DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1932 — N. 4.150

O Chefe do Governo Provisorio dirige-se á Nação

"DENTRO DE UM ANNO PODERÃO, FINALMENTE REALIZAR-SE, DE ACCÔRDO COM O CODIGO ELEITORAL, AS ELEIÇÕES FIXADAS PARA 3 DE MAIO PROXIMO"

TRES FACTORES NOVOS PRODUZIRÃO TALVEZ RESULTADOS DESCONCERTANTES E IMPREVISTOS AOS MANIPULADORES DE ELEIÇÕES: O VOTO SECRETO, O VOTO FEMININO E A REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL — DECLARA O SR. GETULIO VARGAS

A' esquerda, um momento da chegada do chefe do Governo Provisorio ao palacio Tiradentes, em companhia do ministro Francisco Campos, do seu secretario particular e do chefe de sua casa militar. Ao centro, um flagrante da leitura do manifesto pelo dictador. A' direita, um aspecto do recinto.

No recinto do antigo Palacio da Camara dos Deputados realizou-se, hontem, ás 16 horas, conforme estava annunciado, a leitura do manifesto do chefe do Governo Provisorio á Nação e do decreto marcando a data da eleição da Constituinte.

O governo tomou todas as providencias para que o acto se revestisse da maior solemnidade o que, de facto, aconteceu.

ASPECTOS DO PALACIO TIRADENTES

O recinto do Palacio da Camara dos Deputados encheu-se muito antes das 16 horas. A esse tempo já o 4.° delegado auxiliar tomára medidas para limitar o accesso das galerias, não consentindo que as mesmas ficassem superlotadas. Antes da chegada do chefe do Governo Provisorio, o interior do Palacio Tiradentes já se achava repleto Nas tribunas achavam-se, de um lado o corpo diplomatico, do outro as autoridades da Marinha e do Exercito. Os dois nichos estavam occupados pelo interventor e pelo chefe de Policia do Districto Federal.

Funccionarios da Camara e do Ministerio das Relações Exteriores encarregavam-se de conduzir os convidados aos seus logares.

A mesa, sobriamente ornamentada, revestida de folhagens verdes sobre as quaes se viam tres ramos de rosas amarellas; a illuminação abundante, com reflectores para filmagem da solemnidade davam ao recinto um aspecto imponente.

Fóra, o povo agglomerava-se no pequeno espaço fronteiro ao palacio, por onde os guardas já haviam estendido os cordões de isolamento.

O CHEFE DO GOVERNO SÁE DO CATTETE

O sr. Getulio Vargas, acompanhado do commandante Raul Tavares, chefe da sua casa militar, e do coronel Gregorio da Fonseca, secretario da presidencia, saiu do Cattete, ás 15,45, de automovel, seguido por um esquadrão de cavallaria dos dragões da Independencia.

Em outro automovel, ia o chefe de Policia, capitão João Alberto, e noutro, o dr. Florencio de Abreu, medico do sr. Getulio Vargas.

OS PRIMEIROS MINISTROS A CHEGAREM

Quinze minutos, approximadamente, antes da hora fixada para inicio da solemnidade, começam a chegar ao Palacio Tiradentes os primeiros ministros. O sr. Mario Barbosa Carneiro, encarregado do expediente da Agricultura, entra acompanhado do seu secretario, sr. Pericles da Silveira, encaminhando-se para o salão de honra. Chegam, em seguida, os srs. Mello Franco, general Leite de Castro, Oswaldo Aranha e Salgado Filho. Detêm-se todos, em palestra, no salão.

A CHEGADA AO PALACIO TIRADENTES

O chefe do Governo Provisorio deixou o carro que o conduzia em frente ao Palacio da antiga Camara dos Deputados, ás 16 horas.

Na escadaria, foi recebido pelos ministros da Marinha, da Guerra, do Exterior e da Fazenda, além do director e varios funccionarios que o conduziram ao salão nobre, onde o sr. Getulio Vargas ficou um instante, até ser levado para o recinto.

No recinto, além do corpo diplomatico, e autoridades da Marinha e do Exercito, viam-se senhoras, ministros dos Supremos Tribunaes Federal e Militar, altos funccionarios civis, e outras pessoas.

A CANETA DE OURO PARA ASSIGNATURA DO DECRETO

Ali, mal apparece á entrada, a figura do chefe do governo, a grande orchestra do Municipal, sob a regencia do maestro Francisco Braga, inicia a execução do Hymno Nacional, terminado o qual o ministro Mello Franco, destacando-se do grupo em que se vêem, além dos seus collegas de ministerio, altas autoridades do Exercito e da Armada, o interventor do Districto Federal, ladeando o dictador, dirige-se a este, offerecendo-lhe uma caneta de ouro para a assignatura do decreto sobre a Constituinte. Trata-se de uma offerta do ministerio. O sr. Getulio Vargas agradece rapidamente e encaminha-se para o recinto.

O RECINTO

O chefe do governo é recebido com estrepitosas acclamações, que reboam por todo o vasto ambiente. As galerias estão cheias. Brilham os uniformes militares. A mocidade da Escola Militar está ali, quasi toda, applaudindo o dictador. O sr. Getulio Vargas senta-se, tendo á esquerda os ministros Protogenes Guimarães, Mello Franco e Salgado Filho; e, á direita os ministros Leite de Castro, Oswaldo Aranha, Francisco Campos e Mario Barbosa Carneiro.

Faz-se um longo silencio. O chefe do governo assigna o decreto de convocação da Constituinte. E, em seguida, o decreto é passado, successivamente, aos ministros, que o referendam. Muitas palmas. Estrugem vivas. Todo o recinto é uma só majestosa e solemne vibração de enthusiasmo.

A LEITURA DO MANIFESTO

Feito silencio, o sr. Getulio Vargas inicia a leitura do importante documento em que fixará ainda as directrizes da Revolução, assim redigido:

A' NAÇÃO BRASILEIRA

A época de renovação e reconstrucção que atravessa o paiz precisa ser encarada dentro da realidade brasileira, consultando as nossas tradições e a experiencia dos erros anteriores, considerados como lições para o futuro. Cumpre-nos fugir á seducções do puro doutrinarismo, da influencia dos ideaes de emprestimo e das novidades perigosas. Semelhante attitude não implica, entretanto, em ficarmos inertes, commodamente apathicos, indifferentes ás conquistas do pensamento politico contemporaneo, sonhando, por preguiça mental, a volta automatica ao passado.

Os problemas nacionaes exigem apurado exame, feito com criterio proprio e sentido previdente, para que possamos resolvel-os com segurança e acerto.

A visão incompleta dos factos e dos acontecimentos conduz, quasi sempre, a conclusões apparentemente exactas, cujas deficiencias a applicação torna evidentes, demonstrando a inefficacia das formulas, quando não correspondem ás necessidades ambientes.

O EXEMPLO DO PASSADO

Entre nós, os republicanos de 89 foram victimas desse erro de visão. Implantando a Republica, adoptaram o regime federativo e presidencial e construiram monumento politico theoricamente perfeito, que concretizava todas as garantias inherentes aos governos democraticos. Só mais tarde verificaram, com desencanto, a falta de relação entre a obra ideada e a realidade, sentindo-a inadaptavel ás condições especiaes do meio, contraste que se traduzia na phrase desalentadora — de não ser esta a Republica que havjam sonhado.

A nossa organização republicana, conformada segundo a theoria dos compendios, e á qual o temperamento liberal do povo brasileiro emprestava prestigio doutrinario excessivo, deixava passar pelas malhas frouxas das suas leis os germens dissolventes que haveriam de enfraquecer e perturbar o processo evolutivo da nacionalidade. A' sombra de tal regime, que alheava o Estado dos problemas basicos da sociedade, a politica perdeu toda significação ideologica e, em pouco, se tornou simples actividade eleitoral, sujeita a phases cyclicas e circumscripta exclusiva e incondicionalmente á conquista e manutenção do poder. Na mentalidade partidaria, desapparecera o espirito publico, substituido pelas propensões egoistas.

Consequencia dessa inversão de moral politica, foi o falseamento do regime implantado. A perfeição theorica do conjunto não evitou que os governantes se sobrepuzessem ás instituições, violando as leis, defraudando o patrimonio da nação e compromettendo-lhe o credito. Não accuso pessoas, nem declino nomes: analyso factos.

Os diversos movimentos de rebeldia que inquietaram o paiz, durante os ultimos quarenta annos, por mais dispares que fossem na apparencia de suas causas immediatas, quasi todos invocavam, como origem primaria, a falta de cumprimento da Constituição de 24 de fevereiro.

A violação da lei basica da Republica erigira-se em argumento justificativo dessas manifestações de descontentamento crescente, sempre fracassadas, pela precaria associação de seus elementos ou porque, imaturas de começo, não encontrassem a necessaria receptividade na alma popular.

PRIMORDIOS DA REVOLUÇÃO

Os primordios da revolução brasileira apparecem nos episodios de continuada rebeldia de alguns vanguardeiros. Certa angustia intraduzivel trazia contida nos seus pronunciamentos a consciencia das massas, cujo animo revolucionario, não organizado, mercê das difficuldades geographicas e politicas de contacto entre os homens, fluctuava ao sabor das correntes de reacção, sem definir-se ou adherir a seus propositos. Quem não perceberia, porém, o potencial de revolta em tensão, a que faltava, apenas, agente propulsor.

A cadeia historica desses diversos impulsos de rebeldia teve sua expressão mais caracteristica no puritanismo civico dos movimentos de 22, 24, 26 e 27. Caldeada nessas tentativas, a revolução far-se-ia, necessariamente, no momento em que se extremasse o conflicto existente entre a neutralidade nacional e os interesses dos agrupamentos partidarios, impossibilitando qualquer conciliação.

Os partidos politicos, como interpretes do pensamento nacional, haviam desapparecido. Os processos de representação, abastardavam-se. As eleições transformaram-se, aos poucos, em verdadeira burla; os eleitores votavam sem liberdade de escolha, ou a acta falsa substituia, summariamente, a vontade do eleitorado.

O PAIZ ANTES DA REVOLUÇÃO

Os 20 Estados, em que se subdividira o mappa do Brasil, annullado o poder de representação, valvula de segurança do regime, com raras excepções, debatiam-se presas de governos oligarchicos, que exploravam, em beneficio proprio, as posições e os proventos materiaes.

Os governadores, em concilio, elegiam o presidente da Republica, que, por sua vez, determinava sobre a substituição dos governos locaes. Os deputados eram simples mandatarios da vontade arbitraria dos regulos estaduaes, cujo desplante attingia o extremo de indicarem, ás vezes, até aquelles que deviam hypotheticamente representar a opposição.

Terminado o mandato, os governadores aposentavam-se no Senado, occupando o logar dos que iam substituil-os nos Estados, em um revezamento attentatorio da moral politica. A velha e respeitavel instituição transformára-se em remanso de repouso farto, pittorescamente caracterizada por um parlamentar illustre, da época, como uma "maternidade para a desova das oligarchias".

Nesta atmosphera de convenções e de artificios, a advocacia administrativa, instituida como profissão parallela aos mandatos politicos, delapidava o Thesouro e corrompia a vida publica do paiz, oscillando entre o Congresso e as repartições. A justiça, principalmente a dos Estados, falhava na sua alta magistratura. Seleccionada pelo favoritismo dos poderosos, mal remunerada e sem garantias indispensaveis, carecia da necessaria independencia de julgamento.

Em semelhante regime, assignalado pela irresponsabilidade, os presidentes da Republica governavam, de facto, discricionariamente, contidos, a occasiões, nos seus excessos, mais por escrupulos de pudor pessoal ou contemporizações com a opinião publica, que pelos freios e contrapesos da machina constitucional, sempre doceis á chancela de seus actos.

A ausencia de correntes geraes de idéas e principios, contendo os problemas essenciaes ligados ao desenvolvimento do paiz e expressos em claros programmas partidarios, permittia a cada presidente impôr programma proprio, de plataforma convencional, vasia de sentido, acarretando lamentavel descontinuidade administrativa.

Viviamos, economicamente, no pleno dominio do emprestimo e do desalento. No tocante á exploração methodica das nossas fontes de riqueza, desordenadamente aproveitadas, a acção governamental, por vezes inopportuna, era esteril e contraproducente.

Entre alternativas de prosperidade e decadencia, permittimos que outros paizes, com maior capacidade de organização, nos vencessem na concurrencia internacional, disputando a primasia, nos mercados mundiaes, de productos daqui, transplantados e originariamente nossos.

As intervenções dos poderes publicos resentiam-se da falta de planos adequados para a organização e amparo das culturas e industrias nacionaes, limitando-se a tentativas de valorizações ephemeras, num conjunto de operações e processos causadores de futuros desastres economicos.

Finalmente, o esbanjamento sem medida, o favoritismo, as obras sumptuarias acarretavam formidaveis "deficits", cobertos, de modo nefasto e permanente, por emprestimos ao capitalismo estrangeiro, augmentando, de anno para anno, os onerosos encargos da divida publica.

Eis o regime abatido pela revolução de 1930.

GENESE DO MOVIMENTO

Tal estado de coisas gerára duas mentalidade antagonicas dentro da vida nacional: uma reflectia o espirito partidario das classes de governo, que a insufficiencia do regime vigente levára a menoscabar as proprias fontes de nossa formação politica; a outra, a consciencia civica do povo brasileiro, abandonado pelos seus conductores e desattendido nas suas solicitações mais imperativas, só tendo pelos governos aversão, indifferença ou desprezo, e sempre prompta a applaudir as attitudes de rebeldia.

A inquietação da alma brasileira, aggravada pela crise economica, oriunda do fracasso da valorização do café, e o abalo produzido pela crise financeira; proveniente da derrocada do plano de estabilização, coincidindo com a grave crise civica da successão presidencial da Republica, convergentemente criaram a situação que a força occulta dos acontecimentos já de muito preparára.

A ALLIANÇA LIBERAL

A reacção politica, de que resultou a campanha presidencial, congregando, nas lutas parlamentares e nos comicios civicos, os elementos componentes da Alliança Liberal, intensificou a preparação da sociedade brasileira para as suas mais altas reivindicações, embora outro fosse, inicialmente, seu objectivo. Sob a bandeira por ella desfraldada, encontraram-se, confraternizando, o tradicionalismo democratico e as irrequietas vanguardas revolucionarias, já distanciadas do credo politico geralmente aceito, avançando, rumo a soluções mais radicaes e profundas. Mas o que, antes de tudo, caracterizava e limitava o movimento representado pela Alliança era o plano das reivindicações propriamente partidarias, circumscri-

(Continúa na 4ª pagina)

A situação politica

O general Flores da Cunha foi convidado para a pasta da Justiça, declinando da investidura

Confirmadas integralmente as informações que hontem divulgamos relativamente á conferencia do interventor gaúcho com o sr. Borges de Medeiros. — Commentarios da imprensa. — O sr. Pedro de Toledo communicou á frente unica de S. Paulo o novo aspecto do caso, com a permanencia dos militares nos postos administrativos. — Regresso do sr. Marrey Junior. — Outras noticias

Confirmando a informação, que fomos os unicos a registar, hontem, de que o accôrdo entre a "frente unica" e o governo paulista estaria irremediavelmente fracassado dentro de poucas horas, podemos hoje accrescentar que, effectivamente, já os entendimentos em torno do assumpto se encontram definitivamente encerrados.

O interventor Pedro de Toledo acaba de scientificar á "frente unica", retrocedendo no seu ponto de vista anteriormente assentado, do seu proposito de conservar nos respectivos cargos os militares que servem á sua administração.

Tambem nessa communicação do interventor paulista, feita após a chegada do chefe de Policia á Paulicéa, confirma-se outra nota publicada, hontem, pelo O JORNAL e segundo a qual o major Cordeiro de Faria teria levado para São Paulo o pensamento do sr. Getulio Vargas favoravel á manutenção dos militares nos postos administrativos que ali occupam.

Com isso, estão completamente perdidas as esperanças de reconciliação entre a "frente unica" e o governo de São Paulo, mantendo-se aquella cohesa e intransigente nos seus pontos de vista.

O "DIARIO DE NOTICIAS" RESPONDE AO "JORNAL DA NOITE"

PORTO ALEGRE, 14 (Da Succursal d' O JORNAL) — O "Diario de Noticias" publicará, amanhã, uma nota, respondendo ao "Jornal da Noite", e que assim termina: — "O caso não ficou, porém, apenas na nota do "Jornal da Noite", porque transbordou pelas esquinas, em "diz-que-diz" descabido e ridiculo, a fazer supposições innocuas sobre as fontes de informação de que nos servimos, a descobrir intenções diversas na nossa reportagem e até a apontar interessados outros na sua divulgação. E' preciso accentuar de uma vez por todas, que o "Diario de Noticias", tem organização e, como tal, tem uma direcção, sendo, desse modo, o seu director o unico orientador e responsavel pelo que aqui se publica. E' esta a verdade que a má fé dos intrigantes procura esconder, mas que não foge ao simples senso commum."

EM TORNO DA CONFERENCIA DO SR. FLORES DA CUNHA, EM IRAPUA'

PORTO ALEGRE, 14 (Do enviado especial) — O "Jornal da Noite", que obedece á orientação do general Flores da Cunha, publica em grande destaque, a seguinte nota, relativamente á conferencia do interventor gaucho com o sr. Borges de Medeiros, confirmando aliás as informações que os "Diarios Associados" divulgaram:

"Na sua secção politica de hoje, publicou o "Diario de Noticias" varias informações sobre a ultima conferencia realizada em Irapuazinho entre os srs. Borges de Medeiros e Flores da Cunha. Não queremos impugnar a authenticidade das informações. Evidentemente, não andou bem o "Diario de Noticias" em divulgal-as. Para o publico ellas não tem maior interesse, mas a publicidade de factos e resoluções de caracter intimo, que deveriam ser por todos mantidos em absoluta reserva, é deslize indesculpavel em quem as forneceu e o jornal que as vehicula descreve lamentavelmente a intenção, que é a de todos os bons riograndenses: — ver a tranquillidade e a confiança restabelecidas no paiz. E' licito, sem duvida, a qualquer orgão de imprensa procurar informações e transmittil-as ao publico, com tanto maior empenho quanto mais importantes forem ellas. Algumas ha, entretanto, pela sua delicadesa, cuja divulgação somente poderia trazer inconvenientes, criado um ambiente de intranquillidade e difficultando a acção dos homens que se empenham sinceramente por ver a politica nacional encaminhar-se nos rumos definidos de paz e de ordem, com a reconciliação de todas as opiniões ante os supremos interesses da Revolução. Somente os que da confusão podem tirar proveito, os que põem os individuos, os seus odios e affeições acima do bem collectivo, é que se comprazem em lançar aos quatro ventos informações e boatos, onde o furor da publicidade não consegue esconder a perfidia dos intuitos."

A ATTITUDE DO SR. FLORES DA CUNHA E DA "FRENTE UNICA" EM FACE DA DICTADURA

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) — O sr. Raul Pilla teve, hoje, á tarde, importantissima conferencia com o sr. Flores da Cunha, sobre os resultados da reunião de Irapuazinho.

Sei que o sr. Flores da Cunha foi novamente convidado para o Ministerio da Justiça, e tendo o governo insistido, recusou o convite. Na conferencia de Irapuazinho, ficou resolvido, com o apoio do sr. Raul Pilla, que a "frente unica" absolutamente não voltaria a collaborar com o Governo Provisorio, nem tampouco o hostilizaria, vendo-o, mesmo, com certa sympathia, depois de satisfeitas as suas aspirações.

O RIO GRANDE PREOCCUPADO COM O CASO PAULISTA

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) — A reportagem politica que hontem enviei, causou aqui a maior sensação. Apesar de saber-se que o Rio Grande estava interessadissimo no caso paulista, a divulgação das resoluções dos chefes da "frente unica" serviu para confirmar a identidade dos pontos de vista dos "leaders" com o povo gaúcho.

O Rio Grande pensa de uma só maneira sobre o assumpto, achando que deve zelar com o maior carinho pela sorte do grande Estado. Toda a imprensa se occupa, diariamente, do caso paulista, clamando por uma solução que attenda ás aspirações dos seus filhos.

O "Correio do Povo" diz em editorial, sob o titulo "Quadro impressionante":

"O povo paulista atravessa a hora mais dramatica e difficil da sua vida.

A SERICICULTURA EM SÃO PAULO

São Paulo já possue 12 milhões de amoreiras, produzindo 400 milhões de casulos

Assis CHATEAUBRIAND

RIBEIRÃO PRETO, 14 (Pelo telephone) — E' preciso conhecer-se de perto o trabalho das industrias de Séda Nacional para se poder comprehender o seu alto valor economico na vida paulista e nacional. Annos atraz, antes da installação, em Campinas, desse modelar estabelecimento sericicola, podia se dizer que a cultura da amoreira era coisa completamente desconhecida em S. Paulo. Um ou outro productor que aqui existia, nada produzia digno de nota. Graças, porém, aos trabalhos dessa organização, melhoraram-se as sementes do bicho da séda nacional, com tal exito, que não faz muito tempo, numa exposição realizada em Lyon, na França, certos casulos paulistas receberam a melhor classificação de quantos ali se achavam em exhibição.

Hoje, depois de difficuldades inherentes á industria em formação, a sericicultura paulista é uma victoriosa realidade. Augmenta, dia a dia, o numero de amoreiras. O valor dos casulos adquiridos attinge, actualmente, cifra respeitavel. Desse modo, uma industria nacional perfeitamente legitima aqui se desenvolve, com processos magnificos, alargando, de modo extraordinario, o campo de acção da economia nacional, hoje ninguem desconhece que as sêdas brasileiras já vão encontrando excellente mercado não sómente dentro do paiz, mas especialmente em certas nações sul-americanas.

Quem passar, pois, pela cidade historica que é Campinas, como acabamos de fazel-o, em nossa rota para a grande Usina do sertão, que a coragem de Francisco Junqueira levantou ás margens do rio Grande, não póde deixar de render homenagem, numa visita demorada, ás Industrias da Séda Nacional — verdadeira pioneira de uma riqueza que promette ao paiz inteiro surtos grandiosos de prosperidade.

Esse esforço admiravel já representa para o paiz economias consideraveis nas nossas compras de seda em bruto, tecidos e casulos. De facto, basta um simples olhar pelas estatisticas para se chegar a essa conclusão. As importações de sedas em seus diversos estados cresciam rapidamente nos ultimos quinquennios, como natural consequencia do melhoramento do poder acquisitivo das populações nacionaes. Em 1924, comprava o Brasil nada menos de 284.786 kilos de seda, no valor de 33.696:000$000. Em 1925 importava-se ainda mais, ou sejam 320.254 kilos, na importancia de 33.262$000. Em 1926, ligeiro declinio, com apenas 282.210 kilos, valendo réis 25.290:000$000. Dahi por deante, em 1927, como resultado da prosperidade extraordinaria trazida pela valorização do café, passamos a comprar 400.000 kilos de seda, em todas as suas fórmas, no valor de 37.416:000$000. E finalmente, em 1928, batiamos um "record", com 615.806 kilos comprados, representando 47.437:000$000!

Dessa data em deante, as Industrias de Seda Nacional começaram a desenvolver, com rara intensidade, o seu grande programma de expansão sericicola. Já em 1929, as importações baixavam a 383.000 kilos, no valor de 32.888 contos, alcançando ainda em 1930, 445.000 kilos, valendo 32.815:000$000.

Onde se nota, porém, a contribuição das Industrias de Seda Nacional é no trabalho de distribuição de amoreira, responsaveis pela producção cada vez maior de casulos nacionaes, desse modo diminuindo sensivelmente a importação de congeneres estrangeiros. De facto, em 1924, quando tiveram inicio as actividades da Companhia, o Brasil importava 7.677 kilos de seda em casulos. Desceu a 70.793, em 1925, a 31.907 em 1926, até attingir 17.875 kilos em 1928. Dahi por deante — em 1929 e 1930 — compramos apenas ao estrangeiro 3.376 kilos, e 3.381 no valor de poucas dezenas de contos, emquanto que, annos atrás, só essas importações representavam uma exportação de ouro brasileiro superior a varios milhares de contos.

Não ha nada extraordinario nessas estatisticas. Ellas coincidem de um modo perfeito com as actividades das industrias de Seda Nacional. Basta dizer-se que os valores dos casulos attingidos pelas industrias de seda nacional passou de 105 contos de réis, em 1924, para dois mil contos, no anno em curso.

O numero de amoreiras distribuidas já alcançou, em certos annos, a mais de 1.000.000 de pés. Hoje, o Estado de S. Paulo possue nada menos de 12 milhões de amoreiras, responsaveis por uma producção annual de 400 mil kilos de casulos!

Quando se considera que ha novos annos, a producção do Estado apenas attingia 8.823 kilos, é que se póde aquilatar da importancia economica que uma realização como esta representa á economia paulista.

Uma visita ás Industrias de Seda Nacional, em Campinas, conforta os espiritos nacionalistas. Ali se forja, com enthusiasmo, com fé, com coragem, um dos mais fortes alicerces de uma industria nacional de raro valor economico. De um lado a fabrica trepidante á espera dos casulos que o colono vae tirar dos milhões de amoreiras semeados pelo Estado inteiro. Lavoura e industria, unidas finalmente, ali se encontram, num grande abraço fraternal, que é um verdadeiro symbolo da prosperidade nacional.

Como no caso do "uacima", da juta paulista, coube mais uma vez á visão paulista de alguns pioneiros o fomento de actividades que são hoje responsaveis, como no caso das Industrias de Seda Nacional, por uma riqueza agraria superior a muitos milhares de contos.

E' desse grupo, o precisa. Emquanto, os theoricos discutem livre-cambismo esteril, alheios ás realidades, ignorando o que lá fóra se faz, pelo paiz interior, os homens de visão pratica, de coragem e de confiança nos nossos destinos, vão erguendo obras admiraveis, como, sem duvida, a Companhia de Seda Nacional é bello exemplo.

Chega hoje ao Rio o presidente do Banco do Brasil

O SR. ARTHUR DE SOUZA COSTA VIAJA EM COMPANHIA DO SR. SILVA GORDO — LIGEIRAS DECLARAÇÕES DE S. S. AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, almoçou hoje em companhia do sr. Silva Gordo, secretario da Fazenda.

Durante o dia, o illustre hospede realizou varias visitas a diversos pontos da cidade, tendo manifestado a sua optima impressão por tudo que lhe foi dado observar.

Era intenção do sr. Souza Costa demorar-se mais alguns dias nesta Capital, mas tendo recebido um telegramma do Rio, annunciando subita doença em pessôa de sua familia, resolveu embarcar hoje mesmo para esta Capital, pelo "Cruzeiro do Sul".

O seu embarque esteve muito concorrido, tendo comparecido á gare do Norte, além do representante do interventor Federal, o sr. Silva Gordo, secretario da Fazenda, e o sr. Genaro Pillar do Amaral, gerente do Banco do Brasil, altos funccionarios desse estabelecimento de credito em São Paulo e demais amigos e admiradores.

Poucos minutos antes do embarque, um dos representantes dos "Diarios Associados" conseguiu approximar-se do presidente do Banco do Brasil.

O sr. Souza Costa lamentou que motivos imperiosos tivessem obrigado a interromper a sua viagem ao Rio. Embarcava muito penhorado das gentilezas que aqui recebeu, ficando deslumbrado com o extraordinario progresso da nossa capital, promettendo voltar no mais breve espaço de tempo, para, com mais vagar, conhecer as nossas industrias.

Programma de economia, do governo yankee

DIMINUIÇÃO NOS QUADROS DE OFFICIAES DO EXERCITO E SUPPRESSÃO DE CAMPOS DE TREINAMENTO

WASHINGTON, 14 (UTB) — Continuando o programma de severas economias foi apresentada a proposta para serem supprimidos os campos de treinamento das reservas, em diversos Estados, sendo assim a diminuição de 2.000 officiaes do quadro do Exercito. Sabe-se que o presidente Hoover tem grandes desejos que essa emenda passe na Camara dos Representantes, porém não é certo que assim aconteça devido a que o departamento da guerra é radicalmente contrario á mesma.

O representante Wood, que apresentou a emenda, explicou demoradamente as razões em que se baseou ao mesmo tempo que pediu a approvação dos collegas.

OUTROS PLANOS E RESOLUÇÕES RELATIVOS A' CRISE ECONOMICA

WASHINGTON, 14 (UTB) — O mercado de titulos desta cidade registou hoje um encorajamento devido ao facto de que tinha sido entregue ao presidente Hoover um manifesto assignado por sete presidentes das mais importantes estradas de ferro da União preconizando uma moratoria de 25 annos para os debitos de guerra. Nesse documento, ferroviarios exaltam as necessidades duma medida drastica bem assim salientam que é necessaria toda a cohesão dos partidos politicos para se vencer a grave crise que actualmente avassala o paiz.

O presidente recebeu os directores pouco depois de ter dado á publicidade a sua declaração contraria á proposta dos democratas para que a grande emissão seja destinada a custear os sem trabalho.

A conferencia entre os referidos directores e o presidente foi bastante demorada sendo que ficou bem esclarecido que, se não fosse votada uma lei de immediata economia e assistencia, as ferrovias seriam obrigadas a pedir ao governo o estabelecimento do "dole".

O interventor Barata em visita ao Estado de São Paulo

A partida para Campinas — No Instituto Sericicola — A viagem para Ribeirão Preto — Em demanda de Igarapava onde se acha installada a "Usina Junqueira" — A inauguração da maior usina de assucar da America do Sul com a presença do interventor paraense dos srs. Oscar Weinschenck, Mauricio Gudin, Fellipe de Oliveira e Assis Chateaubriand .... — Um discurso do director dos "Diarios Associados" ....

SÃO PAULO, 14 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Partiu hoje, ás 7 horas, a comitiva dos Diarios Associados especialmente convidada pelo sr. coronel Francisco Maximiliano Junqueira para assistir a inauguração official da nova Usina Junqueira, a maior da America do Sul, amanhã, em União.

Da caravana fazem parte o sr. major Magalhães Barata, interventor do Estado do Pará; dr. Manoel Rocha Ribas, secretario do major Barata; sr. Assis Chateaubriand, director dos Diarios Associados; dr. Felippe de Oliveira, industrial no Rio e presidente do "Diario de Pernambuco"; dr. Oscar Weinschenck, da Companhia Docas de Santos; Victor do Espirito Santo, dos Diarios Associados; Humberto Dantas, do "Diario de São Paulo; Antonio Machado Sant'Anna, director da Succursal dos Diarios Associados em Ribeirão Preto e membro da comitiva de recepção; George Carabov, inspector geral do Alcool-motor da Usina Junqueira; representante do interventor federal, e conde Sylvio Penteado.

A VIAGEM A CAMPINAS

RIBEIRÃO PRETO, 14 (Do enviado especial) — A caravana que partiu de S. Paulo, hoje pela manhã, pela estrada de rodagem, acompanhando o major Magalhães Barata, interventor federal no Pará, para assistir a inauguração da "Nova Usina Junqueira", chegou a esta cidade ás 21 ½ horas, depois de uma accidentada viagem, tendo tido na grande cidade paulista a recepção mais affectuosa por parte das autoridades e do publico. Envio essas linhas pouco depois da chegada, para não demorar a noticia da profunda impressão causada a todos os membros da caravana, pela Sericultura de Campinas, visitada por occasião da passagem por essa dita cidade.

Chegamos a Campinas ás 11 horas, sendo recebidos pelo prefeito municipal, sr. Orozimbo Maia, que mostrou a cidade, os principaes edificios publicos, o Hospital de Beneficencia aos visitantes, acompanhando-os solicitamente durante todo o tempo que permaneceram na cidade, sob sua administração. A nota principal da passagem por Campinas, foi a visita feita á Sericultura. O interventor paraense, bem como todos os seus companheiros de excursão, que ainda não conheciam essa maravilha da industria nacional, receberam impressão de deslumbramento deante das toneladas de casulos brasileiros que lhes foram mostrados, como de tudo que tiveram occasião de examinar na Sericultura, um dos mais bellos attestados da pujança de São Paulo no terreno industrial. No livro de visitas da Sericultura, os membros da caravana deixaram assignaladas as suas impressões, traduzindo o enthusiasmo causado pelo grande estabelecimento sericicola.

Foram essas as phrases escriptas nesse livro:

— "A minha visita a esta Fabrica reforça-me. Eu daqui levo commigo o estimulo para a minha administração. Esta organização honra sobremodo os seus dirigentes e technicos. — (a.) Major Magalhães Barata".

— "Impressão inolvidavel tive da magnifica industria de seda de Campinas, bem como de sua congenere da Capital. (a) Sylvio Penteado".

— "Honra aos italianos que idearam, construiram e desenvolveram esta magnifica industria. Honra aos brasileiros que a ella prestaram o concurso de seu apoio e de seus capitaes.

Viva a collaboração italo-brasileira (a) Germano Castellani, R. G. vice-consul da Italia".

— "Representando a "Segurança Industrial", tive a melhor impressão da industria nacional — (a) John I. Ross".

— "Só conhecendo este formidavel indice de cultura e de acção, que é a S/A. Inc., é que o brasileiro começa a ter razão para ufanar-se do seu paiz. (a.) Felippe de Oliveira".

— "Representando o coronel Francisco Maximiniano Junqueira e a "Nova Usina Junqueira", com satisfação e orgulho felicito aos illustres directores da S. A. Industrias de Seda Nacional, pelo seu notavel emprehendimento, verdadeira joia da industria nacional (a) Antonio Machado Sant'Anna."

— "Muito admirado pelo alvicareiro e enorme progresso (a) Giovanni Moscardo, R. V. Consulado".

Acompanharam o major Magalhães Barata nesta visita os srs. dr. Orozimbo Maia, prefeito municipal; conde Sylvio Penteado, senhora e filho; dr. Oswaldo Rizzo, commendador Arthur Odescalcei, David Antunes, do Banco do Brasil, Alfredo Silva Guimarães; João Ross, da "Segurança Industrial"; vice-consul da Italia, cav. Moscardi Giovani; Guilherme Weilschenck; Antonio Machado Sant'Anna, do "Diario de São Paulo"; dr. Felippe de Oliveira, presidente do "Diario de Pernambuco"; dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados"; dr. Sylvestre Ferraz, do Banco do Brasil; Nelo Salles; dr. Humberto Dantas, dos "Diarios Associados".

Logo depois da visita á Sericicultura o major Magalhães Barata enviou um enthusiastico telegramma ao dr. Eduardo Guinle, communicando a sua magnifica impressão.

A's 14 horas a caravana deixou Campinas com destino a Ribeirão Preto. Durante o percurso, pela estrada de rodagem, o major Barata se mostrava encantado com o que via, com o bellissimo panorama que passava adeante dos seus olhos de extensos cafesaes, attestados vivos da pujança da economia paulista, do labor formidavel de um povo que soube crear-se no Brasil a situação de merecido destaque que tem.

A INAUGURAÇÃO DA USINA JUNQUEIRA

A's 23 horas, a caravana parte de Ribeirão Preto para Igarapava, onde deverá chegar ás 5 horas, afim de assistir á inauguração solemne da Usina Junqueira.

Nessa occasião o major Magalhães Barata pronunciará um importantissimo discurso em que abordando a questão social e fazendo declaração sensacional mostrará que o trabalhador brasileiro é anti-communista, como tambem os revolucionarios que se baterão ao lado da Nação irreductivelmente na guerra contra essa doutrina.

O major Barata não cansa de manifestar enthusiasmo por tudo quanto tem visto. Era já antes de visitar o interior paulista um grande amigo de São Paulo; sua admiração pelo nosso Estado cresce porém á proporção que entra em contacto com o coração de São Paulo, forja enorme de trabalho e grandeza economica que elle não cessa de admirar.

UM DISCURSO DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Por occasião da inauguração da Nova Usina Junqueira, o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", pronunciará o seguinte discurso:

"Quero, antes de tudo, agradecer ao major Magalhães Barata, a honra que concedeu aos "Diarios Associados", aceitando o convite que lhe dirigimos para vir inaugurar, comnosco, essa grande matriz de actividade industrial que é a Usina Junqueira. Solicitados a levar a agua lustral a tão admiravel emprehendimento, fizemos fosse o soldado da revolução mais vivamente empenhado no resurgimento economico do Brasil que viesse trazer, na solemnidade desse acto, o abraço fraternal dos filhos do septentrião á indomavel energia com que os paulistas, em plena crise, desafiando o temporal, continuam a abrir novos creditos de confiança ao futuro da Patria.

A beira do estuario amazonico, guardadas todas as proporções, a Revolução de 1930 produziu uma reserva solidaria de patriotismo bem orientado que, pelos menos ali poude restaurar o grande movimento no plano em que o conceberam os idealistas daquelle momento de sonho. O major Barata, reunindo em sua terra todas as iniciativas honestas, encorajando todas as vontades sinceras, estimulando uma saudavel disciplina collectiva, creou no valle amazonico um movimento fecundo de restauração material, de vitalidade constructiva, ao mesmo tempo que dava a Revolução uma ordem de pensamento e uma razão de agir. O Pará renasce ao impulso desse fanatico da acção administrativa, ao contacto do ferro desse cirurgião dos tumores malignos da politicalha. O interventor do Pará não fala em politicagem. Só discute producção, riqueza, trabalho. Apenas lhe interessam os homens que cream valores. E por isso elle aqui está entre vós, para applaudir-vos e encorajar-vos.

REMINISCENCIAS E EMOÇÕES

Visitando pela segunda vez Ribeirão Preto, reúno ás reminiscencias e ás emoções do meu primeiro contacto com esta cidade a impressão forte que agora recebo das transformações que aqui se operam, encaminhando o desenvolvimento economico desta região no sentido da passagem da exclusiva actividade agricola para a etapa superior em que irrompem as energias productoras sob as forças mais complexas da industrialização. Por entre o intenso dynamismo da terra paulista, em que se traduzem sob fórmas modernas de acção constructora as vibrações da pujante alma bandeirante que propelliu para o oéste a avançada irresistivel dos pioneiros que demarcaram com os arrojos da sua audacia o perimetro gigantesco do Brasil, Ribeirão Preto destaca-se como uma das culminantes affirmações dessa vontade de dominio que depois de conquistar a terra a converte em manancial inesgotavel de riqueza e de força.

Na historia do movimento de expansão agraria, que um viajante illustre deslumbrado pela majestade empolgante do oceano verde dos cafésaes, proclamou como mais notavel facto economico do ultimo quartel do seculo XIX, esta cidade representou o papel de base de operações para as novas bandeiras que levaram em demanda da bacia do Paraná a sua arrancada pacifica. Daqui irradiariam as energias constructoras que fizeram surgir no oéste paulista a opulencia caféeira, quando as terras fluminense e do norte de São Paulo, exhaustas pela voracidade insaciavel da rubiacéa, reclamavam repouso. Assim tornou-se Ribeirão Preto o expoente, mais que o expoente, o symbolo dessa riqueza com que o genio emprehendedor do paulista enriqueceu o Brasil e proporcionou os fundamentos economicos sobre os quaes a nossa civilização se alçou a um plano mais elevado abrindo novos e mais amplos horizontes ao descortinio da nacionalidade.

O ESPIRITO BANDEIRANTE

Mas o espirito bandeirante é essencialmente dynamico e progressista, com a sensibilidade que caracteriza os povos imaginativos e creadores. A gente de São Paulo presente a chegada ás encruzilhadas historias em que novos destinos impõem a adopção preliminar de formas igualmente novas de actividade economica. Da pujança do desenvolvimento agricola expresso na expansão e na grandeza da lavoura cafeeira tinham de gerar-se fórmas de producção mais adeantadas e mais complexas. São Paulo tornára-se uma das maravilhas agrarias do mundo; era tempo de que da uberdade da terra roxa irrompessem as fórmas vibrantes dos titans da industria. Ribeirão Preto celebrizada pela fama da prosperidade caféeira do oéste tornou-se uma das pioneiras da industrialização paulista. E como nesta terra tudo se concebe e realiza em grande, e como o seu genio constructor não se satisfaz senão com os planos amplos de edificação ambiciosa, Ribeirão Preto quiz representar no jogo das forças industriaes de S. Paulo, o papel preponderante de centro da metallurgia do ferro.

Nunca se me dissipará da memoria a impressão indelevelmente gravada no meu espirito pelo esforço siderurgico, que se me deparou nesta cidade por occasião da primeira visita que lhe fiz. Era o espectaculo da eclosão de forças novas, que realizavam o trabalho decisivo da passagem do agrarismo para os esplendores da grande industria. Aquelle emprehendimento tão significativo da tempera paulista e particularmente da indole do povo desta cidade não teve o exito que o sentimento de justiça para elle reivindicava, mas que não se conformava com as condições do problema economico de que se tratava. Era uma bella e nobre tentativa que tinha de falhar, porque a pequena siderurgia não correspondia ás finalidades de uma industria que só póde ter o seu exito assegurado pela organização nas linhas da grande metallurgia do ferro.

A pequena siderurgia de Ribeirão Preto não podia fazer o que só está ao alcance da grande siderurgia. Mas aquelle experimento não foi inutil e representará o marco inicial de um futuro surto industrial a cujas possibilidades alludirei depois.

A vocação industrial-manufactureira de Ribeirão Preto apresenta-se-me com viva actualidade neste momento em que aqui nos reunimos para assistir á inauguração da maior usina productora de assucar e de alcool do continente sul-americano. Ha entre as possibilidades desta zona como um dos futuros centros industriaes do paiz e o desenvolvimento em tão larga escala aqui da producção de alcool carburante uma associação que se estabelece em torno de um dos problemas de maior relevancia

(Continúa na 6ª pag.)

FACTO VIRGEM !

Parece que é facto virgem na historia do nosso alto commercio uma grande joalheria encarregar outra joalheria, tambem importante, da liquidação de seu valioso "stock". E' o que vem de occorrer com a "Joalheria Tattersall", que cerrou suas portas e confiou á "Joalheria Adamo", Ouvidor 123, a venda de todo o seu sortimento.

Ha a respigar, nesse acontecimento, preferencialmente, quão elevado é o conceito desfrutado pela "Joalheria Adamo", para que uma collega a elegesse, entre tantas, afim de desempenhar essa importante e sympathica missão.

Convem accentuar que se trata de um "stock" estimado em muitas centenas de contos de réis. A "Joalheria Tattersall" só possuia artigos de primeira qualidade e de um gosto refinado. São peças magnificas, seleccionadas, todas valiosas e com um elevado cunho de distincção. Quer nas joias, quer nos objectos de arte ou nos artigos para presentes, não ha um só que desagrade! E' muito raro encontrar-se um grande sortimento a respeito do qual se possa fazer essa affirmativa.

A "Joalheria Adamo", Ouvidor 123, que sempre afinou pelo mesmo diapasão, já começou a grande venda da collecção formidavel da "Joalheria Tattersall". Os preços são de liquidação definitiva, emfim de liquidação de um "stock" de mercadoria que está ali de passagem, isto é, para ser real e definitivamente liquidado.

QUINZENA MEDICA

Uma homenagem ao director do D. N. S. P., pela creação do sello sanitario e educacional. — Os programmas dos dias de hoje e de amanhã

Conforme foi amplamente noticiado, o chefe do Governo Provisorio assignou, em data de 29 de abril, um decreto que institue a creação de um sello especial de 200 réis, a ser apposto obrigatoriamente em todos os requerimentos que forem endereçados ás repartições municipaes, estaduaes e federaes.

Taxa suave, insensivel quasi, produzirá ella, entretanto, ao fim de cada anno, apreciavel renda, que o Governo escripturará em conta especial, para integral applicação nas despesas com os serviços de saneamento, prophylaxia e instrucção publica, actualmente assás deficientes no paiz.

Foi em 3 do corrente que o "Diario Official" publicou o texto do decreto do "Sello sanitario e educacional", de modo que, de accordo com as normas, entrará elle em vigor em 3 de julho vindouro.

Attendendo a que medida de tão alto alcance foi conseguida em grande parte graças ao esforço decidido do sr. Belisario Penna, director do D. N. S. P., resolveram os organizadores da "Quinzena Medica" dedicar parte da sua noite de hontem a uma sessão solemne, em que foi prestada significativa homenagem a esse scientista.

Essa reunião, iniciada ás 22 horas, teve grande concurrencia, sendo o dr. Belisario Penna saudado pelo dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, presidente do Syndicato Medico Brasileiro e prof. Mello Leitão, presidente da Associação Brasileira de Educação.

Por parte do chefe do Governo Provisorio esteve presente o sr. Florencio de Abreu, e o dr. Pardellas, representante do ministro da Agricultura, vendo-se ainda directores e chefes de serviço do D. N. S. P., numerosos elementos da classe, e varias familias.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

Está organizado da seguinte maneira o programma de amanhã:

a) Fisioterapia — Descripção e uso de apparelhos — (pratica): — Dr. Jesuino de Albuquerque, ás 9 hs. em seu consultorio á rua Uruguayana, 22 — 1º. andar.

b) Hydroterapia — Indicações e applicações praticas, dr. J. M. Cruz Campista, ás 11 horas, nas "Thermas Cariocas" á rua Teixeira de Freitas (Lapa).

c) Curioterapia — Indicações e applicações praticas: Dr. Costa Junior, ás 9 hs. no Instituto de Radium da Faculdade (Prof. Eduardo Rebello), Praia de Santa Luzia, junto á Santa Casa.

d) Dermatologia — Exame e tratamento de doentes: Prof. Eduardo Rebello e seus collaboradores, ás 9 hs. na Clinica Dermatologica da Faculdade á Praia de Santa Luzia. Prof. Eduardo Rebello: casos clinicos; dr. Silva Araujo, Bouba; Dr. Costa Junior, Lupus eritematoso; dr. Rabello Filho piodermites; dr. Portugal, lepra tuberculoide; dr. Salomão Fiquene, doença de Nicolas Favre (diagnostico e tratamento). dr. Thiers Pinto, exame serologico da siphilis e interpretação do resultado. Serão feitas demonstrações praticas relativamente ás indicações physioterapicas em dermatologia; Dr. Joaquim Motta, ás 9 hs. no Hospital da Fundação Gaffrée-Guinle, á rua Mariz e Barros. (Exame, diagnostico e tratamento de doentes).

Dr. Amilcar Ferreira da Rosa, das 7 1|2 ás 9 1|2 hs., no Hospital S. João Baptista, á rua da Passagem, e das 10 ás 11 hs., no Hospital S. Francisco de Assis, (Ambulatorio de pelle e siphilis).

Dr. Rego Netto, ás 9 hs. na Policlinica de Botafogo.

Programma da tarde e da noite

A's 15 hs. — Conferencia: — A Tuberculose no meio militar. Sua frequencia, causas do seu apparecimento na tropa. Destino que devem ter os soldados tuberculosos. Pelo cel. medico dr. Arthur Lobo.

A's 14 hs. — Conferencia — Horarios medicos, pelo dr. Castro Goyanna.

A's 21 hs. — Conferencia — Estado actual da terapeutica do tracoma, pelo prof. Abreu Fialho.

Nota importante — Pediatria — A's 20 1|2 hs. na séde do S. M. B. Film do dr. Barbosa Vianna. Após a conferencia será passado o film da "Casa do Medico".

O presidente Carmona ligeiramente enfermo

LISBOA, 14 (H.) — Por se achar ligeiramente enfermo, o presidente Carmona não póde receber hoje, pessoalmente, os membros do Congresso Scientifico, reunido nesta capital.

Formidaveis recursos policiaes movimentam-se em torno do crime de Hopewell

O governador Harris Moore declara que as diligencias para captura dos criminosos extender-se-ão por todo o mundo. — Proposta, na Camara de Representantes, uma recompensa de cem mil dollares para os pesquisadores que alcancem exito. — A assustadora intercorrencia de attentados identicos

NOVA YORK, 14 (H.) — Proseguem cada vez mais activamente as diligencias iniciadas para o descobrimento da identidade dos autores do crime contra o filho de Lindbergh.

Ao que se adeanta, será iniciado immediatamente o processo contra as pessoas designadas pelo armador Curtiss e pelo dr. Condon.

As investigações policiaes têm sido orientadas nas mais diversas direcções. Nas ultimas horas, varios patrulheiros tinham percorrido a costa entre Boston e Cap May, em procura de um mysterioso navio com o qual se dizia que Lindbergh estivera em communicação quarta-feira ultima.

Annuncia-se do outro lado que o millionario Curtiss, amigo pessoal de Lindbergh, acompanhado de dois detectives, partira com destino ignorado para encontrar um individuo que lhe assegurara ainda recentemente restituir a creança, embora fosse necessario agir o mais rapidamente possivel porque a creança soffria extraordinariamente a bordo da embarcação onde se achava.

Outros aventam a hypothese do homicidio involuntario e dizem que a creança poderia haver caido ao sólo no momento do rapto, quando os criminosos procuravam fugir.

A indignação popular é cada vez maior em Hopewell, onde todos os habitantes declaram que desejariam ter ás mãos os autores do crime para os lynchar.

O procurador de Bronx uma das divisões judiciarias de Nova York, annunciou que ia intimar a comparecer para prestarem depoimento o dr. Condon, que pagou o resgate do filho de Lindbergh, e antigo boxeador Al Reich e outros individuos.

Outras informações dizem que foi encontrado nas proximidades do local onde se achava o cadaver da victima um fragmento de pá.

Novos despachos de Washington precisam que o departamento da thesouraria abriu ao serviço da policia secreta do Estado as verbas necessarias para o descobrimento dos assassinos da creança.

OS FORMIDAVEIS RECURSOS POSTOS A' DISPOSIÇÃO DAS PESQUIZAS

TRENTON, New Jersey, 14 (UTB) — O sr. Harris Moore, governador do Estado, teve occasião de fazer hoje a seguinte declaração: "Os recursos de que dispomos agora para capturar o assassino do filho do coronel Lindbergh são formidaveis e estou certo de que elle será agarrado. Havemos de perseguil-o em qualquer recanto do mundo, onde elle esteja escondido".

UMA RECOMPENSA DE CEM MIL DOLLARES

WASHINGTON, 14 (H.) — O deputado Douglas, representante de Massachussets, propoz a concessão de uma recompensa de cem mil dollares a quem fornecer informações de que resulte a prisão dos raptores do filho do coronel Lindbergh.

UMA HYPOTHESE QUE SE VAE FIRMANDO

NOVA YORK, 14 (UTB) — A cada hora se positiva mais a crença de que os individuos que receberam os 50.000 dollares do coronel Lindbergh são os mesmos que raptaram e assassinaram a pequeno Charles August.

A policia durante todo o dia inquiriu as diversas pessoas que serviram de intermediarias nas negociações, inclusive o constructor Curtiss e o sr. Wells.

CREMADOS OS DESPOJOS DA CREANÇA

TRENTON, 14 (U. T. B.) — Depois de examinar, no necroterio, os restos mortaes de seu filhinho, e affirmando mais uma vez que reconhecia positivamente a sua identidade, o coronel Lindbergh determinou que fossem os mesmos lançados ao forno crematorio, o que foi feito apesar do protestos das autoridades policiaes.

FRUSTRADO UM ATTENTADO IDENTICO NA FLORIDA

ST. PETERSBURG, Florida, 14 (U. T. B.) — A policia conseguiu fazer frustrar um novo attentado semelhante aos que se têm verificado em outros Estados da União Americana e de que foi o mais sensacional o que se deu com o filhinho do coronel Lindbergh.

Cinco individuos haviam se acumpliciado para roubarem uma menina de seis annos, filha do reverendo David M. Gerner, que está dirigindo os trabalhos de organização da grande Convenção Baptista dos Estados do Sul. Planejavam elles, uma vez verificado o rapto, exigir trinta mil dollares pelo resgate da menina, mas a policia teve sciencia do crime projectado e conseguiu deter dois daquelles individuos, estando agora no encalço dos outros tres.

Os nomes dos envolvidos na tentativa não foram publicados pela policia.

A ACTRIZ LANE ESTEVE SEQUESTRADA

JOLIET, Illinois, 14 (U. T. B.) — Depois de passar quatro dias em poder dos malfeitores que a raptaram, a antiga actriz de theatro, Leychester Lane, conseguiu fugir e voltar para sua residencia.

Os raptores da actriz conservaram-na nesses dias quasi sem alimentação alguma, e exigiam della a quantia de 3.000 dollares para sua libertação, tendo ella conseguido burlar-lhes a vigilancia e fugir.

Miss Yeychester Lane, que é uma linda mulher de 38 annos, communicou ás autoridades a sua aventura.

O ATTENTADO QUE SE VERIFICOU EM LYON

LYON, 14 (U. T. B.) — Duas mulheres tentaram hoje roubar o menino Robert, de um anno de idade, filho do conhecido e rico industrial sr. De Poncins, desta cidade.

A ama secca do menino, tendo percebido o rapto, conseguiu evital-o, pois as duas raptoras, vendo-se presentidas, abandonaram a criança e fugiram.

OS SIGNAES CABALISTICOS DOS RAPTORES

NOVA YORK, 14 (H.) — Varios jornaes reproduzem, hoje, os signaes cabalisticos que trazia a proposta de resgate deixada pelos raptores do menor Lindbergh no quarto do menino. A assignatura era composta de dois grandes circulos vermelhos entrelaçados por um pequeno circulo azul em cujo centro havia tres orificios dispostos em linha recta.

Identicos signaes foram encontrados em notas recebidas por Condon, que serviu de intermediario nas diligencias da policia. Annuncia-se igualmente que o individuo Morris Rosner, tambem incumbido pelo coronel Lindbergh de auxiliar a policia, recebeu um pedido de resgate que foi depositado em Nova York num local onde outros emissarios de Lindbergh descobriram os mesmos signaes. Estas indicações estavam auxiliando a policia nas novas diligencias provocadas pela descoberta do cadaver da pequenina victima.

O fallecimento do presidente Paul Doumer

OS AGRADECIMENTOS DA FRANÇA AO GOVERNO BRASILEIRO

Em audiencia especial foi recebido hontem, ás 14 horas, no Palacio do Cattete, o embaixador da França, sr. Albert Kammerer, que foi agradecer ao chefe do Estado, em nome do governo francez, as homenagens prestadas pelo governo do Brasil ao presidente Paul Doumer.

Carlitos teve uma estrondosa recepção em Tokio

TOKIO, 14 (UTB) Procedente de Kobe, chegou hoje a esta Capital o popular actor cinematographico Charlie Chaplin, que teve uma recepção verdadeiramente estrondosa e movimentada.

Uma enorme multidão se acotovelava na estação ferroviaria e nas suas immediações quando Carlitos desembarcou, cercado de numerosos policiaes.

A multidão, ansiosa por ver bem de perto o conhecido artista, entregou-se a excessos lamentaveis, tentando romper os cordões de isolamento, sendoen tretanto contida pela policia.

Por occasião dessas desordens, varias casas commerciaes das proximidades da estação soffreram alguns prejuizos, tendo sido partidos os vidros de muitas vitrines.

Congresso Internacional de Aviadores Transoceanicos

VÃO ADIANTADOS OS PREPARATIVOS PARA A IMPORTANTE REUNIÃO QUE TERA' LOGAR EM ROMA

ROMA, 14 (H.) — Vão adeantados os preparativos para o proximo Congresso Internacional dos Aviadores Transoceanicos, cuja ordem do dia já está definitivamente elaborada.

Representantes de 11 nações já annunciaram que participarão da importante assembléa. Os aviadores Newton Braga e Ribeiro de Barros chegaram, hontem, a Milão, onde tiveram cordial acolhida. Muitos outros pilotos virão á Italia pelos ares. O aviador Maurice Bellonte aterrissará a 19 do corrente em Genova, procedente de Marselha. Em Napoles descerão os aviadores hespanhoes Jimenez e Iglesias, que cobrirão o percurso a bordo do "Jesus del Gran Poder". Os aviadores francezes Challes, Dabry, Gimié e Mermoz virão, igualmente de avião, até esta capital.

Alguns representantes da Italia, Estados Unidos e da Hespanha falarão sobre meteorologia. Outros representantes dos Estados Unidos e da Hespanha, assim como delegados do Uruguay e da Hungria tratarão das communicações marconigraphicas. Representantes da Italia, França, Hespanha e Estados Unidos dissertarão sobre a questão das escalas e bases de apoio. Delegados de Portugal, Italia, Estados Unidos, França e Hungria estudarão finalmente, as rotas aereas.

Os selvagens perante o Direito

AS LIÇÕES DO SR. RODRIGO OCTAVIO LEVADAS A' ACADEMIA DE SCIENCIAS MORAES E POLITICAS DE PARIS

PARIS, 14 (H.) — O sr. Barthelemy, membro da Academia de Sciencias Moraes e Politicas, apresentou na reunião de hoje da companhia uma collectanea das lições professadas em Haya pelo sr. Rodrigo Octavio, membro do Supremo Tribunal do Brasil, sobre a condição dos selvagens perante o direito.

Uma praça Brasil em Figueiró dos Vinhos

LISBOA, 14 (H.) — Informam de Figueiró dos Vinhos que a Municipalidade deu o nome de Praça Brasil a um dos logradouros publicos da cidade.

O governo peruano abandonou o padrão ouro

LIMA, 14 (H.) — Annuncia-se que o governo peruano abandonou o padrão ouro. Parece, entretanto, que a medida terá caracter provisorio.

MODIFICAÇÕES NA DIRECTORIA DA S. A. PHILIPS DO BRASIL

A S. A. PHILIPS DO BRASIL, firma bastante conhecida em nossa praça e cujo nome representa uma das maiores organizações de capitaes hollandezes em todo o universo, vem de modificar a sua directoria.

O sr. C. G. H. von Luyt que acaba de renunciar ao cargo de vice-presidente da S. A. PHILIPS DO BRASIL por ter de seguir para Buenos Aires aonde irá assumir o cargo de director da PHILIPS SOUTH AMERICAN EXPORT Co., será substituido pelo sr. M. C. van Agt, eleito em assembléa extraordinaria ha pouco realizada.

O sr. M. C. van Agt, que tem tido já varias opportunidades de dirigir organizações similares á S. A. PHILIPS DO BRASIL, será uma garantia segura para que os negocios desta firma continuem a sua marcha de franco progresso.

Com a retirada do sr. C. G. H. van Luyt, perderão os nossos meios sociaes e commerciaes, uma de suas figuras representativas, além de que a distincta colonia hollandeza desta Capital, muito sentirá a sua partida que se realizará hoje pelo "Asturias".

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9040 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL
Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

O MANIFESTO DA DICTADURA

Com o manifesto hontem dirigido á nação, o presidente Getulio Vargas fez uma bella e efficiente reivindicação dos titulos que a revolução e o regime por ella estabelecido apresentam ao reconhecimento do paiz. Seria preciso, realmente, a negação obstinada dos factos evidentes e esclarecidos por dados positivos, para negar que a dictadura se justificou cabalmente com as realizações hontem expostas pelo chefe do Governo Provisorio. Nem é tambem possivel contestar que, após o exame imparcial daquella exposição, é inevitavel concluir-se que o movimento de outubro veiu salvar o Brasil, pela unica fórma que as circumstancias permittiam, de uma situação cujo desenvolvimento logico seria a ruina nacional com o seu sequito de imprevisiveis consequencias.

Se é certo que o periodo já não muito curto de governo discricionario poderia ter sido bem mais fecundo em realizações que tendessem a apressar o reerguimento das nossas forças economicas e a reconstrucção da ordem politica e juridica em um ambiente de maior desafogo, não se póde negar que essas deficiencias do activo da dictadura correm por conta de erros politicos e não de defeitos attinentes á sua capacidade administrativa. Apesar dos embaraços determinados por aquelles erros, o Governo Provisorio conseguiu fazer uma obra que, principalmente no sector financeiro, justifica o seu exercicio da autoridade discricionaria. Em outubro de 1930, estavamos literalmente na imminencia de humilhante e fragorosa bancarrota. Hoje o problema financeiro está solucionado, cumprindo apenas proseguir com tenacidade na politica de compressão das despesas e de resistencia inflexivel a quaesquer tentativas de desvio para o terreno das aventuras financeiras, afim de que possamos consolidar o muito que já se fez e restabelecer em bases firmes o credito nacional. Igualmente satisfatorio é o activo da dictadura no tocante ás medidas de ordem propriamente economica, embora não hajam neste plano se manifestado a mesma felicidade e energia de acção que caracterizaram a actividade governamental em materia de finanças.

A parte do manifesto relativa ao programma de reformas, que o presidente Getulio Vargas pretende executar antes de encerrar o periodo de governo discricionario, parece-nos tambem merecedor de applausos. E esse plano é tão recommendavel pela natureza das realizações nelle incluidas, como pela moderação, com que a dictadura soube resistir á seducção dos que a desejam levar a uma obra de renovamento obviamente incompativel com os limites do mandato que a revolução lhe conferiu. Neste particular, devemos observar que teriamos desejado vêr a prudencia do chefe do Governo Provisorio induzil-o a excluir daquelle programma a reforma fiscal. Não obstante esta poder incluir-se em estricto rigor na esphera administrativa em que a ultima acção reformadora da dictadura, cumpre não esquecer que se trata de assumpto envolvendo vastos interesses geraes do paiz e particularmente de algumas das unidades federativas que se acham exactamente em situação de não poderem collaborar efficazmente na alludida reforma. Esta parece, portanto, ser um dos casos cuja solução convem deixar aos que tiverem mandato directo do povo.

Boa impressão causou-nos tambem a parte final do manifesto, se bem que no tocante á recente crise tenhamos de fazer algumas reservas sobre as affirmações do chefe do governo. Mas de um modo geral este revelou nas suas palavras verdadeira comprehensão da situação revolucionaria e collocou-se em um ponto de vista que póde harmonizar-se com as suas anteriores attitudes politicas. Tratando-se de que o manifesto imprimiu na opinião publica excellente impressão tranquillizando os espiritos sobre a sinceridade dos propositos da dictadura em relação á Constituinte. E os conceitos formulados naquelle importante documento offerecem uma base para a cooperação cordial das differentes correntes revolucionarias no sentido de prestigiar a dictadura, de apoial-a na sua obra administrativa e de facilitar-lhe a tarefa de restabelecer a normalidade politica e juridica.

INTERESSES DO NORTE E DO SUL

A visita do major Magalhães Barata á fabrica da Companhia Paulista de Aniagem marca um ponto altamente interessante no desenvolvimento das actividades economicas a que o espirito novo da revolução veiu imprimir possibilidades até agora desconhecidas. Aquella empresa inspirada por um alto pensamento de bem entendido nacionalismo economico, está applicando a fibra da uacima como succedaneo da juta no fabrico da aniagem. Em declarações feitas ao interventor paraense, o sr. Raul de Rezende Carvalho, director da alludida companhia, affirmou o seu proposito de pagar preços mais elevados pela uacima que pela juta, insistindo apenas em que os productores da materia prima nacional aperfeiçoassem a fibra que offerecem ao mercado. O major Magalhães Barata respondendo prometteu agir no sentido de conseguir-se a melhora do producto, observando que este por emquanto procedia quasi exclusivamente da planta sylvestre, o que explica os defeitos ainda nelle encontrados.

Com a cultura systematizada da uacima obter-se-á materia prima perfeita e capaz de substituir cabalmente a juta no fabrico da aniagem. O alcance desse facto será incalculavel na economia nacional por motivos relevantes de natureza diversa. Supprindo-se no paiz de materia prima, a industria da aniagem não sómente deixará de constituir uma fonte de saida de ouro para o estrangeiro, como poderá assegurar a sua producção independentemente do fornecimento da juta que, em condições cuja possibilidade não póde ser excluida, se tornaria de importação difficil ou pelo menos muito dispendiosa. Mas ha ainda no caso outro aspecto de maior vulto, embora não seja de modo algum materia de somenos a obtenção de fibra nacional para o fabrico de aniagem, dado o enorme consumo de saccos por todas as fórmas de producção que se encontram no paiz.

O lado principal da questão a que alludimos é o activo intercambio que se vae estabelecer entre o sul e o norte com a utilização da uacima na fabricação da aniagem. O grande Estado septentrional, cuja economia se tem resentido até agora da falta de contacto com o resto do paiz, passará a ter um interesse vital na prosperidade industrial do sul. O que se vae passar em relação á uacima deve servir de ponto de partida para uma politica nacional de associação economica do norte e do sul. Nas regiões meridionaes da Republica predominam condições favoraveis á expansão da grande industria. O norte, embora não seja desprovido de elementos para a industrialização tem comtudo, na phase actual do nosso desenvolvimento economico, uma finalidade preponderantemente agricola e extractiva. Isto applica-se particularmente aos dois grandes Estados da planicie amazonica. Alli reunem-se elementos incomparaveis para a formação de um grande celleiro capaz de alimentar a nação, bem como de um manancial inesgotavel de materias primas para as industrias brasileiras. Da combinação desses interesses differentes, mas complementares e destinados a harmonizarem-se resultará a coordenação das forças economicas do norte e do sul em uma solidariedade, que representará a base mais firme da unidade nacional.

O "Conte Verde" de passagem pelo Rio

REGRESSO DO EMBAIXADOR MORA Y ARAUJO

Esteve, hontem, algumas horas no porto, o paquete "Conte Verde" que procedeu de Buenos Aires. A unidade italiana trouxe para o Rio, o dr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina no Brasil que se achava na Argentina, em gozo de licença.

Em transito viajam na nave italiana o conde Bonifacio Pignatti Morano de Custosa, sua esposa e filhos, embaixador da Italia na Argentina; os condes Alfredo Del Bono; o sr. Juan José Varella, consul da Argentina e outros.

O commercio de Porto Alegre vae auxiliar os flagellados do Nordeste

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) — O prefeito, dr. Alfredo Bins, promoveu uma reunião de commerciantes que desejam auxiliar os flagellados do Nordeste.

Todo o commercio de Porto Alegre está disposto a minorar a situação afflictiva dos flagellados. Na reunião, ficou organizada uma commissão encarregada de angariar recursos, devendo haver reunião, na proxima segunda-feira. Tanto o gesto do prefeito, como a boa vontade do commercio, têm sido elogiadissimos pela imprensa.

Uma cavalgada arabe em honra dos principes de Piemonte

TRIPOLI, 14 (U.T.B.) — Os principes de Piemonte estiveram hoje em visita a Homs Sliten, onde a população enthusiasmada, improvisou varios festejos inclusive uma cavalgada de arabes do deserto.

O Chefe do Governo Provisorio dirige-se á Nação

(Continuação da 2ª pagina)

pto á adopção de novo systema eleitoral e a objetivos constitucionaes immediatos, procurando resolver, dentro do regime e da ordem de coisas estabelecidos, o problema central da politica brasileira, que consistia no divorcio consummado entre o governo e a nação.

Quebrára-se a unidade até então mantida pelas classes dirigentes, permittindo que uma fracção dellas tomasse o partido das aspirações populares. Tratava-se de um movimento politico e eleitoral, desencadeado dentro dos moldes existentes. Orientava-o, ainda, o antigo puritanismo dos propagandistas da Republica, que, através dos comicios e da voz inflammada de seus arautos, reagia contra o falseamento do padrão constitucional de 91.

O problema, porém, era mais profundo e mais amplo. Fracassava o regime, e não apenas os homens e os partidos. A obra politica creada deixára a Nação fóra do Estado, e a reacção annunciava-se inevitavel. Os pronunciamentos da opinião publica, provocados pela campanha liberal, ultrapassavam as fórmulas que ella propunha. Sentia-se, nas correntes propulsoras do movimento da Alliança Liberal, marcado desinteresse pelas suas manobras estrategicas e resultados de caracter politico, porque se inclinavam francamente á solução mais extremada, de ordem social e economica.

Os futuros historiadores, ao retraçarem este periodo agitado da vida brasileira, distribuirão, certamente, á Alliança Liberal seu verdadeiro papel: dar fórma transitoria ás aspirações populares e permittir que, num ambiente social de contacto difficil e lento, como o nosso, se constituisse a unidade que impediu a resistencia do governo e destruiu, em torno delle, todos os reductos da legalidade.

Vencida, nas urnas, pela fraude, a Alliança Liberal encerrou normalmente sua missão. Uma grande força, em que a consciencia nacional se encarnava, continuou, no emtanto, a influenciar o espirito das massas, evidenciando que o problema não fôra resolvido, antes se complicára em seus termos, conjugando as necessidades politicas do paiz com os imperativos da dignidade nacional e exigindo se conquistasse pelas armas o que não se obtivera pelos meios legaes. Esta força gerou a revolução de outubro, cujos effeitos de ordem politica e social não poderiam restringir-se aos postulados da Alliança Liberal. Como processo violento, applicado á transformação de um regime em bancarrota, ella somente se condicionaria ás necessidades impostas pelo momento excepcional em que teria de actuar para reconstruir de alto a baixo o arcabouço institucional do paiz.

O programma da Alliança Liberal continha muita coisa aproveitavel, mas, somente elle, não bastava para satisfazer ás necessidades e ás conquistas da revolução.

ATTITUDE INICIAL DO GOVERNO PROVISORIO

A reacção pelas armas não antecipou programmas para impôr-se ao povo brasileiro, nem isso seria imprescindivel. Movimentos desta natureza se orientam menos por clausulas previamente assentadas do que pelo instincto da realidade posterior aos acontecimentos.

Dissertam, levianamente, os que accusam o Governo Revolucionario pela falta de directrizes predeterminadas. Esquecem, porém, que taes directrizes não podem ser traçadas arbitrariamente. Ellas devem originar-se e distender-se, segundo os anseios do povo e as injuncções das necessidades nacionaes.

Encontrámos o paiz num ambiente politico-administrativo de panico, e, para modifical-o, tivemos de empregar esforços inauditos. O movimento subversivo arrastára elementos de varia procedencia, que a hora da luta congrega e as exigencias do trabalho reconstructor dispersam.

Em paiz vasto, qual o nosso, com uma população esparsa em nucleos afastados, de aspirações politicas e exigencias administrativas diversas, era fatal que surgissem correntes revolucionarias distinctas pela sua ideologia, embora marcadas todas pela mesma elevação moral e identico patriotismo. Que admira se houvessem reflectido na actuação governamental essas tendencias contradictorias, cujo antagonismo de superficie a acção coordenadora do chefe do governo conseguiu neutralizar, em beneficio dos interesses superiores da communhão!

O Governo Provisorio não fez politica, no sentido de submetter-se aos postulados e ás solicitações dos interesses de partidos, de classes ou facções. Todo seu esforço consistiu em firmar a ordem material, para tornar possivel a realização dos melhoramentos e reformas exigidas pela nova situação do paiz.

Preoccupado em resolver os problemas urgentes de administração, pedimos treguas ao partidarismo, deixando livre curso ás tendencias e manifestações do espirito civico brasileiro. O Governo Provisorio e seus delegados nos Estados têm-se mantido em attitude serena e imparcial, que não implica, decerto, em hostilizar as organizações politicas, cuja actividade e formação desejaria, ao contrario, se desenvolvessem livremente, como meio de disciplinar as correntes de opinião, dentro da ordem e pela afinidade das idéas. O asserto tornase tanto mais procedente quanto é reconhecido e proclamado o mal da falta de partidos nacionaes, pois os raros que existem têm estructura e finalidades de caracter regional. No quadro da nossa vida publica, sómente agora, após a revolução, conmeçam a esboçar-se as primeiras tentativas de formações partidarias, de sorte que ainda não é possivel caracterizal-as segundo as suas tendencias e objectivos. A influencia do movimento revolucionario, nesse terreno, é mesmo diversamente apreciada. Para alguns, teve o effeito de alterar o panorama da politica nacional, abrindo margem ao apparecimento de novas organizações partidarias, cujo avanço julgam inevitavel; para outros, afigura-se necessaria a manutenção dos antigos partidos locaes, cujas idéas ou programmas se confundiram na luta, e que a tradição, sómente, separa; emfim, ainda outros, antigos dominadores das colligações oligarchicas que infelicitavam o paiz, tentam resurgir e procuram, novamente, impôr-se, em meio á confusão creada pelas ambições politicas.

Entre as aspirações em choque, o papel do Governo Provisorio não póde ser o de parte interessada e contendora. Cabe-lhe, apenas, coordenar esforços para tornar effectiva a obra saneadora da revolução, sob o seu duplo aspecto material e moral.

Obediente a este criterio, tem agido e continuará a agir serenamente.

Com effeito, triumphante a revolução, impunha-se extinguir a desordem reinante em todos os sectores da administração publica, para só depois cogitar da reconstrucção politica. Os erros e os vicios avultavam de par com com os compromissos que oneravam a vida financeira do paiz. O quadro esboçado assume maiores dimensões, se reflectirmos que a responsabilidade do Governo se estendeu simultaneamente á União e aos Estados. Só assim, é possivel perceber a grande somma de difficuldades a vencer para recompor efficaz e seguramente, o apparelho administrativo e financeiro do paiz, quando a quasi maioria das suas unidades se resentia de males identicos, aggravados, em alguns casos, a limite inacreditavel.

Em face da herança calamitosa, deixada pela primeira Republica, consistiria excesso de optimismo suppôr que em curto prazo fosse possivel restituir á Nação sua vida normal, sem risco de reincidir, pelo menos parcialmente, nos antigos erros que a levaram á ruina.

Comprehende-se que o restabelecimento da normalidade constitucional, antes da revolução produzir seus effeitos immediatos e beneficos, seria apenas a restauração do passado, com as causas determinantes do movimento reinvindicador. Se isso succedesse, legitimar-se-ia o argumento negativista, frequentemente invocado, de que lhe fôra objectivo substituir homens, e não renovar instituições, quadros e methodos de governo.

Toda essa decomposição, a que tivemos de applicar o remedio heroico da força, se processou no decorrer de 40 annos de regime constitucional. Seria criterio simplista, senão ingenuidade, acreditar que tudo estaria saneado com a volta automatica do paiz á legalidade, que propiciára aquelle deploravel estado de coisas. Semelhante therapeutica fatalmente falharia, quando empregada em debellar males antigos, chronicos e profundos.

A exaggerada importancia, que se pretende conferir aos programmas, é outra herança do formalismo official, caracterizador da primeira Republica. Durante quatro decadas de sua existencia multiplicaram-se as plataformas de governos que assumiam, em cada successão presidencial, aspecto de maior importancia e gravidade, envolvendo, na sua extensão, os problemas de ordem administrativa, financeira, economica e politica. Apesar disso, sempre se governou sem programma e sem orientação definida, inteiramente á margem das necessidades e aspirações do paiz.

Não ha de concluir-se dahi a inutilidade dos programmas. Elles têm real valor se cumpridos integralmente.

Tambem não são essenciaes quando os depositarios do poder publico traduzem suas intenções em actos concretos, reveladores de espirito constructivo, firmemente orientado. E' o caso do Governo Revolucionario. Sem haver compendiado normas de acção em clausulas rigidas e definidas, elle vem-se empenhando em vasta obra de reconstrucção, já em parte realizada, e que abrange todos os sectores de nossa vida administrativa, financeira e economica. Com maior eloquencia que as palavras falam os factos. E esses ahi estão para attestar a actividade proficua e ordenada do Governo Provisorio, que aspira ser julgado pelas suas acções, pelo seu trabalho efficiente e pelo esforço desenvolvido em prol do restabelecimento da Nação.

Para bem fundamentar qualquer juizo a respeito, é indispensavel não esquecer a situação encontrada pela revolução triumphante.

A HERANÇA RECEBIDA

O Brasil approximava-se de inevitavel collapso, assoberbado pela derrocada financeira, pela crise economica e pela desordem administrativa.

Esboçando-a, reproduzo a exposição feita em recente documento:

"Ao assumir a chefia do Governo Provisorio, investido pela revolução victoriosa, verifiquei que a situação do paiz, conforme o povo a presentia e o optimismo official disfarçava, era de completo desmantelo: os orçamentos desequilibrados; as despesas publicas effectuadas á margem das formalidades legaes; a desordem administrativa instaurada como norma; uma divida fluctuante de total desconhecido; o credito, no exterior, abalado pela falta de pagamento de varios compromissos e por vultoso descoberto; as reservas ouro esgotadas; as rendas publicas em declinio; emfim, o desequilibrio das forças economicas, acarretando a depreciação de nossos principaes productos de exportação, e aggravado pela ruinosa politica do café."

Impunha-se, de inicio, ordenar a vida administrativa e propugnar pelo saneamento moral e material do paiz, com a adopção de medidas de effeito rapido e certo, com poder bastante para modificar costumes, methodos e processos prejudiciaes. Cumpria-nos reduzir despesas, cohibir abusos, reformar serviços dispendiosos e sem efficiencia, equilibrar orçamentos, supprimir "deficits" e, sobretudo, simplificar, melhorando-a, a antiquada e ronceira machina administrativa.

A OBRA REALIZADA

Em trabalho silencioso, seguro e methodico, tudo se vem realizando. As despesas publicas soffreram córtes até limites jámais attingidos. Num anno, do exercicio de 1930 para o de 1931, reduzimol-as de quasi um milhão de contos de réis. Os orçamentos estão equilibrados; os serviços remodelados com reducção de despesa e maior efficiencia; as explorações industriaes por conta do Estado augmentaram de renda, algumas já tendo seus "deficits" reduzidos e outras apresentando saldos. Creou-se a Commissão Central de Compras, como apparelho compressor de despesas, e, sob sua vigilancia, diminuiram-se os gastos com fornecimentos. As repartições publicas, de 30 a 40 %. Fundiram-se, com beneficio para o publico e vantagens para o Thesouro, os serviços de Correios e Telegraphos. O problema das seccas mereceu providencias especiaes e o plano organizado vem sendo posto em execução, methodicamente. Prolongada estiagem ha tres annos flagella o nordeste, exigindo o emprego de medidas excepcionaes para soccorrer aquellas valorosas populações, genuinamente brasileiras. O governo não tem poupado esforços para amparal-as e os emprehendimentos que alli se executam occupam a actividade de mais de 200 mil flagellados. A mobilização, que se vae fazer, de novos recursos, permittirá em breve, por meio de trabalho em obras publicas, abrigar da miseria cerca de meio milhão de flagellados.

O saneamento da capital mantem-se com a antiga efficiencia e a prophilaxia da febre amarella, contratada para todo o paiz, está sendo feita com dispendio inferior ao que se destinava sómente a esta cidade. O ensino secundario e superior, modernizado nos seus methodos, passou por completa remodelação. Promulgaram-se as primeiras leis reguladoras do trabalho e das relações entre patrões e operarios.

Ainda mais, apesar do decrescimo das rendas, todo o funccionalismo vem recebendo pontualmente seus vencimentos, e estamos liquidando a divida fluctuante das administrações anteriores e as provenientes das requisições militares da revolução de 1930. Sem emittir, sem contrair emprestimos, sem aggravar o credito publico, já iniciámos a execução de diversas obras e melhoramentos de caracter inadiavel, algumas paralysadas ha muitos annos, e outras até agora relegadas ao esquecimento, mão grado os constantes appellos das populações por ellas favorecidas.

A industria e a producção nacional, depauperadas pela falta de estimulo e auxilios, têm sido, na medida do possivel, soccorridas e revigoradas. As providencias tomadas para o amparo e desenvolvimento da industria assucareira, do alcool-motor e do carvão nacional começam a produzir resultados animadores. O Governo Provisorio encarou, com animo decidido, o problema do descongestionamento dos "stocks" de café, consequencia do ruinoso plano de valorização, cujo fracasso culminou na quéda do regime que o instituira.

Como o assumpto se prende directamente á estabilidade da nossa economia, não será demais expol-o com pormenores.

Em 30 de junho de 1931, estavam retidos nos reguladores paulistas 18 milhões de saccas de café. A safra de 1931-1932 era avaliada, então, em 17 milhões e 500 mil saccas, o que representava, sómente para São Paulo, uma disponibilidade de 35 milhões e 400 mil saccas, para uma exportação média annual calculada em 9.500.000, donde resultava um "superavit" de 26 milhões, sem contar a quantidade retida dos demais Estados productores. Da retenção de 18 milhões de saccas, verificada em 30 de junho de 1931, encontram-se actualmente pagas e pertencem ao Conselho Nacional de Café 12 milhões, isto é, dois terços do total retido, que vem sendo rapidamente reduzido. Até 30 de junho de 1932, o saldo de 6 milhões deverá estar integralmente liquidado. Effectivamente, da safra paulista 1931-1932, no total de 17 milhões e 500 mil saccas, entraram em Santos ou foram vendidas ao Conselho, em São Paulo, até 31 de março de 1932, 9 milhões de saccas. Nos mezes de abril, maio e junho, poderão liquidar-se mais de 3 milhões, aproximadamente. E' licito concluir dahi, portanto, que a 30 de junho do corrente anno, estará esgotado o "stock", retido em 30 de junho de 1931, de 18 milhões de saccas e mais os 12 milhões da safra 1931-1932. Em consequencia desse escoamento, restarão, em 30 de junho de 1932, nos reguladores paulistas, aguardando liquidação, apenas cerca de 6 milhões de saccas. Assim, provavelmente, em 30 de junho de 1933, não existirá por collocar "stock" algum.

Ultimadas regularmente essas operações, teremos solucionado uma das maiores crises da producção nacional e restituido á lavoura cafeeira a sua liberdade de commercio, sem arruinar-lhe a economia.

Convém registar que, para o financiamento de semelhante iniciativa, não se effectuou qualquer operação de credito no estrangeiro, nem se recorreu a emissões. Tudo se conseguiu, mobilizando recursos internos, sob a responsabilidade do Banco do Brasil e garantia da taxa de 10 shillings, ainda assim não paga pelo productor. O nivel dos preços não soffreu, comtudo, modificação, accrescendo a circumstancia de se haver supprimido o tributo de 3 shillings, que pesava sobre o plantador paulista. Como se verifica, a acção do Governo Provisorio, desenvolvida em cooperação com o nosso principal estabelecimento de credito, foi decisiva nos seus effeitos, minorando progressivamente a crise de superproducção do café, mediante o esgotamento paulatino dos grandes stocks accumulados.

Reflexo, em parte, da crise mundial, em parte, da baixa do cambio, a reducção da importação, além de beneficamente determinar maior consumo de producção nacional, permittiu-nos valioso saldo na balança commercial. Concluimos o "funding" federal com a prorogação por tres annos do prazo para o pagamento de juros e amortizações da divida externa e substituição dos titulos antigos por novos, negociaveis nas praças estrangeiras. Continuamos satisfazendo pontualmente, em numerario, os compromissos não abrangidos pelo mesmo "funding", o que importa em fortalecer o credito da União. Iniciamos, tambem, a revisão dos emprestimos externos dos Estados, para entrar em entendimento com os credores, dentro das possibilidades financeiras de cada unidade federativa. Realizada esta ultima operação, esperamos obter saldo positivo na balança de pagamentos, e, em consequencia, a elevação de valor de nossa moeda, facto já observavel, e a melhoria das condições de vida em geral. Ao mesmo tempo, procurando ampliar nossa exportação, por uma intelligente e proficua conquista de mercados, celebramos varios accordos commerciaes, em condições que nos são altamente vantajosas.

Relativamente ás dividas externas dos Estados, a commissão respectiva já apurou, em casos de emprestimos contraidos por alguns, verdadeiros dislates, que precisam ser esclarecidos e sanados, afim de que os Estados devedores sómente paguem aquillo que, real e honestamente, devem — razão sufficiente para que a União se abstenha de assumir a responsabilidade de taes dividas, sem sujeital-as a uma prévia revisão, que os proprios credores aconselham e almejam, como meio de regularizar, na medida do razoavel, pagamentos de ha muito suspensos.

A occasião é opportuna para me referir á desorganização financeira e á depressão economica da maioria dos Estados da Federação ao implantar-se o novo regime. Não exaggero, resumindo-as no seguinte quadro: administração pessima; politica, com raras excepções, oligarchica, estrictamente partidaria, sem visar o interesse collectivo; desbarato dos dinheiros publicos e orçamentos deficitarios; a producção nacional estiolada pelas excessivas tributações e victima ainda dos impostos interestaduaes; deficiencia de transportes e ausencia de credito agricola.

A obra que se está realizando nesse terreno é realmente notavel e honra sobremaneira os administradores revolucionarios. Conseguiu-se o saneamento financeiro, com o equilibrio de quasi todos os orçamentos estaduaes. As despesas improductivas foram energicamente cortadas e as rendas, com rigor, applicadas em obras de beneficio publico, dando, tudo isso, a impressão de que nova phase começa para a vida administrativa do Brasil.

Reportando-nos ás informações que acabamos de resumir, é justo reconhecer a consideravel e promissora alteração soffrida pelo paiz no periodo decorrido da administração revolucionaria.

Os dados que abaixo reproduzimos constituem indice significativo da melhoria operada em nossa situação cambial. Em novembro de 1931 o dollar, a libra e o franco eram cotados, respectivamente, a 16$100, 60$71 e $637, e, em maio corrente, a 14$340, 52$423 e $562. A cotação do café Rio e Santos, typo 7, disponivel em Nova York, cotava-se em novembro a 6 1/2 c. e 6 1/4 c. e em maio a 7 7/8 c. e 8 1/8 c. Nas mesmas datas os titulos brasileiros dos "fundings" de 1898 e 1914 subiam de 73 e 59 para 81.10 e 67.10, emquanto as notas da Caixa de Estabilização, em circulação, baixavam de 129.789 para 80.862.

A solução da crise do café, a consecução do "funding", o equilibrio orçamentario, a rigorosa economia observada e varias outras medidas administrativas vigorantes ou prestes a entrar em execução deixam prever sem excesso de optimismo, a melhoria proxima da nossa situação cambial, caso as ambições politicas, sob o pretexto de retorno apressado a um regime já submettido a 43 annos de experiencia exemplificativa, não perturbarem a vida da Nação. Se, apesar de tudo, tal acontecer, a culpa dos males que acarretar recairá sobre o impatriotismo dos seus provocadores.

Este rapido balanço evidencia e esforço do Governo Provisorio para seguir a directriz que se impoz, com o fim de resolver os problemas mais urgentes da administração do paiz, assistindo-o com providencias capazes de libertal-o do cáos financeiro e economico em que se debatia.

E' evidente, no emtanto, não estar completa a obra patriotica que o governo revolucionario tem o dever de realizar, honrando a investidura recebida da Nação em armas, prompta a soffrer os maiores sacrificios para se libertar, definitivamente, dos máos governantes que lhe embaraçavam o desenvolvimento, apenas preoccupados em manter-se e continuar nas posições.

O QUE RESTA FAZER

Summariadas as realizaçõões do Governo Provisorio, cabe-me, agora, informar-vos do que elle pretende ainda executar, até ser attingido o termo de sua gestão discricionaria.

Na parte referente á administração publica, tão intimamente ligada á restauração financeira do paiz, devemos completar a reorganização administrativa iniciada, ultimando a revisão dos quadros do funccionalismo e assegurando-lhe, ao mesmo tempo, plena garantia de seu direitos. A par disso, ordenar e coordenar os multiplos serviços publicos, racionalizando-lhes a administração, tendo-se em vista a afinidade das funcções e mais perfeita conjugação de esforços, de modo a obter-se maior resultado em trabalho proveitoso. Dar nova organização ao Thesouro Nacional, estabelecendo o contrôle geral, rapido e certo, das rendas, meio cirdispensavel de informação ao governo e até aqui, insufficiente e falho. Extender esse contrôle á vida economica e financeira dos Estados e Municipios para poder corrigir-lhes as demasias tributarias e conhecer-lhes o desenvolvimento economico, tão necessario á previsão das receitas federaes. Rever, simplificando, as varias leis fiscaes, de fórma a desapparecer o nefasto regime actual de perenne conflicto entre o fisco e o contribuinte. Impôr methodos positivos á confecção dos orçamentos federaes, dando-lhes caracter de precisão e previsão, que nunca tiveram. Criar o Tribunal Administrativo e remodelar o Tribunal de Contas, de maneira a estabelecer um regime pratico e efficiente de responsabilidade e fiscalização. Ultimar a revisão dos contratos federaes de serviços, sem postergar direitos, mas estabelecendo garantias solidas em beneficio dos interesses do Estado e do publico. Effectuar nova discriminação das rendas federaes e estaduaes, formulando a revisão geral do nosso systema tributario, problema capital, já entregue ao exame de uma commissão de technicos, composta de homens eminentes no trato dos negocios e da administração publica, que elaboram o projecto a servir de base ás providencias do governo.

(Continúa na 7ª pag.)

Fixada a data das eleições Constituintes

Como está redigido o decreto assignado hontem pelo chefe do Governo Provisorio e referendado collectivamente pelo ministerio

O chefe do Governo assignou, hontem, o seguinte decreto:

"Decreto n. 21.402, de 14 de maio de 1932 — Fixa o dia 3 de maio de 1933 para a realização das eleições á Assembléa Constituinte e crêa uma commissão para elaborar o ante-projecto da Constituição.

Considerando que, com a constituição dos Tribunaes Eleitoraes, terá inicio a phase de alistamento dos cidadãos para a escolha dos seus representantes na Assembléa Constituinte;

Considerando que, nesses termos, convem seja prefixado um prazo dentro no qual se habilitem a exercer o direito de voto;

Considerando a utilidade de abrir, desde logo, como trabalho preparatorio ás deliberações da Assembléa Constituinte, um largo debate nacional em torno ás questões fundamentaes da organização politica do paiz,

DECRETA:

Art. 1º — E' creada, sob a presidencia do ministro da Justiça e Negocios Interiores, uma commissão incumbida de elaborar o ante-projecto da Constituição.

Art. 2º — A commissão será composta de tantos membros quantos forem necessarios á elaboração do referido ante-projecto, e por fórma a serem nella representadas as correntes organizadas de opinião e de classe, a juizo do chefe do Governo.

Art. 3º — As eleições á Assembléa Constituinte se realizarão no dia 3 de maio de 1933, observados o decreto 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, e os que, em complemento delle, foram ou vierem a ser expedidos pelo Governo.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. — (a) GETULIO VARGAS."

Boletim Internacional

Comprehensão da vida norte-americana

O assassinio do filhinho do coronel Charles Augustus Lindbergh encheu de profunda indignação o mundo civilizado.

Os bandidos agiram com requintes de perversidade, pois que mataram a infeliz criança e ainda por cima cobraram aos paes um resgate de cincoenta mil dollares.

Quer isso dizer que zombaram de todas as leis humanas e humilharam o governo dos Estados Unidos, impotente para policiar a sua terra, a ponto de ser possivel nella esse episodio clamoroso, que todos os povos estão commentando com horror.

Ha, no emtanto, considerações ponderaveis a fazer nesse caso e que explicam as circumstancias em que se verificou o crime e depois a impostura da cobrança do resgate. Quando a familia Lindbergh, na noite de 1 de março, deu pelo desapparecimento do pequeno, as autoridades logo lhe aconselharam, como meio mais habil para rehaver o menino, que era o mais importante, procurar submetter-se ás exigencias dos bandidos. O receio de que eliminassem o pequeno, temendo as consequencias da lei e a perseguição encarniçada movida contra elles, aconselhava essa attitude de tolerancia e explica as condições especiaes em que o governo tinha que agir.

Durante muitas semanas, as negociações entaboladas entre Lindbergh e os raptores e assassinos do seu filho, trouxeram em suspenso toda a acção policial e como que impediam o desenvolvimento dos trabalhos de perseguição, segundo as normas adoptadas em casos dessa natureza.

Não ha desprimor para os Estados Unidos nem a formidavel civilização americana póde ser accusada pela barbaridade de que está sendo theatro. Ninguem ignora que os grandes crimes occorridos na União têm tido por autores individuos de outras patrias, como tambem que os famosos "gangsters", na sua immensa maioria, são cidadãos estrangeiros ou pelo menos filhos de estrangeiros.

A vida norte-americana é de uma complexidade assombrosa e é preciso collocar-se em pontos de vista particulares, para chegar a comprehendel-a. O excesso de organização a que attingiu o paiz generalizou-se até no crime e as quadrilhas de "racketeers" seguem os methodos mais aperfeiçoados e cercam-se das mais completas garantias para a impunidade. Isso quer dizer que a policia nos Estados Unidos tem que ser alguma coisa tão completa que depasse a minuciosa sabedoria com que agem aquelles que vivem fóra da lei.

Paiz de immigração, refugio, durante muitos annos, dos elementos humanos mais dispares, nada mais comprehensivel do que existir nos Estados Unidos a escoria moral do mundo. Muito tempo será preciso decorrer antes que se dê a depuração dos indesejaveis.

Quem conhece o respeito instinctivo do americano pelas crianças, o carinho com que ellas são cercadas e ainda o verdadeiro culto nacional pela figura de Lindbergh, sabe que não poderia partir de americanos tamanha selvageria.

São injustas as accusações formuladas contra o povo, que não é imputavel pelos crimes commettidos pelos estrangeiros, que se acolhem á protecção das suas leis. Essas, sim, devem ser modificadas, de modo a permittir que os delictos sejam punidos com maior rigor e os agentes da justiça possam mover-se mais facilmente na perseguição dos culpados. A multiplicidade de codigos penaes e a differença do processo em cada Estado da federação, cream embaraços tremendos á justiça americana.

A experiencia indica a necessidade de uma unificação, capaz de assegurar ao poder federal autoridade para agir na defesa da vida e propriedade dos cidadãos.

Os Estados Unidos podem ser considerados um mundo á parte, que exige para ser comprehendido, conhecimento directo das suas condições peculiares.

Qualquer julgamento apressado, sobretudo deante de um facto como esse que está contristando o universo inteiro, póde conduzir a conceitos perigosos e injustos.

O fallecimento do senhor Albert Thomas

AGRADECIMENTOS DO REPRESENTANTE DO BUREAU INTERNACIONAL DO TRABALHO NO BRASIL AO "O JORNAL"

Do sr. Tancredo Soares, representante no Brasil do Bureau Internacional da Liga das Nações, recebemos a seguinte nota:

"O representante da Repartição Internacional do Trabalho da Sociedade das Nações no Brasil, profundamente sensibilizado e penhorado, com a manifestação de pezar deste digno orgão da imprensa, por occasião do passamento do seu inolvidavel director, sr. Albert Thomas, vem apresentar-lhe, por este meio, os seus sinceros agradecimentos, bem como os seus protestos de alta estima e distincta consideração. (a) Tancredo Soares de Souza."

Chegou, hontem, ao Rio, o ministro Guerra Duval

A' bordo do paquete "Antonio Delfino" chegou, hontem, ao Rio, o dr. Adalberto Guerra Duval, ministro do Brasil em Berlim.

O processo contra Gorguloff

PROSEGUIU HONTEM A INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHAS EM PARIS

PARIS, 14 (H.) — Proseguiu hoje a inquirição das testemunhas arroladas no attentado contra o presidente Doumer.

Um dos depoentes, de nome Paul Astakow, disse que viera a Paris especialmente para testemunhar que o criminoso roubára o estado civil do verdadeiro Gorguloff ao qual conhecera particularmente e que fôra morto na insurreição de 1918.

Acareado com o assassino o depoente declarou que o autor do attentado se chama na realidade Alexis Zolatarew, que conhecera desde criança e fôra ferido, ainda joven, com um golpe de barra de ferro. As autoridades judiciarias ordenaram que fossem averiguadas as affirmações do depoente. Gorguloff, interrogado, limitou-se a responder que as declarações da testemunha eram as de um agente provocador, de um louco ou de um bebedo.

As explicações de Gorguloff a respeito do seu passado, durante a guerra, parecem, entretanto, veridicas de accordo com as primeiras verificações feitas.

Outra testemunha, um negociante em antiguidades, cuja loja está situada nas immediações do local onde se deu o attentado, disse que momentos antes vira o criminoso em companhia de um homem e de uma mulher de typo slavo.

O CRIMINOSO E' ACAREADO COM QUATRO PERSONALIDADES

PARIS, 14 (H.) — Quatro pessoas apresentaram-se á tarde no Palacio da Justiça, afim de serem confrontadas com o assassino do presidente Doumer para vêr se se trata do mesmo individuo cuja passagem foi assignalada na Russia e na Tchecoslovaquia.

São ellas: o principe Circassion, o sultão Kaletch, o coronel Elisseff, ex-commandante do regimento de cavallaria de Labinski e o ex-militar Frankael, official da Legião de Honra.

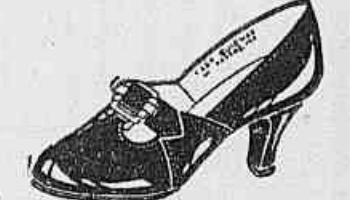
Depois de acareado com as testemunhas inscriptas, Gorguloff será submettido ainda hoje a novo interrogatorio.

Professor Kahl

O FALLECIMENTO DESSE NOTAVEL JURISTA ALLEMÃO

BERLIM, 14 (H.) — Falleceu, victimado por pertinaz enfermidade, o professor Kahl deputado populista e jurista de renome.

O professor Kahl occupava desde 1895 a cadeira de Direito Publico da Universidade de Berlim. Membro da Assembléa Nacional de Weimar, collaborou na actual constituição do Reich. Os seus ultimos annos foram consagrados á redacção do novo Codigo Penal allemão, ora em discussão na Commissão Juridica do Reichstag.

O illustre extincto desapparece aos 83 annos de idade.

DECRETOS ASSIGNADOS

Promoções e nomeações na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos. — Mais uma nomeação para o Tribunal Superior. — Actos do governo nas pastas da Educação, Agricultura, Marinha, Trabalho e Viação

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos, hontem dados á publicidade:

Na pasta da Viação:

Supprimindo: um logar de engenheiro de 2ª classe na Inspectoria Federal das Estradas; um logar de chefe da secção, um de 3º escripturario e um de continuo no quadro do pessoal da extincta Inspectoria Federal de Navegação; um de auxiliar de 1ª classe, um de mestre de linha e um de servente de 1ª classe no Departamento dos Correios e Telegraphos.

Approvando os projectos e orçamentos para a construcção de um desvio de cruzamento, de um armazem e de duas casas para moradia de pessoal, no kilometro 574 da linha de Cacequy a Rio Grande, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando as despesas realizadas pela Companhia Docas de Santos, na importancia de $35:350$404, com a acquisição de um ferry-boat para transporte de vagões e caminhões-tanques entre o Valongo e a ilha do Barnabé e construcção das respectivas pontes de atracação.

Autorizando a subvenção de réis 100:000$, para o serviço de navegação nos rios Tocantis e Araguaya.

Approvando o projecto e orçamento para a reconstrucção da ponte do kilometro 367, 717, 4, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando a tabella de vencimentos do pessoal do quadro do Departamento de Aeronautica Civil.

Promovendo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos: a 1º official, os segundos José Lopes Galvão e Annibal Pinto; a 2º official, os terceiros Manoel Telles Rabello, Mario Xavier Carneiro de Albuquerque, Clemente Ritz Teixeira de Freitas, Alfredo Avelino Pinto Guimarães Junior e João Ferreira dos Santos; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Floriano Peixoto Babo, Mario Ruch; a auxiliares de 1ª classe, os de segunda Joaquim Marques de Azevedo, Aureo Maia, Godoberto Xavier Cardoso, Manoel de Mello, Inimá de Rezende Castro.

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: nomeando o 1º official Austriquiniano do Amaral Mourão dos Santos para chefe dos Serviços Economicos da mesma Directoria e promovendo: a chefe de secção, o 1º official Alberto de Mendonça; a 1º official, o segundo Augusto da Silva Ribeira, Jarbas Teixeira de Souza, Carlos Gaertner Filho e João de Caderda Kemp; a 2º official, os terceiros Alceste Sensburg Vieira de Lemos, Raul Dultra e Silva, Antonio Maximo de Mattos Cardoso e João Gonçalves de Freitas Junior; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Thales Praganá Pinto, Cicero Ribeiro de Castro, Luiz Antonio Jourdan, Manoel de Freitas Silva e Tancredo Francisco Prudente; a auxiliares de 1ª classe os de segunda Arthur de Sá Camara, Alvaro José da Silva Cunha, João Gomes de Figueiredo Sobrinho, Cesar Augusto Curado Fleury, Arsenio Coutinho Brown, Domingos José Borges de Medeiros e Anizio Dias de Magalhães.

No Departamento dos Correios e Telegraphos — Promovendo, a telegraphista-chefe, os de 1ª classe Oscar de Paula Soares, Odilon Amynthas da Costa Barros e José Freire Hughes; a telegraphista de 1ª classe, os de 2ª Alcebiades José de Mascarenhas, Antenor Soares, Levino Furtado de Mendonça, Raymundo Isaias Carneiro, Luiz Memoria de Menezes, Lino José Teixeira, Arthur José Ferreira de Carvalho, Getulio de Almeida Gouvêa e José Zacharias Vieira; e a telegraphista de 2ª classe, os de 3ª Pedro Corrêa, Luiz Domingues da Silva, Eunapio Avelino Filho, Castor Gonçalves Peniche, Theodoro Telles Esberard, Clovis Bomtempo, Jayro Reis e Freitas, Oscar Corcoroca Freyesbelen, Olegario Ananias e Silva, Ivanhoé Jorge da Silva, Gervasio de Aquino Vasconcellos e Lourenço Alvaro de Carvalho; e removendo o auxiliar de 1ª classe, José de Albuquerque Alencar, para igual cargo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Exonerando — Durval de Carvalho, de agente postal de S. Gonçalo de Sapucahy, Minas Geraes; Tharcilla Faria Fernandes Bello, de agente do Correio de Ananindeua, no Pará; a pedido, Castorina Gomes Alves, de agente thesoureira da agencia postal telegraphica de Rio Novo, no Espirito Santo; Maria Salomé Lins de Andrade, de agente postal de Camaragibe, em Pernambuco; Carmen Alt Allend, de agente postal da Barra do Rio Grande, no Rio Grande do Sul; e por abandono de emprego, Joaquim Asterio de Carvalho, agente postal de Mirim, em Santa Catharina; Benita Sá Pereira Barbosa, de agente postal de Manga, em Minas Geraes; Maria Amelia Dias Ribeiro, de agente postal em Montes Claros — urbana, em Minas Geraes.

Nomeando o 1º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba, Bartholomeu Troccoli, para chefe dos serviços economicos da mesma.

Removendo, por conveniencia do serviço, a agente do Correio de Jaboatão, em Pernambuco, Abigail Diva de Queiroz Alves, para igual cargo em Ribeirão, no mesmo Estado.

Concedendo aposentadoria — A Antonio Netto da Silva, 3º escripturario em disponibilidade da Central do Brasil; a Oscar Ferreira Campello, conductor de trem da mesma Estrada; a João Nolasco de Carvalho, conductor de trem da referida via ferrea; a Joaquim Gomes Pereira, agente da referida Estrada; a Dagoberto de Menezes, inspector chefe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Nomeando para o Departamento de Aeronautica Civil — Chefe da divisão de operações, o engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Cesar Silveira Grillo; chefe da divisão do trafego, o chefe da secção de estatistica da extincta Inspectoria Federal de Navegação, engenheiro Luciano Lobato Kobler; chefe da divisão administrativa, o 1º official da Secretaria de Estado da Viação, bacharel Trajano Furtado Reis; 1º assistente, o 3º official da Secretaria de Estado da Viação, Rodrigo Muniz de Mesquita; 2º assistente, o 3º escripturario da extincta Inspectoria Federal de Navegação, Moacyr Sampaio; 2º assistente, o auxiliar de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Winckellmann de Barros Barbosa Lima; 2º assistente, o mestre de linha do Departamento dos Correios e Telegraphos, João de Almeida Brandão; 2º assistente, o dactylographo da Secretaria de Estado da Viação, Apparicio Augusto Camara; desenhista, o desenhista de 3ª classe da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, Alcebiades José da Silva; continuo, o da extincta Inspectoria Federal de Navegação, José Luiz dos Santos e servente, o de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Antonio Rodrigues de Oliveira.

Nomeando tambem o chefe da divisão de operações do Departamento de Aeronautica Civil, engenheiro Cesar Silveira Grillo, em commissão, director do referido Departamento.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando o engenheiro agronomo João Baptista Guimarães, interinamente, ajudante de inspector do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

Na pasta do Trabalho:

Transferindo, por conveniencia do serviço, o engenheiro Waldemiro Leon Salles do cargo de inspector do Serviço de Protecção aos Indios para o de inspector de Povoamento e deste cargo para aquelle Edgard da Cunha Carneiro, ambos do Departamento Nacional do Povoamento.

Na pasta da Justiça:

Nomeando o auxiliar do Conselho Administrativo dos Patrimonios do Ministerio da Justiça em disponibilidade, Urbano dos Reis Mello Filho para 3º official da Secretaria de Estado.

Promovendo, por merecimento, a 1º official da Secretaria de Estado, o 2º official bacharel Manoel de Oliveira Pontes, e a 2º official, tambem por merecimento, o 3º official Arthur Marques Lins de Albuquerque.

Exonerando o bacharel Milton Barbosa, do 1º supplente de delegado do 28º districto policial e nomeado para o referido cargo o bacharel Braz Dias de Pinho; exonerando Adolpho Costa, de 1º supplente, do 27º districto e nomeando para o mesmo logar o bacharel Attilio de Pila.

Nomeando os bachareis Oswaldo Guimarães Palmeira e Abelardo Figueira Carvalho Ramos, para 1º supplente, respectivamente dos delegados do 22º e 25º districtos policiaes.

Nomeando o 3º official em disponibilidade da Assistencia Hospitalar, Edmundo Barreto Pinto para auxiliar do Tribunal Superior.

Na pasta da Marinha:

Abrindo o credito especial de reis 12:382$715, para pagamento de differença de vencimentos ao capitão tenente engenheiro machinista reformado Cesar José Dias.

Na pasta da Educação:

Nomeando o dr. Fabio do Nascimento Barros, em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Rio Grande do Sul.

O desastre do "Savoia Marchetti"

"O IMPARCIAL", DA BAHIA, TRANSCREVE E COMMENTA A CHRONICA DE NELSON LUSTOSA

BAHIA, 14 (Do correspondente) — Subordinado ao titulo — "Deante da Morte" — e ao subtitulo "A mais feliz e expressiva descripção do naufragio do "Savoia-Marchetti" — "O Imparcial" transcreveu, hoje, longos trechos da chronica que o jornalista Nelson Lustosa escreveu para os "Diarios Associados", precedendo-os dos seguintes commentarios:

"São da autoria do dr. Nelson Lustosa, nosso brilhante confrade d'O JORNAL, do Rio, os trechos que se seguem sobre a catastrophe de 26 de abril, nas aguas dos Tainheiros.

Como se sabe, o dr. Nelson Lustosa foi um dos que a fatalidade colheu no sinistro. Escapo milagrosamente e conduzido para o Sanatorio "Manoel Victorino", onde ainda se encontra convalescente, do seu leito de soffrimentos o distincto collega elaborou a brilhante chronica descriptiva do sinistro. E, como bom jornalista, mandou-a para o seu jornal. Chegando-nos a mesma ás mãos, queremos prestar essa homenagem de cordialidade ao nosso digno confrade. Dahi, reproduzirmos os principaes trechos, mesmo sem pedir licença ao talentoso jornalista".

Premio de musica de Varsovia

CONFERIDO A EMIL MLYNARSKI

VARSOVIA, 14 (H.) — Foi conferido a Emil Mlynarski o premio annual de musica da Cidade de Varsovia, no valor de 10.000 zloty.

O laureado tornou conhecida a musica poloneza na Inglaterra, e na America do Norte, onde organizou concertos symphonicos. Sua obra musical compõe-se de uma symphonia, dois concertos de violino e numerosas peças de musica para violino e piano.

O valle do Danubio flagellado pelas tempestades

BUCAREST, 14 (H.) — O valle do Danubio foi batido á noite por violenta tempestade, que causou consideraveis estragos, interrompendo completamente as communicações. Os diques de Ismail e Philia foram derrubados pelas enxurradas, que inundaram largas extensões marginaes. As autoridades tomaram immediatas providencias para soccorrer as populações flagelladas.

O que não se disse na "Fala do Throno"...

E' que a Casa Guimarães continúa distribuindo sortes e mais sortes, através dos privilegiados bilhetes saidos do seu balcão, sendo ainda agora a mesma agencia predilecta de todos, pois ali encontram sempre um auxilio desinteressado e efficiente. Depois de haver distribuido nestes ultimos sete dias nada menos de duzentos e noventa e nove contos cento e sessenta e sete mil e oitocentos réis, parcella em que se comprehende os bilhetes 4.783, segundo premio da extracção do dia 12, da Loteria da Bahia, contemplado com dez contos duzentos e quarenta mil réis, e 33.670, primeiro do dia 13, da loteria do Estado do Rio, premiado com doze contos quinhentos e trinta e quatro mil e quinhentos, vendidos e pagos no seu balcão a clientes que não desejaram dar seus nomes, esta semana a popular agencia da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, como não poderia deixar de ser, proseguirá tambem na sua série ininterrupta de grandes premios vendendo: amanhã, cincoenta contos da Loteria da Bahia, por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos, loteria que realiza agora dois sorteios semanaes, ás segundas e quintas-feiras, e vae offerecer planos formidaveis durante o S. João. Depois de amanhã, cem contos por trinta mil réis, fracção tres mil réis e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Dia 19, quinta-feira, de novo a Loteria da Bahia, com cem contos por trinta mil réis, fracção tres mil réis e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Dia 20, sexta-feira, duzentos contos por cincoenta mil réis, fracção cinco mil réis. Dia 21, sabbado, cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda., rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1.273. Rio de Janeiro.

A velha pendencia de limites entre Minas e S. Paulo

ENCONTRAM-SE EM BELLO HORIZONTE OS DELEGADOS DOS DOIS ESTADOS

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'O JORNAL) — A chamado urgente do sr. Olegario Maciel, é aqui esperado amanhã o sr. Augusto de Lima, delegado de Minas para tratar das questões de limites estaduaes e que vem a esta capital entender-se com o delegado de São Paulo sobre o assumpto relacionado com o recente decreto que dirimiu a velha pendencia entre este e aquelle Estado. Esse encontro entre os dois delegados aqui, com a assistencia pessoal do sr. Olegario Maciel, é considerado da maior importancia.

Como se sabe, São Paulo deixou correr inteiramente á revelia os entendimentos e discussões processados em torno da secular questão, até o recente decreto do chefe do Governo Provisorio. A vinda agora do seu delegado a Bello Horizonte é interpretada como um desejo de accôrdo, accôrdo esse a que Minas, de resto, não se mostra infensa, pela amizade tradicional que a liga á terra dos bandeirantes.

Albert Brasseur

O FALLECIMENTO DESSE APPLAUDIDO ACTOR FRANCEZ

PARIS, 14 (U. T. B.) — Falleceu o conhecido e applaudido actor parisiente Albert Brasseur.

MOVEIS ARTISTICOS

Na industria de moveis, a "Casa Cunha Pinto" conquistou situação de relevo em annos de consecutivo labor, impondo-se á sympathia e á confiança do publico, por um conjunto de circumstancias em que sempre predominou o bom gosto, a distincção e o perfeito acabamento de suas creações na arte da marcenaria.

Realmente, as grandes montras da "Casa Cunha Pinto", na rua de S. José 9, sempre despertaram vivo interesse.

Assumindo a chefia e direcção desse estabelecimento, o sr. Costa Moreira, um perfeito conhecedor do ramo, especializado não só na delicada industria de moveis de estylo, mas tambem em decorações e tapeçarias, mais se aprimorou ainda o sentimento artistico da "Casa Cunha Pinto", que, sem favor, está hoje entre as primeiras nesse ramo de negocio.

Presentemente, ao tratar-se de uma grande installação ou da acquisição de um simples movel, não se póde prescindir de incluir a "Casa Cunha Pinto" entre as preferidas a serem consultadas, tão completo o seu apparelhamento, tão sensivel a modicidade de seus preços.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas parciaes de amanhã:

Não haverá 3ª chamada.

4º anno medico:

Technica operatoria e cirurgia experimental — 1ª turma — ás 9 horas, no Laboratorio de Biologia — Os alumnos de n. 1 a 120, com exclusão dos alumnos do dr. José Portugal.

2ª turma — ás 10 1|2 horas — Os alumnos de n. 121 a 254, com exclusão dos alumnos do dr. José Portugal.

5º anno medico:

Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — 1ª turma — ás 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis — Os alumnos de n. 1 a 70.

2ª turma — ás 10 1|2 horas — Os alumnos de n. 71 a 142.

3ª turma — ás 14 horas — Os alumnos de n. 143 a 212.

6º anno medico:

Clinica Obstetrica — ás 9 horas, na Pro-Matre — Os alumnos de n. 231 232 233 234 235 236 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 258 259 260 261 262 263 264 265 266 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279.

Turma supplementar — 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 292 297 298.

Clinica medica — ás 9 horas, na Santa Casa — Os alumnos de n. 257 267 290 291 293 294 295 296 302 332 333 370 374 378 382 385 386 390 35 62 119 155.

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas parciaes

Amanhã, segunda-feira, dia 16 do corrente, realizar-se-ão as seguintes provas parciaes:

Transmissão, ás 15 horas, na sala de descriptiva.

Resistencia, para os dependentes, ás 17 horas.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria

Haverá, na semana corrente, as seguintes aulas:

Segunda-feira, 16 — No Instituto Nacional de Musica — Das 16 ás 17 horas — Aula de Orfeão Infantil, pelo professor Albuquerque Costa.

Terça-feira, 17 — No Museu Historico Nacional — Das 14 ás 15 horas — Conferencia do Curso Superior de Historia do Brasil, pelo dr. Pedro Calmon.

No Jardim Botanico — Das 16 ás 18 — Aula do curso sobre Acclimatação das Plantas, pelo professor Bernardo Rodrigues da Silveira.

Quarta-feira, 18 — No Instituto Nacional de Musica — Das 16 1|2 ás 17 1|4 — Aula do Curso de Iniciação Musical, pelo prof. Oscar Lourenço Fernandes.

Das 17 1|4 ás 18 horas — Aula do Curso de Historia da Musica, pelo dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.

Quinta-feira, 19 — No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula de Gymnastica Plastico-Rythmica, pelos profs. Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Das 16 ás 17 horas — Aula de Orfeão Infantil, pelo prof. Albuquerque Costa.

No Hospital Pró-Matre — Das 10 1|2 ás 11 1|2 — Aula do Curso de Iniciação Maternal, pelo prof. Fernando Magalhães.

No Museu Nacional — Das 15 ás 16 horas — Aula inaugural do Curso Popular de Biologia, pelo dr. Roquette Pinto.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 17 ás 18 horas — Aula do Curso de Historia da Esculptura Grega, pelo prof. Flexa Ribeiro.

Sexta-feira, 20 — Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 17 ás 18 horas — Aula do Curso de Anatomia Plastica, pelo prof. Raul Pederneiras.

Sabbado, 21 — No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 horas — Aula do Curso de Gymnastica Plastico-Rythmica, pelos profs. Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

INSTITUTO LAFAYETTE — PRIMEIRA PROVA PARCIAL DO CORRENTE ANNO

Conforme dispõem o regimento interno e a legislação actual, terão inicio amanhã, 16 do corrente, as provas de exames parciaes nos cursos elementares, no curso complementar, no curso secundario e nos cursos technicos de commercio, nos quatro departamentos do Instituto La-Fayette.

No departamento masculino serão as provas do curso secundario fiscalizados pela respectiva inspectora sra. Francisca de V. Basto Cordeiro, tendo a directoria tomado todas as providencias para que essas provas de exames parciaes se revistam da maior efficiencia. Providencias identicas foram tomadas em relação aos outros departamentos do Instituto, sendo as provas do curso secundario do Departamento Feminino fiscalizadas pelo respectivo inspector, sr. dr. Miguel Pereira Filho, e as do Departamento Mixto, tambem pelo respectivo inspector, sr. dr. Aloysio Francisco de Castro.

No curso propedeutico, no curso geral de commercio e nos cursos technicos de commercio será esse acto acompanhado pelo sr. dr. Cesar Salles e pelo dr. Edmir Pederneiras Furquim, respectivamente fical-geral e fiscal regional desses cursos.

Nos cursos elementares, em que se empregam os methodos da escola dynamica serão essas provas realizadas em face dos projectos executados pelos alumnos baseados nos centros de interesse correspondentes.

Os horarios relativos a esses actos de exame parcial estão afixados nas dependencias destinadas a alumnos e professores em cada um dos quatro departamentos desta conceituada casa de ensino.

Um operario da Central do Brasil ferido a bala

A Assistencia Municipal soccorreu hontem o operario José Pereira Machado, brasileiro, de 29 annos de idade, morador á rua Leopoldina numero 32, empregado da E. F. Central do Brasil e que apresentava ferimento na coxa esquerda, produzido por projectil de arma de fogo. Depois de medicado pela Assistencia, o operario foi internado na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto. A policia não registou o facto.

O interventor Barata em visita ao Estado de São Paulo

(Conclusão da 2ª pagina)

para o desenvolvimento da nossa economia.

A QUESTAO DOS TRANSPORTES

Em todos os paizes um dos elementos indissoluvelmente entrelaçados com o determinismo da prosperidade e do progresso é a questão dos transportes. Mas quando se trata de um territorio como o nosso, cuja vastidão é ainda accentuada pela baixa densidade demographica e ainda pela pulverização de uma população insufficiente por pequenos nucleos separados uns dos outros por grandes distancias, o factor transporte assume preeminencia na equação economica.

Não se trata no nosso caso tanto de intensificar a productividade como de aproveitar os fructos do labor humano e da fertilidade da terra canalizando-os para os mercados onde elles se convertem em valores. Pudessemos dispor de um systema efficiente de transportes, que constituisse uma rêde mais ou menos completa para drenar até aquelles mercados tudo que se produz e facilmente se póde ainda produzir no Brasil e é provavel que ficassemos assombrados com as cifras que as estatisticas nos offereceriam.

O Brasil precisa de attender, sem duvida, a varios aspectos do problema da sua expansão economica. Mas no dia em que contarmos com meios relativamente sufficientes para assegurar um intercambio mais ou menos intenso entre o "hinterland" e a orla mais densamente povoada do littoral teremos feito muito mais que metade do caminho para attingirmos a posição de prosperidade, de riqueza e de engrandecimento, que nos garantirá o logar de destaque entre as nações mais afortunadas da terra.

Esse problema de tão primacial relevancia não póde mais ser encarado pelo prisma através do qual o observavam as gerações do seculo que precedeu o actual. Para ellas apresentava-se a tarefa formidavel e esmagadora de lançatrilhos através de enormes distancias seguindo as linhas de estrategia economica com que os technicos pontilhavam os nossos mappas com a rêde platonica das vias ferreas futuras.

Dezenas de annos teriam de decorrer sem que taes aspirações pudessem avizinhar-se sequer da sua realização. Estradas de ferro, mesmo quando não obedecem ás condições technicas que lhes asseguram rendimento de trafego perfeitamente satisfatorio são sempre muito custosas e inaccessiveis aos recursos de nações novas e ainda pobres que têm de estabelecer communicações em um territorio extenso, mesmo quando elle não é tão vasto como o nosso.

Felizmente as applicações da sciencia technica industrial vieram determinar na ultima decada do seculo XIX uma transformação revolucionaria nos methodos de transporte. Os trilhos e a locomotiva que pareciam ter conquistado uma realeza definitiva, relegando ao abandono e até ao olvido as estradas de rodagem que, desde o periodo romano, constituiam o orgulho dos technicos e o attestado da bôa orientação dos governantes viram-se, subitamente, defrontados por um rival que vinha rehabilitar a rodovia restituindo-lhe com juro de usura a sua antiga importancia economica.

O APPARECIMENTO DO AUTOMOVEL

O automovel surge por volta de 1895 como expressão da revolução technica operada nos transportes rapidos pelo motor de explosão e pelo emprego das coberturas pneumaticas para as rodas dos vehiculos. Através dos tempos historicos não se encontra outro progresso technico que tenha acarretado effeitos economicos e sociaes tão immediatos, tão extensos e ao mesmo tempo tão profundos como esse vehiculo que em muito menos de meio seculo não somente alterou de alto a baixo a physionomia da civilização, como levou tambem a sua influencia até os recantos mais remotos e mais bravios do planeta.

Não entrarei aqui em uma digressão que seria superflua para apresentar-vos o quadro que conheceis tão bem das transformações revolucionarias que o automovel operou nos nossos costumes e nas condições de vida, tanto das cidades como dos campos. Não precisarei tambem insistir sobre o papel que coube ao automobilismo desempenhar na agitação do espirito humano diffundindo acceleradamente por populações outr'ora isoladas no seu conservantismo multi-secular, idéas e habitos que nella germinaram espalhando por toda a parte um espirito novo de inquietação, senão mesmo de rebeldia. Mas para a analyse do thema que aqui me preoccupa basta que assignale a funcção economica do caminhão-automovel, não sómente proporcionando um meio efficiente de canalizar para as estradas de ferro a producção de districtos dellas muito afastados, como creando mais tarde um rival temivel cuja concurrencia já se faz sentir penosamente na receita das ferrovias.

As condições do nosso paiz a que ha pouco alludi fazem da rodovia e do automovel a chave para a solução proxima, quasi immediata mesmo do problema de transportes que antes da era automobilistica se apresentava como insoluvel até que o desenvolvimento gradual da economia nacional permittisse a extensão de uma rede ferroviaria cuja construcção exigia a applicação de enorme massa de capital.

Essa machina maravilhosa que progrediu no seu aperfeiçoamento com uma celeridade inigualada pela de qualquer outro invento, permittiu-nos reduzir as distancias com uma facilidade e em uma escala de que só se encontrava exemplos outr'ora nas creações imaginosas dos constructores de utopias. Em 1895, no circuito Paris-Bordeaux o automovel dirigido por Levasseur ganhava o primeiro premio desenvolvendo a velocidade de trinta kilometros por hora. Trinta e tantos annos depois a machina de Campbell deverava na prova de Daytona quatrocentos kilometros por hora. Esse augmento verdadeiramente assombroso da efficiencia do automovel decorreu da convergencia dos aperfeiçoamentos technicos operados nos tres elementos essenciaes indissoluvelmente entrelaçados que formam o machinismo da actual civilização.

O motor de explosão que deslumbra a nós leigos pela complexidade dos seus movimentos, resultando no mais harmonioso conjunto de effeito util, ao mesmo tempo que impressiona tanto pela "souplesse" com que acóde aos nossos appellos bem como pela formidavel resistencia com que supporta todos os choques que sobre elle actuam e os esforços que lhe contrariam os multiplos movimentos é o factor basico de todo esse progresso que nos fascina pela celeridade com que se precipita. Mas dizem os technicos, que tudo que de maravilhoso se encontra nesse motor que é a alma do vehiculo moderno, se deve á industria das ligas e dos aços especiaes.

Este ramo da metallurgia vem representando um papel decisivo nas transformações que se operam na vida contemporanea, porque nas suas pesquisas e dos resultados destas decorrentes têm redundado tudo que permittiu ao motor de explosão alargar como vimos, as possibilidades do automobilismo e tornar possivel os rapidos progressos da aviação.

Mas o motor não resume todo o segredo do automovel. A elle junte-se o pneu em cujo fabrico os aperfeiçoamentos têm sido tão consideraveis que o supporte de um peso de duas toneladas com a velocidade media de trinta kilometros, considerado expressão de maxima efficiencia ha doze annos é hoje contrastado pela capacidade de resistir a uma carga de vinte e cinco toneladas com uma velocidade de cincoenta kilometros horarios. E a vida media do pneumatico que não ia além de quatro mil kilometros é hoje de cerca de vinte mil kilometros, já se tendo fabricado pneus que resistem a percurso superior a setenta mil kilometros.

O CARBURANTE

Ao motor e ao pneumatico segue-se o carburante, que é o elemento mais consumido pelo automovel. O carburante é que fornece a energia transformada pelo motor em trabalho mecanico, conforme a expressão dos technicos. Dada a relevancia primacial, que o automovel adquiriu na economia e na vida social do mundo contemporaneo, o problema do carburante tornou-se uma preoccupação de que compartilham technicos, industriaes, economistas e homens de governo. Cada nação sente que a sua prosperidade depende da obtenção dos termos mais favoraveis do elemento propulsor do vehiculo que dynamiza a economia actual. Emquanto os estadistas se esforçam por assegurar aos seus respectivos paizes fontes de supprimento de carburante natural, os chimicos nos seus laboratorios trabalham infatigavelmente para resolver em linhas scientificas o problema da obtenção de succedaneos. Todos comprehendem que desse elemento tão importante dependem as actividades de cada povo tanto na paz como na guerra.

Que seria da industria dos transportes, tanto a que se apoia sobre a terra como a que singra os ares e se apoia no meio gazoso que envolve o nosso planeta, se não dispuzesse de uma substancia susceptivel de entrar rapidamente em combinação com o oxygenio do ar, desenvolvendo um elevado numero de calorias?

A Allemanha, onde a chimica industrial tem caminhado a passos largos e operado verdadeiros milagres fazendo combinações e produzindo substancias, que só a natureza parecia ter o privilegio de fabricar, conseguiu através das pacientes e meticulosas pesquisas dos seus homens de sciencia especializados, levar a effeito a synthese do petroleo.

Tal problema não foi apenas resolvido com o objectivo de ficar limitado ao estreito ambito dos laboratorios.

Elle foi atacado e solucionado de modo a constituir o fim de uma larga actividade industrial. E é graças a tal victoria da chimica industrial allemã, que a patria do genial e infatigavel chimico Bergins, a quem se deve a synthese do petroleo, já vae sendo dispensada de importar uma parte consideravel do producto natural. Sob a pressão dos mesmos motivos, a Inglaterra atacou o problema procurando extrair da hulha, de que é tão rico o seu sub-sólo, o petroleo synthetico. O governo britannico, com o objectivo de diminuir a importação do precioso carburante que constitúe o principal alimento do automobilismo e da aviação, por meio de uma lei bem inspirada, já havia imposto que nos vehiculos automotores não se usasse a essencia pura, e sim misturada ao benzol nacional, hydrocarburante que é produzido em larga escala no Reino Unido, e um dos multiplos derivados da distillação do carvão, a qual é realizada em innumeras installações existentes na nação de que estamos falando, e que constituem um dos fundamentos da sua prosperidade. Segundo narram as revistas, os chimicos inglezes já encontraram a solução industrial para o problema da synthese do oleo mineral, que não existe no sub-sólo daquelle paiz, já se havendo projectado grandes installações para explorar o resultado a que chegou a sciencia britannica através dos seus laboratorios.

A França, por sua vez, tambem para diminuir o elevado volume que importa do precioso carburante, não só appellou para os seus chimicos com o objectivo de conseguir que a sciencia nacional, a que Berthelot communicára tão grande brilho e para a qual abriu vastos horizontes nos dominios da chimica organica, não ficasse áquem do que se realizára além Rheno, em relação á possibilidade de produzir syntheticamente o elemento em questão, de que tanto depende a industria dos transportes. O appello dirigido aos sabios foi bem correspondido pois, os laboratorios francezes já operaram a maravilhosa synthese collimada, partindo do alcatrão, proveniente da destillação da hulha negra.

Senhores, o Brasil tem a felicidade de não precisar recorrer, para alimentar automobilismo, ás soluções que, para o problema em fóco, procuraram alcançar os tres paizes europeus acima citados. Não tem necessidade, como elles, de appellar para o que a chimica [illegible]

A INDUSTRIA DO ALCOOL MOTOR EM RIBEIRÃO PRETO

Senhores, [illegible] do acto do Governo Provisorio, relativo ao emprego do alcool [illegible] a convicção de que a medida em apreço, attendendo a interesses [illegible] affecta desfavoravelmente a importação de gazolina [illegible] mostrei, vira mesmo a augmentar [illegible] de alcool deshydratado para a propulsão dos motores de explosão.

O desenvolvimento da industria, que esta usina é a expressão magnifica, representa um dos elementos fundamentaes de uma sabia politica economica, que deverá ser o apoio material das reformas que desejamos todos realizar nas differentes espheras da actividade nacional, de modo a podermos construir um Brasil novo em que melhores e mais amplas possibilidades se descortinem a todos os filhos desta terra generosa. Ninguem está collaborando melhor para a realização desses ideaes que galvanizaram as energias civicas do povo brasileiro em um movimento politico sem parallelo na nossa historia, que os homens de emprehendimento cuja actividade realizadora transforma em valores effectivos a enorme riqueza potencial accumulada pela natureza em nosso paiz.

Dessa obra constructora que vae formar os alicerces economicos da Republica liberal que queremos edificar, a usina que aqui hoje se inaugura é por certo um dos elementos de maior vulto e de maiores possibilidades pela projecção que as suas finalidades pódem vir a ter no dynamismo da economia nacional. E não seria perdoavel não focalizar aqui o nome do grande industrial cuja coragem e tenacidade se concretizam neste monumento de trabalho, nesta poderosa organização creadora de prosperidade e de riqueza.

O coronel Francisco Maximiano Junqueira associou a esta usina de que nos podemos orgulhar como do maior e mais aperfeiçoado estabelecimento da industria assucareira da America do Sul um nome já identificado com as mais uteis e amplas formas de emprehendimento nos Estados de Minas Geraes e de São Paulo. A's iniciativas de membros da familia Junqueira se deve o desenvolvimento industrial em varias zonas destes dois Estados e a actividade de outros se tem tornado notavel no aperfeiçoamento dos processos de exploração agraria. Não ha quem desconheça o progresso determinado na Zona da Matta mineira pelos varios emprehendimentos industriaes a que se liga o mesmo nome aqui associado a este esplendido esforço para elevar a industria usineira de São Paulo ao nivel da mais alta perfeição.

A industria do alcool motor, graças á iniciativa do coronel Francisco Junqueira vae firmar-se em Ribeirão Preto antes de desenvolver-se definitivamente aqui outras industrias que terão nas catadupas do Rio Grande a sua formidavel matriz de energia creadora.

A obra que o coronel Junqueira, alliado ao seu notavel 1º quartelmestre, dr. Caires Pinto, vae entregar hoje ao patrimonio collectivo de S. Paulo, corresponde ás mais vehementes aspirações do industrialismo do Brasil novo. O nosso exercito industrial é armado aqui numa unidade de elite, dirigida por chefes intelligentes, ardendo por servir menos aos seus interesses individuaes do que ao progresso do Brasil. Que maior certeza poderemos possuir nos destinos da nossa terra do que vermos numa hora da maior angustia, dos mais tremendos sobresaltos, dois homens de acção projectando para o céo, em pleno cháos politico uma petulante flexa da audacia e da aventura bandeirantes, como esta fabrica surprehendente?

Mas esta grande usina afigura-se-me ser a pioneira da industrialização em larga escala que virá a ter este municipio como scenario e da qual a metallurgia do ferro será o nucleo incandescente de irradiação dynamica. Este districto graças aos recursos de que dispõe para a captação de energia hydro-electrica terá forçosamente de tornar-se o centro metallurgico em que se aproveite o minerio das jazidas situadas do outro lado do Rio Grande, no territorio de Minas Geraes. Segundo a logica das combinações que presidem a organização da industria siderurgica sempre que o minerio e o agente reductor não se encontram na mesma zona, o aproveitamento do ferro na região mineira do valle do Rio Grande ha de ser feito associadamente com os recursos hydro-electricos de Ribeirão Preto, que formam o complemento natural daquellas reservas. E quando assim se realizar na escala da grande siderurgia, como o exige a technica da metallurgia do ferro, o sonho dos pioneiros que aqui iniciaram a fabricação do aço, Ribeirão Preto, a cidade historica da expansão caféeira para oéste occupará na economia brasileira um dos logares privilegiados, como centro metallurgico e como grande productor de carburante. E em todo o dynamismo da vida nacional, a energia desta terra que operou o maior prodigio agrario e hoje rapidamente se industrializa irradiará, levando a todos os recantos do paiz as vibrações fortes da alma robusta de S. Paulo.

Victimas de automoveis

A Assistencia Municipal soccorreu hontem as seguintes pessoas victimas de accidentes de automoveis:

— Ayrés de Macedo, brasileiro, morador á rua Paulino Fernandes numero 49, colhido pelos estilhaços do vidro do combustor do auto particular n. 10.739 que indo esbarrar em um poste á rua Treze de maio, defronte ao edificio da Imprensa Nacional, quando a victima passava no local, attingiu-a nas mãos.

— Um homem branco, vestindo calça e dolman mescla e sapatos de panno, marron, com sola de borracha, atropelado á esquina das ruas Riachuelo e André Cavalcanti, tendo soffrido fractura da base do craneo, tendo sido internado no Hospital de Prompto Soccorro sem que fosse identificado.

O presidente Lebrun concede perdão a um condemnado a morte

PARIS, 14 (H.) — O presidente Lebrun concedeu o perdão impetrado em favor de Eugène Boyer, condemnado á morte por haver assassinado uma velha proprietaria.

A medida de clemencia fôra solicitada ao presidente Doumer, que, ao ser assassinado, estudava ainda o processo do criminoso. A execução deste, que devia effectuar-se em 3 do corrente, foi adiada para que o novo chefe de Estado pudesse decidir sobre o caso.

A PEDIDOS

UM ESCLARECIMENTO DE AMARO DA SILVEIRA & CIA.

Os jornaes noticiaram o requerimento da fallencia dos nossos antigos constituintes — srs. AMARO DA SILVEIRA & CIA. O facto, pela manifesta improcedencia da iniciativa, não alarma quanto ao desenlace final do incidente.

Todavia, convém, desde já, dar um esclarecimento, para que todos possam, de prompto, alcançar a temeridade com que está agindo o promotor do processo.

Um ex-socio regulou, ao sair da sociedade, suas contas com esta, sendo, em consequencia, feito um contrato, que determinou a emissão de promissorias, por parte de AMARO DA SILVEIRA & CIA.

Como taes promissorias, porém, devessem ainda ficar em funcção de liquidações e negocios, estabeleceu-se, por via de carta, que seriam guardadas pelos emittentes.

Estavam, pois, e ainda se acham, esses titulos, por acto legitimo e regular, em poder dos devedores.

Agora, porém, o credor, adulterando por accrescimo uma carta dos devedores, conseguiu vencer a vigilancia dos srs. OFFICIAES DE PROTESTO, obtendo destes a tirada de protestos, por méra "indicação", e, depois, requerendo a fallencia.

Se houvera o cuidado necessario, nem o protesto teria sido tirado, porque, como é expresso na LEI (DECRETO N. 2.044, de 31 de dezembro de 1908 — art. 31) — a providencia excepcional do protesto por "indicação" só caberia, e cabe, quando a — **letra entregue para aceite ou pagamento é retida pelo aceitante ou devedor.**

Ora, na especie, nem o proprio protestante pretendia que os titulos estivessem indebitamente retidos em poder de AMARO DA SILVEIRA & C... Logo, e manifestamente, não era o caso de protesto por "indicação"...

Seja como fôr, o certo é que a malicia vingou nessa primeira phase, e o credor, embora com credito illiquido, e não vencido, requereu, baseado nesse protesto irregular, a fallencia dos nossos clientes.

A defesa já está ajuizada; a justiça é bôa; o golpe do requerente é injuridico e malicioso; a contestação da RE' tem o amparo inequivoco da Lei: — portanto, resta apenas — o que assim se está confiadamente aguardando — o julgamento, que ha de, sem duvida, repellir o requerente malicioso, applicando-lhe, como correctivo reparador, as penas previstas para os casos de pedido de fallencia feito dolosamente, como occorreu na hypothese.

Rio, 14 — Maio — 1932.

JUSTO DE MORAES,
Advogado.

PELA PRODUCÇÃO NACIONAL

POMIDORO — TOMATE

Não se comprehende que o Brasil ainda importe certos e determinados productos, como seja, por exemplo, a massa de tomate!

Ainda ha pouco, foi baixado um decreto creando facilidades á entrada de batatas estrangeiras! No emtanto, o Brasil, paiz essencialmente agricola, poderia produzir batatas e tomates para abarrotar o mundo inteiro!

Estamos importando "Conserva de Pomidoro Carlo Erba"!!!

Em italiano POMIDORO é simplesmente TOMATE em portuguez. A terra dos tomates, importando massa de tomate!

Ha, por esse Brasil afóra, cada tomate enorme, que até parece melancia, como diria a rapaziada da "Casa Carvalho".

Os tomates brasileiros são deliciosos, grandes, offerecendo massa magnifica. Excellentes para salada, soberbos como tempero. E nós a comermos "pomidoro" de Milano!

Terra admiravel! Governos sublimes!

PATRIA AMADA.

AVISO

O CENTRO ESPIRITA REDEMPTOR previne ao publico que não tem CASAS de HERVAS nem outros negocios quaesquer, além de livros de sua edição. E' uma sociedade civil, devidamente legalizada. Foi fundada em 1910, pelos grandes philantropos Commendador Luiz de Mattos e Luiz Alves Thomaz. Seu patrimonio consiste em rendas e apolices; não recebe obolos, tem renda propria e, em obediencia aos seus Estatutos, presta os beneficios que póde áquelles que ás suas portas vão bater.

A DIRECTORIA

FISCALIZAÇÃO BANCARIA SOBRE EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Todos sabem que a metade dos predios do Rio de Janeiro está hypothecada.

Todos sabem que os Bancos não fazem tal operação porque seus estatutos não permittem emprestimos de mais de 3 a 4 mezes.

Todos sabem que estes emprestimos são só feitos por particulares.

Todos sabem que os emprestadores vão a muitas dezenas, talvez mesmo centenas e no entretanto até agora só meia duzia foram intimados a apresentar defesas perante o dr. Consultor.

Vamos, sr. Consultor da Fazenda, bote a procissão na rua e nada de compadrescos.

ESPECTADOR

ORA, BATATAS!

Sobre o decreto dando livre entrada ás batatas argentinas:

"Sómente o Estado de Minas, que se orgulha de ter o sr. Mello Franco como filho, bastaria para fornecer, para abarrotar todos os mercados brasileiros de batatas. E época houve em que a producção nacional bastaria para todos os brasileiros; mas, grande parte dessa producção ficou sem transporte e apodreceu nas fazendas ou nas estações das estradas de ferro.

Sem transporte e sem a garantia dos mercados internos, nunca as batatas brasileiras bastarão."

(Do "Jornal do Brasil".)

A ENCADERNADORA E AS "MASELLAS"

Mulato pernostico, o teu cabello não nega! Queres tirar partido, á minha custa. Arranjaste um nome estrangeiro para tapear os trouxas, mas commigo não péga! Conheço a musica dos exames e outras comidas... Cuidado! Não te vão quebrar os oculos e metter-te a cabeça em alguma.

VESPASIANA

EDITAES

COMARCA DE MURIAHÉ

Concordata preventiva de Waldemar Augusto da Silva

REIVINDICAÇÃO DE CREDITO

AVISO AOS INTERESSADOS

José Canedo, escrivão do terceiro officio, avisa que se acha em cartorio, acompanhada de documentos, a reclamação reivindicatoria de **HIME & COMPANHIA** sobre vendas de mercadorias feitas ao concordatario em dezeseis de abril proximo passado, no valor de ...... 1:593$900 (um conto quinhentos e noventa e tres mil e novecentos réis) podendo os interessados, no prazo de cinco dias, a contar desta publicação, contestal-a ou allegar o que entenderem a bem de seus direitos.

Muriahé, 10 de maio de 1932.

JOSE' CANEDO
Escrivão.

Falleceu o ultimo sobrevivente da Constituinte Franceza de 1871

PARIS, 14 (H.) — Communicam de Bône (Argelia) o fallecimento do deputado e ex-ministro Thomson, decano do partido republicano e ultimo membro sobrevivente da Assembléa Constituinte de 1871.

Presentes a O JORNAL

Recebemos 24 garrafinhas da Agua Quinina Tonica Fratelli Vita, com agencia e deposito sito á rua Benedictinos, 29, sobrado.

Trata-se de um producto de grande aceitação em todo o norte do paiz e no Rio Grande do Sul, igualavel ás melhores marcas de fabricação estrangeira.

O Chefe do Governo Provisorio dirige-se á Nação

(Continuação da 4ª pag.)

Entre as reformas de ordem politica, pretende o Governo Provisorio transformar o regime bancario, permittindo a expansão do credito por todo o paiz, e não, como se fazia até agora, apenas circumscripto ás capitaes da União e dos Estados. Para forçar a penetração do credito no interior, levando auxilio ao productor, é mistér tornar mais flexiveis as instituições bancarias, por intermedio de apparelho especial, que será creado para esse fim, unico meio de evitarem-se as crises que, com variavel intensidade, se têm manifestado em outros paizes. Completará essas medidas revigoradoras da nossa depauperada economia a creação de bancos especializados, de accordo com as necessidades a attender, principalmente do credito agricola em geral, com intuito determinado de promover o surto de novas riquezas agricolas e amparar as industrias de producção existentes: café, assucar, cacáo, alcool-motor, pecuaria e seus derivados. Além disso, pretendemos, cada vez mais, intensificar, nacionalizando-as, a pesquisa e a exploração de minerios, em cujas jazidas inexploradas se occulta segura fonte de riqueza.

Visando ainda vantagens de ordem economica, a revisão tarifaria, a que se procede, obedecerá a duplo criterio: prevalecendo para certas mercadorias apenas o objectivo fiscal de produzir renda, e, para outras, provenientes de industrias nacionaes, sómente a ellas será applicado regime moderadamente proteccionista.

Commissões technicas estudam diversos e relevantes assumptos, para opportunamente submettel-os á decisão do governo. Entre os de maior importancia destacam-se: a revisão dos principaes institutos de nossa legislação civil, commercial e criminal; a siderurgia nacional; o exame dos orçamentos, tributação e limites estaduaes.

O Exercito e a Marinha, como organizações em que repousam a integridade e a ordem da Nação, têm merecido cuidados especiaes no tocante a seu apparelhamento. Para mais rapidamente se attingir tal finalidade, crearam-se varias industrias militares especializadas, e technicos de reconhecida competencia esboçam um plano geral de reconstrucção e remodelação da defesa do paiz, conjugado com o seu desenvolvimento economico, para ser executado, parcelladamente, em varios exercicios financeiros, devendo ter inicio ainda na actual administração.

Planeja-se a reorganização da nossa marinha mercante, visando o melhor aproveitamento da sua tonelagem, a reducção dos fretes e acquisição de algumas novas unidades.

Proseguir, sem desfallecimentos, no trabalho racional e systematico de combate aos males da secca, que periodicamente victimam o Nordéste, estabelecendo um regime absoluto de continuidade nas providencias e obras preventivas a executar.

Levar a effeito, praticando-a como um apostolado, a defesa sanitaria — saneamento e hygiene — estendendo-a, principalmente, ás populações ruraes, até hoje abandonadas, e, pelo aperfeiçoamento eugenico da raça, apressar o progresso do paiz. Para dar realidade a essa velha aspiração, foi creada uma taxa especial, com a capacidade de fornecer os recursos necessarios.

Dar inicio, com o emprego de medidas energicas e intelligentes, á solução do problema da educação nacional. Deve ser creada, ainda este anno, a Universidade do Trabalho, como base do ensino technico-profissional. Procura tambem o Governo interessar na diffusão do ensino primario a União, o Estado e o Municipio, imprimindo-lhe a indispensavel unidade, já conseguida com a ultima reforma, no ensino superior e secundario.

No dominio juridico, esforçamonos por estender as normas de independencia e autonomia estabelecidas para a justiça federal e local da capital da Republica ao restante do paiz, lançando as bases da futura unidade judiciaria. Na esphera social, continuaremos a proclamar legislação apropriada de defesa e garantia ás classes trabalhadoras.

Eis, em synthese, o programma que ainda pretende cumprir o Governo Provisorio, e, para executal-o, não poupará esforços, agindo e trabalhando, serenamente.

E' de inteira justiça salientar a bôa vontade, o elevado patriotismo, o desprendimento e a abnegação com que o povo brasileiro tem supportado os sacrificios exigidos pelo bem geral, attendendo ao appello do governo instituido pela revolução, seguro de que o inspiram os nobres interesses da Patria, interesses que se fundem com os grandes ideaes historicos da nacionalidade.

O JULGAMENTO DA REVOLUÇÃO

Ainda não chegou o momento dos juizos definitivos sobre a revolução, no seu determinismo, no seu desdobramento, no seu impressionante desfecho. A historia aguardará, do tempo, para o seu veredictum, que seja encerrado o vasto e completo inquerito desta phase da vida nacional, agitada tanto pelos ideaes quanto pelas paixões.

As sentenças decisivas acerca de homens, de acções, de corporações, de partidos, de acontecimentos, de resultados espirituaes e materiaes de toda ordem, verificados no scenario brasileiro do presente, serão formuladas por uma critica futura sobranceira a personalidades, exclusivismos, preferencias ou preconceitos, de zona, de classe, de partido, de seitas. E' cedo, ainda, para ser feita a historia da revolução e das causas que a determinaram.

De mim direi que, quando, ante os atropelos e desmandos do governo deposto, a revolução se impôz como unica solução digna para o paiz, sempre me recusei a lançar meu Estado, de cujos destinos me incumbia a defesa, num movimento isolado, sem o apoio e a solidariedade das outras circumscripções federativas.

Para comprovar tal asserção, bastar-me-ia invocar o testemunho de todos os elementos civis ou militares que me ouviram e auxiliaram nessas horas incertas e attribuladas. Sempre pensei e actuei para que a revolução tivesse o cunho e a extensão de um movimento nacional.

E assim occorreu.

Julgada inevitavel a reacção armada pelos governos de Minas, Parahyba e Rio Grande do Sul, e ajustada a necessaria convergencia de esforços reciprocos, em torno delles se articularam as formações revolucionarias dos outros Estados.

No trabalho de preparo e organização de planos e forças, desempenharam papel salientissimo pela experiencia e pela abnegação os diversos elementos militares que se incorporaram ao movimento.

Parte precipua no desenvolvimento da campanha coube á propaganda civica promovida pela Alliança Liberal, constantemente estimulada pelos actos de provocação e violencia, partidos dos poderes dominantes.

A revolução não foi, todavia, nem militarista, nem civilista ou regionalista; foi nacional, brasileira.

Ninguem, portanto, ousará invocar direitos em relação a ella, para lhe imprimir rumos exclusivistas.

O chefe do governo provisorio não é, nem podia ser, contrario á volta do paiz ao regime constitucional. Não lhe cabia, porém, impôr criterios pessoaes. Incumbe-lhe, no emtanto, como missão primordial, auscultar os sentimentos do povo brasileiro, ouvir o parecer dos "leaders" revolucionarios que mais fielmente os interpretam e agir de accôrdo com a maioria da opinião publica e, muito principalmente, no sentido de satisfazer as necessidades vitaes do paiz. O periodo dictatorial tem sido util, permittindo a realização de certas medidas salvadoras, de difficil ou tardia execução dentro da orbita legal. A maior parte das reformas iniciadas e concluidas não poderiam ser feitas em um regime, em que predominasse o interesse das conveniencias politicas e as injuncções partidarias.

Desejo, apenas, traduzir em actos o programma administrativo que a revolução exige, para, em seguida, entregar o paiz, reconstituido e renovado, ao exercicio normal de suas actividades e confial-o a seus legitimos mandatarios, escolhidos pelas urnas.

Primavam, sobre todos, ao inaugurar-se a Nova Republica, os problemas attinentes á economia e ás finanças do paiz, que deveriam ser resolvidos antes de qualquer accommodação entre as influencias divergentes na esphera partidaria. Em periodo de restauração financeira, a exigir, sem protellações, o empregado de medidas extremas, de effeito rapido, fazia-se necessario um governo armado de poderes especiaes, para realizal-a. Em França assim occorreu, quando foi da quéda vertiginosa do franco, salvando-se esse paiz da derrocada imminente, com a dictadura financeira do governo Poincaré, em que as leis de emergencia eram formuladas pelo gabinete sem passarem pelo Parlamento. Na tradicionalista Inglaterra, ainda recentemente, para fins semelhantes, operou-se uma revolução pacifica, estabelecendo-se novos rumos para satisfazer ás exigencias do momento de crise e abandonando-se a velha politica dos partidos. Quanto aos Estados Unidos, no momento difficil que atravessam, a collaboração do Congresso apresenta-se pouco expressiva com referencia á applicação das medidas julgadas indispensaveis ao restabelecimento do seu equilibrio economico, tomadas directamente pelo chefe do governo. E isso occorre em paizes considerados como padrões em materia de constitucionalismo. A dictadura installou-se, hoje, como fórma providencial de governo, impondo-se a nações de intensa cultura social e solido apparelhamento democratico. Embora surgido da revolução, o governo provisorio nunca a considerou regime applicavel ao Brasil, nem procurou organizar-se visando semelhante "desideratum". O proprio qualificativo de "provisorio" que adoptou, é disso demonstração insophismavel. Em todas as occasiões — e foram multiplas — em que o seu chefe teve de manifestar-se em publico a respeito, timbrou invariavelmente, em apresentar-se como detentor transitorio de uma magistratura que a revolução lhe outorgára para desempenho de determinada missão e pratica de determinado numero de actos.

A CONSTITUCIONALIZAÇÃO

Eleito pelo povo, no pleito de 1 de março, e esbulhado pela violencia e a fraude, nunca pretendi manter-me indefinidamente no exercicio dos poderes discricionarios que a revolução me conferiu. Todas as vezes em que me dirigi ao povo brasileiro, em manifestos, discursos ou declarações á imprensa, jámais occultei o meu desejo de que o paiz voltasse á ordem constitucional.

Ao assumir a chefia do governo provisorio, em 3 de novembro de 1930, resumindo os pontos primaciaes do programma de reconstrucção nacional a executar-se, assentava este item: "Feita a reforma eleitoral, consultar a nação sobre a escolha dos seus representantes, com poderes amplos de constituintes, afim de procederem á revisão do estatuto federal, melhor amparando as liberdades publicas e individuaes e garantindo a autonomia dos Estados contra as violações do governo central".

Identica affirmação reproduzi em 2 de janeiro de 1931, ao agradecer a honrosa homenagem que me foi prestada pelas classes armadas: "O programam da revolução reflecte o espirito que a inspirou e traça o caminho para o resurgimento do Brasil: institue o augmento da producção nacional, sangrada por impostos que a estiolam; estabelece a organização do trabalho, deixado ao desamparo pela inercia ou pela ignorancia dos governantes; exige a moralidade administrativa, conculcada pelo sibaritismo dos politicos gosadores; impõe a invulnerabilidade da justiça, maculada pela peita do favoritismo; modifica o regime representantivo com a applicação de leis eleitoraes previdentes, extirpando as oligarchias politicas e estabelecendo ainda a representação por classes, em vez do velho systema da representação individual, tão falho como expressão da vontade popular; assegura a transformação do capital humano como machina, aperfeiçoando-a para produzir mais e melhor, e restituindo ao elemento homem a sau'de do corpo e a consciencia da sua valia, pelo saneamento e pela educação; e restabelece, finalmente, o pleno goso das liberdades publicas e privadas, sob a égide da lei e a garantia da justiça.

Em rapida synthese, eis os lineamentos da obra que o governo provisorio, com a collaboração efficiente de todos os bons brasileiros, pretende levar a effeito, usando de poderes discricionarios e tendo em vista, exclusivamente, reintegrar o paiz na posse de si mesmo".

Mais tarde, em 4 de maio, empossando as commissões legislativas, accentuava: "Já se ouve proclamar a necessidade de reconstruir o nosso edificio constitucional. Os materiaes a elle destinados, sobresaindo, entre outros, a reforma eleitoral, passarão, agora, pelas vossas mãos, num primeiro seleccionamento. E' trabalho este indispensavel á perfeição da obra futura, que precisa ser delineada com vagar e sabedoria, sob pena de a construirmos precariamente. Pretender apressar, com açodamento a volta ao constitucionalismo, seria, talvez, recair na amarga experiencia do regime anterior, tornando inute!s os sacrificios impostos pela revolução. O saudosismo dos politicos decahidos, procurando precipitar a marcha dos acontecimentos, traduz, sómente, a esperança do retorno ás delicias faceis do poder. Não faremos construcção duradoura, se a não levantarmos com esforços leaes e edificante sinceridade.

Tudo virá ao seu tempo. O regresso ao regime constitucional é aspiração commum. Realizar-se-á, porém, com o desenvolvimento logico dos factos, sob o amparo de uma nova mentalidade saturada das idéas e dos principios renovadores, consagrados pela vontade, e, jámais, como feira de sinecuras, ao livre dispôr dos sem trabalho da politica".

No almoço da Associação Brasileira de Imprensa, realizado em 20 de setembro, tive ensejo de encarar o assumpto com mais amplitude e de modo a não deixar duvidas sobre a sinceridade e coherencia das minhas intenções: "O sentimento da opportunidade aconselha-me, tambem, a falar-vos sobre o controvertido assumpto da constitucionalização do paiz. Tenho mantido a esse respeito constante coherencia. Repito, agora, o que sempre disse, desde o periodo inicial da minha ascensão ao governo: a constitucionalização virá a seu tempo, naturalmente, como termo final de uma série de actos preparatorios, que a devem anteceder".

A reiteração do mesmo pensamento foi cabalmente sellada com esta phrase do meu discurso de 3 de outubro, na solemnidade do Theatro Municipal, commemorativa do primeiro anniversario da revolução: "Exercito e Armada, ainda ha pouco, realizaram a revolução [illegible] para realizar os imperativos revolucionarios, e o povo brasileiro confia [illegible] sómente, a preparar o paiz, para devolvel-o á sua soberania".

E os actos corresponderam ás palavras.

Para chegar até lá, não descurou o governo [illegible] um dos itens sempre principaes, consagrado no programma da Alliança Liberal: a reforma eleitoral.

Era do consenso geral a formar-se que uma das causas geradoras dos males do regime se encontrava na ausencia da legitima representação. Exigia-se uma lei eleitoral saneadora dos nossos costumes politicos, [illegible] de manifestação da vontade popular, [illegible] garantias assecuratorias da sua validade e poder. Ainda ahi, o Governo Provisorio não descuidou em satisfazer as aspirações justas e antigas da opinião brasileira, pois, [illegible] em fevereiro de 1931, foi organizada a commissão incumbida da reforma eleitoral, composta do eminente sr. Assis Brasil, uma das maiores expressões de elevação mental e de dignidade civica da vida politica brasileira, do professor João Cabral, especialista em questões juridicas e [illegible] do conhecido publicista Mario Pinto Serva. Essa commissão sómente em 8 de setembro entregou o seu trabalho ao governo, que o publicou, sem demora, durante tres mezes, para receber suggestões. Terminado esse prazo, elle voltou ainda á referida commissão para proceder ao exame das emendas e substitutivos apresentados. Occorrendo, logo após, a substituição do ministro da Justiça, o novo titular da pasta, o illustre dr. Mauricio Cardoso, auxiliado por outra commissão, effectuou cuidadosa revisão do projecto do Codigo Eleitoral. Devolvido, emfim, ao chefe do governo, que tambem o examinou com minucia propondo algumas emendas, foi sujeito a uma ultima revisão e definitivamente approvado pelo decreto n. 21.076, que entrou em vigor em 26 de março do corrente anno. Por decreto numero 21.302, de 18 de abril ultimo, autorizaram-se as verbas de subsidio para a creação do Tribunal Superior e dos Tribunaes Regionaes Eleitoraes, abrindo-se o necessario credito. Feitas as nomeações para esses Tribunaes, iniciou-se o trabalho de alistamento. Dentro de um anno, poderão, finalmente, realizar-se de accordo com o Codigo Eleitoral, as eleições fixadas para 3 de maio do anno proximo. O prazo marcado consigna tempo sufficiente para consecução de alto coefficiente eleitoral.

Nestes termos, posta em execução a lei eleitoral, fixado o dia para a realização das eleições, entrará, necessariamente, o paiz numa phase de actividade politica a que o governo se conservará estranho, collocado acima dos partidos, afastado das competições delles e coherente com as idéas inspiradoras da revolução.

A SITUAÇÃO ACTUAL

A reacção que se observa na vida economica do paiz já apresenta caracter de segura solidez. O saneamento financeiro emprestou o almejado equilibrio aos orçamentos da União e dos Estados. Por outro lado, a severa applicação de normas administrativas moralizadoras imprimem seu cunho regenerador na gestão dos negocios publicos.

A revolução, abalando profundamente o paiz em todos seus orgãos de vida e expansão, produziu mutações radicaes na mentalidade do povo brasileiro e ampliou seus horizontes, pela consciencia que lhe deu do proprio valor e pela confiança na força que concentra para impor sua vontade. Marcado o prazo para a realização das eleições, nesse periodo, deve ainda processar-se, afim de que melhor se evidenciem e preponderem os imperativos nacionaes, a recomposição dos grupos politicos existentes, a formação de novos partidos e a organização das classes representativas dos interesses sociaes e economicos. Partidarias e coordenadas, estas constituirão uma força, não sómente na defesa de seus objectivos, como tambem na salvaguarda dos interesses nacionaes de que são elementos da maior relevancia, libertando-se, ao mesmo tempo, da intromissão no seu meio, dos que voltam como massa eleitoral, jungida ás conveniencias e aos preconceitos facciosos.

Esses movimentos salutares da opinião publica contarão com o applauso do governo que lhes assegurará ampla liberdade de desenvolvimento, por forma a garantir a efficacia dos processos de representação. Tres factores novos produzirão, talvez, resultados desconcertantes e imprevistos aos manipuladores de eleições: o voto secreto, o voto feminino e a representação proporcional. O primeiro libertará o eleitor [illegible] da influencia compressora do cacique eleitoral, permittindo-lhe exercitar conscientemente o mais sagrado dever civico; o segundo mobilizará novas reservas de energia social que desempenharão o papel altamente moral [illegible] grande força conservadora, agindo em defesa das tradições immortaes da nacionalidade; o terceiro assegurará a representação das verdadeiras minorias de opinião, ás quaes está reservada uma grande funcção, até hoje desconhecida na vida politica da Republica.

Attento ás condições de vitalidade e resurgimento das energias nacionaes, a ellas condicionei a norma de acção que me impuz e da qual, aqui, presto contas ao povo brasileiro, dizendo-lhe o que encontrou, o que fez e o que pretende o Governo Provisorio, [illegible] directrizes seguidas e o programma de acção revolucionaria que executou, renovando [illegible] a vida do paiz [illegible] para as mais difficeis situações, não propuz accordos, não solicitei apoios, nem attendi a intimativas.

(Continua na 16ª pagina)

GRANDE CRUZEIRO NACIONAL A LOS ANGELES

A Exprinter, empresa universal de viagens, augmenta dia a dia, a sua acção, envolvendo-se em movimentos turisticos de extraordinario vulto.

Essa importante organização acaba de lançar, sob os altos auspicios da Confederação Brasileira de Desportos, um grande Cruzeiro a Los Angeles, por occasião da Decima Olympiada, em que tomarão parte os representantes athleticos de todas as nações.

As grandes festas sportivas de que se constituem as Olympiadas despertam, cada anno, um enthusiasmo maior nos meios adeantados de todo o mundo.

O Brasil que tem se representado sempre brilhantemente, em varios e importantes torneios sportivos, será representado nesse certame por um galhardo grupo de moços.

A Exprinter, ao tomar esta grande iniciativa, teve como principal escopo, traçar um plano de viagem economica, que proporcionasse ao maior numero possivel de pessoas, uma boa opportunidade para conhecer os Estados Unidos da America do Norte.

A hospedagem dos senhores excursionistas, nos Estados Unidos será no proprio vapor que os conduzirá.

A viagem será feita no vapor "Itaquicê", da Navegação Costeira, especialmente contratado para este fim. Isso offerece uma garantia de conforto aos senhores viajantes, tanto para a viagem como para a permanencia na America do Norte. A partida desta cidade será no dia 23 de junho proximo.

COMPANHIA PETROLEO NACIONAL

A Companhia Petroleo Nacional, está distribuindo folhetos com o prospecto de sua organização, acompanhado de um interessante estudo sobre a existencia do petroleo no Brasil.

São seus incorporadores o engenheiro Edson de Carvalho, dr. Lino Moreira; dr. Abner Mourão; engenheiro Ednan Dias e dr. J. B. Monteiro Lobato.

O Conselho Consultivo está assim organizado: Prof. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho, dr. Valois Souto, dr. Fortunato Bulcão, dr. Isaac Elbas, dr. Hildegardo Lopes da Cunha, dr. Helladio Capote Valente, coronel Franco de Sá, dr. Antonio Salviano, dr. Jayme d'Altavilla e sr. E. Gama Filho.

Sociedade Brasileira de Ophtalmologia

Depois de breve periodo de suspensão de actividades a Sociedade Brasileira de Ophtalmologia realizará sabbado proximo, 21 do corrente, uma sessão convocada pelo seu presidente prof. Abreu Fialho.

A reunião para a qual são convidados, além dos socios, todos os ophtalmologistas que exercem a especialidade nesta capital, terá logar ás 11 horas na Clinica Ophtalmologica da Faculdade de Medicina (1ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia).

O inquerito sobre a ultima intentona de Recife

O GENERAL PARGAS RODRIGUES VAE PRESIDIL-O

RECIFE, 14 (Do correspondente) — Chegou a esta cidade o general Cesar Pargas Rodrigues, que ve presidir o inquerito sobre a rebellião de 1931.

Os amotinados acham-se em Fernando de Noronha, onde, conforme as noticias ultimamente chegadas, têm havido casos mortaes de "beriberi", fallecendo seis presos politicos.

O sr. L. Truda em Alagoas

RECIFE, 14 (Do correspondente) — O sr. Leonardo Truda encontra-se, hoje, em visita á Usina Serra Grande, em Utinga, Alagôas, de onde irá, depois, a Maceió, embarcando nesta cidade para o Rio.

O Conselho Nacional de Café e o balanço de sua proficua acção em um anno

Foi apresentado ao ministro da Fazenda o relatorio da Commissão Executiva, relativo ao periodo de 24 de abril de 1931 a 24 de abril de 1932

O Conselho Nacional do Café completou a 24 do mez proximo findo um anno de proficua existencia.

Dando conta ao ministro da Fazenda do que foi esse primeiro anno de actividades tão fecundas e tão cheias de beneficios á lavoura cafeeira do Brasil, a Commissão Executiva apresentou ao ministro da Fazenda o seguinte relatorio:

"Exmo. sr. dr. Oswaldo Aranha. D. D. ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

Em 24 de abril de 1931, em Convenio convocado pelo governo do Estado de São Paulo, sendo interventor o coronel João Alberto Lins de Barros, por deliberação dos cinco Estados brasileiros maiores productores de café e approvação do Governo Federal, foi creado o Conselho Nacional do Café.

Ao completar o primeiro anno de existencia, embora a isso não seja obrigado por dispositivo legal, sente-se o Conselho Nacional do Café na obrigação de, em relatorio, fazer sciente a v. ex., e a todos os interessados, do que póde executar nesse curto periodo, para encaminhar á solução desejada o problema do Café no Brasil.

Ao fazel-o, mais se utilizará de algarismos que de palavras, commentando-os sómente quando houver disso absoluta necessidade.

SITUAÇÃO ECONOMICA DO CAFE'

Eram as seguintes a situação e a perspectiva dos negocios de café em abril de 1931:

Achavam-se retidos nos Reguladores Paulistas, estações e vagões, 18 milhões de saccas de café. A safra 31-32 era avaliada em 17.500.000 saccas, o que representava, sómente para São Paulo, uma disponibilidade de 35.500.000, para uma exportação média annual por Santos de 9.500.000. Donde um superavit de 26 milhões de saccas. Isto, sem calcular a quantidade retida, dos demais Estados productores.

Aquellas 35.500.000 saccas de café de producção paulista só acabariam de ser liberadas, pelos processos então em vigor, e á razão de 800.000 saccas mensalmente, ao cabo de 44 mezes, isto é, em fins de fevereiro de 1935. Mas, por essa occasião, estariam accumulados nos Reguladores, invendidas, tres novas safras, as de 32-33, 33-34 e 34-35. Se se admitte que a producção média paulista é de 15 milhões de saccas, teriamos em 1935 nova retenção, de 45 milhões de saccas, só em São Paulo. Parece excusado tecer commentarios ácerca das difficuldades indescriptiveis da solução a ser dada a esse problema.

Atacou-o o Conselho com coragem, decisão e firmeza, applicando medidas drasticas, se quizerem, mas que evitaram já, não ha a menor duvida, o esmagamento implacavel da economia nacional por aquellas cordilheiras de café. Não fossem essas medidas, tivessem sido ouvidos os que preconizavam a entrega do commercio desse producto á sua liberdade immediata, sem as precauções preparatorias do indispensavel periodo de transição, e, indubitavelmente, teriam sido arrastados na baixa irresistivel, a economia nacional, as finanças publicas, e privadas, as industrias, a ordem politica e, quiçá a propria ordem social, entregue o Paiz ao cháos economico-financeiro.

De como aquellas providencias attenuaram o choque, que parecia insupportavel ao Paiz, pode-se ajuizar da comparação entre o quadro acima desenhado com absoluta fidelidade, de um lado, e a situação actual e a previsivel para a campanha 1932-33, de outro.

Em 30 de abril p. passado, estavam pagas 12.899.234 saccas de café, do "stock" retido, cuja compra fôra decretada pelo Governo Federal, no valor de 744,781:248$800, faltando pagar, portanto, 5.083.462 saccas no valor de 273.192:408$100.

De outra parte, da safra paulista em curso, num total de 17.500.000 saccas, tinham sido liberadas, vendidas em Santos ou em São Paulo, para exportação ou ao Conselho, até á mesma data, cerca de 9.500.000 saccas.

Isto significa que, do total disponivel acima indicado, de 35.500.000 saccas, foram liquidadas no curto periodo de pouco mais de nove mezes, 22 milhões de saccas, só da safra paulista, restando por liquidar cerca de 13 1|2 milhões, que se acharão consideravelmente reduzidos até 30 de junho p. futuro, pelas vendas e liquidações dos mezes de maio e junho, bem como pela continuação do pagamento do saldo restante dos "stocks" retidos, adquiridos pelo Governo Federal, e que passaram a este Conselho.

Se estiver terminado, em 30 de junho, o pagamento desses "stocks", se se admittir uma medida de liquidação mensal da safra nova, de 1 milhão de saccas, até áquella data, teremos que, para a safra futura 32-33, passarão apenas cerca de 7.500.000 a 8.000.000, tendo-se então proporcionado á lavoura paulista a liquidação de quasi 30 milhões de saccas, em doze mezes, cifra sem sombra de precedente na historia do café.

Em 32-33, conforme calculos os mais geralmente aceitos, a producção paulista será de 10.500.000 saccas que, addicionadas ao saldo que passa em 30-6-32, perfazem ...... 18.000.000 a 18.500.000. Admittida a exportação, por Santos, de 9.500.000 saccas, restarão 8.500.000, a serem compradas pelo Conselho durante a campanha 32-33. Os demais Estados productores, sendo pequena a safra 32-33, reterão um saldo no maximo de 1.200.000 a 1.500.000 saccas. Assim, em 30-6-33, a se confirmarem os calculos acima, pouco restará como "stock" retido por liquidar, 4 a 5 milhões de saccas, pesando sobre a lavoura, ou sobre a situação estatistica do producto.

Para tanto não se contrahiu emprestimo algum externo, e até esta data não se emittiu uma unica nota. Mobilizaram-se apenas recursos internos, que se achavam inactivos, offerecendo-se-lhes uma solida garantia, a taxa de 10 shillings, por força da qual, concordou o Banco do Brasil em effectuar, por sua vez, aos tomadores dos titulos do Conselho, a sua responsabilidade, sob forma de aceite.

Não se diga que essa taxa está sendo paga pelo productor. Internamente, mantiveram-se os preços, conseguindo-se até supprimir os 3 shillings que pesavam sobre o productor paulista, e alliviando-se o Thesouro de S. Paulo dos encargos do emprestimo de £ 20.000.000. Em ouro, é verdade, parte da nova taxa foi supportada pelo Paiz, devido á baixa do cambio. Essa baixa teria sido entretanto, irresistivel e consideravelmente maior se não fosse a creação da citada taxa. Que os 10 shillings entrem para o Paiz sob forma de taxa ou de pagamento ao productor, não deixam de representar uma entrada a mais de ouro. E, não fossem elles, teriamos cahido o cambio e o café, em ouro e papel, a niveis inimaginaveis, arrastando o Paiz á ruina, com o aniquilamento completo da maior de suas riquezas, a lavoura de café.

O Conselho não representa, portanto, substancialmente, mais do que **uma grande cooperativa de facto**, em que se sacrificam todos, parcialmente, para se salvar o maior numero, ou melhor, para se salvar todos.

Parece demonstrado, sr. ministro, que foram consideraveis os esforços do Governo Provisorio, applicados na solução do magno, complexo e difficil problema economico nacional, e consideraveis os resultados desses esforços. Temos a impressão de que se está conseguindo o que era licito esperar-se.

Não procede a allegação de que essas medidas redundaram na diminuição das exportações, ou que deram ensejo á intensificação da producção dos paizes concurrentes. Em 1931 a exportação brasileira bateu todos os recordes anteriores, attingindo 18 milhões de saccas. E' verdade que o primeiro trimestre de 1932 apresentou pequena diminuição, em comparação com o de 1931. Mas é preciso considerar que a exportação de cafés em 1931 foi excepcionalmente grande, devido, ao menos em parte, á antecipação de compras, em abril e novembro, com a qual evitaram os compradores o pagamento das taxas então creadas. Nem todo, entretanto, foi consumido, dispondo os centros consumidores de "stocks" visiveis e invisiveis, que lhes permittiram reduzir suas compras em janeiro, fevereiro e março. De outro lado, os paizes concurrentes sem reservas ou resistencia, concentraram nesse periodo as suas vendas, que antes dividiam mais ou menos igualmente pelos 12 mezes. Mas, os supprimentos visiveis dos mercados importadores têm baixado incessantemente, e informações fidedignas nos dizem que os recursos dos concurrentes estão prestes a esgotar-se. Donde se deve prever com fundamento uma melhoria no movimento de exportação brasileira de maio-junho em deante, já sensivel durante a 2ª quinzena de abril, em que os negocios melhoraram bastante.

Quanto ao nivel de preços em que se tem mantido o mercado, [illegible]

Ademais, factor preponderante, mais importante do que o preço, na luta pela conquista e conservação de mercados é a qualidade, a excellencia, a pureza do producto, assumpto este a que o Conselho tem dispensado a melhor attenção.

As medidas de emergencia, em plena execução, deram o resultado que era esperado, como v. ex. está verificando. Em dois annos (de 30-6-31 a 30-6-33) se terá restabelecido o equilibrio entre a producção e o consumo, em se tendo liquidado a enorme massa de quasi 60 milhões de saccas de café do Brasil, sendo:

Retidos em 30-6-31, paulistas e mineiros, 18.500.000 saccas; safra paulista 31-32, 17.500.000 saccas; producção de outros Estados 31-32, 8.200.000 saccas; producção paulista 32-33, 10.500.000 saccas; producção de outros Estados 32-33, 6.800.000. Total, 61.800.000 saccas.

A exportação desses dois annos, admittindo-a num total de 30 a 32 milhões de saccas, deixaria um saldo de 28 a 30 milhões, dos quaes o Governo Provisorio terá retirado definitivamente do mercado.

Entretanto, sr. ministro, convém não esquecer jámais que essas medidas são de emergencia, e attendem apenas ás necessidades de periodos relativamente curtos. A safra de 33-34 deverá ser grande, e estaremos novamente a braços com a superproducção, se não tomarmos, com a maior urgencia, desde já, medidas que nos assegurem um equilibrio relativo para o futuro.

Em primeira linha, antes e acima de todas, é preciso collocar a reforma do systema tarifario aduaneiro do Brasil, que provocou, pelo seu proteccionismo intelligente e descabido, represalias de diversos paizes, represalias que consistiram na tributação violenta do café, impeditiva quasi do seu consumo em varias regiões.

Antes de se decidir o paiz a enfrentar corajosamente esse obstaculo, tudo será palliativo, não sairemos das medidas artificiaes, de effeitos inseguros e transitorios.

RECURSOS RECEBIDOS PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE' DESDE O INICIO DE SUAS OPERAÇÕES ATE' 30 DE ABRIL DE 1932

Taxas arrecadadas — Imposto em especie, 27:927$500; taxa de 3 shillings, 4.550:650$600; taxa de 10 shillings, 233.033:768$952; taxa de 15 shillings, 165.285:825$028; differenças de taxas, 29:451$700; somma, 502.927:423$781.

Deduz-se 1|3 da taxa de 15 sh. ou 5 sh. destinado ao serviço do emprestimo de libras 20.000.000, que não pertence ao Conselho, resta 447.832:148$772.

Outras rendas — Juros em depositos bancarios, 529:070$492; descontos por antecipação de pagamentos das compras de café, ... 1.362:070$765; multas, 1:000$000, resta, 1.962:141$257.

Vendas de café — Para propaganda, 824$400; para gazeificação, 7.200$, resta 8:024$400.

Operações de credito — Importancia sacada á conta do credito de 600.000:000$, aberto no Banco do Brasil, 440.000:000$000.

Menos: Importancia depositada em conta vinculada para liquidação deste credito, 147.269:606$440, 292.730:393$560.

Liquidação do stock retido — Venda de saccaria, 1.494:443$500, somma, 744.027:451$489.

APPLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE' DESDE O INICIO DE SUAS OPERAÇÕES ATE' 30 DE ABRIL DE 1932

Café — Compra de café, réis 400.064:165$760; saccaria, réis ....., 7.212:691$; Corretagens, 744:721$400; Despesas de transportes e armazenagem, 1.305:742$278; Depositos de margens, 179:000$000; Despesas de eliminação, 4.452:942$400 e café combustivel, 149:074$930. Total, rs. 474.107:057$768.

Despesas de administração — Moveis e utensilios, 285:871$150; Material technico, 6.655:$200; Guias de licença e indemnização, 686$500; Serviço de fiscalização, 345:623$100; Ajudas de custo, 315:500$000; Ordenados, 1.299:094$430; Gratificações, 164:134$400; Despesas de inspecção, 20:101$240; Despesas geraes, réis 408:551$937; Despesas de viagens, 22:653$340; Despesas de telephones, 19:223$740; Departamento technico, 5:000$000; e Serviços telegraphicos, 61:593$700. Total, ... 2.985:817$397.

Liquidação do "stock" retido — Pagamentos realizados, réis ...... 221.093:617$759.

Despesas com o credito de réis 600.000:000$000, 4.514:223$400.

Adeantamento para o serviço de emprestimo de libras 20.000.000, 33.449:807$322.

Auxilio á lavoura cafeeira, réis 170:000$000. Total, 742.325:634$137.

Total da arrecadação subdividido por agencias — Rio, 12.461:532$165; Santos, 254.607:367$910; Victoria, 41.648:243$350; Paranaguá, réis 10.224:180$580; Bahia, 5.580:180$477; Recife, 1.188:114$784; Angra dos Reis, 1.087:509$650; e Florianopolis, 33.977:766$. Total, 447.832:148$772.

Importancia applicada na compra de café, subdividida por agencias — Rio, 73.619:881$880; Santos, réis 341.432:323$950; Victoria, réis 18.361:217$450; São Paulo, réis ...., 23.735:208$000; Bahia, 146:000$000; Paranaguá, 2.268:547$200; e Angra dos Reis, 424:400$. Total, réis ..... 460.064:165$760.

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

A nossa Agencia local, uma das secções de maior actividade do Conselho, apresenta o quadro abaixo, demonstrativo dos encargos que lhe foram confiados no periodo de 1º de julho de 1931 até 30 de abril de 1932, cujos dados vão ao encontro das innumeras perguntas que vêm sendo feitas a proposito do Caridade, de applicado em instituições diversas, bem como a demonstração daquelles que têm sido comprados, apprehendidos, e vendidos, de accordo com o Decreto n. 19.318 de 27 de agosto de 1930.

Cafés entrados em nossos armazens, 346.198 saccas; cafés entrados em outros armazens, 171.423, perfazendo um total de 1.017.621 saccas.

Esses cafés estão representados por amostras — 9.892 latas de amostras, todas classificadas e catalogadas.

A discriminação desses cafés é a seguinte: Café comprado no disponivel, 840.652 saccas; café comprado no termo, 115.000; café apprehendido, 41.618; café apprehendido sem preço, 9.395; café á liquidar, 10.956; total 1.017.621 saccas.

As saidas de café do nosso armazem foram em numero de 819.140 saccas; as saidas de cafés dos armazens foram em numero de 169.345, total 988.485 saccas.

Representadas pela seguinte exposição: Despejado no mar, 783.403; café para desnaturação, ... 146.334; gazeificação, 14.582; doações para experiencias, 1.376; café devolvido, 1.108; café trocado, 2.282; total 988.485.

As trocas de café a que se referem foram de cafés [illegible] trocaram-se 2.382 saccas [illegible] 2.648 saccas de café Chato.

A "Secção de Café", reclassificou ainda 32.649 amostras, que representavam 3.064.974 saccas de cafés de quota retida, passadas pelos reguladores desde 1-7-1931 a 30-4-1932 e que podem ser discriminadas da seguinte forma:

AMOSTRAS DE CAFÉS DE QUOTA RETIDA RECLASSIFICADAS PELA SECÇÃO DE CAFÉ

Cia. de Armazens Geraes Belgas, 317 latas; Cia. Espirito Santo e Minas de A. Geraes, 378; Serviço de D. do Café de E. do Rio, 15.315; Cia. Carioca de Armazens Geraes, 6.725; Armazens Autorizados Lage Irmãos, 448; Armazens Autorizados Cerqueira Soares, 398; Cia. de A. Geraes Guanabara, 606; Armazens Autorizados Eduardo Araujo & Cia., 155; Cia. Sul Americana de A. Geraes, 2.825; Cia. de Armazens Geraes de São Paulo, 39.782; Cia. Sul Mineira de A. Geraes, 14.967; Cia. Metropolitana de A. Geraes, 8.494 e Rêde Sul Mineira de Viação (Cruzeiro), 3.364. Total: 32.649 latas.

CAFE' ENTRADO NOS REGULADORES DO RIO DE JANEIRO, DESDE O INICIO DA SAFRA DE 1931-1932, ATE' 30 DE ABRIL DE 1932

	Minas	Rio	E. Santo	Total
1931:				
Julho	374.550	111.437	41.013	527.000
Agosto	378.382	146.697	49.145	574.224
Setembro	325.110	134.143	52.469	511.721
Outubro	264.494	111.654	21.770	397.918
Novembro	133.514	81.685	37.222	257.421
Dezembro	45.092	70.452	19.901	135.445
1932:				
Janeiro	139.063	44.432	7.046	190.541
Fevereiro	109.125	52.142	3.502	164.769
Março	46.484	37.151	1.556	85.191
Abril	403	34.106		34.514
	1.822.323	823.898	233.624	2.878.744

O Conselho Nacional do Café, como a maioria dos interessados reconhece, tem sido muito condescendente ao prorogar por diversas vezes os prazos de apprehensões, tendo até esta data, unicamente apprehendido, sem preço, 9.395 saccas, quando já indemnizou 41.618 saccas. Essas indemnizações, entretanto, cessaram por completo de 1º de março para cá.

ELIMINAÇÃO DO CAFÉ

Sendo uma das funcções precipuas do Conselho a eliminação do excesso dos stocks e da producção de café, para ella tem voltado sua melhor attenção. Se as sobras vão sendo normalmente eliminadas, já tendo alcançado até 30 de abril, 5.600.722 saccas, o mesmo não se pode dizer quanto aos stocks que, apesar dos esforços do Conselho, sómente em fins de março poude ser iniciada.

Para isso concorreram, de um lado a necessidade de estudar convenientemente o assumpto, de modo a ser tal eliminação perfeitamente efficiente e garantida, e de outro os accordos que foi mister realizar com as estradas de ferro, que tinham a receber os frétes relativos a taes cafés, estavam dos mesmos desembolsados, e nesses cafés tinham a sua garantia.

Os accordos, para nos serem por ellas entregues taes cafés, foram assignados em São Paulo em 28 de janeiro e 3 de fevereiro de 1932, ficando o Conselho responsavel pelo pagamento dos fretes no total approximadamente de 50.000:000$, sujeito a rectificações a que se vae proceder, e desde aquella data vem cogitando o Conselho do meio mais efficiente de eliminar taes cafés.

Como em volta da capital de São Paulo existe a maior parcella dos stocks retidos, e ahi, dada a facilidade de organização e fiscalização da agencia local, seria mais conveniente o inicio do serviço, foi elle começado por aquella capital. Já foram alli eliminadas de taes cafés (retidos) 676.527 saccas, e de cafés comprados (excesso de safra) — 184.044. A demora no inicio dos serviços de eliminação vem sendo em parte compensada pela intensidade que aos mesmos vem sendo imprimida. Só na capital de São Paulo a incineração diaria já excedeu de 60.000 saccas, o que representa uma quantidade respeitavel e um esforço notavel por parte do Conselho e dos contratantes de tal serviço: — a São Paulo Railway.

Espera dentro em breve o Conselho iniciar os serviços de eliminação dos stocks nos armazens do interior, para o que está em entendimento com a Estrada de Ferro Paulista.

Tem sido norma do Conselho contratar taes serviços com empresas de absoluta idoneidade, que tenham, como elle, todo o interesse em que taes serviços sejam honesta e proficientemente executados, collocando o bom nome das mesmas a coberto de suspeitas, que sempre convem evitar. Tratou taes serviços, em Santos, com a Companhia Docas; em São Paulo, com a São Paulo Railway; no interior de São Paulo, está em entendimento com a Estrada de Ferro Paulista; aqui no Rio, com a Companhia de Construcções Civis e Hydraulicas, todas, como se vê, companhias de reputação firmada e de grande idoneidade moral, e está em entendimento com outras empresas para execução dos mesmos serviços em outros pontos.

A eliminação de café vem sendo praticada por dois processos: incineração e lançamento ao mar. Ambos de absoluta efficiencia, fazendo desapparecer por completo o producto, mas o segundo, quasi sempre, bem mais dispendioso que o primeiro. A' vista disso, estuda o Conselho a possibilidade de utilizar-se quasi exclusivamente da incineração, que, tendo igual efficiencia, é, entretanto, muito menos onerosa para o Conselho.

APROVEITAMENTO DOS CAFÉS A DESTRUIR — DESNATURAÇÃO — CAFE' COMBUSTIVEL — CAFE' ADUBO

Desde o inicio de seus trabalhos vem o Conselho se preoccupando com o aproveitamento, de qualquer forma, dos cafés a serem destruidos.

Havendo recebido varias suggestões e propostas, visando esse fim, e tratando-se de assumptos de ordem technica, nomeou uma commissão para estudal-as, e aguarda o seu pronunciamento a respeito.

A observação demonstrou, entretanto, desde o começo, que o aproveitamento do café a eliminar só offereceria segurança desde que fosse elle desnaturado, tornando-o, portanto, improprio a ser ingerido como alimento. As difficuldades a vencer para essa desnaturação não têm sido pequenas. E' indispensavel o recurso a um desnaturante que, tirando ao café suas qualidades de alimento, tornando-o mesmo repulsivo sob este aspecto, não offereça perigo de envenenamento a alguem que o ingira, por engano ou fraude. Dahi o recurso ao pixe, ao creosoto, e ao kerozene, para aproveital-o como combustivel, e á cal para seu aproveitamento como adubo. As experiencias de desnaturação pela cal continuam. E' indispensavel a constatação da completa inutilização do café como alimento, e ainda que o adubo proveniente da addição de cal accuse um poder fertilizante capaz de justificar o seu transporte e applicação ás culturas e não opere no café a eliminação de elementos nobres que o tornem méra materia organica. Os estudos necessarios a essa verificação proseguem no Laboratorio Biochimico do Instituto de Café do Estado de São Paulo, e, de accordo com as conclusões a que o mesmo chegar, serão orientadas as directrizes do Conselho.

Antes de iniciar as experiencias de desnaturação pela cal, pelo salitre e farinha de sangue, o Conselho, com o intuito de demonstrar, de modo positivo, a intenção de aproveitar, pelo menos uma parte de taes cafés, resolveu solicitar dos industriaes Crocchi & Gravina, o estudo da utilização do mesmo como combustivel. Conseguida pelos mesmos uma formula de desnaturação que tornava o café improprio para ser ingerido, abriu o Conselho concurrencia para essa desnaturação. Obtido o serviço pelos mesmos industriaes, nessa concurrencia, iniciaram elles os trabalhos, realizando concomittantemente experiencias e demonstrações, que são do dominio publico, em as quaes se procurou provar a excellencia do café desnaturado, como combustivel. Dada a relativa aceitação que parece obter de inicio esse café, o Conselho permittiu a desnaturação de 8.776.194 kilos, com o intuito de fornecer tal combustivel á estrada de ferro e companhias de navegação, além das industrias particulares que o vinham consumindo. O insuccesso das experiencias realizadas na Sorocabana e na Paulista, em São Paulo, de um lado, as difficuldades de venda aos possiveis grandes consumidores de outro, alliados ao reduzido consumo das empresas particulares, e o infimo preço alcançado pelo producto, levaram-nos á convicção de que o aproveitamento de tal café era mais trabalhoso que proveitoso, e, consequentemente á interrupção do serviço que, como se disse, tinha sido contratado a titulo precario. Dos 8.776.194 kilos desnaturados até 30 de abril de 1932, ainda existem para vender .. .. 3.533.828 kilos, que dado o consumo medio diario de 35.979 kilos só estarão esgotados dentro de tres mezes. Não se limitou, entretanto, ao café combustivel o Conselho, contratou com as companhias de Gaz do Rio, São Paulo e Santos, a applicação de uma parte desse producto, devidamente inutilizado, nas retortas productoras de gaz e até esta data já lhes entregou 14.582 saccas para esse fim.

Ainda desejoso de encontrar uma applicação proveitosa para o café, estuda, como acima ficou dito, presentemente, em São Paulo, a transformação do mesmo em adubo pela addição de leite de cal. A quantidade a destruir, entretanto, é tão vultosa, o prazo em que tal eliminação tem que se verificar é relativamente tão restricto, que, estamos certos, qualquer que seja o resultado obtido na nossa tentativa de aproveitamento, apenas uma pequena parte será utilizada, devendo a grande maioria ser queimada, nos diversos pontos em que estão localizados os campos de incineração.

O relatorio alludo, em seguida, ás resoluções tomadas pelos Estados cafeeiros no Convenio effectuado nos ultimos dias de novembro findo, por iniciativa do representante de Minas Geraes, proporcionando ao Conselho elementos capazes de resolver, em moldes mais estaveis, as difficuldades que ha muito vêm assoberbando a lavoura.

Referindo-se aos nossos concurrentes, salienta que não poderiamos combatel-os com montanhas de cafés ordinarios, mas com quantidades necessarias de cafés de optima qualidade. O Conselho prosegue a sua cruzada em pról dos cafés finos, cujo exito está assegurado não só pelos resultados obtidos como pela campanha que vae intensificar sob a provecta direcção do dr. Fernando Costa, e ainda pela mobilização dos cafés doces armazenados nos Regularizadores, que vão ser postos á disposição dos interessados, que poderão obter trocando-os por outros de typo duro. Mantendo o mercado supprido de taes cafés, espera o Conselho vel-os em breve equiparados, em preço, aos de igual typo de outras procedencias.

Accrescenta noutros capitulos, com as minucias necessarias, que todo o café destinado aos flagellados do Nordeste para lá seguiu, ha muito, e de quota destinada ás instituições de caridade pouco falta a despachar, justificando-se a demora do transporte pela deficiencia e gratuidade.

Um assumpto amplamente debatido no relatorio é o que se refere ás deliberações.

Os Estados convencionaes, ao crearem o Conselho Nacional, visaram tirar o café do ambiente regional em que vivia, para transformal-o em problema nacional. Dentro desta concepção, considerou o Conselho que melhor serviria aos interesses collectivos, ampliando as liberações dos Estados de Minas, Rio, Espirito Santo, para os mercados mais exigentes, augmentando recursos que foram destinados a uma compensação justa e razoavel á deficiencia de liberação paulista. Apesar disso, acredita o Conselho chegar a junho de 1933 com um pequeno excesso, a menos que tenham sido por demais rigidos os seus calculos.

No topico referente á taxa de 5 shillings, esclarece o relatorio que, pelas clausulas do emprestimo de 20 milhões, o Conselho, subrogado nos onus e vantagens do mesmo, poderia vender annualmente 1.350.000 saccas, creando assim duas fontes de renda para um mesmo encargo — os 5 shillings e as 1.350.000 saccas. O Conselho serve-se dessa opportunidade para reaffirmar o criterio a seguir nesse particular. Elle não deseja e não pretende vender aquella quota, que deverá ser computada, afinal em beneficio de todos os Estados, inclusive S. Paulo.

Alludo ainda o relatorio aos bons resultados da companha que vem desenvolvendo contra os cafés de baixa qualidade; ás difficuldades constatadas na obtenção de escolhas inteiramente escolmadas de impurezas, o que se evidencia no pequeno volume que até agora adquiriu o Conselho, nas suas varias Agencias, o que convenceu de que deve modificar o criterio adoptado tornando-o menos rigido e abrindo á lavoura maior opportunidade de negociar suas escolhas que serão classificadas em 1ª., 2ª. e 3ª., conforme estejam isentas de impurezas com até 2 0|0 dellas, ou com até 5 0|0 das mesmas, aos lucros proporcionados ao Conselho pela venda de saccas directamente aos interessados; ás medidas tomadas no sentido de ser feita a propaganda do café — assumpto que mais tem preoccupado o Conselho — sem perturbar o commercio já estabelecido e a recusa de cerca de oitenta propostas que lhe foram submettidas por contrariar esse principio.

Conclue o relatorio da seguinte fórma.

COOPERAÇÃO GOVERNAMENTAL

O Conselho Nacional do Café, ao terminar, não póde deixar de exprimir a v. ex. todo o seu reconhecimento pelo apoio decidido e constante que sua acção tem merecido do Governo Federal, e dos governos estaduaes. Nesse conjunto, porém, deve ficar destacada a personalidade de v. ex. sr. ministro, que jámais deixou de abrir de par em par as portas de seu gabinete para acolher nossas pretensões, que não são outras senão as da lavoura de café nacional, aceital-as e executal-as com uma energia dignas de destaque e do nosso reconhecimento.

No apoio dos governos, das classes productoras, da imprensa, do commercio, emfim, das forças vivas desta nação, encontramos o mais forte estimulo para levarmos a termo tão arduo encargo.

Sirva-se v. ex. aceitar os protestos de nossa elevada consideração e subido apreço.

Marcos de Souza Dantas.
Fernando de Barros Franco.
Mauro Roquette Pinto.
Oscar Thompson.

PUBLICAÇÕES

"HIERARCHIA"

Foi hontem lançado á circulação o quinto numero de "Hierarchia".

Revista de cultura, mantendo em suas paginas uma collaboração inteiramente original e rigorosamente selecionada, "Hierarchia" pode figurar com realce entre as mais respeitaveis de suas congeneres, no mundo.

Neste momento de escura incerteza, em que as mais desencontradas correntes se entrechocam no seio da opinião, e impedem de certo modo o curso sereno das coisas da intelligencia, "Hierarchia", com a elevação que se mantem ante os problemas que mais tumultuariamente se agitam na hora actual da humanidade — esboça nitidamente uma trajectoria a seguir-se, ao mesmo tempo que foge ao terre-a-terre das porfias estereis para librar-se ao nivel das cogitações sérias, essas que mais se prendem ao destino ao Brasil, aos interesses superiores da nacionalidade.

Publica "Hierarchia" neste quinto numero, entre outros, trabalhos originaes do coronel Paes de Andrade, dos srs. Arthur Torres Filho, professor Arlindo de Assis, dr. Belisario Penna, João Prestes, Jorge Reders, Candido Portinari, Querido Moheno, Anisio Teixeira, Jean Gerard Fleury, Octavio de Faria, José Augusto.

Reproduz ainda "Hierarchia" no presente numero um retrato de Benito Mussolini, offerta do primeiro ministro de Italia á revista brasileira, com expressivo protesto de enthusiasmo.

"Hierarchia", tal como se vem mantendo quanto a collaboração e feitura material, é um "test" insophismavel do progresso intellectual do Brasil.

"REVISTA BRASILEIRA DE CHIMICA"

A Sociedade Brasileira de Chimica acaba de pôr em circulação o numero 10 da sua revista, publicação de conceito firmado pelo valor e originalidade dos artigos technicos que edita.

Varios trabalhos interessantes traz o numero de agora da revista de que é redactor-chefe o dr. Freitas Machado, e secretario o sr. Carlos Henrique Liberalli, dentre os quaes annotamos "Contribuição á pesquisa das saponinas", pelo sr. Oswaldo de Almeida Costa, "Caracterização do ferro tri-valente pelos thiocyanatos", pelo sr. C. H. Liberalli, "Do emprego da saframina em photographia technica" pelo sr. Rubens do Nascimento, "Contribuição para a metallurgia do nickel no Brasil", pelo sr. A. Guerreiro, afóra outros.

O desastre do Lioré Oliver K-613

A SUBSTITUIÇÃO DO SARGENTO ANUARIO

A proposito da noticia publicada pelo O JORNAL em torno do desastre de aviação com o Lioré Oliver K-613, no qual pereceram os bravos aviadores do Exercito majores Armando de Mello Meziat e Romeu Quadros, capitão Benjamin Quintella e sargento ajudante Dario, na qual tratamos de substituição do sargento mecanico Januario, na guarnição daquelle apparelho, o tenente-coronel Amilcar Pederneiras, commandante da Escola de Aviação Militar, escreve-nos a seguinte carta:

"Rio de aneiro, 14 de maio de 1932 — Sr. director do O JORNAL — Saudações — Tendo o vosso conceituado matutino noticiado na edição de 13 de corrente a reportagem sobre o lamentavel desastre do avião Lioré Olivier K-613, que ó 1º sargento Januarios Dias pretextara doença subita afim de esquivar-se a realizar o vôo, devo affirmar a bem da verdade que certamente vosso jornal foi mal informado.

O então sargento ajudante Dario Parli e o sargento Diocecio haviam sido escalados por este commando, não tendo sido possivel a inclusão do sargento Januario Dias, que demonstrára muita vontade em acompanhal-os. Muito grato pela publicação desta a) **Amilcar Pederneiras**, tenente-coronel commandante da Escola de Aviação Militar".

O INTERVENTOR DA BAHIA APRESENTOU CONDOLENCIAS

Datado de 13 do corrente, o chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, no Cattete, o seguinte telegramma:

BAHIA, 13 — Profundamente sentido pela grande desgraça que victimou os bravos companheiros da aviação militar, apresento a v. ex sinceras condolencias. Attenciosas saudações. (a) — **Juracy Magalhães**, interventor.

O tragico desastre do avião "Tuyuty"

A QUE O GENERAL ARANHA ATTRIBUE O DESASTRE

O general Aranha da Silva, director da Aviação Militar, fez hontem declarações que vêm claridar a verdadeira causa do tragico desastre occorrido com o avião "Tuyuty", que devia ir em missão diplomatica ao Paraguay.

O general Aranha da Silva, ouvido por um representante do DIARIO DA NOITE, numa só palavra disse tudo sobre o doloroso acontecimento: Fatalidade.

A mudança imprevista de apparelho e a consequente pressa em alcançar o primeiro ponto da escala ainda com dia, fizeram com que fosse esquecido o destravamento do leme, de modo que quando o avião decollou levantou em posição quasi vertical. Ainda os infelizes pilotos procuraram reduzir o motor e gradativamente foram baixando o "Tuyuty" que ao chegar ao solo tombou sobre uma das azas, resultando em seguida, a explosão dos tanques de gazolina que estavam abastecidos com 1.200 litros dessa essencia. Em geral os aviões se encontram sempre "cabreados" para que, quando os motores são experimentados, o mesmo não saia do solo. A pressa, impediu que fosse feita a verificação se o "Tuyuty" estava ou não "cabreado".

Quanto ao inquerito, o mesmo, como de praxe, já foi iniciado pelo commandante da Escola de Aviação, que dentro de breves dias me fará entrega do relatorio — dissenos o general Aranha da Silva, rematando suas impressões".

Instituto de Oleos

Passa-se hoje o anniversario do antigo Curso de Oleos, agora transformado em Instituto de Oleos, do Ministerio da Agricultura.

De accordo com o seu Regulamento, será realizada, amanhã, 16 do corrente, ás 14 horas e 30, na sua séde, na Praia Vermelha, uma conferencia pelo director do Instituto, professor engenheiro Joaquim Bertino, sobre os trabalhos desse estabelecimento de ensino superior e ás possibilidades da industria de oleos vegetaes no Brasil.

A conferencia é publica e de interesse para os que se preoccupam com oleos vegetaes.

Furtou peças de bronze do Lloyd Brasileiro e foi preso, em Nictheroy

Pelo commissario Athayde foi preso, hontem á tarde, quando saia das officinas do Lloyd Brasileiro, na ilha da Conceição, em Nictheroy, o operario da mesma empresa, Manoel Rangel Moreira, o qual conduzia varias peças de bronze furtadas daquellas officinas.

O accusado foi apresentado ao 1º delegado auxiliar da policia fluminense, que mandou abrir inquerito a respeito, recolhendo o mesmo ao xadrez.

A campanha contra o "jogo do bicho" em Nictheroy

Pelos agentes incumbidos da repressão ao jogo, em Nictheroy, foram presos, hontem, á tarde, nas agencias de loterias da rua General Castrioto n. 262 e Alberto Torres n. 59, os individuos José Bagueira e Francisco Alonso e Marcilio Victor Ribeiro, em poder dos quaes foram encontrados listas e talões usados para a pratica daquella contravenção.

Na praça Martin Affonso, pelo mesmo motivo, foi igualmente preso o individuo Felix Mendes.

Todos os contraventores, em poder dos quaes a policia arrecadou trinta e poucos mil réis, foram apresentados ao dr. Portella de Figueiredo, 2º delegado auxiliar, que mandou abrir inquerito.

Incendio á rua Luiz de Camões

UMA HOSPEDARIA QUASI DEVORADA PELO FOGO

Hontem, á tarde, precisamente ás 17 horas, os bombeiros do Posto Central foram avisados por um popular que na parte dos fundos do predio n. 75 da rua Luiz de Camões havia se originado um principio de incendio e que o fogo ameaçava propagar-se ás demais dependencias.

Immediatamente foi dado signal de alarme e partiu para o local indicado um auto-bomba, com a respectiva guarnição. Logo que chegaram ao predio sinistrado, iniciaram, os valorosos soldados, manobras para combater o fogo, que lavrava na parte dos fundos da casa com grande intensidade. A agua jorrando em abundancia pelas mangueiras facilitou muito a tarefa dos bombeiros, que em quinze minutos conseguiram extinguir as chammas.

Retiraram-se então os bombeiros.

O commissario Ayres, de dia no 4º districto, esteve no local e tomou todas as providencias que o caso requeria. Apurou esta autoridade que o predio que ia sendo devorado pelas chammas pertence á firma Lourenço Pietra & Cia., que tem alli uma hospedaria, sendo encarregado do negocio o sr. José Cadofeita.

Este não soube explicar como o fogo se originára.

No momento do incendio encontravam-se na hospedaria os srs. Julio Souza e Nestor Gonçalves de Oliveira. Ambos prestaram declarações em cartorio. Os prejuizos não foram grandes.

Commercio e Finanças

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. SIDERURGICA BRASILEIRA

No dia 31 do corrente, ás 14 horas, será realizada a assembléa geral ordinaria desta Companhia.

CIA. BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

A partir do dia 16 do corrente serão pagos no escriptorio desta Cia. Brasil Commercial e Immobiliaria os juros do seu emprestimo por debentures.

ITALIA-BRASIL

Soc. Brasileira de Empresas Maritimas

Os accionistas vão se reunir em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, em condições de firmeza e com as taxas bastantes accessiveis.

O Banco do Brasil iniciou as suas letras a 4 55|64 (£ 49$389), e comprando coberturas a ...... 4 123|128 (£ 48$390), com o dollar cheque cotado a 13$780.

Assim, permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, inalterado e destituido de interesse.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS
Em 14 de maio

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou hontem calmo, com baixa de 3 a 5 pontos.

Vendas em opção, 5.000 saccas.

— O mercado a termo abriu apathico, com alta e baixa parcial, respectivamente de 5 e 3 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou hontem estavel, com os typos do Rio, accusando alta de 1|4, e e de Santos inalterado.

HAMBURGO — O mercado de café a termo fez feriado, hoje, nesta praça.

HAVRE — O mercado de café a termo só teve uma chamada, funccionando estavel, com alta de 1|4 a 1 e baixa de 1 franco.

Vendas em opção, 3.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM CURSO LIVRE EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

110.º Extração de 1932
21.º do Plano 51

Premio Maior
100:000$000

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional
Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 14 DE MAIO DE 1932

0
17.. 200$ · 98.. 20$ · 198.. 20$ · 298.. 20$ · 398.. 20$ · 498.. 20$ · 598.. 20$ · 698.. 20$ · 748.. 300$ · 798.. 20$ · 898.. 20$ · 998.. 20$

1
1098.. 20$ · 1198.. 20$ · 1298.. 20$ · 1398.. 20$ · 1422.. 500$ · 1498.. 20$ · 1598.. 20$ · 1698.. 20$ · 1798.. 20$ · 1898.. 20$ · 1998.. 20$

2
2098.. 20$ · 2198.. 20$ · 2298.. 20$ [illegible]

[illegible]
6801.. 20$ · 6802.. 20$ · 6803.. 20$ · 6804.. 20$ · 6805.. 20$ · 6806.. 20$ · 6807.. 20$ · 6808.. 20$ · 6809.. 20$ · 6810.. 20$ · 6811.. 20$ · 6812.. 20$ · 6813.. 20$ · 6814.. 20$ · 6815.. 20$ · 6816.. 20$ · 6817.. 20$ · 6818.. 20$ · 6819.. 20$ · 6820.. 20$ · 6821.. 20$ · 6822.. 20$ · 6823.. 20$ · 6824.. 20$ · 6825.. 20$ · 6826.. 20$ · 6827.. 20$ · 6828.. 20$ · 6829.. 20$ · 6830.. 20$ · 6831.. 20$ · 6832.. 20$ · 6833.. 20$ · 6834.. 20$ · 6835.. 20$ [illegible]
6877.. 20$ · 6878.. 20$ · 6879.. 20$ · 6880.. 20$ · 6881.. 20$ · 6882.. 20$ · 6883.. 20$ · 6884.. 20$ · 6885.. 20$ · 6886.. 20$ · 6887.. 20$ · 6888.. 20$ · 6889.. 20$ · 6890.. 20$ · 6891.. 20$ · 6892.. 20$ · 6893.. 20$ · 6894.. 20$ · 6895.. 20$ · 6896.. 20$ · 6897.. 20$ · 6898.. 20$ · 6899.. 20$ · 6900.. 20$ · 6982.. 100$ · 6995.. 20$

7
7098.. 20$ · 7198.. 20$ · 7298.. 20$ · 7398.. 20$ · 7498.. 20$ · 7598.. 20$ [illegible]

[illegible]
11498.. 20$ · 11598.. 20$ · 11698.. 20$ · 11798.. 20$ · 11898.. 20$ · 11917.. 100$ · 11998.. 20$

12
12098.. 20$ · 12198.. 20$ · 12298.. 20$ · 12398.. 20$ · 12498.. 20$ · 12598.. 20$ · 12698.. 20$ · 12744.. 100$ · 12798.. 20$ · 12877.. 1:000$ · 12898.. 20$ · 12998.. 20$

13
13098.. 20$ · 13198.. 20$ · 13298.. 20$ · 13398.. 20$ · 13498.. 20$ · 13598.. 20$ · 13698.. 20$ · 13748.. 100$ · 13798.. 20$ [illegible]

18
18098.. 20$ · 18198.. 20$ · 18298.. 20$ · 18398.. 20$ · 18498.. 20$ · 18598.. 20$ · 18698.. 20$ · 18798.. 20$ · 18898.. 20$ · 18998.. 20$

19
19098.. 20$ · 19198.. 20$ · 19298.. 20$ · 19398.. 20$ · 19498.. 20$ · 19598.. 20$ · 19698.. 20$ · 19798.. 20$ · 19898.. 20$ · 19998.. 20$

20
20098.. 20$ · 20198.. 20$ · 20298.. 20$ · 20398.. 20$ · 20498.. 20$ · 20598.. 20$ [illegible]

24798.. · 24898.. · 24998.. [illegible]

25
25098.. · 25198.. · 25298.. · 25398.. · 25498.. · 25598.. · 25698.. · 25798.. · 25898.. · 25998.. [illegible]

26
26037.. · 26098.. · 26198.. · 26298.. · 26398.. · 26401.. · 26402.. · 26403.. · 26404.. · 26405.. · 26406.. · 26407.. · 26408.. · 26409.. · 26410.. [illegible]

... 26449.. 30$ · 26450.. 30$ · 26451.. 30$ · 29598.. 20$ · 29698.. 20$ · 29798.. 20$ · 36198.. 20$ · 36298.. 20$ · 36398.. 20$ · 42698.. 20$ · 42798.. 20$ · 42898.. 20$ · 48640.. 500$ · 48698.. 20$ · 48798.. 20$ · 54507.. 40$ · 54508.. 40$ · 54509.. 40$ · 54510.. 40$ · 54596.. 40$ · 54597 ap 200$ · 54597.. 70$ · 59698.. 20$ · 59798.. 20$ · 59898.. 20$ · 59998.. 20$

26426 — 10:000$ Capital Federal
6843 — 5:000$
54598 — 100:000$ Capital Federal

E mais 5.400 Premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 8 têm 10$000. Excetuados os terminados em 98

Dr. Octaviano da Pia Galvão · Henrique Dunham, Presidente interino · Firmino de Cantuaria

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"Ai-ló", revista para estréa da Companhia Portugueza no Republica.

Como ha poucos dias, aconteceu em a estréa da Companhia Maria das Neves no Carlos Gomes, constituiu um grande acontecimento a estréa da Companhia Portugueza de Revistas no Republica com duas formidaveis enchentes.

Do agrado do espectaculo é sempre em ultima analyse o publico quem diz e elle certamente o dirá, continuando a encher ou não o theatro da Avenida Gomes Freire em seus seguintes espectaculos.

A nós, porém, cabe por dever de officio, transmittir aos leitores d'O JORNAL as nossas impressões.

E' o que vamos fazer em poucas linhas, começando por dizer que a revista dos srs. Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa, nos pareceu de qualidade inferior.

Os autores que parecem ter a preoccupação dos trocadilhos, fizeram não poucos e horriveis e a graça que na revista existe é algo pesada. Raros quadros conseguem interessar e por isso mesmo, para encher a revista, lá estiveram por cinco vezes os fadistas Maria Alice, Cascaes e Nascimento cantando cada um dois fados em cada acto. Um quadro, no emtanto, nos interessou: "Carestia da Vida". Está bem feito e é leve. Sob outro aspecto tambem merece louvores "Severas e as Marquezinhas", bem apresentado.

Dos interpretes: Maria Sampaio, que aqui tivemos com Erico Braga e era então uma linda promessa na comedia, vestindo bem e dizendo com graça: "Tesoiro do Mar" — "Recordação da Revista" e especialmente "Groom" — "Franceza" e "Chapéo Patuleia"; Alda Urtz e Julieta Valença, duas figuras interessantes, Lina Demoel, Maria Laura, Maria Salomé, Rosalina Sayal. Do naipe masculino: O sr. Santos Carvalho, que no compére Zé Calado soube puxar com "entrain" a revista; Estevão Amarante, sempre muito correcto, sem o menor exaggero, soube tirar grande partido, apenas com expressão physionomia em "Amigos Velhos" em que faz um esfomeado e no "Rebenta bola".

A seguir com menor interesse os srs. Alfredo Ruas, Jorge Grave, Armando Nascimento, Carlos Baptista e José Silva. A fadista Maria Alice, a meu vêr não corresponde á reclame que lhe fazem os seus discos. E' que naturalmente a festejada fadista faz parte do vasto numero de cantores que ganham em ser ouvidos com o microphone de permeio; o sr. Cascaes, que tem folego de sete gatos e mais como o seu companheiro Nascimento, tenor de tremedeiras na voz, canta para as galerias. As coristas, em numero maximo de 14, das quaes 7 conhecidas dos nossos theatros e as bailarinas que vimos no primeiro bailado, todas nossas.

Os bailarinos Cressey e Janon não são desinteressantes; ella melhor do que elle, fez bem a boneca; "O Danubio Azul" foi mal dançado e o Duque, que estava na sala não o poderá ter achado sequer soffrivel. Valeu-nos, no emtanto, o prazer de ouvir, é verdade que durante poucos instantes sómente, o violino do nosso Nicolino Milano, que dirigia a orchestra.

A revista estava mal sabida, o ponto teve muito trabalho, chegando a irritar o proprio maestro Milano.

Houve muitas palmas e manifestações de cortezia. O 1º quadro fecha com uma homenagem a Leopoldo Fróes com algumas palavras do actor Amarante.

E ahi está, rapidamente embora, o que nos occorre dizer sobre o espectaculo do Republica, que em conjunto nos parece fraco

Alberto de Queiros

NOTA — Deixou de ser publicado hontem por absoluta falta de espaço.

DIVERSAS NOTICIAS

OS PRIMEIROS ASSIGNANTES DA COMPANHIA FRANCEZA DE GABY MORLAY

Ainda não esgotado o prazo de preferencia dos assignantes do anno passado na assignatura para os oito espectaculos de Gaby Morlay e seus companheiros no Municipal, já se encontram nos respectivos livros de assignantes os seguintes nomes de figuras de alto destaque social:

Dr. Cincinato Braga, dr. Carlos Guinle, dr. H. Lopes da Cunha, dr. Luis Betim Paes Leme, dr. Oliveira Passos, dr. Linneu de Paula Machado, dr. Octavio Guinle, Mme. Jorge Ortiz, sr. R. L. Ibbs, dr. Octavio Reis, dr. Alvaro de Carvalho, sr. Jayme Sloan Chermont, dr. Armando da Rocha Miranda, dr. Pedro Paranaguá, sr. R. Renault, sr. Manoel Ferreira Guimarães, dr. Moura Costa, sr. Emilio Grandmasson, dr. Brandão Filho, dr. Augusto Brandão, Viuva Democrito Seabra, dr. Lopes dos Santos, dr. Pedro Reis

(Continua na 11ª pag.)

Theatro e Musica

(Conclusão da 10ª pag.)

Filho, dr. Souza Gomes, dr. Claudio de Souza, sr. Juvenal Murtinho Nobre, Viuva Carlos Soares Filho, dr. José Braz, sr. Manoel Moreno, sr. Carlos Mendes Campos, Viuva Borlido Dyoth, dr. Jeronymo Rabello, sr. Alfredo da P. Guimarães, dr. Sylvio Prado sr. Martinho Rodrigues Mourão, sra. Maria Gordilho, s. ex., o embaixador da Belgica, dr. Rodrigo Octavio Filho, dr. Carlos Brandão de Oliveira, sr. Camillo Jansen, sra. Alberto Sarmento, sr. Luiz Pereira, dr. Eduardo Rabello, dr. Humberto Antunes, sra. Gabriella Bruno-Sivler, dr. A. Rodrigues Alves, sr. Newton Boeiro, General Waldomiro Lima, sr. Foster Vidal, sr. Benedicto Costa, ministro Cavalcanti de Lacerda, professora Emma Mangeon, Carlos Benitez, Salvador Pinto Junior, dr. Frederico Burlamaqui, Viuva Ramiro Braga, dr. João Borges, dr. Leopoldo Duque Estrada, Madame Champliska, dr. Collares Moreira, dr. Pedro Nolasco, Desembargador Moraes Sarmento, sr. José Rezende, Viuva Gustavo da Silveira, sra. Olga Hoydt, sr. Aristides Marques, dr. Gilberto Amado, sr. Villobaldo de Souza Campos, Arno Konder, sr. Hisnel Ottoni Vieira, Cte. Dodsworth Martins, Cte. Pires de Castro, sr. Nelson Pereira, sra. Madeleine Schayer, A. Silveira, sr. Lima Castro, Ing. Italo Pallissi, dr. Aureliano do Amaral, dr. Cassio Prado, dr. Henrique Villares.

"O AMIGO DA FAMILIA" A' TARDE E A' NOITE, NO TRIANON

"O Amigo da Familia", despertou uma grande sensação. Nem o publico, nem a critica esperavam que a ultima comedia de Joracy Camargo, apresentada como obra ligeira, mero pretexto para duas horas de alegria, tivesse tanta observação, tanto theatro, tanta belleza. Os proprios interpretes sentiram a surpresa dos espectadores deante do forte e agradavel espectaculo que se desenrolava no palco.

Hoje, ás 15, ás 20 e ás 22 horas. "O Amigo da Familia". Amanhã, ás 20 e 22 horas "O Amigo da Familia".

O REPERTORIO DA TEMPORADA BRASILEIRA ADELINA — AURA ABRANCHES, NO THEATRO CASINO

Palavras de Adelina Abranches, a proposito da peça estréa

Quinta-feira proxima estréa no Theatro Casino, em espectaculos por sessões a Companhia Adelina-Aura Abranches para realizar uma temporada de comedia brasileira, a preços populares. Os bilhetes para os espectaculos inauguraes da temporada com a peça em 3 actos, "Saudade", de Paulo de Magalhães, serão postos á venda depois de amanhã na bilheteria do Casino.

A proposito do repertorio da temporada, ouvimos hontem de Adelina Abranches as seguintes declarações:

— O programma da temporada no Casino será o das comedias modernas, sem as digressões literarias nem os episodios propriamente dramaticos.

Em "Saudade", por exemplo, Paulo de Magalhães me destinou um papel interessante, com opportunidades para um trabalho divertido. O papel de Aura Abranches é, assim o espero, daquelles que ficará na galeria do moderno theatro brasileiro como dos melhor acolhidos pelo publico. Todo o repertorio será de peças novas, e comedias modernas na sua factura, como convem ao theatro de hoje em toda a parte do mundo.

E, esperamos que os autores e a sociedade brasileira correspondam com o seu apoio ao nosso esforço e ao do empresario Viggiani na realização desta iniciativa tão bem intencionada."

O PRIMEIRO DOMINGO DA COMPANHIA DE REVISTAS DO THEATRO REPUBLICA

A Companhia Portugueza de Revistas que tem como primeiro actor e director artistico Estevão Amarante tem hoje o seu primeiro domingo, no Rio de Janeiro. A' tarde e á noite o Republica regorgitará de espectadores pois ha da parte de todo o publico carioca e da colonia portugueza um enthusiasmo fóra do commum por essa companhia.

O COMPADRE DOS COMPADRES, EM "VIVA O JAZZ" TERÇA-FEIRA NO CARLOS GOMES

O grande revisteiro, consagrado em Portugal em uma eleição, como o "az dos compéres" — Carlos Leal — eleição que lhe dá o direito ao adjectivo de popularissimo, vae interpretar na revista "Viva o Jazz", a subir á scena na proxima terça-feira, no Theatro Carlos Gomes, o infallivel "compadre", sob o nome de "Zé das Gaitas", mais uma creação sua a que dá uma feição differente da que nos apresentou na peça que ainda se acha em scena.

Em "Viva o Jazz", a premiére de terça-feira, no Theatro Carlos Gomes, elles nos apparecerá assim.

NOVA REVISTA DE OLEGARIO MARIANNO NO RECREIO

Hoje teremos no Recreio a ultima vesperal de "Frente Unica", a interessante revista de Luiz Peixoto e Ary Pavão, que tão grande successo ali está registando.

Na semana entrante o Recreio mudará o seu cartaz, pondo em scena a ultima revista de Olegario Marianno, "Terra do Samba", depositaria de grandes esperanças.

Em "Terra do Samba" estreará a actriz Ivette Rosolen e haverá palpitantes novidades.

RECEPÇÃO NA CASA DOS ARTISTAS

Como de praxe, a Casa dos Artistas recebe amanhã, segunda-feira, depois dos espectaculos, em sua séde social, á rua do Senado, 16, sobrado, em sessão de cordialidade a Companhia Maria das Neves-Carlos Leal. Não ha convites especiaes.

RETIRO DOS ARTISTAS

Acabam de recolher-se ao Retiro dos Artistas: a actriz Isabel Ficke, o actor Joaquim de Oliveira, o bilheteiro Alfredo Barros e a corista Marina Sauleda.

MUSICA

TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS

A temporada official de concertos deste anno, apresentará especial interesse. Além do notavel pianista Miaczyelas Nunz, já annunciado para sabbado da proxima semana, ás 17 horas, ainda este mez ouviremos o celebre quartetto de Londres, as duas primeiras grandes manifestações de arte que a "Empresa Artistica Associada" nos apresentará no Municipal. O pianista polonez que nos visita pela primeira vez, traz como credenciaes sufficientes a opinião critica da imprensa dos Estados Unidos que o classifica entre os primeiros mestres do teclado na actualidade e "Quartetto de Londres", dispensa qualquer adjectivação, tal a fama de que goza em todo o mundo, fama que já tivemos occasião de ver confirmada em temporada anterior. A seguir ouviremos outros grandes artistas, como o violinista Milstein, a pianista Dyla Tavares Josetti, e outras notabilidades que preencherão o mez de junho proximo.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O amigo da Familia", original de Joracy Camargo — A's 15, 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Zaz-Traz-Paz", revista — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "Frente Unica", revista, de Luiz Peixoto e Ary Pavão. — A's 15, 20 e 22 horas.

Republica — "Al-lô", revista portugueza. A's 14.45, 19.45 e 21.45 horas.

A situação politica

(Conclusão da 2ª pag.)

Ha um anno e tanto, não conhece paz civica nem socego politico, nem mesmo ordem material, pura e simples. São Paulo é um campo de batalha no concerto da Federação. Tão cedo não se curará das feridas que as lutas lhe estão abrindo. Emquanto a fogueira se alastra, todas as actividades productoras soffrem tremenda estagnação. A crise do trabalho generaliza-se. Debilita-se o organismo economico de um Estado que era o melhor padrão da grandeza nacional.

O "Diario de Noticias", depois de dizer que a tranquillidade do paiz depende da tranquillidade de S. Paulo, accentúa em editorial de hoje: "Abandonar São Paulo á sua sorte, deixando que os perturbadores da situação continuem a desfrutar uma situação que não merecem, á custa do sacrificio do paiz e de males, talvez, irremediaveis, seria uma traição indigna que o Rio Grande, não poderá commetter e não commetterá.

Os partidos gaúchos, expressão da aspiração do nosso povo, não irão procurar pretextos para continuar o dissidio aberto com a dictadura, mas não cederão uma linha no exacto cumprimento dos seus deveres, desempenhando-se, galhardamente, dos seus compromissos de honra".

Toda a imprensa assim allude ao caso de São Paulo, que é commentado, vivamente, em todas as rodas.

A SITUAÇÃO DO SR. MACIEL JUNIOR

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) — Podemos desmentir, com absoluta segurança, que o sr. Flores da Cunha vá para a pasta da Justiça. A sua viagem a Irapuazinho teve por objectivo falar com o sr. Borges de Medeiros sobre a situação paulista. As noticias ahi espalhadas são absolutamente sem fundamento.

O "Diario de Noticias" publicou, hoje, uma carta que lhe enviou o sr. Maciel Junior, dizendo já haver pedido demissão ao sr. Flores da Cunha que a negou. Não eram, assim, procedentes as criticas do "Diario de Noticias", dizendo que, desde que elle havia deixado o Partido Libertador, não devia continuar no cargo que cabia ao partido.

O "Diario de Noticias", commentando a carta, diz que o sr. Maciel Junior não procedeu correctamente, pois devia deixar a Secretaria da Fazenda, irrevogavelmente. Era uma questão de ethica partidaria.

O "Correio do Povo", publicando, tambem, a carta, affirma que o sr. Maciel Junior mostrou-a ao sr. Flores da Cunha antes de envial-a aos jornaes, tendo o sr. Flores da Cunha declarado:

— "Emquanto eu fôr interventor, você será meu secretario da Fazenda."

O INTERVENTOR PARAENSE EM S. PAULO

Conforme noticiamos hontem, o major Joaquim Magalhães Barata visitou em S. Paulo, onde se acha desde o dia 13, a Companhia Paulista de Aniagem e a Fabrica de Tecelagem Italo Brasileira, convidado respectivamente pelo conde Sylvio Penteado e pelo dr. Guilherme Guinle.

Acompanharam o interventor paraense os srs. Felippe de Oliveira, diretor presidente do "Diario de Pernambuco"; Willy Wainscheneck, e Assis Chateaubriand, director de O JORNAL.

Na Tecelagem Italo Brasileira percorreram os visitantes todas as dependencias do modelar estabelecimento fabril.

Na Companhia Fabril de Aniagem assistiram á fabricação dos saccos tecidos com a fibra do "nacima", procedente do Estado do Pará.

O nosso cliché reproduz dois aspectos da visita do major Magalhães Barata e de sua comitiva á Companhia Paulista de Aniagem.

O SECRETARIO DO MINISTRO DA FAZENDA EMBARCOU PARA O RIO GRANDE DO SUL

Inesperadamente embarcou hontem, pela manhã, por avião da linha do Sul, em missão reservada do ministro da Fazenda, o dr. Rubens Rosa, secretario do ministro Oswaldo Aranha.

O VOTO FEMININO

A proposito do voto feminino citado na Mensagem que ao povo brasileiro dirigiu o chefe do Governo Provisorio, a "F. B. P. F." enviou o seguinte telegramma: — "Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, M. D. chefe do Governo Provisorio, Palacio Cattete — Federação Brasileira Progresso Feminino, pioneira direito cidadania mulher brasileira, vem agradecer Vossa Excellencia elogiosa referencia voto feminino expressa Mensagem ao povo brasileiro — Directoria".

O GENERAL MIGUEL COSTA EM CONFERENCIA COM O SR. OSWALDO ARANHA

Conferenciou hontem longamente com o sr. Oswaldo Aranha, na residencia do ministro da Fazenda, o general Miguel Costa. Essa conferencia versou sobre a situação em S. Paulo.

UM EDITORIAL DA "FEDERAÇÃO" SOBRE O CASO PAULISTA

PORTO ALEGRE, 14 (Do enviado especial) — A "Federação" sob o titulo "Por S. Paulo", publica hoje vehemente editorial. Começa dizendo da natural e profunda repercussão que vem tendo no Rio Grande do Sul, os acontecimentos que se vêm verificando em São Paulo, accrescentando que tal facto só poderá causar estranheza, a quem desconhecesse até que ponto sua sorte affecta a propria existencia nacional.

Em seguida, em brilhante linguagem, o referido vespertino gau'cho allude a historia de São Paulo, cheia de tradições brilhantes e honrosas de trabalho e de liberalismo. Refere-se ao progresso commercial e industrial do importante Estado, frizando tambem que S. Paulo nunca desmereceu, mantendo bem alto a importancia de sua influencia na evolução politica brasileira. Recorda que o sentimento republicano encontrou um ambiente propicio na paulicéa para o seu desenvolvimento vertiginoso, tendo a geração de Quintino Bocayuva e outros ali difundido o Manifesto de 1870, que já consubstanciava a formula actual do Partido Republicano — federação — unidade e centralização desmembramento; e então friza: "Era preceito da autonomia estadual triumphante esta these entre todas grave, que neste momento deve preoccupar os homens de São Paulo, sedentos de liberdade, de acção e de justiça".

Após transcrever trechos do Manifesto de dezembro de 1870, accentua: "Foi nesse meio saturado de são republicanismo, que Castilhos e seus contemporaneos formaram o seu espirito, mantendo-se S. Paulo primaciado na orientação politica que facilitou a diffusão das idéas e principios fundamentaes da organização do novo regime."

Fala em seguida sobre o progresso cultural e material do Estado nesses quarenta annos de Republica, garantindo-lhe notavel relevo em suas actividades commerciaes, industriaes e politicas. Refere-se ainda aos serviços prestados ao Brasil por paulistas, citando entre outros Campos Salles, restaurador do credito da Nação, profundamente abalado e Rodrigues Alves, presidente-artista, que transformou o Rio na mais bella capital da America do Sul.

Terminando diz:

"A terra e gente paulistas merecem tudo do povo gau'cho. As suas crises, e os seus soffrimentos ferem a nossa susceptibilidade, como se fossemos attingidos na propria carne.

O periodo de amargura que estão passando prende a nossa attenção e desperta o nosso mais vivo interesse.

Os partidos politicos riograndenses e o governo do Estado, nas mãos firmes do general Flores da Cunha, observam com cuidados e solicitudes fraternaes os acontecimentos que lá estão se desenvolvendo. E, naturalmente, tudo farão num bem comprehendido e sincero esforço patriotico para cooperarem no sentido de facilitar a solução dos graves e urgentes problemas da actualidade paulista, visto como o bom termo dessas difficuldades importam na satisfação de um severo imperativo que a opinião encerra, como uma condição de paz publica e prosperidade nacional.

O SR. MARREY JUNIOR REGRESSOU A S. PAULO

Regressou hontem a S. Paulo, o sr. Marrey Junior, antigo deputado federal e procer democratico em evidencia.

O GENERAL GOES MONTEIRO NAO VOLTARA' PARA S. PAULO

Tendo fracassado as ultimas tentativas feitas no sentido de chegar-se a um entendimento politico em S. Paulo, entre a "frente unica" e os representantes da dictadura, sabemos que o general Goes Monteiro não voltará mais ao commando da 2ª Região Militar.

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES DOS BAIRROS — O MOVIMENTO SPORTIVO — FESTAS E REUNIÕES

Precisa de uma informação suburbana rapida ?

DISQUE 9-2226 :

Uma informação sobre assumpto urgente, ás vezes custa a ser conseguida.

A secção de informações suburbanas da succursal d'O JORNAL está apparelhada a fornecer, rapidamente, qualquer resposta sobre assumpto de interesse suburbano.

Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando aos leitores suburbanos d'O JORNAL, experimente, discando para o phone 9-2226, e, immediatamente, será attendido.

A LIMPESA DOS BAIRROS

A reorganização do Serviço de Limpeza Publica e particular, recentemente operada, trouxe duas novidades que devem ficar registadas: a primeira, aos domingos, só é collectado o lixo de algumas casas commerciaes: açougues, leiterias, botequins e etc.; a segunda, a capinação das ruas, tanto mais necessaria, ficou muito limitada, pela exiguidade de verba para as secções de limpeza.

Quanto á primeira, tivemos informações que foi uma suggestão do superintendente geral, com o fim de dar folga official aos trabalhadores da limpesa, que a merecem e têm direitos a essa regalia official. Porém, dar-se folga ao pessoal com sacrificio da limpeza domiciliar do contribuinte, numa cidade sujeita a epidemias, é o que ha de mais contradictorio e extravagante.

Por que não se fez ou não se faz a collecta domiciliar nocturna, em certos districtos, como nas grandes cidades da Europa e da America do Norte, dando assim uma dupla elasticidade ao serviço, uma vez que ha o regime das 8 horas?...

Quanto á capinação de ruas, não se deve commentar, visto que a cidade augmenta, augmentam seus encargos; as repartições devem ter verbas mobilizaveis para esses augmentos. De modo que o numero de ruas se eleva, de dia para dia, permanece rigido e inalterado o quadro mobil, e exige-se serviço dos administradores de secção e mais, o silencio do publico que reclama.

Se o dr. Pedro Ernesto désse um passeio pelos suburbios, andasse no interior dos bairros, então veria que nunca o serviço esteve reclamando reformas praticas como agora, reformas que o tornassem mais extensos e rapidos.

Comtudo vamos registando diariamente o estado das ruas, a ver se virão as providencias:

MEYER

AS RUAS EM MA'O ESTADO

Estão fóra de qualquer presumpção as condições de pavimentação das ruas Maria Calmon, Jacyntho, Pedro de Carvalho, Castro Alves, Travessa Oliveira, Anna Barbosa, Constança Barbosa, Magoela Barbosa, Isolina e etc., quasi inaccessiveis. Os moradores esperam um gesto do interventor federal no sentido de mandar, ao menos, preparar um pouco o leito das ruas.

Os moradores da rua Castro Alves, um dos melhores logradouros publicos do Meyer, pela grande quantidade de bons predios que possue, enviaram ao inspector de Illuminação Publica uma petição solicitando a mudança dos combustores a gaz, que proporcionam uma illuminação fraquissima, para os de luz electrica, dada a importancia local. Sendo justo o pedido e grandemente apoiado pela maior parte dos moradores locaes, é de suppor que a Inspectoria providenciará com a presteza necessaria, afim de attendel-os.

MARECHAL HERMES

Completou hontem o terceiro anniversario de sua fundação a Sociedade Beneficente Princeza Isabel, com séde em Marechal Hermes, tendo á frente de sua directoria os srs. José Lopes de Jesus (presidente), José Alves (thesoureiro), e Albertino Alamari (1º secretario).

Festejando a data, a referida agremiação, cuja directoria tem conquistado inequivoco apreço pela sua infatigavel actividade, abriu os seus salões para uma soirée, offerecida aos consocios e abrilhantada por magnifico jazz.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

O Mavilis F. C., apoiado pelo Confiança A. C., apresentou ao C. F. da AMEA uma interessante suggestão para formação das séries da divisão.

NAZARETH F. C.

Directoria — Foi empossada, para gerir os destinos deste futuroso gremio, a seguinte directoria: presidente, Floriano Cardoso; vice-presidente, João Gomes da Silva; secretario geral, Antonio Giusti Netto; 1º secretario, Ismael José da Silva; 2º secretario, Nathalino Gil; 1º thesoureiro, Paulo Geraldo Cotta; 2º thesoureiro, Eurico Ferreira de Magalhães; procurador, Manoel Gil; director sportivo, Alvaro Lucena.

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0405 — Cons Praça Floriano 55-3.º andar. — Tel. 2-3305. Das 14 ás 17 horas

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA

CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.º — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64
Das 7 ás 18 horas

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas Rua S. JOSE', 45 — Tel. 3-0800

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575. de 9 ás 11 horas.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAES

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar, 4 ás 6 — Tel.: 2-2369

Dr. Asdrubal Rocha

(DA POLICLINICA GERAL)

MOLESTIAS DE SENHORAS

Das 13 ½ ás 16 horas. Gonçalves Dias 50-2.º - Tel. 2-2509

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar
Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindemberg

Rua Alcino Guanabara 15 - 8º andar. Phone: 2-9277. De tres horas em deante. MOLESTIAS INTERNAS — Pelle e syphilis. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e arthritismo). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS. VACCINAS AUTOGENAS.

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1.º de Março 19 — Das 3 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

Dr. MAURICIO KANITZ

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata — Rua General Camara 107, sob. — De 1 ás 4 horas.

Daniel de Carvalho
Eloy Teixeira Côrtes

ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3º-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

OCULISTA
Dr. W. Belfort Mattos

Ex-director do INSTITUTO OPHTALMICO, de Campinas Consultorio: PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO 16 — Apartamento 102 — S. Paulo — Phone: 4-1157 — Das 14 ás 18 hs.

CIRURGIA

Systema nervoso e apparelho digestivo

Prof. Alfredo Monteiro

CIRURGIÃO DA CLINICA NEUROLOGICA

Assembléa 67 — Terças, quintas e sabbados — 2 ás 4
Phones: 2-7816, 7-2834, 6-1614

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço, Rua 7 de Setembro, 207, de 1 ás 6 horas.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149 Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1043.
Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitais da Alemanha. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e sifilis das crianças.
Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2653.
Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0973.

GONORRHÉA

Trat. rapido, sem dor, por processos modernos, da gonorrhéa e complicações no homem e na mulher; estreitamento, orchite, cystite, prostatite, infl. do ovario, utero, etc. Doenças venereas e syphilis. Trat. Diathermia — Alta frequencia. Dr. Miguel Pizzolante. Assembléa, 67, 3º and.; diariamente das 9 ás 11 horas e das 17 em diante. — Tel. 2-8472.

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção do dr. professor A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas e Frères de la Charité.
Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 2-118.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-3º — Tel. 3-0323 — Em frente ao Cinema Gloria.

ESTA' GRIPPADO?

Seja previdente. Ao primeiro signal de tosse tome TUSSITOL. Expectora e acalma a tosse mais rebelde.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

COQUELUCHE
THAPRICORIA

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.
48, R. Republica do Perú'

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

ALUGAM-SE optimos escriptorios servidos por elevador a 150$000-180$000. Rua Republica do Perú', 91, 1º e 2º andares, esquina da rua Rodrigo Silva.

ALUGA-SE em optimo ponto de varejo parte de uma loja para venda de artigos finos. Tratar á rua da Assembléa, 91.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco, 60|64, de contratar e promover o emprego do methodo e o fornecimento do apparelho para cortar e separar vidro, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 10.439, da qual é cessionaria a dita Companhia.

Loção TRICOPHILA

REVIGORA A CABELLEIRA E FAZ VOLTAR OS CABELLOS BRANCOS — A' CÔR PRIMITIVA

Não contém saes de prata.
Não mancha, não irrita, nem suja a pelle.
Se os seus cabellos estão grisalhos usem a Loção Tricophila para reconhecerem a sua efficacia. Elimina a caspa e evita a queda do cabello.

A. GESTEIRA & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco, 60|64, de contratar e a promover o fornecimento das machinas de embasar com exactidão lampadas incandescentes e artigos semelhantes, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 16.837, da qual é concessionaria a dita Companhia.

BICYCLETTES

Pneus e camaras de ar só "FLYING-WHEEL"
Peçam prospectos.
ALFREDO PAVAGEAU
Rua da Constituição n. 65 — Rio.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco, 60|64, de contratar e a promover o emprego dos systemas distribuidores de electricidade, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 14.962, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 3$000
Grande desconto aos revendedores
Rua São Pedro, 91

FILTROS

SYSTEMA PASTEUR

FILTRO FIEL

SYSTEMA PASTEUR

O mais bello apparelho filtrante

O FILTRO DA ELITE

Deposito superior esmaltado com 2 velas SENUN

De grande efficiencia e rigor.

Deposito de agua filtrada em barro refrigerante.

Este filtro não depende de pressão nem de installação e o seu funccionamento é sempre normal.

Agua pura, saborosa e sempre fresca.

O MELHOR FILTRO DA ACTUALIDADE

EM TODAS AS BOAS CASAS

Fabrica: J. R. Nunes & Cia.
RUA FIGUEIRA 237 — RIO

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com THE DENTAL MANUFACTURING CO. (BRASIL) LIMITED, estabelecida nesta Cidade, de contratar e a promover o fornecimento do dispositivo porta-lamina para laminas de navalhas de segurança, privilegiado pela Patente de Invenção n. 13.726.

A União Commercial

NÃO FAZ LIQUIDAÇÃO, MAS VENDE BARATO

Ferragens, Tintas, Talheres ás	toneladas
Louças, Vidros e Crystaes ás	carradas
Chaleiras, Panellas, Caldeirões de aluminio aos	vagões
Milhares de Artigos aos	trambulhões

ARTIGO DE RECLAME

Pratos Brancos fundos e rasos, duzia	7$000
Cêra União para assoalhos, lata	4$000
Copos Brancos, Choppe, duzia	3$400
18 Peças Talheres, para mesa, sendo garfo, colher, faca, tudo de fino metal por	56$000

VER P'RA CRER — ENTREGAMOS A DOMICILIO

NEVES, GONÇALVES & CIA.

RUA CARIOCA, 21 — Telephones: 2-2432 e 2-3929

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez	— Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes.	— Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento	— Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias	— Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias	— Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão	— Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite	— Usar o — Elixir de Carquêja
Flores brancas, corrimentos	— Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloróses	— Usar o fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia	— Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual	— Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões	— Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado	— Usar - Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga	— Usar as pilulas de — Uriân
Inflammações dos olhos	— Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras	— Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral	— Tomar uma dóse de — Zenotân
Lymphatismo, rachitismo	— Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações Syphiliticas	— Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses	— Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas	— Untar pomada de — Arcolân
Perturbações digestivas	— Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males	— Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	— Usar as pilulas — Mediose
Syphilis das crianças	— Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites	— Tomar o medicamento — Formiól
Vermes intestinaes	— Tomar pérolas de — Azucrine
Antiséptico para Senhôras	— Usar comprimidos — Lanurita

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Escovão para encerar 11$800

O Dragão

O REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193 — Em frente á Light

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes — Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela — Informações no Rio: C. VILLELA — Rua General Camara 66 - 1.º — Telephone: 4-4636

CASTELLAR

CORRETOR BANCARIO

EMPRESTIMOS SOB PROMISSORIAS E DESCONTOS DE DUPLICATAS, A JUROS BANCARIOS, COM RAPIDEZ E ABSOLUTO SIGILLO — LARGO DO ROSARIO 19 - 1.º ANDAR

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco, 60|64, de contratar e a promover o fornecimento do apparelho para fabricar lampadas incandescentes e artigos semelhantes, privilegiado pela Patente de invenção numero 14.963, da qual é cessionaria a dita Companhia.

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

EM 19 DE MAIO DE 1932

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

Leilão em 18 de Maio de 1932

A's 12 horas

Henry, Filho & C.

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

MOLDES DE CAMISA

5$000; pyjama 5$000; cueca 3$000; aperfeiçoados no CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75 — A. F. Almeida

TAPETES PERSAS

LEGITIMOS — PERFEITOS — AUTHENTICOS

LIQUIDAÇÃO PARA MUDANÇA DE NEGOCIO

VENDAS ABAIXO DO CUSTO

50%

Chiraz — Bergam — Chinezes — Kerman — Bukharas, etc

CASA CANETTI

AVENIDA RIO BRANCO 197
EDIFICIO DO DERBY CLUB

FACILITA-SE O PAGAMENTO

LIMPEZA E CONCERTO DE TAPETES

Pequenos Annuncios

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL, estabelecida na Capital do Estado de São Paulo, de contratar e a promover o fornecimento do apparelho descascador para café ou outros grãos ou productos denominado — "Descascador Simplex", — privilegiado pela Patente de invenção n. 12.929, e respectiva Patente de Melhoramentos n. 19.161, da qual é concessionario GUSTAVO DE LARA CAMPOS.

GUARDA LIVROS

Dão-se diplomas e legalizam-se diplomas, á rua 7 de Setembro n. 107, sob. com Mario Lemos.

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 de maio de 1932

— Ao meio dia —

A CASA DIAS & MOYSÉS á rua Imperatriz Leopoldina numero 14 fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio").

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Rua S. Christovão 115, de contratar e á promover o emprego dos methodos e o fornecimento das machinas de afeiçoar córtes de calçado ou de introduzir prendedores, ou uma ou outra coisa, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 16.829, da qual é concessionaria a dita Companhia.

LEILÃO DE PENHORES
EM 20 DE MAIO DE 1932

C. B. Aurea Brasileira

MATRIZ

11 — AVENIDA PASSOS — 11

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA SANTA THEREZA

NOVA, ALUGA-SE OU VENDE-SE

Com 4 quartos, garage, etc. Rua Santo Amaro, 306, chaves ao lado. Aluga-se, com fiador, rs. 700$. Preço para venda, rs. 88:000$, facilitando-se o pagamento. Trata-se com Junqueira & Cª Ltda., Quitanda, 113, 1º andar.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Rua S. Christovão 115, de contratar e a promover o fornecimento das machinas de enformar calçado, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 13.143, da qual é concessionaria a UNITED SHOE MACHINERY COMPANY OF SOUTH AMERICA.

ALUGA-SE a casa da rua Hilario de Gouvêa 32, com 7 quartos, puxado, entrada ao lado, construida recentemente. Telephone 5-2981.

Palha de Seda metro — 4$9

A NOBREZA está vendendo palha de seda japoneza, legitima japoneza, a 4$900 o metro. Largura 0,85. Aproveite, emquanto ha!

95 - Uruguayana - 95

OURO

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSÉ 43

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Rua S. Christovão 115, de contratar e a promover o fornecimento e a installação das machinas de costurar a sola do calçado, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 15.056, da qual é concessionaria a dita Companhia.

TERRENOS

Na Gloria — Na Tijuca — Na Lagôa — Em Irajá — Em Collegio e no Engenho de Dentro, onde ha um informante, aos domingos, das 8 ás 12 horas, na rua Borges Monteiro n. 95. Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda n. 113, 1º andar.

LEILÃO DE PREDIO

RIO COMPRIDO

O leiloeiro Agenor Guimarães venderá em leilão, sexta-feira, dia 20 do corrente, ás 17 horas, o magnifico predio da rua Campos da Paz n. 56; venda livre e desembaraçada por todo e qualquer preço.

MANTEAUX DE CAXHA' 19$800!

A NOBREZA está vendendo robs manteaux de caxhá de lã, modelos que encantam, a 19$800.

Robs manteaux de givré de seda franceza, com golla e punhos guarnecidos com pello de lebre, todo forrado, a 78$500!

Não compre manteaux, sem primeiramente ver o colossal sortimento da A NOBREZA, Uruguayana 95.

RENDAS DO NORTE

e finas applicações, feitas á mão, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75.

ARTIGOS PARA COLCHOARIA

Fazendas e algodões. Painas, Crinas, Lonas para cadeira e toldos. Vendas por atacado e a varejo, J. J. Marinho — São Pedro 237 — Rio.

CAXHA' DE LÃ

LARGURA — 1,50
METRO — 7$800

A Nobreza está vendendo caxhá de lã, cinza da moda, largura 1,50 a 7$800 o metro, a titulo de bonificação de maio. Aproveite quanto antes!

URUGUAYANA 95

PARTICIPAÇÕES

de noivado, casamento e nascimento — em alto relevo — entregas em 24 horas

PIANOS, RADIOS MACHINAS de ESCREVER AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

diversas marcas, liquidação com prazos longos. — Peças CHEVROLET, legitimas, 30 % de descontos. Tel. 8-3968 — R. Ferreira & Cia. — Mariz e Barros, 391.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com B. PENTEADO S. A., estabelecida em Limeira, Estado de São Paulo, de contratar e a promover o fornecimento do dispositivo para desobstruir peneiras vasadeiras tubulares, privilegiado pela Patente de invenção n. 13.007, da qual são concessionarios B. PENTEADO & CIA.

SITIO EM THERESOPOLIS 35:000$000

Em Barra do Imbuhy, 4 kilom. da estação de Varzea. Terreno com 65 braças de frente por umas 250 de fundos, duas nascentes de agua e muitas fruteiras, proprio para cultura de flores e hortaliças. Informações na rua Paysandu' numero 162, casa 13.

DE 5 A 9 ANNOS 6$900! DE 10 A 13 ANNOS 7$900!

E' o preço dos uniformes para escola publica, na casa mais barateira do Rio!

A' NOBREZA

95, URUGUAYANA, 95

OURO

PAGA ATE' 9$000 A GRAMMA. Joias usadas é quem paga mais. Não venda suas joias sem ver a nossa offerta. Concertos de joias e relogios. Officinas proprias. Rua Visconde Rio Branco, 23.

ACÇÃO CATHOLICA

A PASCHOA DAS FILHAS DE MARIA DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Realiza-se hoje, ás 8 horas, a grandiosa solemnidade da Paschoa das Filhas de Maria da Parochia de Santo Antonio dos Pobres. Será celebrante o seu director espiritual padre Manoel Gomes. As piedosas Filhas de Maria, por intermedio deste jornal, lançam o ultimo appello a todas as senhoras e moças a seguirem o seu exemplo, e todas se approximarem da mesa da Sagrada Communhão neste momento feliz em que Jesus ha de reinar em seus corações. Muito particularmente, ás senhoras que ás vezes, por motivo de seus afazeres, de ha muito não se approximam da mesa da Sagrada Communhão, que venham neste dia cumprir o sagrado mandamento de commungar ao menos uma vez cada anno.

No proximo domingo, 22, será a Paschoa dos Homens.

PASCHOA DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DE NICTHEROY

Promovida pela Congregação Mariana de Nossa Senhora do Rosario, da Cathedral de Nictheroy, será realizada alli, no proximo dia 29 do corrente, a Paschoa dos Empregados do Commercio de Nictheroy, pelo grande enthusiasmo que reina entre a mocidade e pelo proposito de muitos moços que de ha muito não são vistos á mesa da Sagrada Communhão, se comprometteram neste dia a receber em suas corações a Sagrada Hostia. Muitos são os motivos para que o vasto templo da Cathedral de Nictheroy, seja pequeno para conter o elevado numero de jovens que alli affluirão neste dia.

Em preparativo, o revmo. padre Conrado Jacarandá, fará uma serie de conferencias nos dias 26, 27 e 28 ás 20 1|2 horas.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO ESTACIO DE SA'

Festa do Divino Espirito Santo

A mesa administrativa da Irmandade do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, fará celebrar hoje, com toda a solemnidade, em seu templo, a festa do seu Divino Orago.

A's 9 horas, haverá missa rezada e distribuição do tradicional Pão do Divino.

A's 11 horas, missa solemne, officiando o revmo. padre Manoel A. C. Albuquerque, capellão da Irmandade, pregando o orador sacro revmo. padre dr. Henrique de Magalhães.

A's 19 horas, após sermão por d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, será entoado solemne Te-Deum com benção do SS. Sacramento.

A orchestra está confiada á irmã d. Ilda L. Machado, sob a regencia do professor Mauricio Braga.

SOLEMNE PROCISSÃO DE VELAS EM LOUVOR DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA

Transferida de hoje para o dia 22 do corrente, sairá da matriz do Santissimo Sacramento, ás 17 horas, solemnissima procissão de velas em que o andor de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, será conduzido em triumpho para a capella do Menino Deus, na rua do Riachuelo, onde a imagem da Santissima Virgem ficará até a construcção do santuario e maior templo que será levantado por iniciativa do padre Manoel Gomes, conforme mandato de s. em. o cardeal. Nesta grandiosa manifestação de fé, todos os fieis devem tomar parte acompanhando velas accesas e com o maior recolhimento, rezarem o Santo Rosario, para pedir á santissima Virgem a continuação da christianização do Brasil e o breve termino do flagello da secca do Nordeste.

Nesse mesmo dia, ás 8 horas, haverá missa festiva, communhão geral e benção da imagem de Nossa Senhora de Fatima.

D. MARIA REDMAN DE MENDONÇA

Respeitando o desejo da finada, não haverá missas em suffragio de sua alma.

DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS

AGRADECIMENTO

A familia de Darke David Bhering de Oliveira Mattos e "Bhering, Companhia S. A." agradecem, por meio deste, a todas as pessoas que por qualquer forma expressaram o seu sentimento por occasião do fallecimento de seu bonissimo Chefe e inesquecivel presidente, Darke David Bhering de Oliveira Mattos, o que particularmente deixam de fazer a todos por falta absoluta de endereços.

DR. JOÃO NOVAES DE SOUZA

30º DIA

✝ Os advogados do Banco do Brasil fazem celebrar uma missa por alma do seu inesquecivel collega dr. João Novaes de Souza, amanhã, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

OURO

Prata, Platina, Brilhantes e cautelas de penhores. Compram-se na JOALHERIA S. FRANCISCO, Largo São Francisco, 19 (junto á igreja).

TOLDOS EM LONA MOVEIS DE RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo

Rua S. José 59 — Tel. 2-8764

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de creação de bichos de seda e disposição operada automaticamente para a mesma, privilegiado pela Patente de invenção n. 15.227, da qual é concessionario AMEDEO CIPELLI.

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras. Aceita concertos e encommendas. Tinge carteiras, sapatos e luvas em qualquer cor. Carioca n. 46, loja.

Grippes? Resfriados? ANTIPANPYRUS

E' O MELHOR REMEDIO—Vidro (granulado ou tintura) 2$000

Preparação do Grande Laboratorio de DE FARIA & COMP.

RUA DE S. JOSE', 74—Filial: Archias Cordeiro, 127-A—Meyer

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã. Das 12 ás 14 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso da pianista senhorita Iza Peçanha. Das 15 ás 18 horas — Transmissão do Posto de Observação n. ..., perto do campo do Botafogo F. C., da partida do Campeonato Carioca de Football entre o Botafogo e o Bangú. Nos intervallos notas de interesse geral e discos variados. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados. Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso da sra. Dina Coelho Netto Lacerda, do sr. Luiz Lacerda e da pianista do Radio Club. A's 21 horas — Leitura do Boletim Sportivo do Radio Club do Brasil com os resultados dos jogos e das corridas do Jockey Club. Das 21.30 em deante — Concerto vocal e instrumental dedicado aos compositores Chopin e Schumann, com o concurso do barytono Adaucto Filho e da orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 horas e 30 m. — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 13 ás 15 horas — Transmissão do programma ..., com o concurso da sra. Zaira de Oliveira, srs. Renato Murce e Conjunto "Os Gaturamos", Dario Murce, Ernesto dos Santos e seu Conjunto Regional, Luiz Americano, Nelson Santos, Henrique Britto, João Nogueira, Edgard Ferreira Pinto e Bento Gonçalves da Silva. A parte theatral está a cargo dos artistas Olga Navarro, Arthur de Oliveira e Salu de Carvalho. 16 horas — Transmissão de discos seleccionados da casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias, 40. 18 horas — Previsão do Tempo — Transmissão de discos variados. 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. 19 horas e 30 m. — Programma "Odol". 20 horas — Programma Beija-Flor. 21 horas e 15 m. — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no Studio da Radio Sociedade, com o concurso do baixo De Lucchi, pianista Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma — I — Doppler — Die beiden Husaren — Ouverture — Orchestra. II — Meyerbeer — Gli Ugonotti — Piff-Paf — Sr. De Lucchi. III — Saint-Saens — Les Barbares — Orchestra. IV — Mozart — Il flauto magico — Possenti numi — Sr. De Lucchi. V — A) Franceschi et Salabert — Je pense a toi; B) Bereny — Karpathia — Orchestra.

Intervallo — VI — Albeniz — Sevilla — Orchestra. VII — Mozart — D. Giovanni Aria de Leporelle — Sr. De Lucchi. VIII — Bonincontro — Tes yeux — Orchestra. IX — A) Billi — E canta il grillo; B) Tupinambá — Canção da guitarra — Sr. De Lucchi. X — Fr. Lehar — Paganini — Trechos — Orchestra. XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Transmissão do "Esplendido Programma", com o concurso dos seguintes artistas: Senhorita Madelou de Assis, sra. Aracy Cortes, srs. Patricio Teixeira, Jonjoca e Castro Barbosa, Sylvio Caldas, Kalu'a, Ary Barroso, Carlos Lentini, Terceto Esplendido, Namorados da Lua, Conjunto de Victor H. C. A., sob a direcção de Rogerio Guimarães.

NOTA — Só será permittida a entrada no studio com o ingresso.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 11,30 — Discos variados; das 11,30 ás 12 horas — Transmissão do "Super-Programma", constante de musicas regionaes, executadas pelos Batutas da Terra Nova; das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo rev. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica e poesias. A prelecção será feita pelo dr. Benjamin Moraes; das 19,45 ás 20 horas — Transmissão do Radio Jornal, dos "Diarios Associados"; das 20 ás 20,30 — Discos seleccionados; das 20,30 em deante — Transmissão do salão de festas da Sociedade de Super-Mentalistas "Tattwa Nirmanakaia", a sessão solemne em homenagem ao presidente da Sociedade, dr. Gerson de Paula Lima, por occasião do seu anniversario natalicio, seguindo-se um concerto litterario e vocal-instrumental.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados; das 12 ás 12,15 — Um quarto de hora que interessará a todas as nossas ouvintes; das 20 ás 23 horas — Transmissão do Programma Casé, no qual tomarão parte os seguintes artistas: Elisa Coelho de Andrade, Zaira de Oliveira, Mario Cabral, Jorge Fernandes, Sylvio Salema, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Floriano Belham, Gaucho, Jacy Pereira, Carlos Lentine, prof. Arduino Bonsano, Jorge Murad e Christovão de Alencar.

RADIOS EM 10 PRESTAÇÕES SEM FIADOR

CASA SEM FIO

Rua São José 47

Tel. 3-0916

Em 10 ou 15 prestações! Sem entrada e sem fiador!

Apparelhos de RADIO — VICTROLAS — Machinas de ESCREVER e de COSTURA — Orcamentos — Preços vantajosos! Alugam-se — Concertam-se — Trocam-se Apparelhos e Machinas.

CASA K. SASS

Phone: 4-1871

RUA S. PEDRO 242 (loja)

AS OFFICINAS DA Casa Edison

Concertam Radios, apparelhos falantes, machinas de escrever e de calcular de qualquer marca.

Praça da Republica, 42

Tel. — 2-7780 — Ramal — 7

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

SANATORIO CAVALCANTI

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DIARIA A PARTIR DE 25$000

Director: — DR. ALBERTO CAVALCANTI

Av. Carandahy 938 — C. Postal 420 — Bello Horizonte

Pilulas Anti-Diabeticas

Dr. CROCE

A' base de Sulphomethylsado-clorochinio opiadas.

Para combater a glycosuria dos diabeticos e todos os symptomas decorrentes dessa molestia.

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 137 — 8º, sala 809.

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

PSYCHOLOGIA e GRAPHOLOGIA

Estudos scientificos de graphologia e psychologia, a posição de cada um, segundo a situação dos astros. Consultas gratis ao Instituto Americano de Sciencias. Cx. postal, 1804 — Rio de Janeiro, acompanhando sellos para resposta.

PELLETERIA BRASIL

S. GORENSTIN

Chegado recentemente da Europa avisa ás exmas. familias que trouxe um magnifico sortimento de pelles finas, que está vendendo a preços modicos. Executam-se todos os trabalhos deste ramo.

PRAÇA JOAO PESSOA, 2 (Antiga Governadores) - Tel. 2-4972

ATTESTADO ELOQUENTE

Triumpho inconfundivel do GALENOGAL

O illustre dr. Alf. Avena, eminente medico operador, formado pela Real Universidade de Napoles, conceituadissimo clinico em D. Pedrito, Rio Grande do Sul, assim se manifesta:

"Avesso por habito a dar attestados laudatorios a quanto especifico infesta a therapeutica moderna, sinto o dever de dar publico testemunho de que vindo, ha muito, receitando o preparado GALENOGAL, formula do meu eminente collega dr. Frederico W. Romano, tenho colhido os mais inesperados resultados nos casos de SYPHILIS terciaria, especialmente, e em todas as manifestações morbidas de origem syphilitica. Sendo um preparado baseado em principios scientificos e o que mais importa, **privado de alcool**, encontra a sua indicação positiva nas formas infecciosas mais complexas e graves. Agora mesmo, tenho presente, entre tantos doentes tratados, um caso de ECZEMA syphilitico, rebelde a todos os meios empregados e que se resolveu brilhantemente após sómente 4 frascos de GALENOGAL.

Eis a expressão legitima da verdade, que espontaneamente declaro pelo bem dos que soffrem, representando hoje o GALENOGAL, para mim, um meio energico de combate á SYPHILIS entre os melhores preparados, quer nacionaes quer estrangeiros.

Na Grande Exposição Internacional do Centenario no Rio de Janeiro em 1922, foi o UNICO classificado pelo Jury como Preparado Scientifico — e premiado com — Diploma de Honra — distincção essa que nenhum outro similar mereceu.

O GALENOGAL encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

(Apr. L. D. N. S. P. — N. 211)

Procuradoria Geral

(FUNDADA EM 1916)

Mario Lemos

DIRECTOR

SEDE CENTRAL: RUA SETE DE SETEMBRO 107 — SOB.

TELEPHONE 2-0751 — CAIXA POSTAL 1.664

A MELHOR ORGANIZAÇÃO EXISTENTE NO BRASIL

O cliente tem todos os serviços por preços reduzidos

SECÇÃO DE IMMOVEIS — Administração de bens, recebimentos de juros, dividendos, pagamento de impostos, compra e venda de immoveis, hypothecas.

SECÇÃO COMMERCIAL — Compra e venda de casas commerciaes, socios, orçamentos de despesas para a installação de casas commerciaes, orçamentos de impostos. — Redacção de contractos e distractos sociaes, inclusive sociedade por quotas de Responsabilidade Limitada, Sociedades Cooperativas e Sociedades Anonymas, Legalização de papeis na Junta Commercial.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE — Pericias, escriptas, contractos, distractos, levantamento de balanços, aberturas de escriptas, organização de balanços e abertura de escripta com fusão de duas ou mais firmas organizadas, etc.

SECÇÃO DE ADVOCACIA — Dirigida por habeis advogados, trata de causas civeis, commerciaes e criminaes.

Trata de papeis em todos os Ministerios, Repartições Publicas ou Particulares e especialmente na:

DIRECTORIA DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL — Encarrega-se de obter privilegios de invenção no Brasil e no estrangeiro, de registrar marcas de fabrica e de commercio e de todas as questões relativas a esta Directoria, inclusive titulos de garantia provisoria.

DELEGACIA GERAL DE IMPOSTO SOBRE A RENDA — Encarrega-se de fazer declarações individuaes, commerciaes e de sociedades em geral, defesas, recursos e todas as questões nessa Repartição. Termina em 1.º de Junho, o prazo para apresentar as declarações de Renda.

PREFEITURA MUNICIPAL — Serviço de pagamentos de licenças commerciaes, de ambulantes, de automoveis, de imposto predial, territorial, etc., guias de transmissão, transferencia, etc.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL — Serviço de pagamentos de impostos de industrias e profissões, de consumo, legalização de livros fiscaes e demais papeis.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO — Despacho e todos os assumptos dessa Repartição.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO — Matricula de negociantes, reclamação, recursos, etc.

MINISTERIO DA FAZENDA — Patentes para venda de mercadorias e immoveis, mediante sorteios, recursos em geral. Montepios.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA — Habites em geral, approvação de preparados pharmaceuticos e todos os demais papeis.

MINISTERIO DA JUSTIÇA — Passaportes, carteiras de identidade, naturalizações e todos os demais papeis.

DIVERSOS — Papeis na City Improvements, na Inspectoria de Aguas, Companhia Telephonica, Light, na Inspectoria de Vehiculos.

Chegou a nossa vez!...

TUDO AO CORRER DO MARTELLO!...

SEDAS! LÃS! KASHA'S! TECIDOS DE ALGODÃO! MANTEAUX! ROUPAS BRANCAS E CAMA E MESA!

PARQUE IMPERIAL

SEDAS

Artigo	Preço
Lamé fulgurante, seda extra, de 10$ por	6$900
Toil faillet seda, de 12$, reclame, por	7$600
Toil sole superior qualidade, de 15$ por	8$900
Marrocain crêpe novidade, de 16$, reclame, por	9$700
Toil seda estampada, de 18$ por	9$800
Mongol sultanét sup. qualidade, de 22$ por	9$900
Crêpe Georgette francez grande saldo, de 22$ por	11$900
Mongoline poupeté, pura seda, de 26$ por	12$400
Sultano, typo francez, pura seda, para Robs, lindas côres, de 25$ por	16$900
Marrocain grisé, alta novidade, de 30$ por	19$500
Velludo, grande sortimento, inglezes, seda e algodão, desde	17$900

KASHAS

Artigo	Preço
Formidavel stock de kashas para Robs, typo inglez, largura, 1,40, de 20$ por	9$800
Kashas para Robs, typo japonez, de 21$ por	11$600
Kasha escossez, largura 1,40, de 24$ por	13$800
Kasha Shanguy, duble face, larg. 1,40, de 25$ por	14$900
Kashas granité, velludo e acarapinhados, desde	15$700
Kashas alasca e felpudo, de 3$500 por	2$700

REPS E VOILES

Artigo	Preço
Reps superior, lindas estamparias, de 4$ por	1$800
Reps damasco, novidade japoneza, de 5$ por	2$200
Voiles estampados, typo suisso, de 4$ por	2$000

MANTEAUX

Artigo	Preço
Casemira, typo inglez, de 40$ por	27$500
Kasha, typo inglez, de 80$ por	39$600
Astrakan forrados, de 100$ por	59$800
Ottoman seda, forrado, de 100$ por	89$400

APROVEITEM! — Grande variedade em artigos para liquidar: Flanellas, Linons, Reps, Voiles, Cretones, Morins, etc., com 30 a 40 % abaixo do custo.

AVISO! — Não fornecemos amostras nem attendemos a pedidos do interior.

32, Avenida Passos, 32

(Em frente ao Thesouro) Porta larga!...

NOTAS MUNDANAS

O maior anão do mundo.

O sr. Guilherme de Almeida, cuja actividade mental não parou com o ingresso na Academia Brasileira, é um authentico grande poeta, que, além de possuir um raro thesouro de lyrismo, possue tambem uma coisa excepcional entre nós — o "sense of humour". E elle costuma contar, na roda dos seus amigos mais intimos, uma anecdota deliciosa. E' o caso de um empresario de "music hall" que certa vez precisou, no seu theatro, de um anão, para um espectaculo de variedades. Promettendo bôa remuneração, o empresario pôz annuncios nos jornaes, convocando os anões da cidade para um concurso, no qual seria escolhido aquelle que melhores qualidades revelasse para o palco. Além do pagamento dos honorarios estipulados no contrato, o anão escolhido teria direito preliminarmente a um gordo premio em dinheiro. O seductor annuncio, publicado nos jornaes mais importantes, como era natural, despertou alvoroçado interesse na cidade, e muitos paes necessitados pensaram immediatamente em explorar os filhos menores, apresentando-os como anões. Outras pessoas, da mesma fórma, na tentação diabolica dos premios, architectaram embustes e "trucs" de toda ordem. E no dia do julgamento surgiram no "music-hall" dezenas de candidatos de todos os feitios: crianças fantasiadas de anões, anões authenticos, contrafacções de anões, etc. Mas, entre todos os concurrentes, um havia que immediatamente chamava a attenção pelo chocante contraste: era um rapagão, forte e normal, de 1 metro e 75 de altura. Ao ser feita a selecção, o empresario ia resolutamente desclassificando os impostores e os imprestaveis:

— O senhor é uma criança, não é um anão!... O senhor ahi é anão, mas não dá para o palco. Aquelle ali está com as pernas dobradas dentro das calças largas... Aquelle outro não é anão: é um mutilado — perdeu as duas pernas!... Um que ali está não serve: é muito feio. Ao chegar, porém, deante do rapaz de 1m,75, o empresario estacou, entre espantado e indignado:

— Mas até o senhor! E' o cumulo da desfaçatez! Um homem dessa altura, tambem pensa que é anão?! Era só o que faltava!...

O rapaz, entretanto, não se perturbou, e tranquillamente respondeu:

— Pois, é como o senhor está vendo: eu tambem sou anão, e satisfaço, ao que penso, melhor do que os outros candidatos, as condições do concurso.

— Anão, o senhor, com 1m,75 de altura!?...

— Sim, senhor: E' que eu sou o anão maior do mundo!

Deante do argumento irrespondivel, o empresario concedeu-lhe o premio e o contratou immediatamente para o theatro.

PEREGRINO

Elegancias

Haverá hoje, no Fluminense, um "cock-tail" dansante.

• • •

Abrem-se hoje os salões do Botafogo F. C. para um jantar-dansante.

Letras e Artes

Eis um curioso caso literario: o sr. Arthur Motta, em recente estudo sobre José do Patrocinio, inspirou-se de tal fórma no livro do sr. Oswaldo Orico — "O tigre da abolição", que chegou ao exaggero de repetir os erros e as peculiaridades daquelle escriptor. Entretanto, no seu trabalho, o sr. Motta não faz referencia ao sr. Orico, o que torna as coincidencias verificadas um tanto esquisitas.

— Vae apparecer uma nova edição do famoso livro de Gonzaga Duque: "Mocidade Morta", que tanto successo fez no seu tempo.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A srta. Alayde Freire Mesquita; a srta. Beatriz de Almeida Rodrigues; a srta. Emê Bocayuva Bulcão; a sra. Moura Ferreira; o menino Wanderley, filho do sr. Arthur F. de Almeida; o dr. Abilio Jayme Maia; o sr. Mario Roberto de Castro e Silva; o dr. Alberto da Cunha; o sr. Leonel Fernandes.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Eunice Wandeck Leoni Ramos, professora municipal e esposa do dr. Pedro Leoni Ramos, advogado.

Contratos de nupcias

Foi contratado o casamento da senhorita Baby Botelho, filha do dr. Francisco de Oliveira Botelho, ex-ministro da Fazenda, com o engenheiro civil Tacito Rodrigues.

— Com a musicista senhorita Maria da Gloria Espindola Franco, filha do major do Exercito Manoel Pedreira Franco e sua saudosa esposa d. Candida Espindola Franco, contratou casamento o dr. João Maliceski Junior, clinico em Nictheroy.

— Contratou casamento com a senhorita Albertina Pereira Almeida, filha do commandante Alberto Pereira Almeida, fallecido e da sra. Elvira Pereira Almeida, o sr. Manoel Moutinho, do alto commercio.

Nascimentos

O sr. e sra. José do Amaral Castellões têm o seu lar enriquecido com o nascimento da menina Therezinha.

— O sr. e a sra. Octavio Mendes participam o nascimento de sua filha Marilu'.

— Acha-se em festa o lar do sr. Moacyr Araujo, funccionario da Companhia Sul-America e de d. Enedina Goulart de Araujo, com o nascimento de seu primogenito, que receberá o nome de Arino.

Festas

Obedecendo ao seu programma social, o Texaco Athletic Club fará realizar hoje, 14, um soirée dansante nos amplos salões do Gavea Golf & Country Club.

— A directoria do Flamenguinho A. C. realizará hoje, nos seus salões, á rua Barão de Itapagipe, 153, uma soirée dansante com inicio ás 19 horas e terminando ás 24, com o concurso da excellente jazz "Flamenguinho".

Os srs. associados terão ingresso com o recibo numero 5 e o traje para esta festa será o de passeio.

Almoços

Realiza-se hoje, ás 13 1|2 horas, no restaurante Roma, o almoço que os amigos, collegas e admiradores do professor Barbosa Vianna lhe offerecem em commemoração ao decimo anniversario de seu professorado na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Essa festa de cordialidade, que será presidida pelo sr. Francisco Campos, ministro da Educação, terá como orador o professor Mauricio de Medeiros.

Concertos

A cantora patricia Wanda Musso realizará dentro em breve, no Salão Nicolas, um recital de despedida, por ter de partir para Montevidéo, afim de ali realizar uma série de recitaes.

Homenagens

Verificando-se a 23 do corrente mez o anniversario natalicio do eminente estadista brasileiro dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica, os seus amigos e admiradores, como ha 10 annos costumam fazer, mandarão celebrar, neste dia, solemne missa em acção de graças, pela passagem dessa auspiciosa ephemeride, ceremonia religiosa que se realizará na Cathedral Metropolitana ás 10 horas.

A Commissão organizadora dessas homenagens ao grande brasileiro está constituida dos srs. professor Alcebiades Delamare, dr. Gustavo Barroso, dr. Lafayette Rodrigues dos Santos e dr. Affonso de Moraes.

Conferencias

Annuncia-se uma conferencia na séde do "Centro de Chronistas Carnavalescos", pelo sr. Mario Amaral, sobre "O Carnaval e sua finalidade economica".

Será convidado a presidil-a o actual interventor federal, dr. Pedro Ernesto; dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil e dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

— Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão nobre do Syndicato Medico Brasileiro, a annunciada conferencia do professor Abreu Fialho sobre o "Estado actual da therapeutica do Trachoma".

A conferencia, que faz parte da série da Quinzena Medica, será illustrada com graphicos e modelos anatomo-clinicos em cera.

Hospedes e viajantes

No "Antonio Delfino" chegou o dr. Adalberto Guerra Duval, ministro do Brasil em Berlim.

— Pelo nocturno paulista chegou do sul o sr. Albertino Bastos, viajante commercial da Casa Huber, desta praça.

— De Cambuquira, regressou a esta capital o coronel Manoel Gomes, chefe da firma Manoel Gomes & Irmão.

— A bordo do "Conte Verde", partiu hontem para a Europa, o esculptor sr. Julio Starace.

O embarque desse artista teve numerosa concurrencia de amigos, collegas e admiradores. A ausencia do esculptor Julio Starace será breve, devendo o mesmo regressar ao Brasil dentro de dois mezes.

Fallecimentos

Falleceu na cidade de Barra do Pirahy o engenheiro-mecanico Lamberto Campi, autor de diversas invenções, entre ellas a do Arehydro, para applicação em poços artesianos. Tinha 68 annos e [illegible] casado com a sra. Julia Sebastiani Campi e quatro filhos. O sr. Antonio Campi, funccionario da Light nesta cidade; senhorita Alina Campi, Helena Campi Carvalho, esposa do sr. Antonio da Costa Carvalho, chefe da Usina da Light em Pirahy, e Virginia Campi Favilla Nunes, esposa do sr. Julio Favilla Nunes, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e muitos netos.

(Para O JORNAL)

A COQUELUCHE

(Continuação)

No periodo catarrhal, a coqueluche inicia-se com pequena irritação das vias respiratorias superiores, isto é, coryza, vermelhidão dos olhos e uma tossezinha, mais frequente á noite, em tudo semelhante a um simples resfriado. Esta phase dura cerca de duas a tres semanas.

No estado convulsivo, assim chamado por ser nelle que apparecem os accessos typicos de tosse convulsa, a criança fica ligeiramente inquieta, e, ao sentir cócegas na garganta, toma uma inspiração profunda, a que se seguem golpes de tosse (tossidelas) que se repetem quatro, cinco e seis vezes. So no fim é que o pobre inspira, novamente e profundamente, atravez da larynge, ainda meio fechada, produzindo um ruido caracteristico. Estes ataques podem repetir-se duas, tres e quatro vezes, sem que a criança repouse, ficando, no fim delles, completamente extenuada. A congestão do rosto e das conjunctivas, de inicio, transforma-se em cyanose (roxidão).

Nos intervallos, o pequerrucho, pallido, apresenta o rosto e as palpebras (olhos) inchados. O numero de accessos, nos casos médios, é de 10 a 15 por dia, podendo, em [illegible], apparecer até 30 e 50. Nos casos graves, e os golpes de tosse (tossidelas) [illegible] chegam a attingir o numero de 20 a 25, sendo, ás vezes, acompanhados de um verdadeiro estado de asphyxia, com convulsões consecutivas. A doença conserva o grau de intensidade durante duas semanas, começando, então, a declinar; os accessos vão diminuindo de intensidade e de frequencia, a principio e sua intensidade, tornando-se, entretanto, menos frequentes, [illegible] porém, que a sua violencia [illegible].

Crianças ha que, durante a phase convulsiva, vomitam intensamente, podendo chegar a um estado [illegible] A coqueluche [illegible] geralmente graves, e pequeno [illegible] ma uma côr arroxeada, parando mesmo, em certos casos, a respiração durante um curto espaço e manifestando-se a convulsão.

Nesta idade, a inspiração profunda, acompanhada de ruido caracteristico, após o ataque de tosse, [illegible]; sendo, entretanto, [illegible] a doença devido á ausencia deste signal.

O attrito constante da lingua contra os dentes inferiores faz com que frequentemente se produza uma pequena ulceração no [illegible] da lingua. Nos accessos graves, [illegible] podem surgir hemorrhagias nasaes e conjunctivaes (olhos), [illegible]. A febre aponta sempre para uma complicação: a bronchopneumonia, é sem duvida, a mais frequente e a mais grave. [illegible] com asphyxia [illegible] espasmo da glote (larynge), com asphyxia e convulsões [illegible] a vida da mesma.

Além dos [illegible] annos, a molestia póde ser sempre considerada como benigna; abaixo desta idade, deve-se sempre temer o apparecimento das complicações acima. Pequenos rachiticos, tuberculosos [illegible] fornecem ao obituario.

Diremos, agora, algumas palavras sobre o tratamento da molestia. [illegible]

A transmissão, como acima vimos, faz-se directamente, por particulas de escarros, somente a menos de um metro de distancia.

Em época de epidemia, toda tosse rebelde [illegible] deve ser considerada suspeita, e tambem toda aquella que houver estado em contacto com uma fonte de infecção. [illegible] os doentes [illegible] durante 14 dias, [illegible] o tratamento [illegible] passeios. E' de observação corrente que, em casa, os accessos são sempre mais frequentes, e que, durante os passeios ao ar livre, quando a criança está distraida, quasi não se faz notar. Nunca se deve conserval-as em aposentos fechados, mal arejados e pouco illuminados.

Os envoltorios humidos e mornos são recommendaveis pela sua acção calmante. Entre o grande arsenal de medicamentos não se encontra um só que tenha acção verdadeiramente especifica, sendo, comtudo, preferidos os sedativos da tosse (codeina Mantaigui, Codylose). E' sempre importante diminuir a intensidade desta ultima, pois fatiga muito, impede o somno, acarreta vomitos, difficulta a alimentação, e, desta sorte, traz comsigo um estado accentuado de desnutrição. Doutra parte, os accessos fortes expõem a hemorrhagias, espasmo da larynge, com asphyxia, que põe em perigo a vida.

Cumpre accentuar que o pequenino não deve ser sujeito a dieta; ao contrario, bem alimentado, e todas as vezes que vomitar, tornar a alimental-o, mesmo durante a noite. Desta fórma temos conseguido augmento de peso, mesmo durante a doença.

As vaccinas devem ser feitas em todos os casos (vaccinas de Lemos).

CORRESPONDENCIA

Mme. Juvercina Menezes da Silva (Juiz de Fóra) — A criancinha de 4 mezes vomitando em jacto após as mammadas, e não havendo leite do peito á disposição, dê, de duas em duas horas, 5 colheres de sôpa de papa espessa de leite puro, maizena e assucar.

Mme. Cardoso (São Gonçalo) — Trata-se de agua de arroz. Havendo pouco leite, póde dar á criança uma ou duas mammadeiras.

Mme. A. A. M. (Campinas) — A insomnia é nervosa. A criança deve ficar ao ar livre, isolada de pessoas adultas, evitando fazer-lhe festinhas, ensinar, falar, etc.

Mme. Lili Vieira (Porto Novo) — Escreve-nos:

"Venho, por meio desta, enviar-lhe noticias a respeito de meu filhinho, criado de accôrdo com o "Guia das Mães", o qual pesa 9 1|2 kilogrammas, com 11 mezes...".

Provavelmente, o fastio é da grippe. Todo vomito é azêdo, uma vez que o leite tenha ficado mais tempo no estomago.

Mme. Rebecca (Rio) — A criança recusando o leite pela manhã, póde dar papa de bananas com biscoutos e assucar.

Mme. Mary Guimarães (Itauna) — A criancinha de 1 mez vomitando, em jacto violento, após as mammadas, dê o seio de duas em duas horas, administrando, quinze minutos antes, de cada vez, uma colher de sobremesa de papa espessa de maizena, leite de vacca e assucar.

Mme. J. Maura (Rio) — Regime para criança de 4 mezes: 150 grs. de leite de vacca, 80 grs. de cozimento de arroz, 1 colher de sôpa de assucar de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas, 100 a 150 grs. por dia.

NOTA — Qualquer pedido de conselhos sobre regime alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, cuidados e educação das crianças, póde ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5, Rio.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉAS

Está convocada para amanhã a seguinte assembléa de credores:

Na 5ª Vara Civel — Seraphim Bulhosa.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Octavio Loreto Paschoal, Raul de Assumpção Borges, Paulo Americano de Moura, Armando Carlos, Americo Ignacio Corrêa, Agenor de Azevedo Silva e José Vidal de Lima.

SEGUNDA VARA

Luiz Ronaro e Antonio Baluino.

TERCEIRA VARA

Antonio Victor de Paulo, José Gonçalves Frota e Walfredo Alves de Souza.

QUARTA VARA

João Baptista Gasse e Antonio Farino Pinto.

QUINTA VARA

Francisco Clemente, Alfredo Clemente, Francisco Cosenza e Juvenil Soares Barbosa.

SETIMA VARA

José Joaquim da Silva, Luiz José dos Santos, João da Silva Araujo, Manoel de Oliveira e Edgard da Costa Coimbra.

OITAVA VARA

José Frazão Figueiredo, José Affonso Gasdine, Wator Kimer, Hugo Pompeu Matarazzo e Renato Duarte Monteiro.

JURY

JULGADO PELO CRIME DE TENTATIVA DE MORTE, FOI CONDEMNADO POR USO DE ARMAS

Effectuou-se, hontem, no Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, o julgamento do réo Augusto Passos, accusado do seguinte facto, conforme a denuncia offerecida:

"O representante da Justiça Publica, neste Juizo, baseado nos inclusos autos, denuncia Lourenço Augusto Passos, qualificado a fls. 5 v., pelo seguinte facto delictuoso:

No dia 23 de abril de 1931, cerca das 18 horas, no campo de São Christovão, na parte que fica entre as ruas Figueira de Mello e Santos Lima, o denunciado alvejou a tiros de revolver, o investigador Januario Machado, no momento em que este, por sabel-o condemnado pelo Tribunal do Jury e convencido de que se evadira da prisão, ia detel-o, afim de esclarecer essa situação, o denunciado, antes que Januario articulasse palavra, detonou a carga do seu revólver, á sua approximação, parecendo mesmo tel-o carregado mais de uma vez, tal o numero de disparos que foram ouvidos.

O denunciado, individuo temivel, deixou claramente manifesta sua vontade de exterminar Januario Machado, pois usou de meio efficaz, como seu designio criminoso foi inequivoco.

O denunciado já havia sido anteriormente preso por Januario, que é investigador ,trabalhando na Secção de Capturas Recommendadas e foi quem cumpriu o mandato de prisão preventiva expedido pelo juiz da 6ª Pretoria Criminal, contra o denunciado, que foi definitivamente condemnado pelo Tribunal do Jury, como assassino, evadindo-se da Casa de Correcção.

Por esse motivo o denunciado, que não lhe perdoou a primitiva captura, na sua séde de vingança, quiz matar Januario, tanto que declarou na delegacia de policia, perante as testemunhas, "que o liquidaria em qualquer tempo".

Não conseguiu o denunciado, seu intento delictuoso, por motivos independentes de sua vontade, taes como occultar-se Januario atrás de um poste, como ter errado o alvo e finalmente, por ter sido preso sem alcançar o seu deliberado objectivo.

Ao dirigir-se ao denunciado, não estava armado Januario, que cumprindo o seu dever, arriscou a sua vida, sendo surprehendido com a presença do denunciado foi movido por motivo reprovado.

Incorreu assim o denunciado no artigo 294, paragrapho 1º e 13, combinados, do Codigo Penal.

Requeiro por conseguinte, que, recebida esta, sejam designados dia e hora para a instrucção criminal, sob formalidades e penalidades legaes".

Organisado o conselho de sentença e interrogado o réo, o escrivão procedeu a leitura do processo, falando depois o promotor publico dr. Gomes de Paiva em sustentação ao libello accusatorio.

A defesa esteve a cargo do dr. João da Costa Simão, falando tambem ligeiramente um representante da Assistencia Judiciaria.

Os jurados, condemnaram o réo a 37 dias e 12 horas de prisão, desclassificando o crime para uso de armas.

O promotor appellou.

SOCIEDADE JURIDICA SANTO IVO

Passa-se no proximo dia 19 a festa de Santo Ivo, padroeiro dos advogados, dos quaes é modelo eximio.

Em commemoração á data a Sociedade Juridica Santo Ivo fundada em 29 de janeiro de 1928 fará celebrar uma missa festiva em louvor ao santo padroeiro dos juristas, ás 8 horas, na igreja da Lapa (Capella do S. S. Sacramento) para a qual convida todos os magistrados, membros do ministerio publico, advogados, escrivães e outros serventuarios da Justiça. Durante a missa haverá communhão para os que desejam assim louvar o seu celeste modelo. A' noite, no Circulo Catholico, ás 20 1|2 horas, em ponto, será celebrada secção solemne na qual tomará posse a nova directoria eleita em assembléa realizada no dia 10 do corrente para o biennio de 1932 — 1934.

Será proclamado presidente de honra da agremiação dos juristas catholicos o sr. Conde Affonso Celso e lerá o relatorio dos trabalhos do ultimo biennio o secretario geral dr. João E. Peixoto Fortuna.

A nova directoria compõe-se do juiz Sabola Lima, presidente; prof. Figueira de Mello e juiz Rocha Lagoa, vice-presidente; dr. J. E. Peixoto Fortuna, secretario-geral; dr. Americo Jacobina Lacombe e J. J. Sá Freire de Faria, secretarios, dr. Clovis Paula da Rocha, thesoureiro.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Impronunciado o motorneiro

O juiz julgou improcedente a denuncia contra o motorneiro da Light and Power, Antonio da Costa, que no dia 30 de janeiro ultimo, ao dirigir um bonde pela rua da Lapa, colheu o menor Abilio, com dois annos de idade, matando-o.

O larapio e os compradores ás voltas com a Justiça

O promotor em exercicio na Primeira Vara Criminal, offereceu denuncia contra Juvenal Miranda de Carvalho, José Luiz da Graça, Affonso Gomes, José do Amaral e Joaquim Duarte Lemos. O primeiro, quando vigia da Companhia Industrial Metallurgica, de junho a setembro do anno passado, roubou 353 kilos de vergalhões de latão no valor de 1:400$, vendendo-os aos demais accusados.

QUARTA

Denuncia contra um seductor

Pelo crime de seducção, o promotor em exercicio na 4ª Vara Criminal denunciou hontem, Enedino da Silva Moreira, dando-o como incurso no art. 262, do Codigo Penal.

QUINTA

Denunciado e accusado

O promotor offereceu hontem denuncia contra Luiz Carlos Saules.

O accusado, no dia 16 de março ultimo, ao dirigir um auto-transporte pela rua General Camara, atropelou e matou o menor Americo, com 30 mezes de idade.

Tentando perverter uma menor

Por ter tentado contra o pudor de uma menor, de 9 annos de idade, o promotor em exercicio na Quinta Vara Criminal, denunciou Antonio Dias.

Abusou de uma menor

Como incurso em um crime de seducção, occorrido em fevereiro ultimo, o promotor denunciou José da Silva Duarte, perante o juizo da 5ª Vara Criminal.

OITAVA

O "chauffeur" está sendo processado

Antonio Rodrigues de Oliveira, no dia 23 de março do corrente anno, ao dirigir um auto-omnibus pela praça Mauá, esquina da Avenida, atropelou e matou o menor Luiz Gonzaga Moreira.

O promotor denunciou o motorista.

"Habeas-corpus" prejudicado

Allegando coacção por parte do juiz da 3ª Pretoria Criminal, Waldemiro de Souza, requereu no juizo da 8ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Pedidas as necessarias informações á respeito, o juiz julgou prejudicado o pedido.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — José Caulino — Intime-se o leiloeiro para completar as informações sobre a entrega dos bens ao arrematante.

Luiz Schnoor & Cia. Ltda. — Autorizada a venda dos bens da massa.

H. Pinheiro & Santos — Satisfaça-se a exigencia do curador, appensando-se os autos das declarações de credito, impugnadas ou não.

J. J. da Costa Pinto — Incluidos os creditos não impugnados e designado o dia 27 do corrente para a assembléa.

Albagli Levy & Cia. — Incluidos os creditos não impugnados.

Francisco C. de Souza — Ao curador a reivindicação da S. A. Malharia Casulo.

Tarcilio Fabião & Cia. — Sellados e preparados á conclusão os autos da reivindicação de Franco Ferreira & Cia.

Concordatas — Joaquim Dias Ribeiro — Satisfaça o concordatario, dentro de 48 horas, a exigencia do curador, quanto á documentação comprobatoria das garantias offerecidas.

Robillard & Cia. — Prove-se a qualidade do signatario da quitação passada em nome de E. Spiller Junior, para julgar-se cumprida a concordata.

SEGUNDA

Fallencias decretadas — Cia. Colorau S. A. — O juiz da 2a Vara Civel, em sentença de hontem, attendendo ao requerimento de Carlos Waldemar Figueiredo, credor de 1:000$, por nota promissoria, decretou a fallencia da Cia. Colorau S. A., fixando o termo legal a partir do dia 17 de março, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 18 de julho para a assembléa de credores.

Virgilio Souza (Tinturaria Real) — Attendendo ao requerimento de Andrade Arnoud & Cia. Ltda., credores de 5:000$ por notas promissorias, o juiz desta Vara decretou, em sentença de hontem, a fallencia de Virgilio de Souza, estabelecido á rua do Catteto n. 86, com a Tinturaria Real. O termo legal foi fixado a partir do dia 1 de março, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 18 de julho para a assembléa de credores e nomeados syndicos os credores requerentes.

Fallencias — Queiroz Sallea & Cia. — Procedente a reivindicação de Gomes de Castro & Cia. e convertido em diligencia o julgamento da de Schaible & Kanitz.

José de Freitas Dantas — Em prova a reivindicação de José Maria de Campos.

TERCEIRA

Fallencia decretada — Productos Chimicos Ridol Ltda. — O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia, tomada por termo, decretou a fallencia da Productos Chimicos Ridol Ltda., estabelecida á rua das Marrecas, 41. O termo legal foi fixado a partir do dia 4 de abril, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 25 de agosto para a assembléa de credores e nomeado syndico Adolpho Gil Fernandes.

O passivo é de 190:596$330.

Fallencia — Genaro Bouças Filho — Julgadas procedentes as declarações de creditos não impugnadas.

QUINTA

Fallencia — Flavio Pace — No juizo da 5ª Vara Civel, Joaquim Ferreira & Irmão, credores de..... 2:235$760, por duplicata, requereram a decretação da fallencia de Flavio Pace, estabelecido á rua do Lavradio, 85.

SEXTA

Fallencia — A. Costa Godinho — Ao curador para dizer sobre o pedido do encerramento.

Commercio e Finanças

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 9ª. pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 13 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.60	6.62
Para julho	6.64	6.69
Para setembro	6.54	6.59
Para dezembro	6.45	6.48

NOVA YORK, 14 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.65	6.60
Para julho	6.64	6.64
Para setembro	6.54	6.54
Para dezembro	6.43	6.45

NOVA YORK, 13 de maio.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	10 ½	10 ½
N. 7	8 ½	8 ½
Do Rio:		
N. 6	8 ¾	9
N. 7	8 ½	8 ½

HAMBURGO, 14 de maio.
O mercado de café fez feriado, hoje, nesta praça.

HAVRE, 14 de maio.
Ultima chamada:

	Hoje	Ant.
Para maio	252 ½	252 ½
Para julho	248 ¼	247 ¾
Para setembro	244 ½	244 ¼
Para dezembro	239 ¼	240 ¼

HAVRE, 14 de maio.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro", de Santos:

	Francos
No dia de hoje	288
Na semana anterior	278
Em igual data de 1931	248
Café do Brasil	Sacas
No dia de hoje	166.000
Na semana anterior	174.000
Em igual data de 1931	392.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	302.000
Na semana anterior	299.000
Em igual data de 1931	239.000
Totaes:	
No dia de hoje	468.000
Na semana anterior	473.000
Em igual data de 1931	631.000

SANTOS, 14 de maio.
Ultima chamada:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para maio	15$950	15$950
Para junho	15$700	15$700
Para julho	15$500	15$500
Para agosto	15$425	15$425
Vendas		Sacas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

SANTOS, 14 de maio.
O mercado de café disponivel fechou, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	17$900

Entradas até ás 14 horas:

	Sacas
No dia de hoje	45.014
No dia anterior	17.246
Em igual data de 1931	53.855
Embarques:	
No dia de hoje	31.338
No dia anterior	41.778
Em igual data de 1931	9.532
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hoje	732.109
No dia anterior	784.742
Em igual data de 1931	996.311
Saidas:	
Para os Estados Unidos	21.050
Para a Europa	4.722
Para outros portos	300
Total	26.072

Nota. — Foram deduzidas do stock 5.809 sacas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 14 de maio.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 40.000 sacas de café, contra 40.000 no dia anterior e 36.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy: Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	39.000
Em igual data de 1931	19.000
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	1.000
Em igual data de 1931	18.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	40.000
Em igual data de 1931	36.000

JUNDIAHY, 13 de maio.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 14.000 sacas, contra 16.000 no dia anterior e 15.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	14.000	16.000	15.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 13 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	0.60	0.60
Para setembro	0.67	0.67
Para dezembro	0.74	0.74
Para março	0.80	0.80

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 14 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	0.61	0.60
Para setembro	0.68	0.67
Para dezembro	0.76	0.74
Para março	0.81	0.80

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 14 de maio.
Feriado, hoje.

S. PAULO, 14 de maio.
Ultima chamada:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (saccos)	—
Preços do disponivel:	
Branco cristal	— —
Somenos	— —
Mascavo	— —

PERNAMBUCO, 14 de maio.
O mercado de assucar, hoje, ás 13 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	1.700
No dia anterior	7.700
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	4.099.000
No dia anterior	4.097.300
Existencia:	
No dia de hoje	712.400
No dia anterior	714.000
Embarques:	
Para Santos	1.300
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Total	3.300

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª 15 kilos		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot
Dia anterior	—	6$950
Demerara:		
Hoje	—	6$500
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	4$625 a	5$625
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 14 de maio.
Feriado, hoje, nesta praça.

NOVA YORK, 13 de maio.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas melhorou novamente, devido aos pedidos dos commerciantes. Baixa de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	5.65	5.70
Para julho	5.60	5.62
Para outubro	5.85	5.86
Para janeiro	6.07	6.09
Para março	6.25	6.25

NOVA YORK, 14 de maio.
Abertura:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam. Baixa de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.59	5.60
Para outubro	5.84	5.85
Para janeiro	6.05	6.07
Para março	6.21	6.23

S. PAULO, 14 de maio.
Ultima chamada:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (arrobas)	—

PERNAMBUCO, 14 de maio.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	100
No dia anterior	200
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	144.300
No dia anterior	144.200
Existencia:	
No dia de hoje	12.500
No dia anterior	12.400

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	50$000	49$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 13 de maio.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.93	6.85
Para junho	6.95	6.87
Para julho	7.19	7.10
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	7.20	7.15

CHICAGO, 13 de maio.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	54.25	54.00
Para julho	56.37	56.25

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 14 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.64.75	3.65.50
S/Genova, á vista, por £ L.	70.81	70.90
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.87	45.00
S/Paris, á vista, por £ F.	92.37	92.70
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.26	15.30
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.00	9.02
S/Berna, á vista, por £ F.	18.60	18.70
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.97	26.03

LONDRES, 14 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.65.25	3.65.50
S/Genova, á vista, por £ L.	70.95	70.90
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.75	45.00
S/Paris, á vista, por £ F.	92.50	92.70
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.30	15.30
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.00	9.02
S/Berna, á vista, por £ F.	18.65	18.70
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.03	26.03

NOVA YORK, 13 de maio.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.65.50	3.66.75
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.75	3.94.62
S/Genova, tel., por L. c.	5.15.50	5.15.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.15.00	8.11.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.58.00	40.57.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.58.00	19.57.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.05.00	14.05.00
S/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.85.00

NOVA YORK, 14 de maio.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.65.25	3.65.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.75	3.94.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.15.25	5.15.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.16.00	8.15.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.59.00	40.58.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.58.00	19.58.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.04.00	14.05.00
S/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.85.00

PARIS, 14 de maio.
Feriado, hoje, nesta praça.

BUENOS AIRES, 14 de maio.
Fechamento:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 3/16	38 1/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/2	38 7/16

MONTEVIDÉO, 14 de maio.
Fechamento:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	31 3/16	31 1/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	31 7/16	31 5/16

SANTOS, 14 de maio.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,13..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 48$390; e dollar, a 13$430.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 55/64	—
Libra	49$389	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	*A' vista*	
Londres	4.99/128	—
Libra	50$273	—
Paris	$559	—
Italia	$731	—
Portugal	$470	—
Provincias	—	—
Nova York	13$780	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$175	—
Provincias	—	—
Suissa	2$770	—
B. Aires, papel	3$650	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	6$760	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$990	—
Allemanha	3$390	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 123/128	—
Libra	48$390	—
Nova York	13$430	—
Paris	$528	—
Allemanha	3$160	—
Italia	$687	—
	A' vista	
Londres	4 7/8	—
Libra	49$270	—
Nova York	13$510	—
Paris	$534	—
Allemanha	3$220	—
Italia	$696	—
Por cabogramma:		
Londres	4 107/128	—
Libra	49$670	—
Nova York	13$560	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	49$380,066	49$870,128
Londres	4 55/64 e	4 13/16
Paris	—	$559
Italia	—	$731
Allemanha	—	3$390
Portugal	—	$475
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$990
Hespanha	—	1$175
Suissa	—	2$770
Suecia	—	3$600
Noruega	—	3$600
Dinamarca	—	3$500
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$430
Nova York	13$780 e	13$780
Montevidéo	—	6$760
B. Aires, papel	—	3$650
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	4$650
Japão	—	$100
Rumania	—	2$100
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 55/64	—
C. Matriz	4 55/64	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$000
Escudo (papel)	—	$610
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$525 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$780.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de fundos trabalhou, hontem, regularmente movimentado e com negocios desenvolvidos.

As apolices federaes ficaram firmes e com as cotações em melhoria, assim como as obrigações do Thesouro de Minas, 9 %.

As acções do Banco do Brasil regularam bem collocadas, ficando os demais papeis em actividade sem interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	24 a 505$000
De 1:000$	33 a 810$000
De 1:000$	18 a 811$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	1 a 808$000
De 1:000$, nom.	10 a 812$000
De 1:000$, port.	25 a 802$000
De 1:000$, port.	139 a 804$000
De 1:000$, port.	233 a 803$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	1 a 1:006$
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	8 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 200$	3 a 181$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	266 a 925$000
E. de Minas, 5 %, decreto, n. 9.682, nom.	16 a 555$000
Municipaes:	
Emp. de 1914, port.	10 a 143$000
Emp. de 1920, port.	20 a 145$000
Emp. de 1931, port.	57 a 156$000
Emp. de 1931, port.	40 a 155$000
Emp. de 1931, port.	50 a 154$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Mercantil	10 a 420$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	200 a 232$000
DEBENTURES:	
Docas de Santos	45 a 133$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	—	810$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	805$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	—	810$000
Idem, idem, port.	804$000	803$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1921	—	985$000
Idem, idem, 1930	—	963$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	1:005$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	149$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	145$000	143$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	144$000
De 1920, port.	—	143$500
De 1931, port.	155$000	153$500
Dec. 1.535, 7 %	164$500	164$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.983, 8 %	—	182$000
Dec. 1.948, 7 %	—	163$000
Dec. 1.999, 7 %	—	157$000
Dec. 2.093, 8 %	—	180$000
Dec. 2.097, 7 %	164$000	162$000
Dec. 2.339, 7 %	164$000	—
Dec. 3.264, 7 %	156$000	155$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	630$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	—	850$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	560$000
Idem, idem, port. 7 %	—	710$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	710$000
Obgs. Minas, 9 %	927$000	925$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	92$000	90$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	410$000	400$000
Boavista	—	500$000
Commercio	100$000	90$000
Regional	—	—
Func. Publicos	50$000	49$000
Mercantil	440$000	420$000
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	60$000	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:200$	900$000
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	140$000	135$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	315$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	18$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	25$000
Magéense	—	—
Esperança	200$000	—
Manufactora	—	60$000
Nova America	200$000	130$000
Prog. Industrial	—	85$000
Petropolitana	115$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	107$000	103$500
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	190$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	220$000
Docas de Santos, port.	—	231$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	18$000	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	228$000	100$000
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
DEBENTURES		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	145$000
Confiança	125$000	90$000
Prog. Industrial	—	156$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	102$000	97$000
Docas de Santos	—	182$000
Mestre & Blatgé	—	185$500
Tijuca	135$000	90$000
Vera Cruz	957$000	956$000
Nova America	—	998$000
White Martins	1:005$	995$000
Manufactora	170$000	—
Brahma	—	1:020$
Com. & Leera	1:005$	1:003$
Mercado	—	206$000
Brasil Cine	1:010$	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 99/128; Paris, $559; Portugal, $470; Nova York, 13$780. Banco do Brasil, para saques, 4 55/64. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado sustentado. Typo 7, 12$700. Nova York, na abertura, mercado apathico, com alta de 5 e baixa parcial de 2 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. Nova York, na abertura, baixa de 1 a 2 pontos; Liverpool, feriado. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: cristaes novos, 39$ a 40$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 34$ a 35$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 30$000.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 2 a 13 de maio	6.303:320$086
Em 14 de maio	566:139$269
	6.869:049$355
Em igual periodo de 1931	6.774:883$766
Differença para mais em 1932	95:065$589
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de maio	89.525:572$665
Em igual periodo de 1931	76.106:887$425
Differença para mais em 1932	13.419:185$240

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 14	38:476$800
De 2 a 14 de maio	505:238$700
Em igual periodo de 1931	424:338$900
Differença para mais em 1932	80:899$800

PAUTA SEMANAL DE 9 a 15 DE MAIO

Café pilado (kilo)	1$270
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O mercado do café disponivel operou, ainda hontem, em situação sustentada e com preços inalterados.

A procura revelou-se menos activa, sendo assim fechados negocios em pequena escala.

Com effeito, cotou-se o typo 7 ao preço de 12$700 por 10 kilos, base em que foram fechadas vendas durante o dia num total de 7.247 sacas, sendo 4.564 até ás 10 ½ horas e 2.683 ditas mais tarde.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram..... 18.672 sacas, sairam 45.928, ficando o stock em 247.695 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 13

Entradas		Sacas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		6.209
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.025	
São Paulo	2.064	3.089
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.800
Reg. Flum. (Nictheroy)		500
Reg. do Espirito Santo		1.060
Reguladores de Minas		4.014
Total		18.672
Em igual data de 1931		13.638
Desde o dia 1.º		196.884
Média		15.144
Desde 1.º de julho		3.843.530
Média		12.163
Em igual data de 1931		3.699.559
Embarques:		
Para a America do Norte		34.475
Para a Europa		20.503
Para a Africa		400
Por cabotagem		550
Total		45.928
Em igual data de 1931		33.942
Desde o dia 1.º		128.368
Desde 1.º de julho		3.087.565
Em igual data de 1931		3.811.361
Stock		250.108
Menos:		
Consumo local do dia 13		500
		249.608
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 13 do corrente		1.913
Existencia:		
No mercado		247.695
Em igual data de 1931		156.982
Vendas realizadas:		
No dia 13		12.898

Mercado sustentado.

Pauta semanal (kilo)	1$270
Imposto do Est. do Rio (semanal)	7$859
Imposto mineiro (abril)	4$567

NO DIA 14

Vendas	Sacas
Pela manhã	7.247
A' tarde	—
Total	7.247
Preços:	
Typo 7	12$700
Typo 7 em 1931	18$800

Mercado sustentado.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$900
Typo 5	13$500
Typo 6	13$100
Typo 7	12$700
Typo 8	11$900

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de maio:

Entradas	Sacas
Estado de S. Paulo:	
E. F. Central do Brasil	2.099
Somma	2.099
Estado de Minas:	
E. F. Central do Brasil	1.000
E. F. Leopoldina	6.255
A. G. São Paulo	1.749
A. G. Metropolitana	995
A. G. Carioca	593
A. G. Sul Mineira	383
A. G. Sul Mineira	330
Somma	11.255
Est. do Rio de Janeiro:	
A. Reg. Rio	3.919
A. Reg. Nictheroy	500
A. Aut. Ed. Araujo	33
A. Aut. Cerq. Soares	283
A. Aut. Lago Irmãos	565
Somma	4.300
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Beiga	1.022
Somma	1.022
Sommas	18.676
Existencia anterior	247.695
	266.371

Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	2.425	
Sul e Léste	3.863	
Para a America:		
Do Norte	6.270	
Do Sul	1.350	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	125	
Somma	14.033	
Retirado do mercado	333	
Consumo local diario	500	15.365
Existencia ás 17 horas		251.006

EMBARQUES NO DIA 14

	Sacas
Para Nova York:	
Vivacqua Irmão & C.	560
Arbuckle & C.	420
Para a Finlandia:	
Hard, Rand & C.	1.450
Para Nova York:	
Theodor Wille & C.	2.550
Para Baltimore:	
Ornstein & C.	3.000
Para S. Pedro:	
Leon Israel & C. S. A.	900
Para Baltimore:	
Mc Kinlay & C.	500
Para Nova Orleans:	
C. N. do C. de Café	7.600
Para a Finlandia:	
Vivacqua Irmão & C.	225
Ornstein & C.	225
Para S. Pedro:	
Hard, Rand & C.	350
Para o Havre:	
Ornstein & C.	2.250
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	875
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	1.818
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	875
Para o Havre:	
S. Pereira & C.	101
Para Nova York:	
Arbuckle & C. (*)	500
Total	22.099

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

O mercado do assucar no disponivel abriu e trabalhou, ainda hontem, na mesma situação do fechamento anterior, collocado em posição firme, com preços inalterados e sem maiores negocios, pois a procura mantinha-se bastante retraida.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: sairam 2.993 saccos, não houve entradas, ficando o stock em 111.015 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 13

	Saccos
Entradas	—
Saidas	2.993
Stock actual	111.015

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	39$000 a 40$000
Cristaes velhos	— —
Cristal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	28$000 a 30$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

O disponivel algodoeiro funccionou, hontem, com os mesmos caracteristicos dos dias anteriores, isto é, em situação calma, com negocios restrictos e sem qualquer alteração nas cotações.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: não houve entradas, sairam 598 fardos, ficando o stock em 16.275 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 13

	Fardos
Entradas	—
Saidas	598
Stock actual	16.275

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	— —
Typo 5	27$500 a 33$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1932 — N. 4.150

O chefe do Governo Provisorio dirige-se á Nação

(Conclusão da 7.ª pagina)

Illudem-se os que pensam fazerem os verdadeiros revolucionarios objecções á constitucionalização do paiz. Elles não temem o regime das garantias normaes e o imperio da lei. Concordariam até com o revigoramento da Constituição de 24 de fevereiro, emquanto se processasse a sua revisão. Temem, no emtanto, a volta aos Congressos inexpressivos, aos conciliabulos politicos, aos pactos impostos pelas exigencias das facções e pelo exclusivismo dos partidos, sobrepondo-se ao interesse impessoal da nacionalidade.

A ultima crise occorrida manifestou-se logo após a promulgação do Codigo Eleitoral e a perturbação que produziu teve o effeito, sobretudo, de retardar-lhe a execução. Alludo ao facto para não perder a opportunidade de accentuar que a reconstrucção politica do paiz só póde processar-se, proveitosamente, em ambiente de ordem e de serenidade.

De tudo se conclue que o Governo Provisorio sempre se preoccupou com preparar a volta do Brasil á legalidade, traçando, clara e firmemente, as linhas fundamentaes do futuro edificio constitucional.

Ao empossar-me no governo, o poder legislativo desappareceu, irremediavelmente dissolvido pela força dos acontecimentos. O decreto cassando-lhe as regalias e prohibindo o funccionamento do Congresso veiu apenas confirmar, officialmente, um facto consummado. Inopportuna fôra, portanto, nem encontraria ambiente favoravel, a reconstrucção immediata do custoso apparelho legislativo que, com os applausos do povo, tombára corroido pelos proprios erros, justo castigo aos attentados que praticára contra o regime.

Accresce, além disso, ser objectivo da revolução triumphante a mudança de homens e, sim, a substituição organica e profunda de methodos, de processos e normas de vida publica.

Sabe tambem o governo que interpreta, exprime e defende os superiores interesses nacionaes, em intima e perfeita correspondencia com as necessidades, os sentimentos e as aspirações do paiz. Ferido nas suas fontes de vida, abalado até aos fundamentos da sua estructura legal, exposto interna e externamente a influencias anarchicas e depressivas das suas energias, elle reclama providencias salvadoras de largo alcance, exige dos prudente e imparcial, e espera de todos os seus elementos representativos, classe a classe, uma fecunda convergencia de esforços desinteressados pelo resurgimento nacional.

Já foram percorridas victoriosamente as primeiras jornadas, preparadoras e defensivas, da obra revolucionaria.

A magna causa continua a exigir, entretanto, a esclarecida solidariedade de toda a Nação. O Governo Provisorio, consoante já formalmente assegurei, vae entrar no terreno da reconstrucção legal. A lei eleitoral está sendo executada. O alistamento revestir-se-á de rigor imprescindivel á sua authenticidade, obedecendo ao espirito genuinamente republicano que tem presidido e presidirá até ao fim á regeneração organica e espiritual de nossa Patria.

De par com a realização do alistamento, uma commissão de notaveis, com o imprescindivel concurso de todas as correntes de opinião, irá elaborando um projecto de constituição para submettel-o ao exame da futura Constituinte. A esta caberá dizer a ultima palavra sobre o pacto fundamental da nova Republica, que deverá fixar nos seus textos as tendencias predominantes do pensamento nacional.

A reorganização constitucional do paiz precisa assentar na consciencia collectiva, livremente expressa e attendida, para não se converter em obra de extremistas, nem de sectarios de qualquer procedencia.

Não deverá, nem poderá ser — nem será, de certo, sob as inspirações e o predominio esclarecido do espirito brasileiro — uma restauração de institutos decrepitos, pela volta a velhos methodos e themas obsoletos, nem uma improvisação abstracta, sem base na realidade nacional; mas uma renovação politica que saiba equilibrar as lições da historia e as soluções da época que atravessamos, os caracteres de um nacionalismo superior com as reformas e conquistas operadas mundialmente no campo das questões sociaes e economicas.

Atravesse tranquilla a Nação esta hora decisiva; pois o governo, conscio de sua elevada missão, apto para o cabal desempenho de suas arduas funcções, tudo envidará pela prosperidade e grandeza do Brasil."

CONCLUIDA A LEITURA DO MANIFESTO

Ao concluir a leitura do manifesto que foi intercallada, em alguns pontos, de applausos calorosos, o chefe do Governo Provisorio foi demoradamente ovacionado no recinto.

Em frente ao Palacio, onde dois poderosos alto-falantes irradiavam, com nitidez, todo o discurso, estacionava verdadeira multidão que acompanhou com vivo interesse a leitura, pelo chefe do governo, do palpitante documento.

O sr. Getulio Vargas, logo após receber os cumprimentos da parte dos ministros e de varias outras pessoas gradas presentes ao acto, saiu do recinto acompanhado de membros do governo, autoridades e funccionarios.

UM ESQUADRÃO DO 1º R. C. D. PRESTOU-LHE CONTINENCIA

O esquadrão dos Dragões da Independencia poz-se em marcha despertando a curiosidade publica através das ruas por que passava, onde se apinhavam populares.

O "Americo Vespucio" terminou seu interessante cruzeiro

SPEZZIA, 14 (U. T. B.) — Chegou, hoje, a este porto, a nave real "Americo Vespucio", que procede da Algeria e Gaeta, trazendo a bordo o principe Eugenio, duque de Ancona.

Esse navio da marinha de guerra acaba de fazer um dos mais interessantes cruzeiros dos ultimos tempos, especialmente dedicado á pratica da navegação a vela, tendo percorrido a vela cerca de quatro mil milhas em um percurso total de 5.400 milhas que percorreu por diversos mares.

Enlace Gracie Simonsen Murray — Roberto Cochrane Suplicy

Na residencia do sr. Charles Robert Murray, á Avenida Oswaldo Cruz n. 28, teve logar hontem, marcado de alto brilho mundano, o enlace matrimonial da senhorita Gracie Simonsen Murray, filha do casal Charles Murray-Lucy Simonsen Murray, com o sr. Roberto Cochrane Suplicy. Pelo logar de destaque que os jovens nubentes desfrutam no seio da sociedade brasileira, a ceremonia attraiu ao palacete da Avenida Oswaldo Cruz grande numero de convidados. Serviram de padrinhos, no acto civil, que se realizou, ás 16 horas, os srs. Percy Charles Murray e Paulo Cochrane Suplicy, e as senhoritas Daisy Murray e Maria Suplicy. Paranympharam o acto religioso os srs. Harold Robert Murray, Luiz Suplicy Junior e as sras. Rachel Cardoso Simonsen e Robertina Cochrane Simonsen.

O "cliché" acima mostra um grupo especial para O JORNAL, vendo-se os nubentes cercados dos "petits garçons" e "fillettes d'honneur"

Na policia central

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

Foi designado o delegado do 9º districto, bacharel Manoel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho, para servir á disposição da 1ª delegacia auxiliar, com a jurisdicção prorogada para todo o Districto Federal.

— Foi designado o delegado de 2ª entrancia bacharel Anesio Frota Aguiar, do 11º districto policial, para ter exercicio no 9º districto, de 3ª entrancia, durante o impedimento do effectivo, Manoel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho, que está servindo á disposição da 1ª delegacia auxiliar.

— Foram transferidos os delegados de 3ª entrancia Godofredo Maciel (servindo, em commissão, como 1º delegado auxiliar), bem como 1 seu substituto, delegado de 2ª entrancia José de Oliveira Brandão Filho, do 1º para o 9º districto policial; Manoel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho (commissionado na 1ª delegacia auxiliar), bem como o seu substituto, delegado de 2ª entrancia Anesio Frota Aguiar, do 9º para o 8º districto; João Coelho Branco, (servindo, em commissão, como 3º delegado auxiliar), bem como o seu substituto, delegado de 2ª entrancia Waldomiro Viriato de Miranda Carvalho, do 8º para o 10º districto, e deste para o 1º districto, Alberto Tornaghi, e, finalmente, o 1º supplente Francisco Marinho dos Reis, do 28º para o 17º districto policial.

— Foram designados os 1os. supplentes de delegado José Picorelli, do 23º districto, para ter exercicio no 11º, durante o impedimento do delegado effectivo Anesio Frota Aguiar, e Domingos Netto de Velasco, do 17º para o 28º districto, durante o impedimento do delegado effectivo Darcy Fróes da Cruz.

— Foi exonerado o fiscal reserva da Inspectoria de Vehiculos n. 117, Antonio José Marques, e nomeados fiscaes reservas da mesma Inspectoria João da Motta Paes, Archias Palm Ribeiro, Alexandre de Oliveira Moura, Antonio Augusto Quadros, Servulo de Braz, Gastão Dias de Oliveira, Milton Quites e Rubem Garcez.

— O commissario de 2ª classe Isaias de Aquino Soares foi exonerado, a pedido, da commissão que exercia na 1ª delegacia auxiliar.

Regressa a Lisboa o sr. Julio Prestes

LISBOA, 14 (H.) — O sr. Julio Prestes, ex-presidente de S. Paulo, regressou a esta cidade, procedente de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera.

O rei Jorge visitou o sr. Mac Donald

LONDRES, 14 (U.T.B.) — O rei Jorge visitou hontem o sr. Ramsay MacDonald, na Casa de Saude onde o primeiro ministro se acha em convalescença, depois da operação que soffreu no olho direito.

Sua Majestade conversou longamente com o enfermo bem como com os medicos, os quaes lhe deram informações completas sobre o lisonjeiro estado de saude do primeiro ministro.

COMO SE GANHA DINHEIRO

PORQUE NÃO FOI O SENHOR UM DESTES?

Foi assim que dona Almerinda de Oliveira, que reside á rua do Ouro, 10, e os srs. Manoel Francisco da Silva, á rua Magé 64, Penha, e Oscar Costa, á rua Pescador Josino, 20, ganharam dinheiro; comprando no dia 6 deste mez o bilhete 13.586 da Loteria da Parahyba.

Premiado o numero com 30 contos, receberam as quantias que lhes tocaram (a maior ao sr. Silva) na Casa Gaucho, á rua Chile 3, que paga logo os premios da acreditada loteria do Norte.

Porque não foi o senhor um dos contemplados? Porque não comprou o bilhete — dirá. Pois compre — um numero qualquer, da Parahyba, depois de amanhã, terça-feira — diremos nós. Custa só 10$000 e a fracção 1$000 e a Parahyba é a loteria que traz a sorte.

Verá.

O Aero Club do Brasil e o chefe do governo provisorio

Depois de organizar definitivamente o seu quadro social, o Aero Club do Brasil prepara-se para entrar no terreno das realizações praticas.

Em audiencia especial com o chefe do governo, conseguiu o triumvirato director daquella instituição de aeronautica a promessa de apoio de s. excia. para a realização de seus projectos em torno da aviação turistica e sportiva no Brasil.

S. excia., em seu ultimo despacho, autorizou os srs. ministros a prestarem ao Aero Club do Brasil o auxilio necessario aos trabalhos de terraplenagem no hippodromo Jockey Club para a realização das "Tardes de Aviação".

E' de esperar que ainda este mez os dirigentes do Aero Club divulguem o programma desses "meetings" aviatorios.

COMO SE PÓDE AFASTAR A VELHICE

Os bons fermentos lacticos, como factor da longevidade

O individuo envelhece mais depressa quando soffre periodicamente de intoxicações alimentares, prisão de ventre, fermentação intestinal, diarrhéas putridas (fézes com máo cheiro), que produzem toxinas resultantes de uma flora microbiana má. Os bons fermentos lacticos, sobretudo aquelles que se adaptam melhor no intestino, têm a propriedade de neutralizar a acção dessas toxinas e substituir os germens nocivos. Dahi uma benefica acção therapeutica em relação ás gastro interites da criança e do adulto, diarrhéas em geral, fermentações putridas, prisão de ventre, espinhas, eczemas, etc.

O inesquecivel sabio Metchnikoff, vice-presidente do Instituto Pasteur, de Paris, fallecido ha pouco tempo na avançada idade de 80 annos, foi quem mais estudou e quem mais aconselhou o seu uso, puro, ou em fórma de coalhada.

LACTASE, fermentos lacticos, acidofilo, Moro, novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., em fórma de liquido ou em comprimidos, constitue uma das mais efficientes fórmulas de fermentos resistentes, e os que mais se adaptam no meio intestinal, cuja efficacia é surprehendente, o que nem sempre se observa com certas marcas, cujos bacilos ou estão mortos, ou não são resistentes, ou não se adaptam ao meio intestinal, e por isso mesmo nenhuma acção exercem.

VIOLENTA SCENA DE SANGUE

UM DESORDEIRO ASSASSINOU UM JOVEN E FERIU GRAVEMENTE OUTROS DOIS

Verificou-se hontem á noite, na rua Quitão, um crime brutal. Conhecido desordeiro, autor de varios crimes, quando naquella via publica tentava violentar uma senhora, foi impedido de levar a effeito o seu intento por tres rapazes que accudiram em defesa da desventurada mulher.

O perverso individuo enfureceu-se com os moços e, saccando de uma faca-punhal, investiu para elles, golpeando-os diversas vezes.

Um dos jovens recebeu uma punhalada no peito do lado esquerdo, vindo a fallecer, momentos depois.

Os outros ficaram gravemente feridos.

Preso o criminoso por populares, foi levado para o districto onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Ha bastante tempo já que o desordeiro José Simões Salgado, brasileiro, de 20 annos de idade, solteiro, sem profissão e domicilio, vinha perseguindo a viuva Cesarino Paulo Santos. Esta, sabendo dos antecedentes de José, procurava evital-o. Hontem, cerca das 23 horas, quando regressava da casa de uma amiga e demandava a sua residencia, encontrou-se a viuva com José Simões Salgado.

O desordeiro estava proximo a um poste de illuminação. Assim que avistou a viuva, elle se dirigiu a ella, procurando segurar-lhe o braço. Cesarina procurou se desvencilhar do desordeiro e continuar o seu caminho. Mas foi impedida de fazer, pois José segurando-a com mais força, insistia por falar-lhe. Foi nesse momento que a infeliz mulher gritou por soccorro.

Pela rua Quintão, transitava Joaquim Santos Machado, residente no numero 94; Sebastião Cesar Ferreira, domiciliado á rua Projectada n. 6, e José Alves Bastos, que ouvindo os gritos de soccorro de Cesarina acudiram em seu auxilio, conseguindo libertal-a das mãos de José. Este, enfureceu-se e armado com uma faca investiu sobre José Bastos, cravando-lhe a arma no peito, do lado esquerdo. Gravemente ferido, o joven saiu a correr e foi cair morto na esquina da rua Estella Corrêa.

Joaquim e Sebastião, assim que viram o desordeiro ferir o seu companheiro, avançaram sobre elle, tentando desarmal-o. Ambos, porém, foram feridos gravemente por elle.

Praticado o crime, José atirou fóra a arma e procurou fugir. Mas foi preso e levado para o 20º districto, sendo ali autuado pelo commissario Potier.

As victimas foram em uma ambulancia conduzidas á Assistencia e convenientemente pensadas, sendo a seguir hospitalizadas.

O cadaver do infortunado moço foi removido para o necroterio.

Aviação Commercial

Procedente de Belém do Pará, com as escalas de costume, amerissou hontem ás 17 horas na Guanabara, a aeronave nacional P-BDAH, da Panair.

Desembarcaram no aeroporto da ilha dos Ferreiros sete passageiros. Procedente de Miami, regressou Henhy Lewis Carroll. De São Luiz do Maranhão, veiu Henrique Gowland; de Recife, Ricardo Brennand e Kurt von Preuschen; da Bahia, chegaram Paul B. McKee, presidente das Empresas Electricas Brasileiras, John C. Douglas, director da General Electric, e Luiz Penna.

Os srs. Paul B. McKee e John C. Douglas estão regressando de uma rapida viagem aerea do Rio a Recife, Maceió e Bahia, que não levou mais de oito dias com as estadas em cada uma dessas cidades.

Com destino ao Rio da Prata, parte hoje o "commodore" P-BDAA, da Panair, levando tambem sete passageiros desta capital.

Destinam-se a Santos, Anselmo de Barros Pimentel, sta. Alina de Barros Pimentel e Antonio Brandão Junior; a Paranaguá, Augusto Cesar d'Abreu e sra. Carmina Mendes de Abreu; a Porto Alegre, Raul Souza de Carvalho, e a Rio Grande, George E. Smith.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Noite fria e estavel de dia.

Ventos — De oéste a sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade e nevoeiro, salvo a léste, onde será instavel, com chuvas.

Temperatura — Noite fria e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas, melhorando de dia nas regiões serranas e littoranea de S. Paulo, e bom nas demais zonas e Estados. Geadas.

Temperatura—Manter-se-á baixa.

Ventos — De oéste e sul, frescos por vezes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do 13º dia util: — Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1932 — N. 4.180

PHILATELIA

AGRIPPINO GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de São Paulo)

O bom amigo Leon Clerot vem de publicar o "Catalogo historico e descriptivo dos sellos postaes do Imperio do Brasil".

Nunca pensei que esse meu velho companheiro de bohemia viesse a tornar-se tanta coisa na vida. Em moço, foi membro da Escola Evolucionista, que funccionava em certa casa de commodos do largo de S. Francisco, num quarto estreito que ostentava á porta um distico de Aristoteles e guardava lá dentro, para os partidarios do novo credo litterario, um barrilzinho de rhum que lá esquecera o inquilino anterior, de procedencia ingleza. Aparentou-se depois com os publicistas Cardone e com o poeta Alberto Nuñez, improvisou-se caçador de diamantes e de pepitas de ouro no interior do Brasil, pesquisador de difficeis etymologias indigenas, e esteve até preso como revolucionario nos dias épicos da façanha ambulatoria do condottiere Prestes. E, agora, Leon Clerot, ao que se afere da capa do seu opusculo, é simplesmente tudo isto: membro honorario da Sociedad de Geografia y Estadistica de Mexico, da Societé Academique d'Histoire Internationale, da Academie Victor Hugo de Paris e da Sociedade Philatelica Paulista, membro effectivo do Instituto Historico de Ouro Preto, do Club de Engenharia do Rio de Janeiro, da Sociedade Entomologica do Brasil, da Sociedade Brasileira de Botanica, do Instituto de Americanistas do Brasil, da Sociedade Philatelica Brasileira e do Club Philatelico do Brasil...

O pae de Leon Clerot, medalhista de uma repartição federal, bello ancião de barbas mais longas que as dos prophetas pintados no tecto das igrejas, colleccionava télas e estampas. Leon, tomando outro rumo, preferiu colleccionar sellos. Ninguem, no Brasil, o desbanca em materia de sellos de franquia commum, sellos para jornaes, sellos de taxa devida, sellos de guerra, sellos de telegrapho.

Seu glossario philatelico é bem coordenado e bem exposto, e não deixam de ser uteis as substituições que elle propõe, no assumpto, a varias designações technicas francezas. Apesar do nome — Leon Clerot — e de proceder de modo directo de gente da Gallia, o nosso patricio é contra esses gallicismos postaes. Poderão objectar-me que, em tal materia, como nas de culinaria e de bibliophilia, o francez é a lingua universal, um esperanto ou um volapuk naturaes, facilitando as communicações, approximando amadores de todo o orbe, pondo o philatelista de Calcuttá em enternecido contacto com o philatelista do Pelotas. Mas Clerot prefere, em vez de papel "vergé", papel betado, papel pellicula em vez de "pelure" e assim por deante. Os pruridos philologicos do nosso Leon, que tanto se preoccupa com toponymia indigena e não dormiu tranquillo emquanto não descobriu o significado de muitos nomes de localidades mineiras, estão, ainda e sempre, vigilantes no caso.

Dissemos que o catalogador dos sellos do Imperio, em logar de reunir télas e estampas como o pae, preferiu juntar sellos. Mas nisso mesmo não haverá certa influencia atavica? E para sentir que no gosto philatelico não deixa de haver certo gosto artistico basta ouvir o fervor com que elle e seus dignos émulos falam no apuro lithographico ou heliographico das emissões, na graça das vinhetas, na elegancia das bellas margens, na nitidez das côres ou nuanças vermelho carminado, vermelho sanguinea, lilaz ferruginoso, violeta ardosia, azul ultramar, amarello ocraceo, sépia, de muitos exemplares das suas collecções.

E' quasi o enthusiasmo dos amadores de livros e de gravuras preciosas.

Em seu catalogo, para edificação dos que como o autor destas linhas são quasi estrangeiros na materia, Clerot recorda que o Brasil se antecipou aos "demais paizes cultos do mundo", adoptando, em 1842, o sello adhesivo que a Inglaterra criára em 1840 "para o porteamento da correspondencia". Sem esmiuçar isso de incluir o Brasil de 1842 entre os paizes cultos do mundo, é o caso de indagar se nessa adhesão ao sello adhesivo haveria uma comprehensão real do merito do invento ou simples soffreguidão de imitar.

Nesse terreno, precedemos, e de longe, a França, que só encampou a innovação britannica em 1849, apesar della, França, se dizer a precursora do genero. (Sim, os francezes declaram que, já em 1653, um patricio cogitara do "timbre-poste", como fazem remontar a idéa do primeiro "bureau de poste" aos tempos de Luiz XI, combatendo os escandinavos que attribuem a iniciativa das agencias de correio a um administrador sueco da setima decada do seculo XIII, complicado enigma historico perfeitamente á altura de absorver a attenção de quantos se preoccupem com archeologia postal).

Mas, de 1843 para cá, o Brasil tem feito circular milhões e milhões de sellos, em dezenas de modelos, bem gravados, bem impressos, sem duvida, especialmente quando a gravação e a impressão são feitas na America do Norte, mas de uma concepção allegorica quasi sempre mediocre, pouco honrando a imaginação dos nossos artistas que se metem a arranjar symbolos patrioticos para ornato das sobrecartas. Ah! os sellos francezes, na sua nobre singeleza, no seu classicismo, na sua civilizadissima sobriedade! Que bello o gesto quasi religioso da "Semeuse", explicando-se que alguns jornaes de Paris hajam protestado quando a substituiram em parte pelo sello com o busto de Pasteur, declarando que Pasteur era genio, era quasi santo, mas era... feio.

Certo, o Brasil não é dos que mais sellos variados emittem. Felizmente. Porque emittir muitos modelos differentes é prova, não de força como poderia parecer, mas de fraqueza e até de megalomania. Os paizes fortes, de raça bem assente, de tradições bem enraizadas, de real autoridade no planeta, variam pouco os seus typos. Tal a Inglaterra. Já o Portugal republicano mostra-se prodigo de invenções nos quadradinhos gommados e denticulados. Tambem a Allemanha post-guerra. Tambem as nações balkanicas. Simples industria philatelica, renda para o erario pobretão e — por que occultal-o? — um pouco de reclamismo exhibicionista. Não ha centenario de grande homem local, competição esportiva, ephemeride civica que não seja pretexto para um bom negociozinho...

Quanto ás raridades, ás preciosidades brasileiras, não são muitas, mas nem por isso deixam de interessar aos fabricantes de boletins e a toda a vasta literatura que se faz universalmente em torno ao assumpto, com livreiros especialistas e centenas de publicações inteiramente consagradas á doce, á innocente mania. E tambem por aqui, como por toda a parte, não têm faltado as tiragens clandestinas, as falsificações e as mystificações inevitaveis em tudo quanto ponha em jogo o dinheiro e a vaidade dos homens.

O chamado "olho de boi" é mais conhecido na Europa que os romances de Alencar e os quadros de Pedro Americo, e os sellos que trazem varias effigies de Pedro II, de perfil ou de frente, de barba preta ou branca, com ou sem gravata, mais ou menos cabelludo, com as bossas frontaes mais ou menos visiveis divulgam melhor essa sympathica figura (involuntario aulicismo postal!) que os discursos do conde Affonso Celso e as reminiscencias palacianas do hierophante Mucio Teixeira.

Tudo isso vem provar a utilidade iconographica dos sellos e que sempre alguma coisa se aprende ao enfileiral-os num album. O que ha pouco classifiquei de innocente mania não deixa de encerrar o seu valor didactico, educativo. Remexendo nesses papeluchos coloridos sempre se vae recebendo pelo tacto um bocadinho de historia.

De uma feita, quando confiaram a Gambetta a pasta do Exterior em França, alguem insinuou que só assim esse meridional ignorante podia aprender um pouco de geographia. Mas parece que a lenta organização de um album de sellos tambem conduz ao mesmo resultado, sem maiores complicações para a vida internacional, para a tranquillidade dos povos.

Os sellos, sempre mas baratos que as joias de Lalique, serão afinal as joias dos pobres. E quem fôr esperto poderá fazer os seus achados, aproveitando-se dos cochilos dos vendedores, embrulhando os profissionaes, os technicos da philathelia, ou poderá trazer para casa, num pacotão de inutilidades de varios kilos, um sello dos antigos Estados Pontificios ou do reino da Baviera, desses que os capitalistas andam caçando soffregamente por intermedio do editor Champion ou dos assiduos aos leilões do hotel Drouot. E a um literato de escassos haveres não deixará de ser agradavel encontrar nos seus albuns, distraidamente folheados em horas de tedio, a imagem de um Tolstoi, de um Ibsen e mesmo de um Camillo, o que sempre é um conforto e de algum modo a promessa de vir tambem um dia a circular nas sobrecartas, levando em cima o carimbo das agencias de procedencia e destino, sendo ensebado pelos dedos dos carteiros e — tudo isso é a gloria — sendo até cubiçado pelos funccionarios que tambem se dêm ao prazer de colleccionar essas veronicas profanas. (Conheci um burocrata assim: era dos que se agarram ás mulheres como sello adhesivo e, levando frequentes surras dos maridos ultrajados, andava sempre com a cara cheia de pontos falsos, ou "sellada", como dizia um seu collega dos Correios. E talvez haja sido esse burocrata amoroso que tenha paraphraseado, em estylo da casa, o famoso alexandrino de Rostand no "Cyrano", dizendo do beijo: "E' o carimbo do amor no sello da paixão!").

Em summa, o philatelista é quasi sempre uma criança, um romantico, um ser intermedio entre o charadista e o sonetista. Ainda agora, num romance de Maurois que está obtendo tanto successo nos paizes que sabem ler, "Le Cercle de famille", vemos que Denise, a heroina do livro, gostava, nos tempos de garota, de collecionar sellos, trapos de gaze, relogios quebrados e velhos coupons de bonde. E Louis Aragon, um dos theoristas do dadaismo, homem truculento que, com André Breton, entra pelos jornaes e esbordôa os criticos refractarios a elogial-o, chamando-os de "percevejos glabros" ou de "piolhos barbados", tem esta pagina commovida ao passar pela casa de um vendedor de sellos: "O' philatelia, philatelia: és uma deusa bem estranha, uma fada um pouco maluca, e és tu que tomas pela mão o menino que sae da floresta encantada onde afinal adormeceram lado a lado o Pequeno Pollegar, o Passaro Azul, o Chapelinho Vermelho e o Lobo, és tu então que illustras Julio Verne e transportas além dos mares com tuas borboletas de côres os corações os menos preparados para a viagem. Aquelles que como eu fazem uma idéa do Sudão deante de um pequeno rectangulo bordado de carmim, em que marcha sobre fundo bistre um branco albornoz montado num dromedario, aquelles que foram familiares do imperador do Brasil prisioneiro em sua moldura oval, das girafas de Nyassaland, dos cysnes australianos, de Christovão Colombo descobrindo a America em violeta, bem me comprehenderão as meias palavras..."

VERSOS DE RAUL MACHADO

Abre-se a pedra bruta em luz, quando ferida...
Ao embate do remo, a agua, sonora, canta...
Quando uma arvore cáe, golpeada em plena vida,
Da ramagem que róla um hymno se alevanta!

Abra-se em flamma e amor meu coração ferido!
Ao embate da dôr, a alma, serena, cante!
E quando a morte vier, meu verso dolorido,
Glorificando a vida, aos astros se alevante!

Quero, máo grado tanto sonho vão,
Deixar assim, em musica disperso,
Um pouco do meu sêr, feito emoção,
Dentro da alma impassivel do Universo...

DESENHO DE ACQUARONE

PARA ONDE VAMOS?

Heitor da Silva COSTA

(Para O JORNAL)

E' esta a pergunta angustiosa que se ouve por toda a parte: para onde vamos?

O mundo tornou-se tão pequeno que um acontecimento passado em qualquer dos seus recantos é immediatamente propagado e conhecido por todo o universo, os aeroplanos e dirigiveis cortam o espaço com velocidade nunca dantes imaginada, encurtando as distancias de um modo assombroso. As emissões radio-telegraphicas dão o giro em torno da terra em segundos, apenas. Já não ha distancias para o intercambio das idéas. Os periodicos são editados aos milhões de exemplares e com grande rapidez irradiam-se por cidades, aldeias e campos. O homem, creado para viver na superficie da terra, conquistou os ares e penetrou na profundidade das aguas. O seu genio inventivo acelerou a marcha da vida humana que tornou-se turbilhão.

Para onde vamos? que nos falta ainda vencer, ou conquistar?

De certo não está satisfeita a ambição da humanidade e se já surgiram projectos de communicação com os astros, não tardará a organização completa de uma empresa para a communicação directa com a lua.

Mas... no reverso de toda a medalha, o que, com tudo isto, ha sido conquistado em beneficio desta mesma humanidade?

E' por ventura o homem **mais feliz** porque pode, por exemplo, illuminar toda a sua casa com a manipulação de um commutador electrico?

Consegue dilatar a vida e tornal-a **mais feliz** porque corre aceleradamente pelas ruas, pelas estradas, pelos ares?

A rapidez com que ingere noticias dos jornaes pela manhã, ao meio dia, á tarde e á noite tornou-o **mais feliz**?

Que o digam os milhões dos "sem trabalho" que vivem na desolação, na amargura, na miseria.

Se assombroso é o progresso material do nosso tempo, não menos assombroso é o retrocesso moral destes mesmos tempos.

A criminologia attinge proporções e audacias só compatíveis com os progressos materiaes que conhecemos.

"Mãos para o alto!" e assim são assaltados impunemente em pleno dia, em cidades populares, em sua parte central e bem policiada grandes estabelecimentos bancarios.

As organizações de contrabandistas e outras rivalizam em poder, em astucia e audacia com as melhores organizações de Estado, encarregadas de policiamento e de manutenção da ordem.

Vem tudo isto a proposito da triste, da horrivel noticia hoje divulgada, do assassinio da innocente criança filha do casal Lindbergh.

Não ha, penso, quem ao ler a laconica nota dos jornaes da manhã desse dia 13 de maio, não sentisse o coração compungido e revoltado até os ultimos limites da sensibilidade humana.

O mundo parece estar habitado por féras. Têm apenas a fórma humana os monstros que, para exploração mercantil, raptam uma criancinha do seu leito, levam a desolação ao coração de seus desventurados paes, extorquem, desta maneira, avultada somma de dinheiro, para depois restituirem, sob ramagens mal disfarçadas, perto do logar onde se deu o roubo, o cadaver da innocente criaturinha!

Inuteis foram os esforços de milhões de homens espalhados por todo o mundo com o maior empenho em descobrirem o paradeiro e obterem a restituição do pobrezinho hoje immolado á sanha de ferozes assassinos.

Quem poderá descrever este drama tão pungente?

Quantos sorrisos, quem sabe, quantas caricias, não dispensaram aquellas mãozinhas innocentes, a seus ferozes algozes?

Quem póde, deante de quadros desta natureza, duvidar da fragilidade do homem e da justiça divina que um dia deverá tomar contas severas do que temos praticado neste mundo.

Pois é possivel que a vida seja só em sua apreciação geral o horror, a monstruosidade que esta tragedia revela?

Que sejam estas palavras uma manifestação de profunda dor e de solidariedade, da alma humana, deante do soffrimento de nosso semelhante e ao mesmo tempo de esperança, de confiança no julgamento infallivel de Deus.

Monumento a Graça Aranha

COMO ESTA' CONSTITUIDA A COMMISSÃO DE HONRA

A "Fundação Graça Aranha" resolveu convidar para fazer parte da Commissão de Honra, que promove a erecção dum monumento sobre o tumulo de Graça Aranha, no cemiterio de S. João Baptista, os senhores: drs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; Salgado Filho, ministro do Trabalho; capitão Serôa da Motta, interventor no Maranhão; e capitão João Punaro Bley, interventor no Espirito Santo.

Touring Club do Brasil

REUNIÃO SEMANAL DA DIRECTORIA — OS NOVOS DIREITOS SOBRE AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS — UM APPELLO DO TOURING CLUB EM FAVOR DOS FLAGELLADOS DO NORDESTE — VOTOS DE PEZAR PELO DESASTRE DO CAMPO DOS AFFONSOS

Sob a presidencia do dr. Octavio Guinle reuniu-se hontem, ás 17 horas, a directoria do Touring Club do Brasil. Na sessão de hontem, que foi secretariada pelo sr. Edgard Chagas Doria, foram tratados varios e importantes assumptos.

O sr. Henry Braunstein fez interessantes considerações a respeito dos novos direitos de importação sobre automoveis e seus accessorios. Os drs. Juvenal Murtinho Nobre e Alfredo Maia Junior tambem trataram do assumpto, sendo resolvido designar-se uma commissão composta dos directores Alfredo Maia Junior, Chagas Doria e Ary de Almeida e Silva para estudar detidamente, o caso, apresentando as suggestões aconselhadas pelos interesses do turismo em nosso paiz.

O vice-presidente P. B. de Cerqueira Lima expoz a excellente situação em que se encontram os trabalhos de organização da Exposição-Feira do "Almirante Jaceguay", e o grande movimento de inscripções de excursionistas para essa viagem ao longo do littoral brasileiro. Communicou o dr. Cerqueira Lima o grande interesse tomado pela Federação Industrial do Rio de Janeiro no caso, sendo já, intenso o movimento de adhesões de importantes firmas para a installação de mostruarios a bordo.

O dr. Edgard Chagas Doria propoz um voto de pezar pelo desastre occorrido no Campo dos Affonsos e no qual perderam a vida alguns dos nossos bravos aviadores. Essa proposta foi approvada unanimemente.

O dr. Berilo Neves propoz, e foi aceito por unanimidade, um voto de pezar pelo fallecimento do illustre director de "A Batalha", jornalista José Guilherme.

O dr. Cerqueira Lima propoz que o Touring Club do Brasil fizesse um appello aos agricultores e criadores do sul do paiz no sentido de remetterem generos e comestiveis aos nossos irmãos flagellados do Nordeste. Ficou resolvido que o Touring Club se encarregue, de accordo com o Lloyd Brasileiro, de levar ás zonas flagelladas os donativos que forem feitos.

Ficou resolvido realizar-se ás segundas-feiras, á tarde, a sessão semanal da directoria.

Compareceram á sessão de hontem os seguintes directores: Octavio Guinle, P. B. de Cerqueira Lima, Pires Rebello, Juvenal Murtinho Nobre, Alfredo Maia Junior, Alfredo Ludolf, Henry Braunstein, Edgard Chagas Doria e Berilo Neves.

A GUERRA E A PAZ

Renato ALMEIDA

(Para O JORNAL)

Justifica-se esse ardôr pela paz? ou estaremos apenas prolongando um sentimentalismo sem razão? Será a guerra uma necessidade permanente de renovação? Difficil de responder, na encruzilhada moderna. A ultima guerra não foi sequer uma solução violenta. Resolveu alguns, mas creou novos problemas. O mesmo que acontecera com o Congresso de Vienna, repetiu-se em Versalhes, em 1919. Incapacidade ou falta de visão? Talvez nem uma nem outra. Foi o mundo que variou tão depressa, que, poucos annos depois, os acontecimentos já tinham feição muito diversa.

A guerra é a destruição. Sem duvida, mas tambem constróe. Pergunta-se a um polaco se lhe foi má a grande guerra, ou a um lituano, ou a um tcheco? Em summa, quantos povos ficaram mais livres e quebraram ferros de escravidão, mercê da guerra? Os campos foram abalados, as fabricas destruidas, as regiões devastadas. Sim, mas não importa, o paiz mais prejudicado, a França, é hoje o mais rico do mundo. Morreram milhões de homens. Está claro, a grippe, porém, em 1918, matou mais gente, na India apenas, do que a guerra em quatro annos. Donde se conclue que a guerra é util? Não, não se conclue nada, mas tambem é discutivel que seja o maior flagello.

A guerra mundial foi uma revalidação de valores e marcou uma nova época. Todas as fórmas de decadentismo e displicencia morreram, vieram ardores novos e da fermentação, quantas experiencias se crearam? Variou a economia, o direito, os costumes e, portanto, a civilização mesma. O surto prodigioso de espirito e os espantosos progressos de 1919 a esta parte não são testemunhos de que, em parte alguma, a guerra foi um deliquio ou uma atrofia? A tragedia humana, nas trincheiras enlameadas ou nos ares abalados pelos estrondos incessantes, foi para os homens que ficaram uma licção de energia. Sobre os escombros do que ruiu constróe-se sem parar e o homem de depois da guerra é alerta e synthetico, expedito e mecanico. Se as suas forças não se desdobraram, nenhuma dellas ficou amortecido ante o dinamismo geral se acelerou.

UMA EXPERIENCIA DE VALORES

A guerra é uma experiencia de valores. Cruel e illogica, sem duvida, porque, devendo vencer o mais forte, quasi sempre o triumpho é do mais esperto. A Allemanha deveria ganhar a batalha do Marne, mas perdeu e, com ella, a guerra. Toda a estrategia e os recursos de tactica se anullam no taboleiro, em que as pedras não são as submissas figuras e peões de xadrez, mas variaveis criaturas. Ainda o factor humano é decisivo. A guerra é uma estupidez. Homens se matam, para decidir no campo da luta (diz-se no campo da honra...) se o seu paiz tem mais direito do que o outro. E' primaria e ridicula, como o duello. Demonstra apenas a bestialidade do homem e o primado do instincto sobre a razão.

Deveria, pois, a civilização ter terminado com a guerra, no emtanto não o fez, antes nella empenhou todas as forças de suas conquistas, que se transformam em armas violentas. A guerra aérea e submarina, a guerra chimica e bacteriologica são disto a mais irrespondivel prova. Os homens na paz se preparam para a guerra. E esta não é mais, como antigamente, um recurso de occasião, para a qual se levantaram os exercitos, mas uma preoccupação dominante, com forças effectivas e outras promptas ao primeiro appello. E todos os homens contribuem para a guerra. A somma de dinheiro que custam os exercitos, marinhas e aviações militares são formidaveis e chegam a tal ponto, na crise moderna, que um grito de alarme correu por todo o mundo e reclamou-se: desarmamento!

Mas os homens receiosos, deante do phantasma omnipresente, não ousam desarmar-se. A proposta sovietica para acabar com todas as armas não foi levada a serio e não se acreditou na sinceridade nem dos seus proponentes. Chegar-se-á talvez a uma limitação, mas perdura o temor e a guerra se manterá inflexivel como a referencia absoluta de todas as coisas. Não se encontra uma ordem internacional, pela qual o prestigio do direito se sobreponha á força material, e a guerra é ainda a "ultima ratio".

Por que, no meio de uma civilização de intelligencia, não abandona a humanidade o raciocinio simplista da guerra? Ou será justo o raciocinio dos philosophos bellicosos, quando affirmam ser a guerra um symptoma de vida e uma demonstração de energia? E' velha a comparação da guerra, com as sangrias, que, por vezes, são indicações imprescindiveis da medicina e dar-se-á que os seus effeitos sejam semelhantes? Impossivel a resposta. Se o que se gasta com a destruição se applicasse na construcção, ensino, hygiene, arte, etc., não lucraria bem mais a humanidade? E' certo, mas, tambem, a guerra não tem o effeito de despertar energias, exaltar os mais altos e puros sentimentos, que cream sacrificios e heróes?

E' curioso que toda a campanha contra a guerra, mesmo através de novellas impressionantes, como a de Remarque, por mais que consigam chocar os espiritos, não estancam a sensibilidade patriotica, sustentaculo definitivo da guerra. Na Allemanha, apesar de todos os soffrimentos resultantes da derrota, o hitlerismo empolga novamente os moços e seu chefe reclama o banho de sangue salvador. Já anteriormente Hindenburg fôra eleito presidente da Republica, apesar de ter vindo vencido. Nada esmorece, no inconsciente dos povos, esse instincto de lutar e vencer, de armas na mão, antes esse parece irremediavel destino humano.

O anhelo de paz é até considerado fraqueza e em torno delle pouco se vêm os moços. Ao contrario, o maior fremito é o da guerra. Os socialistas, antes de 1914, promettiam a greve geral para evitar o conflicto, no emtanto, na hora da mobilização, foram dos primeiros a se apresentar. E assim todos os pacifistas. Cada qual, naturalmente, evita a incoerencia, allegando que o seu paiz foi aggredido e o forçou a essa attitude de defesa. E' sempre assim, e ai daquelle que ousar o contrario — será ferrado com o estigma da traição!

A guerra é um estimulante, mostrou-nos a ultima conflagração, que renovou o mundo occidental. Na grande fornalha se retemperaram as energias, já esgotadas. A crise actual não veiu da guerra, mas dos erros da paz. Os estadistas é que não souberam tirar as consequencias exactas da victoria e erraram no seu calculo de probabilidades, como se vae confirmando dia a dia. O mundo que surgiu da guerra era uma força nova e violenta, no emtanto o rythmo de sua propulsão foi regulado por apparelhos inadequados que não podiam prever com justeza o desenvolvimento a ser alcançado. O resultado foi o desequilibrio, para cuja solução novamente se propõe a guerra.

Ninguem sabe se a guerra é realmente necessaria, mas o certo é que é uma solução e até hoje os homens não conseguiram outra. Se a intelligencia não chegar a indicar aos povos meios efficazes de organizar o direito das gentes, de tal sorte que haja, na ordem dos estados, a estabilidade juridica obtida na vida interna, a guerra será um recurso periodico. Limitar classes de armamentos, ou prohibir algumas delles é ingenuo, pois a guerra não conhece, não póde conhecer leis, ella que é a negação de todo direito. E talvez na sua furia esteja o seu anniquilamento. Porque quem sabe se, no dia em que a guerra fôr o exterminio, pelo aperfeiçoamento dos seus instrumentos mortiferos, os homens não a evitarão, vencidos pelo poder dos engenhos destruidores que crearam? Só a guerra é capaz de matar a guerra, até quando surgir um novo estado de coexistencia social. Ou talvez esse só desponte, no dia em que a guerra fôr impossivel, por ser a summa destruição. Então os homens serão, sinceramente pacifistas...

MENTALIDADE URBANISTICA

José MARIANNO (filho)

Com o desenvolvimento das doutrinas do urbanismo, os prefeitos municipaes, e todos aquelles que têm uma parcella de responsabilidade na direcção das cidades, se viram constrangidos a cogitar de uma série de problemas, de cuja existencia jamais se haviam apercebido.

Não se póde exigir que os prefeitos, em geral, nomeados pelos poderes superiores, sejam pessoalmente versados na sciencia urbanistica, como o sr. Luiz Anhaia, que se póde, sem favor, considerar um profissional da materia. Mas, os municipes sinceramente interessados na melhoria das condições de vida de suas cidades, devem implorar aos deuses para que lhes concedam na categoria de "prefeitos", pessoas esclarecidas, espiritos avançados, em estado de receptividade das idéas novas. A sciencia urbanistica, ainda mal comprehendida entre nós, por certos espiritos ankylosados pela falta de estimulo, não é a arte de fazer avenidas sumptuosas, ou jardins romanticos. A sciencia urbanistica, envolve todos os interesses vitaes das cidades. E' ella que lhe acompanha o crescimento, pondo ordem á architectura, distribuindo os bairros de accordo com a funcção de cada um delles; dirigindo o trafego, coordenando a circulação, vigiando a belleza, saneando as habitações, e tornando por meio de um conjunto de sabias medidas, a vida saudavel, e attraente.

Para que seja possivel a comprehensão de todas essas necessidades, é mister que os prefeitos possuam "mentalidade urbanistica", isto é, que elles comprehendam a razão de ser dos postulados urbanisticos, em prol da melhoria das condições de vida das cidades. Tenho tido a fortuna de encontrar administradores animados, a esse respeito, dos melhores propositos. Elles desejam adoptar normas urbanisticas de emergencia, na impossibilidade de fazerem, por motivos de ordem financeira, as obras radicaes que se impõem. Visitando recentemente a cidade de S. Gonçalo, tive a surpresa de encontrar o seu prefeito, sr. major Samuel Barreira, inteiramente consagrado ao levantamento topographico da cidade, e respectivo cadastro, base de um estudo urbanistico em elaboração.

A propaganda que a "Commissão do Plano da Cidade" tem realizado, em favor das idéas urbanisticas parece-me ter concorrido efficazmente para uma melhor comprehensão do assumpto. Os resultados obtidos, devem estimulal-a a continuar o seu trabalho. A consciencia de que as cidades brasileiras não podem crescer ao léo da sorte, creando complicações de toda sorte para as gerações futuras, parece já victoriosa. Isso quer dizer, que dentro de alguns annos, o urbanismo deixará de ser literatura, — como dizem os velhos e teimosos engenheiros que não querem comprehendel-o, — para se tornar a realidade que nós outros aspiramos. (Lido no almoço semanal dos architectos).

XVI Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, conforme está annunciada, a XVI Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, promovida pelo Brasil Kennel Club.

Com o brilhantismo dos certames anteriores, realizados nesta capital e nos Estados, onde o Kennel Club conta um grande numero de adeptos, o presente concurso de raças caninas, que constitue uma das nossas mais interessantes notas sociaes attrairá, certamente, uma selecta concurrencia á séde do Flamengo, á rua Paysandú, onde o publico terá occasião de apreciar as mais variadas raças de luxo, pastores, guarda, utilidade, caça, corridas e terriers.

Além das sete categorias de premios para cada raça, os concurrentes nascidos e creados no Brasil, disputarão uma rica e valiosa Taça do "Grande Premio Criação Nacional", offerta dos srs. Bittencourt & Martins, industriaes em Petropolis.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 —
Endereço telegr.: MINASCAF
Rio de Janeiro

Publicações officiaes

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

Avisos e informações

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o decreto estadual n. 9843, de 3 de fevereiro de 1931, que approvou seus estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes, para se reunir em Bello Horizonte, no dia cinco (5) de junho do corrente anno.

Esse congresso será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes, sendo um representante de cada commissão, conforme resolveu o Conselho de Lavradores, em sua ultima reunião.

O Congresso de Lavradores, entre outros assumptos de grande importancia para a classe, terá de deliberar sobre o decreto estadual n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, contendo disposições sobre a autonomia e nova organização do Instituto Mineiro do Café; sobre a reforma de seus estatutos e sobre a eleição do Conselho de Lavradores.

As commissões censitarias municipaes que ainda não estiverem constituidas e eleitas, deverão fazel-o até o dia 15 de maio, proximo, para que possam mandar representante ao Congresso de Lavradores.

Dentro de poucos dias serão publicadas as instrucções sobre a reunião e funccionamento desse Congresso, contendo os demais esclarecimentos necessarios.

Rio, 23 de abril de 1932. (a) — **Alfredo Sá** — secretario.

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DO CONGRESSO DE LAVRADORES, A REUNIR-SE EM BELLO HORIZONTE, NO DIA 5 DE JUNHO DE 1932:

O director do Instituto Mineiro do Café, usando das attribuições que lhe são outorgadas pelo artigo 19 dos estatutos, approvados pelo decreto estadual numero 9.848, de 3 de fevereiro de 1931, pelo art. 3º do decreto estadual numero 9.988, de 15 de julho de 1931, e pela resolução do Conselho de Lavradores numero 39, de 21 de abril de 1932, e dando-lhes execução, e ao decreto estadual numero 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Congresso de Lavradores, convocado para se reunir em Bello Horizonte no dia 5 de junho, do corrente anno.

Artigo 1º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes que até o dia 15 de maio de 1932 estiverem constituidas.

Artigo 2º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu presidente. Na impossibilidade do comparecimento deste, por um de seus membros, ou pessoa estranha, comtanto que seja lavrador de café no Estado de Minas Geraes.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes. Nenhum representante poderá ser portador de mais de um mandato.

Artigo 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto Mineiro do Café, e em sua falta ou impedimento, por seu delegado junto ao mesmo, escolhendo-se livremente os secretarios entre os membros do Congresso.

Nos impedimentos e ausencias passageiras, no correr das sessões, será substituido pelo primeiro secretario.

Artigo 4º — Perante a mesa assim organizada os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes que serão examinados por uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente do Congresso.

Paragrapho 1º — Feita por essa forma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares, segundo parecer a commissão.

Paragrapho 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

Paragrapho 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de constituido o Congresso pelo reconhecimento dos representantes liquidos.

Artigo 5º — Constituido assim o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias que fazem objecto de sua convocação:

a) Tomar conhecimento do decreto do governo de Minas Geraes, sob n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, que outorga autonomia ao Instituto Mineiro do Café e contem disposições sobre sua direcção e administração;

b) Votar a reforma dos estatutos do Instituto Mineiro do Café;

c) Eleger o Conselho de Lavradores;

d) Deliberar sobre outros assumptos de interesse e de importancia para a classe dos lavradores.

Artigo 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Artigo 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite, em horas previamente designadas pelo presidente.

Artigo 8º — O Instituto Mineiro do Café, pela verba propria de seu orçamento, proverá as despesas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Artigo 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador de café no Estado, poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo, para esse fim, entender-se previamente com o presidente do Congresso.

Artigo 10º — Todas as medidas e propostas são sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez e mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções, que valem como regimento interno, recorrer-se-á á praxe, de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio, aos 26 de abril de 1932.

Jacques Dias Maciel
Director.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 104 C. — 16-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.245	9	1-8-31	166	P. Nova	Pedro Maffra	O mesmo
1.258	9	1-8-31	300	Manhumirim	Luis Borchio	O mesmo
1.263	5	1-8-31	26	Ubá	Pedro Gravina	O mesmo
1.264	5	1-8-31	33	Ubá	Gualter Alvim	O mesmo
1.265	87	1-8-31	17	Paiva	Tuffi José	Tostes & Cia.
1.267	90	1-8-31	20	Paiva	Astolpho A. Motta	S. A. Pedrosa Joppert
1.268	7	1-8-31	33	Ubá	Manoel T. Siqueira	Felix Fonseca & Cia.
1.269	5	1-8-31	100	S. J. Nepomuceno	H. C. Junqueira & Cia.	Alberto A. Campos
1.272	30	1-8-31	166	Crasto	Clodomiro G. Carneiro	Frossard Filho
Total			761 saccas			

O lote 1.267 é de 23 saccas, tendo porém 3 saccas aprehendidas pelo Conselho Nacional do Café por serem de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 58|SM. — 16-5-31

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
108	237	1-8-31	166	Machado	João Antonio Costa	Rotundo & Cia.
111	233	1-8-31	66	Perdões	Belmiro Machado	S. A. Pedrosa Joppert
120	233	1-8-31	40	Machado	João Antonio Costa	Rotundo & Cia.
121	231	1-8-31	125	Machado	João Antonio Costa	Rotundo & Cia.
127	230	1-8-31	100	Machado	João Antonio Costa	Rotundo & Cia.
132	174	1-8-31	263	3 Pontas	Azarias Britto Sob*.	Rotundo & Cia.
Total			759 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 118|SP. — 16-5-39

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
Cafés de quota livre						
6.353	46	31-3-33	7	O. Fino	Pellegrino Franchi	Lourenço Nocali
Cafés da quota retida						
1.543	12	1-8-31	35	S. Aguiar	José R. Meirelles	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.555	56	1-8-31	188	Brumadinho	Angeli Pinto	Pinto Lopes & Cia.
1.558	8	1-8-31	93	C. Pacheco	Adeodato F. Lopes	Araujo Maia & Cia.
1.561	3	1-8-31	50	Socego	Humberto Granato	Neves Villela & Cia.
1.564	1	1-8-31	50	Socego	Humberto Granato	Neves Villela & Cia.
1.566	1	1-8-31	70	M. Hespanha	Laudelino Barbosa & Cia.	Theodor Wille & Cia.
1.576	1	1-8-31	65	C. Pacheco	José S. Anna Velloso	Esteves Rezende & Cia.
1.580	144	1-8-31	72	J. Britto	A. L. Azevedo Araujo	O mesmo
1.584	497	1-8-31	135	Varginha	Luiz N. Sá	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.585	39	1-8-31	24	Paiva	Eugenio Lima	Felippe José de Salles
1.586	9	1-8-31	135	R. Branco	Adriano Telles & Cia.	C. Paulista C. Exportação
1.587	1	1-8-31	110	P. Nova	Antonio C. Rezende	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.588	55	1-8-31	16	P. Nova	José M. Gama	B. Credito Real
1.590	1	1-8-31	100	Ubá	Gaspar & Duarte	B. Hypothecario A. E. M. Geraes
1.591	13	1-8-31	75	Ubá	Felicio A. Ibrahim	B. Hypothecario A. E. M. Geraes
1.592	13	1-8-31	13	P. Nova	Jarbas Prates	O mesmo
1.594	172	1-8-31	1-R	Retiro	Eugenio T. Leite	Galeno Gomes & Cia.
1.595	8	1-8-31	64	P. Nova	Vasconcellos & Filho	Trivellato & Irmão
1609-8263	57	1-8-31	54	P. Nova	C. A. Fazenda Engenho	Galeno Gomes & Cia.
1.654	16	1-8-31	11	R. Casca	Alfredo Riger	S. A. Pedrosa Joppert
Total			1.341 saccas			
Total geral			1.348 saccas			

Os lotes 1.555 e 1.609 — 8.263 — são de 200 e 56 saccas respectivamente, tendo porém 13 e 2 saccas classificadas como inferior ao typo 8, que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

O lote 1.594 teve 79 saccas liberadas em 12-9-31.

O lote 6.253 é liberado em virtude do (P-21334-32).

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 101|MT. — 16-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
790	176	1-8-31	65	Alfenas	José P. Costa	Rebello Alves & Cia.
791	163	1-8-31	36	Alfenas	Manoel P. Machado	P. Machado & Cia.
792	79	1-8-31	62	C. Cachoeira	José Reis	Rebello Alves & Cia.
796	70	1-8-31	36	Mercês	Joaquim Affonso	Oscar Motta & Cia.
797	7	1-8-31	166	Coimbra	Philogenio S. Araujo	Souza Pimentel & Cia.
798	72	1-8-31	62	Mercês	Joaquim Affonso	Oscar Motta & Cia.
799	491	1-8-31	330	Itajubá	Thomaz Wood Jr.	E. G. Fontes & Cia.
802	7	1-8-31	167	Caratinga	Azevedo & Moura	E. G. Fontes & Cia.
Total			914 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n 34|SA. — 16-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
171	165	1-8-31	136	Alfenas	Francisco Trezza & Cia.	Cia. Nac. Com. Café
173	169	1-8-31	83	Alfenas	Francisco Trezza & Cia.	Cia. Nac. Com. Café
Total			219 saccas			

AVISO N. 99

O Instituto Mineiro do Café resolveu modificar o systema de alienação do seu "stock" de café das safras de 1929-1930, retido em 30 de junho de 1931, estabelecido no aviso n. 96, de 3 de março deste anno, pela fórma seguinte:

1º

A alienação far-se-á exclusivamente em troca de café duro, de typo não inferior a 8, que se encontrar no stock disponivel desta praça.

2º

Para esse fim, o Instituto fixará, semanalmente, o preço do seu café, como base para a troca.

3º

O Instituto indicará, tambem semanalmente, os lotes que expõe á tróca, e collocará á disposição dos pretendentes as amostras correspondentes, certificados de classificação e de prova de torração e bebida, para exame, na sua Secção de Compras, á rua da Candelaria n. 30, 6º andar.

4º

Examinados pelos pretendentes os elementos enumerados na regra precedente, deverão elles dirigir suas propostas á Secretaria do Instituto, em todos os dias uteis, até ás 15 horas.

5º

As propostas serão julgadas nos dias 10, 20 e 30 de cada mez ou nos seguintes, se esses dias forem domingos ou feriados.

6º

Nas propostas os pretendentes indicarão os numeros dos lotes que desejam permutar, bem como o numero de saccas que offerecem em tróca dos mesmos.

7º

Não serão objectos de consideração as propostas que não vierem acompanhadas dos respectivos certificados de classificação e recibo das amostras correspondentes entregues á Secção de Compras, bem como aquellas que não contiverem a declaração do preço pretendido pelo café offerecido em tróca e do prazo dentro do qual será elle recolhido ao armazem regulador.

8º

O Instituto não aceitará offertas baseadas em preços superiores aos correntes.

9º

Aceitas as propostas julgadas mais vantajosas, o Instituto expedirá a ordem de entrega dos lotes permutados, livre de quaesquer despesas, depois de satisfeitas as exigencias seguintes:

10º

O café offerecido em tróca deverá tambem ser recolhido ao regulador, livre de despesas para o Instituto, e é essencial que o recolhimento seja feito para que possa ser expedida a ordem de entrega do café pertencetne ao Instituto.

11º

A Companhia de Armazens Geraes que receber o café para tróca expedirá, em favor do depositante, um certificado, em duas vias, desse recolhimento, contendo o numero de saccas, peso, classificação e numero que receberá o lote assim depositado, bem como o do lote que elle vae substituir. A differença entre as saccas depositadas e as substituidas constituirá, no armazem, novo lote. O certificado correspondente a este tambem deverá fazer referencia ao lote substituido.

12º

Contra a apresentação desses certificados, que serão conferidos com os que acompanharem a proposta, será expedida a ordem de entrega de que trata a regra nona.

13º

O Instituto prefere comprar pelo preço corrente no mercado a saccaria que acondiciona o café que adquirir por tróca, devendo o pretendente a essa venda, na sua proposta, offerecel-a, com indicação do preço por que deseja effectual-a.

14º

A saccaria do café que o Instituto entregar ser-lhe-á devolvida no acto da entrega.

Rio, 10 de maio de 1932.

(a) **Jacques Dias Maciel**
Director

EXPEDIENTE

PLANTIO E REPLANTIO DE LAVOURAS CAFEEIRAS

E' o seguinte o regulamento approvado pelo decreto n. 21.331, de 30 de abril findo, sobre o plantio e replantio de lavouras caféeiras:

Artigo 1.º — As plantações de café, feitas em todo o territorio nacional, a partir de 1 de julho de 1931, e pelo tempo de cinco annos, bem como as replantas fóra das condições estabelecidas no paragrapho 1.º do art. 10, do decreto n. 20.003, de 16 de maio de 1931, ficam sujeitas ao imposto de 1$000 (mil réis) por pé e por anno (decreto n. 20.003, artigo 10). Paragrapho unico — Considera-se pé de café, para o effeito da tributação, o numero de plantas contidas na mesma cova.

Artigo 2.º — Ficam isentos da tributação referida no artigo 1.º:

a) as plantações autorizadas nos Estados onde o numero total de caféeiros não houver attingido a 50 milhões e até completar-se esse limite; e

b) as replantas feitas nos talões onde a substituição se dér, ou em terras á parte, dentro da mesma propriedade, mas com a destruição provada de caféeiros velhos, em numero a ellas correspondente.

Artigo 3.º — O plantio de novas lavouras e o replantio das já existentes só poderão ser executados mediante autorização da Commissão Executiva do Conselho Nacional do Café, que, a requerimento dos interessados, expedirá as necessarias guias de licença, que deverão ser levadas a registo naquella das repartições existentes no districto de pás da situação do immovel. — Prefeitura, collectorias federal ou estadual, delegacia ou sub-delegacia de policia.

Paragrapho 1.º — A fiscalização do plantio e replantio de lavouras de café incumbe ao Conselho Nacional do Café, em todo o territorio nacional.

Paragrapho 2.º — O registo geral das licenças, em cada municipio, será feito, com todas as especificações exigidas para o registo de immoveis, pela collectoria federal, devendo as demais repartições a que se refere este artigo a ella communicar, "incontinenti", os registos que eventualmente fizerem.

Artigo 4.º — O imposto, ora creado, será arrecadado pelo Conselho Nacional do Café, a cujas rendas fica incorporado para os fins previstos de acquisição dos stocks e sobras das safras, de modo a restabelecer o equilibrio dos mercados.

Paragrapho 1.º — O Conselho Nacional do Café poderá attribuir até cincoenta por cento (50 por cento) do imposto a cobrar, por caféeiro e por anno, a todo aquelle que, autoridade ou não, denunciar as plantações feitas com infracção deste regulamento.

Paragrapho 2.º — O pagamento de metade da multa ao denunciante, a que se refere o paragrapho anterior, só será feito depois de comprovada a denuncia e de recolhido o imposto.

Artigo 5.º — Os pedidos de licença para o plantio ou replantio das lavouras de café deverão ser encaminhadas ao Conselho Nacional do Café, em requerimento do qual conste o nome do requerente, a denominação da propriedade, sua séde, fôro e caracteristicos, quantidade de caféeiros a plantar e a abandonar, se fôr o caso.

Artigo 6.º — O plantio ou replantio de lavouras caféeiras, feito com infracção deste regulamento, serão apurados em auto lavrado pelas autoridades designadas pelo Conselho Nacional do Café para fiscalização desse serviço, observadas na lavratura do mesmo, e no processo, julgamento e cobrança executiva do imposto, as disposições contidas no decreto n. 20.405, de 15 de setembro de 1931, no que forem applicaveis.

Artigo 7.º — Nos casos de infracção, devidamente comprovados, cessará o pagamento do imposto que se refere o artigo 1.º, desde a data em que o infractor provar a destruição das lavouras clandestinamente plantadas, ou de numero de caféeiros equivalentes, na mesma propriedade.

Artigo 8.º — O presente regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1932, (a.) **Oswaldo Aranha.**

TENDENCIA PARA A SIMPLIFICAÇÃO

O que representa para a economia domestica uma rêde telephonica interna

Quanto mais civilizado é o homem, mais distanciado elle se encontrará das coisas complexas, porque a tendencia natural da vida é para a simplificação.

Isso resalta a um exame, mesmo superficial.

A lei de Augusto Comte na sua classificação das sciencias em complexidade crescente, provará sómente que a humanidade procura por meio do complexo, attingir a simplicidade.

Apenas aqui, o conceito de simplicidade não é, como poderia parecer, o de rudimentar uma vez que as coisas elementares são no geral simples, mas sim tem a significação de que offerece menor resistencia á sua utilização pelo homem.

Para comprehender bem a verdade desta affirmativa basta verificar o que occorre com a indumentaria por exemplo.

Qual é a mulher que hoje em dia se sujeitaria com os espartilhos de barbatana ou as golas altas á semelhança de coleiras?

Qual o homem verdadeiramente imbuido do espirito do seu tempo que seria capaz de usar punhos de rendas e calções de setim côr de limão.

Assim é em tudo. Mas no lar, espelho da civilização que possuimos é que melhor se observa a tendencia para a simplificação.

A começar pelo lançamento das construcções modernas de portas e janellas amplas, terraços, moveis embutidos pelas paredes, etc.

E o mobiliario, então?

Quem supportaria nos dias apressados em que vivemos uma casa inteiramente mobilada á Luiz XV?

Pois se nós não pensamos e não vivemos como naquella remotissima época, porque haveriamos de ter em casa mesas, cadeiras, bancos, camas, etc., contemporaneos pelo feitio da côrte franceza ao tempo das ingenuas etiquetas e complicações?

Hoje o que se quer é o conforto na sua mais extrema singeleza, onde, para só referir um detalhe as cadeiras, as poltronas saibam de côr a forma das curvas do corpo para que a gente ao occupal-as tenha aquella sensação indescriptivel de quem repousa no ar, longe das duras resistencias materiaes.

Ora, seguindo este mesmo raciocinio que é o logico ninguem atinará com a razão pela qual ainda exista quem não tenha em sua residencia, uma installação de serviços telephonicos.

Observem, senhores, que falamos em "installação de serviços telephonicos" e não no simples apparelho, porque este não poderá haver uma pessoa que se preze de medianamente civilizada, que o não possua.

Fazemos, pois, referencias á rêde de ligações internas numa residencia, isto é, ás extensões.

Do facto, taes installações exprimem o que de melhor se póde entender pela palavra "conforto".

Prestem bem a attenção no que representa em facilidades para a vida domestica, uma rêde de extensões, e certamente todos nós, amigos irão correndo á Companhia Telephonica Brasileira sollicitar installações para os seus respeitaveis lares.

O JORNAL NOS SPORTS

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

O BOTAFOGO, PONTEIRO DA TABELLA, VAE PRELIAR COM O BANGU' NA BATALHA MAXIMA DA TARDE

A terceira jornada do campeonato carioca de football, apresenta já um ponteiro.

Este é o Botafogo, o club do famoso Nilo, cujo conjunto dos mais cohesos se apresenta, disposto a conquistar para o "Glorioso" o titulo maximo em 1932.

Os obstaculos desde agora se apresentam aos valentes alvi-negros. Hoje vão ter elles pela frente o temivel Bangu', sempre disposto a uma surpresa e com a sua moral technica de principio de temporada.

A batalha, — a maior do dia, — é promissora de lances empolgantes e o seu resultado difficilimo de prevêr se torna.

N'um jogo normal, exhibidos pelo juiz — que desta forma teria facilitada a sua acção, — os empregos da vantagem physica, queremos crêr que difficilmente o triumpho fugiria dos botafoguenses. O football todavia é a incognita mais absoluta, e portanto, nos devemos reservar a qualquer prognostico.

As exhibições do quadro da capitanea de Nilo não permittem um juizo definitivo a demais. Venceu o "onze", adversarios como o Brasil e Olaria — 4 x 1 e 5 x 1 respectivamente, — o que não obstante constitue feitos apreciaveis, tal a facilidade com que os realizou. O seu antagonista, o gremio da rua Ferrer, triumphou sobre o Vasco, 3 x 1, de ambas as vezes no seu temido ground, havendo empatado por 2 x 2 com o Fluminense, — que é um adversario, — na sua unica viagem á cidade.

A victoria que dividiu com o club das tres côres — perda de um ponto para cada, — justamente o fazem e ao Fluminense, "runner-up" do Botafogo, sendo isto um novo attractivo para que o prelio seja empolgante.

Feitos taes reparos com referencia ao grande partido da terceira rodada — observemos os demais encontros da tarde:

S. CHRISTOVÃO X AMERICA

A grande rivalidade dos alvi-negros o campeões da cidade é credencial bastante para o prelio que será disputado no ground da rua Figueira de Mello.

Ademais, o gremio da camisa rubra tantas vezes triumphante na temporada de 1931, ainda não se lançou vencedor na presente. Perdedores para o Bomsuccesso e Andarahy, os rubros vão ao campo do seu adversario dispostos a marcar os dois primeiros pontos, tarefa que considerâmos não ser das mais faceis.

FLUMINENSE X CARIOCA

Os componentes do "onze" do club das tres côres vão enfrentar o valoroso Carioca.

O prelio não lhes será dos mais facilitados pelos antagonicos, sempre dispostos a reservar uma surpresa. A victoria não obstante deve ser considerada liquida para o club da rua Alvaro Chaves.

OLARIA X BOMSUCCESSO

Os vizinhos da Zona leopoldinense vão se enfrentar pela primeira vez na divisão principal. O encontro será sensacional nos meios em que ambos são "leaders". Fazemos nosso favorito o club de Caballero.

ANDARAHY x BRASIL

Outro dos partidos de difficil previsão. Adversarios de "performances" irregulares, delles tudo se póde esperar. Os verde e branco jogarão em seu proprio campo, razão pela qual julgamos que levarão a melhor, se bem que com difficuldade.

JOGOS, CAMPOS, JUIZES, DELEGADOS E TEAMS

Botafogo x Bangú — Campo da rua General Severiano.

Juiz — Jorge Marinho.

Delegado — Arthur da Silva Araujo.

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canale; Alvaro, Almir, Carlos, Nilo e Moura.

Bangú — Antoninho; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladisláu, Plinio, Buza e Dininho.

S. Christovão x America — Campo da rua Figueira de Mello.

Juiz — Luiz Neves.

Delegado — Lourival Dallier.

S. Christovão — Joãozinho; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Armando; Salgueiro, Arthur, Vicente, Ito e A. Lopes.

America — Joel ou Walter; Pennaforte e Hildegardo; Affonso, Almeida e Mario Pinto; Allemão, Gugú, Orlando, Zezinho e Adalberto.

Fluminense x Carioca — Stadium da rua Guanabara.

Juiz — Otto Bandusch.

Delegado — Armando Pinto Sampaio.

Fluminense — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Preguinho e Benevides.

Carioca — Princeza; Ethero e Tuica; Waldemar, China e Alcides; Manoel, Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.

Andarahy x Brasil — Campo da praça Sete.

Juiz — Virgilio Fredighi.

Delegado — Avelino Villar Dantas.

Andarahy — Irineu; Aragão e Dondon; Ferro, Bethuel e Julio; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

Brasil — Aymoré; Rodrigues e Bianco; Luciano, Paulino e Nilo ou Paulo; Walter, Martins, Coelho, Armando e Orlandinho.

Olaria x Bomsuccesso — Campo da rua Candido Silva.

Juiz — Domingos D'Angelo.

Delegado — José Peradanta Filho.

Olaria — Amaury; Fraga e Nicanor; Theodomiro, Eugenio e Claudionor; Horacio, Gaguinho, Vieira, Hermes e Pierre.

Bomsuccesso — Durval; Cosinheiro e Heitor; Loló, Otto e Claudio; Carlinhos, Francisco, Gradim, Leonidas e Miro.

Com a regata de novissimos inaugura-se, hoje, a temporada do remo carioca

O pareo de preparação olympica

Inicia-se, hoje, a temporada do remo carioca, com a regata promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O certamen realiza-se na enseada de Botafogo, que, certamente, apanhará uma concurrencia numerosa, avida por apreciar as lutas dos remadores.

Estes são apenas as classes de principiantes e novissimos, as iniciaes da carreira dos nossos remeiros, pelo que a regata é denominada "dos novissimos".

O enthusiasmo com que todos vão á raia, o preparo dos seus conjuntos e a excellencia do programma, são factores que asseguram á reunião nautica desta tarde um brilhante exito.

Privada do velho pavilhão de regatas, que está sendo demolido, a dirigente do certame acolherá seus convidados nas sedes dos clubs Botafogo e Guanabara, que são esplendidos pontos para assistir ao desenrolar das provas, já pela sua situação, já pela sociedade elegante que nos mesmos se reunirá.

A regata terá inicio ás 13 horas, constando de 14 pareos para os clubs federados, 2 para a Liga da Marinha e um extra. em outriggers a 2 remos, tripulados por qualquer classe, de preparação olympica de nossos remadores.

O programma da regata obedece á seguinte ordem:

1º pareo — Dr. Pedro Ernesto — Yoles-franches a 2 — Novissimos — Vasco da Gama, Flamengo, Botafogo, Natação e Regatas e São

2º pareo — Dr. Renato Pacheco — Yoles-franches a 4 — Principiantes — Guanabara, Icarahy, Vasco, Flamengo, Boqueirão, Internacional, Natação e S. Christovão.

3º pareo — Octavio Macedo — Yoles-franches a 8 — Principiantes que ainda não correram — Guanabara, Icarahy, Vasco, Flamengo, Boqueirão, Gragoatá, Botafogo e Natação.

4º pareo — Commandante Ary Parreiras — Aberto á Liga da Marinha — Praças da 1ª divisão, principiantes e novissimos — Escaleres a 12 — Minas Geraes, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Corpo de Marinheiros, Fuzileiros Navaes e Defesa Minada.

5º pareo — Armando Malhão — Yoles-franches a 4 remos — Principiantes que ainda não correram — Guanabara, Icarahy, Vasco, Flamengo, Internacional, Botafogo Natação e S. Christovão.

6º pareo — Herbert Aspinall — Yoles-franches a 2 — Principiantes — Guanabara, Icarahy, Vasco (Abibe e Ibis), Irany, Boqueirão, Gragoatá, Botafogo, Natação e São Christovão.

7º pareo — Dr. José de Oliveira Santos — Canoes a 1 remador — Novissimos — Guanabara, Vasco, Flamengo, Internacional, Gragoatá, Botafogo, Natação (N. Duprat e Affonso Costa), S. Christovão.

8º pareo — Dr. Luiz Fernandes do Couto — Yoles-franches a 8 — Principiantes — Guanabara, Vasco, Flamengo, Boqueirão, Botafogo, Natação e S. Christovão.

9º pareo — Edmundo Fortes — Yoles-franches a 4 — Novissimos — Guanabara, Vasco, Boqueirão, Internacional, Gragoatá e Botafogo.

10º pareo — Raul Campos — Canoes a 1 remador — Principiantes Guanabara, Vasco (Ary Santos e A. Paiva), Flamengo, Boqueirão, Internacional, Gragoatá, Botafogo (H. Coller e A. Carmo), e S. Christovão.

11º pareo — Dr. Decio do Amaral Fontoura — Double-scull, sem patrão — Novissimos — Guanabara, Flamengo, Boqueirão, Internacional e Botafogo.

12º pareo — Dr. J. M. Castello Branco — Yoles-gigs a 4 — Novissimos — Guanabara, Vasco, Flamengo, Boqueirão e Botafogo.

13º pareo — Alberto Alves de Almeida — Yoles-franches a 2 — Principiantes que ainda não correram — Guanabara (Tomassini e Poranga), Icarahy, Vasco, Flamengo, Internacional, Botafogo, Natação e S. Christovão.

14º pareo — Manoel Machado Rocha — Yoles-franches a 8 — Novissimos — Icarahy, Vasco, Flamengo, Gragoatá e Botafogo.

15º pareo — Oscar Costa — Yoles-gigs a 2 — Novissimos — Vasco da Gama, Flamengo, Boqueirão, Internacional, Botafogo e Natação.

16º pareo — Commandante Attila Aché — Aberto á Liga da Marinha — Praças da 2ª divisão — Principiantes e novissimos — Escaleres a 6 remos — Escola Naval, Humaytá, Pará e Santa Catharina.

Todos os pareos são corridos na distancia de 1.000 metros e têm por premios medalhas de prata e bronze.

O PAREO DE PREPARAÇÃO OLYMPICA

Como já noticiámos, dos pareos de preparação olympica, os de outriggers a 2 e 4 remos, que a Federação do Remo, resolveu fazer correr hoje, para selecção dos que deverão ir ás eliminatorias da C. B. D., apenas o de dois remadores se realizará, visto para o de 4 só se ter inscripto o Botafogo.

Essa prova será corrida no momento em que o estado da enseada de Botafogo offerecer melhores condições de mar.

AS FESTAS DANSANTES NO BOTAFOGO E GUANABARA

Aproveitando o acontecimento da regata, os clubs irmãos Botafogo e Guanabara realizam festas dansantes, revestidas do cunho chic a que essas sociedades já nos acostumaram.

No Botafogo haverá vesperal dansante das 16 ás 21 horas.

No Guanabara terá logar uma soirée dansante.

Será realizado hoje o torneio de athletismo para estreantes

Será realizado hoje, domingo, no stadium do Vasco da Gama, o torneio de athletismo para estreantes promovidos pela Amea.

E' a primeira competição athletica que a entidade da Avenida Rio Branco promove este anno e uma das raras que teremos a ventura de presenciar no anno corrente.

Emquanto isso — e dahi a nossa inferioridade technica — a Federação Paulista de Athletismo, entidade especializada, leva a effeito innumeras competições adextrando como deve os seus athletas. Mas a Amea, é mesmo do football.

O programma geral da competição é a seguinte:

A's 8,45 horas — 80 metros barreiras baixas — Preliminares e finas.

A's 8,45 — Arremesso do peso.

A's 9 horas — Salto em altura.

A's 9,10 — 300 metros preliminares.

A's 9,40 — 100 metros preliminares.

A's 10 horas — 600 metros preliminares.

A's 10,05 — Arremesso do dardo.

A's 10,10 — 100 metros semifinaes.

A's 10,20 — Salto com vara.

A's 00,25 — 300 metros semifinaes.

A's 10,50 — 600 metros final.

A's 11 horas — Arremesso do disco.

A's 11 horas — 100 metros final.

A's 11.05 — 1.000 metros final.

A's 11.15 — Salto em distancia.

A's 11.25 — 300 metros final.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB

XANGÔ VENCEU A PRINCIPAL CARREIRA DA REUNIÃO DE HONTEM, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Afóra pequenos delictos de raia, como "fechas" e desgarros, a reunião de hontem, no Hippodromo Brasileiro, póde ser taxada de bôa, pois as sete carreiras do programma foram disputadas com a maxima lisura.

Pilotado por J. Canales, que alcançou mais dois triumphos, com Xinaré e Maldad, Xangô venceu o pareo principal da tarde, deixando Xerem, seu companheiro de blusa, a tres quartos de corpo, em segundo.

As tres victorias restantes foram divididas pelos profissionaes: J. Salfate (1), com Vingativo; F. Cunha (1), com Xoxoró, e, finalmente, L. Benites (1), com Itapemirim.

A assistencia foi numerosa e animada; o starter agiu com rapidos e felicidade, pela casa de poules transitou a importancia de 174:590$, e o "meeting", que terminou no horario, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "Gallipoli" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

XINARÉ, fem., alazã, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Fine, do sr. L. de P. Machado, treinador Gustavo Roxo, jockey J. Canales, 50 kilos . 1º

Mequer, R. de Freitas, 53 ks. . 2º

Xaviana, R. Sepulveda, 52|43 kilos 3º

Correram mais: Kremlin, Colméa e Batalha. Não correu Catiguá.

Tempo: 105" 2|5.

Ganho, firme, por um corpo; do 2º ao 3º, igual distancia.

Rateios: de Xinaré, 49$700; dupla (23), com Mequer, 21$500.

Placés: do 1º, 23$500, e do 2º, 20$800.

Movimento do pareo: 13:590$000.

2º pareo — "Yolanda" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000

MALDAD, fem., alazã, 4 annos, Argentina, por Alcoy e Maledetta, do sr. Adhemar de Faria, treinador José Lourenço, jockey J. Canales, 52 ks. 1º

Gigolot, G. Feijó, 53|50 ks. . . 2º

Piastra, D. Suarez, 54 ks. . . 3º

Correram mais: Veritas, Dante, Maçanita, Amizade e Dorina.

Tempo: 83" 4|5.

Ganho, firme, por dois corpos; do 2º ao 3º, igual distancia.

Rateios: de Maldad, 67$300; dupla (23), com Gigolot, 27$000.

Placés: do 1º, 14$300; do 2º, 15$, e do 3º, 15$000.

Movimento do pareo: 15:370$000.

3º pareo — "Marlena" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000

LITTLE JACK, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Bridge e Ficha, do sr. J. Portocarrero, treinador Gabino Rodrigues, jockey D. Suarez, 52 kilos 1º

Tacada, A. Rosa, 51 ks. . . . 2º

Marouf, R. de Freitas, 49|53 kilos 3º

Correram mais: Wanderer, Franco, Sei Lá e Dinar.

Não correram: Rico e Poligny.

Tempo: 85" 4|5.

Ganho, com esforço, por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Little Jack, 42$300; dupla (12), com Tacada, 27$900.

Placés: do 1º, 16$600; do 3º, réis 14$000.

Movimento do pareo: 21:710$000.

4º pareo — "Dolly" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

VINGATIVO, masc., castanho, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Ousada, do sr. L. de P. Machado, treinador José Lourenço, jockey J. Salfate, 54 kilos 1º

Setaurita, R. de Freitas, 52 ks. 2º

Jaguaré, A. Rosa, 54 ks. . . . 3º

Correram mais: Xiba, Salvaropa, Flava, Clumenta, Malla e Eglantine.

Não correu Tiririca.

Tempo: 92".

Ganho, com esforço, por tres quartos de corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: de Vingativo, 44$500; dupla (12), com Setaurita, 30$500.

Placés: do 1º, 15$100; do 2º, 15$100, e do 3º, 14$500.

Movimento do pareo: 27:490$000.

5º pareo — "Duggan" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

ITAPEMIRIM, masc., alazão, 6 annos, França, por Le Grand Pressigny e Môme Crevette, do sr. Francisco Barroso, treinador o proprietario, jockey L. Benites, 51|52 kilos . 1º

Voronoff, N. Pires, 51 ks. . . 2º

Jemopotyr, I. de Souza, 51 ks. 3º

Correram mais: Victoria, Ganadera, Rapido, Java, Aristolino e Savana.

Tempo: 99".

Ganho, com esforço, por tres quartos de corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: de Itapemirim, 76$; dupla (34), com Voronoff, 84$600.

Placés: do 1º, 28$500; do 2º, réis 45$600, e do 3º, 18$000.

Movimento do pareo: 29:29$000.

6º pareo — "Funchal" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

XOXORÓ, masc., saino, 3 annos, São Paulo, por Tomy e Niagara, do sr. L. de P. Machado, treinador José Lourenço, — jockey-aprendiz F. Cunha, 52 kilos 1º

Kerensky, M. Ribeiro, 53 ks. . 2º

Nhyron, M. Medina, 52 ks. . . 3º

Correram mais: Berenice, Vienne, Lazreg e Walkyria. Não correu Ximena.

Tempo: 98" 2|5.

Ganho, com esforço, por meio corpo; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: de Xororó, 21$200; dupla (14), com Kerensky, 21$800.

Placés: do 1º, 12$400, e do 2º, 18$000.

Movimento do pareo: 30:780$000.

7º pareo — "Conjurado" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

XANGÔ, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Iridia, do sr. L. de Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey J. Canales, 54 kilos 1º

Xerem, J. Salfate, 54 ks. . . . 2º

Maracó, L. Benites, 56 s. . . . 3º

Correram mais: Hepacaré, Ramuntcho, Azulado, Guaso Lindo e Zorron.

Tempo: 103" 4|5.

Ganho, com esforço, por tres quartos de corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Xangô, 26$600; dupla (44), com Xerem, 101$200.

Placés: do 1º, 20$400, e do 2º, 20$400.

Movimento do pareo: 35:860$000.

Pista de areia pesada.

Movimento geral de apostas: réis 174:590$000.

Na reunião de hoje será disputado o "Classico Costa Ferraz"

Está bem interessante o programma com que o Jockey Club realizará hoje a sua 27ª reunião da temporada corrente.

Das nove provas organizadas, todas com patente equilibrio de forças entre os parelheiros que nellas intervirão, destacam-se: pela dotação, o "Classico Costa Ferraz", destinado aos potros nacionaes de dois annos já vencedores nas eliminatorias levadas a effeito e, pela classe, o premio "Vevey" que, pelas inscripções que encerra, póde sem duvida alguma, ser classificado como uma grande carreira, pois o encontro de Larrain, Sastre, Vexilo, Uberaba, Duggan, Funchal e Bury é, por si só, elemento seguro para que ao elegante Hippodromo da Gavea accôrra uma assistencia numerosa e enthusiasta.

Estando as provas restantes no mesmo nivel destas que fizemos allusão, não será de estranhar que o "meeting" se revista de completo successo.

Baseado nos exercicios que presenciou durante a semana, O JORNAL indica os seguintes

PALPITES:

Clever Boy — R. Hortense — Mario.

Yayá — You You — Yamagata.

Legiovel — Ypiranga — Kruppe.

Ebro — Tentadora — Picarillo.

Alpina — Carinhosa — Joy.

Bollichero — Xarão — Duggan.

D. Leandro — Xaperu' — Cardito.

Valentão — Hudson — B. Star.

Larrain — Sastre — Funchal.

MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES EM VIGOR

Com as montarias provaveis e as cotações officiaes que vigoraram hontem á noite na "Bolsa Turfista", abaixo publicamos o interessante programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo Brasileiro.

1º pareo — "Importação" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
Clever Boy, J. Salfate	53	14
Pantomime, R. Sepulveda	48	40
R. Hortense, R. de Freitas	52	30
Mario, I. de Souza	52	35

2º pareo — "Classico Costa Ferraz" — 1.000 metros — 10:000$ e 2:000$000

	Ks.	Cts.
Yayá, J. Salfate	51	18
You You, I. de Souza	51	35
Yolanda, XX	51	50
Yamagata, J. Canales	53	25

3º pareo — "Queixume" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
Ypiranga, J. Salfate	51	20
Legiovel, L. Ferreira	53	22
Visette, L. Benites	51	50
Kruppe, R. de Freitas	53	50
Xaxim, A. Feijó	53	50
Yak, R. Sepulveda	53	50
Valeria, I. de Souza	51	40

4º pareo — "Acuerdo" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Tentadora, I. de Souza	53	25
Cionfuegos, L. Benites	54	50
Ibar, XX	52	60
Macá, G. Costa	49	50
Venus, J. Salfate	56	25
Picarillo, L. Ferreira	53	40
Ebro, R. de Freitas	52	40
Nada Menos, A. Rosa	55	50

5º pareo — "Rainha" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Zezé, não correrá	53	—
Crepusculo, N. Pires	50	40
Alpina, R. Cruz	52	40
Carinhosa, G. Feijó	55	25
Tuyuty, A. Feijó	56	50
Acuerdo, C. Gomez	55	50
Sitéa, A. Rosa	50	60
Vencedor, C. Morgado	50	60
Alsaciano, R. Freitas	52	35
Mondego, D. Suares	53	50
Joy, L. Benites	51	60

6º pareo — "Universo" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cts.
Xarão, L. Ferreira	56	40
Xipotuba, G. Costa	51	40
Duggan, A. Rosa	55	30
Valence, R. de Freitas	54	50
Xavier, J. Salfate	53	25
Bollichero, R. Sepulveda	55	50
Gravatá, N. Pires	53	50
Burby, M. Ribeiro	49	70
Haya, L. Benites	51	50

7º pareo — "Sing Sing" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Xaperu', J. Salfate	56	25
Trompito, J. Canales	50	40
Cardito, L. Benites	56	50
Iberico, R. de Freitas	57	35
Gallipoli, A. Feijó	52	50
D. Leandro, G. Feijó	52	40
Kermesse, L. Ferreira	54	50
Ultramar, B. Cruz	51	40
Falospavos, C. Morgado	53	60

8º pareo — "Tyta" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Blue Star, J. Canales	51	30
Xiró, R. Sepulveda	53	40
Valentão, R. de Freitas	52	30
Tomyrim, F. Cunha	49	50
Hudson, B. Cruz	56	60
Problema, I. de Souza	52	50
Catou, L. Ferreira	52	40
Xaréo, não correrá	55	—
Cuauhtemoc, L. Benites	50	50

9º pareo — "Vevey" — 2.200 metros — 6:000$ e 1:200$000

	Ks.	Cts.
Larrain, C. Gomez	57	25
Sastre, L. Ferreira	53	30
Vexilo, L. Benites	50	50
Uberaba, J. Salfate	55	40
Duggan, XX	47	40
Funchal, I. de Souza	54	35
Bury, R. Sepulveda	52	50

O 1º pareo será corrido ás 12.30 horas.

O "forfait" de hontem

Na secretaria do Jockey Club, até hontem á noite, só havia dado entrada o "forfait" da egua Zezé, alistada no premio "Rainha".

Além de Zezé, segundo informações que nos forneceu o seu "entraineur", sr. Fernando Azevedo, não será tambem apresentado o cavallo Xaréo, inscripto no pareo "Tyta".

A. Henriques está enfermo

Por se encontrar enfermo, não é certo que o jockey A. Henriques tome parte na reunião de hoje.

Caso melhore, o modesto profissional deverá pilotar Yolanda, Tomyrim e Kermesse.

JOCKEY CLUB

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito da seguinte fórma:

A's 12 horas, os animaes Tentadora, Crepusculo e Burby.

A competição natatoria de hoje entre os aspirantes do Flamengo

Em homenagem á turma escoteira de natação, o Departamento dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo realizará hoje, 15, pela manhã, na rampa da rua Tucuman, a ultima competição aquatica infantil-juvenil, que servirá de optimo treinamento para as provas finaes do Campeonato Permanente de Natação, a realizar-se no domingo seguinte.

Para as provas de hoje, foi organizado um excellente programma, dividindo-se os pequenos disputantes, em quatro categorias: mosquito, infantil fraco, infantil forte (A e B) e juvenil; os quaes estão assim distribuidos:

1º — 25 metros livres — mosquitos — A. Hermann, F. Coimbra, Milton Gomes, Abrahão, Antonio, Max e Walter Fonseca;

2º — 25 metros livres — infantis fracos — Armando, Hugo, Felix, Betinho, Wilson, Bezerra, Petronio;

3º — 50 metros livres — infantis fortes — Rodolpho, P. Muniz, James, Aurelio, C. Baptista;

4º — 50 metros livres — infantis fortes — (B) — Rodolpho Musso, Francisco Silva, Amadeu, Rubens Soares, Alberto Musso;

5º — 100 metros livres — juvenis — Annibal Velloso, Sergio Rebello, F. Mattos, Jorge, Leon Lobo e Serpito;

6º — 25 metros de costas — infantis fracos — Felix e Hugo.

7º — 50 metros de costas — infantis fortes — James Clarck e Beatty Salla;

8º — 100 metros de costas — juvenis — inscripções a receber;

9º — 25 metros a la brasse — mosquitos — F. Coimbra;

10º — 50 metros a la brasse — infantis fortes — Rodolpho, C. Baptista e P. Muniz;

12º — 100 metros á la brasse — juvenis — Leon Lobo, Milton Prado, Serpito e O. Garcia;

13º — "Escoteiros Flamengos" — Relay — 3 x 25 — nado livre — mosquito e infantis fracos — Turma A — Milton, Petronio, Wilson Bezerra; Turma B — Chiquinho, Felix e Hugo; Turma C — Antonio, Betinho e Armando;

14º — "C. R. Flamengo" — Relay — 3 x 25 — 50: 1ª livre — infantois fortes; 2ª a la brasse — juvenis; 3ª livre — juvenis — Turma A: P. Muniz, Serpito e Annibal Velloso; Turma B: Rodolpho, Leon e Mattos; Turma C: Aurelio, O. Garcia e Jorge; Turma D: C. Baptista, Milton Prado e Sergio Rebello;

15º — "Dr. Oliveira Santos" — Pesca ás taboas — Sómente para os escoteiros.

Aos vencedores de todas as provas, o Departamento dos Aspirantes offerece pequenas lembranças.

A Cadeira Electrica é recompensa

Silvia SERAFIM

Penalistas e penitenciaristas, philantropos e jurisconsultos, de mãos dadas, buscam suavisar a sorte dos delinquentes. São seres humanos como os outros, argumentam. E o pensador proclama: "Não ha criminosos, ha infelizes."

Depois, vem o facto brutal, inverosimil, e é preciso reconhecer que tudo é theoria, theoria, theoria. Tudo palavras, palavras, palavras.

Para os espiritos liberaes a pena capital é remanescencia de barbaria. Mesmo quando suavisada pelo moderno engenho, quando executada instantaneamente na cadeira electrica.

E vem a realidade monstruosa e força a confessar que ás vezes a cadeira electrica é recompensa.

Para o ser hediondo que rouba a uma mãe seu filhinho pequenino, martyrisa-a longos dias no brinquedo apavorante do gato e do rato, animando-a e desesperançando-a, para ao cabo desse supplicio inenarravel atirar-lhe os restos da criancinha trucidada, já semi-desfeita na podridão horrivel da morte, que castigo seria justo?

Reconhecido e preso, tivesse elle as unhas arrancadas lentamente pelo antigo bacalhão que torturava os infelizes e innocentes escravos em nossas fazendas. Sentisse elle seus olhos vasados aos pouquinhos com alfinetes aquecidos ao rubro. Depois, queimassem-lhe a fogo vagaroso as mãos e os pés, que seriam decepados por fim, e obrigassem-n'o a chicote a andar sobre os tócos sangrentos dos membros amputados. Sobre todas as feridas puzessem-lhe sal e vinagre, e deixassem-no soffrer á vontade muitos dias, tratando-o com curativos cruéis mas cuidadosos afim de que recobrasse forças. Então, queimassem-lhe o resto do corpo com placas de ferro em braza, torcendo-lhe todos os ossos até que de dôr e esgotamento a morte lhe findasse o castigo. E todos esses supplicios horrendos não poderiam deixar de ainda parecer suaves aos corações mais bondosos que os assistissem.

Porque as crianças são o clan sagrado da humanidade.

Ferir uma criança é mais grave do que matar um homem. Porque não existe uma só mãe digna desse nome, que não apresentasse feliz, seu corpo a todos esses martyrios para poupar um só delles ao corpo de seu filhinho.

Para o monstro que raptou e matou o filhinho de Lindbergh não existe na imaginação humana castigo sufficiente. Sua resistencia aos mais hediondos padecimentos não seria bastante para que elle pagasse o que fez soffrer a um coração de mãe, a esse coração que dias depois do desapparecimento daquelle pequenino ser

O filhinho de Lindbergh

que era um pedaço seu, pedia ao algoz que velasse bem pela innocente victimazinha, continuando a dar-lhe o regimen medico de que carecia por se achar adoentado. Cem annos de supplicios diarios não compensariam a angustia que talvez ainda leve á loucura uma pobre mãe que tudo ignorará, para sempre, sobre os ultimos dias de seu filhinho, longe de seus desvelos, em mãos perversas que talvez o tenham espancado e maltratado. Quem teria tomado conta do pobresinho? Como não deveria elle chorar, chamando sua "mamy" nessa idade de 20 mezes, em que a criança já conhece quem lhe quer bem e já balbucia as primeiras palavras? Que noites passaria, sózinho, talvez em logares escuros e frios? Que lhe dariam para comer? Que pavor lhe teria dilatado os olhos puros na hora derradeira, quando o pegaram para trucidal-o? Como o teriam matado? Longa seria sua agonia? Muito dolorosa?

Nunca, nunca essas perguntas terão resposta. Mesmo preso e confesso o monstro, autor desse crime, não haveria porque acreditar em suas declarações sobre esses pormenores.

Se o descobrissem, deveria ser accusado e julgado por um tribunal composto de mães.

E elle pediria a cadeira electrica como um "habeas-corpus", uma salvação, uma recompensa.

No imperio da moda

CHRONICA DE CINDERELLA

A viagem-excursão, do sul ao norte do Brasil, promovida pelo Touring-Club tem despertado intenso interesse entre os brasileiros cultos. Não raros dentre elles, conhecem mais a Europa do que a propria patria. Será pois com deslumbramento que descobrirão as bellezas de nossas mattas, de nossas plagas, desde os "pagos" gaúchos aos sertões nordestinos.

Não menos enthusiasmadas devem estar muitas de minhas gentis patricias pelo pittoresco cruzeiro. Mas, para ellas, o problema não é apenas instructivo e artistico. A vaidade entra no meio de suas preoccupações, e eil-as atarefadas com outro aspecto da viagem: o elegante. O traje de excursão está, pois, na ordem do dia.

Vejamos o que sobre elles dizem os ultimos figurinos parisienses.

As ultimas "toilettes" para viagens foram estudadas com espirito: são alegres, faceiras, praticas. Têm um aspecto muito joven. São, portanto, perfeitas.

As saias, detidas no grosso da perna e cruzadas ou cortadas em fórma ou ampliadas em baixo por meio de prégas em feitio de leque, dão a essas "toilettes" um feitio commodo que é bem apreciavel. A cintura dessas saias sobe sobre a bluza e faz parecer curto o corpo. A blusa é muitas vezes branca e o conjunto se completa com divertidos casaquinhos curtos ou pequenas jaquetas de fantasia.

Na collecção de Jenny, o capitulo "viagem é um encantamento: offerece coloridos tão alegres que não se os póde olhar sem sorrir com inveja: coral, laranja, azul rei, azul celeste, verde esmeralda, amarello de ouro, de limão, vermelho. Os conjuntos têm blusas-pulls, muitas vezes brancas, com mangas curtas. Algumas vezes essas blusas são ornadas de "pois" de pastilhas ou riscadas de barras muito vivas e multicores, que enquadram a golla, sobem pelos braços quando as mangas são longas, formando canhões que imitam luvas. Boleros curtos, "casacos" rectos, para o talhe deixando perceber a cintura da saia ascendente e fechada por botões, têm cintos muito altos, que não ajustam o talhe mas fazem-n'o parecer curto.

Os conjuntos para viagem, sport, horas matutinas, puzeram em grande moda os tecidos de malha, os tricots, os jerseys.

Eis tres graciosos modelos desse genero, assignados por David.

O primeiro consiste num casaco de abas flexiveis, de tricot grosso, com "jours". E' executado com lã e seda, verde vivo, cinza e branco, com golla trançada e cinto de camurça verde. A saia de jersey verde tem quatro pontas em fórma, dando-lhe largura.

O segundo é de shantung grosso, côr de canario guarnecida de botões cercados de aço. O cinto, passando nas casas, fecha com uma fivella de aço. A saia fórma uma prega oca na frente, duas dos lados e duas atraz, destribuindo assim dois machos na frente e tres atraz.

O terceiro modelo é de jersey riscado, azul e branco, disposto em dois sentidos, guarnecido de jersey liso azul marinho e branco. O cinto é de pellica azul.

Tudo isso completado com echarpes de listas, ou pastilhas, chapeletes-gorros condizentes postos bem de lado sobre os cabellos annelados.

"Chez" Redfern, os boleros de tom vivo podem ser trocados com jaquetas listadas transversalmente ou escocezas. São usados com vestidos de córte inteiriço cuja linha se une ao corpo, apoia-se nelle, segue-lhe todos os relevos com fidelidade. Esses vestidos

CORREIO CARIOCA

MARIA VIMAR — Está aceito seu trabalho. Espero publical-o breve, amiguinha. Você tem no estylo uma mescla de sentimentalismo e scepticismo que o torna interessante.

GARDENIA — Vou ver se desta vez sua poesia apparece. Não tenho certeza, mas me parece que a entreguei á redacção. Talvez a tenham extraviado.

ANTONIO — Você é, sem duvida, muito joven. Suas poesias e mesmo sua letra o revelam. Dirija-se á secção infantil. Se assim é, não deve desanimar. Se me engano, porém, queira desculpar-me.

MAGDALENA — Sua poesia é um pouco longa, para esta pagina. Não prometto, por isso, publical-a.

PETITE-SOURCE

O ideal do Christo Redemptor

Elle não tinha patria.

A patria para Elle era o mundo todo, o universo inteiro. A bandeira que Elle desfraldava era a bandeira da humanidade. Sonhou e lutou pela redempção do homem. Não distinguia as raças. Não defendeu privilegios de castas. Foi o irmão maior entre todos os mortaes. Symbolo da fraternidade humana, Elle não abençoava as armas fratricidas. Elle foi a synthese do todo vivente. Não exaltou o patriotismo de nenhum povo que sonha a superioridade sobre outros povos, semeando o odio e provocando faiscas.

Por assim ter sido, veneremol-o! Mas muitos, em seus actos e praticas, o renegam... Apresentam Jesus Christo como o prégador da resignação. Mentira. Por tal razão muitos o renegaram.

Mas Elle foi o dynamo propulsor da regeneração humana e o conselheiro do: "Ajuda-te que Deus te ajudará".

Ajudemo-nos todos, com o amor e com o trabalho — unicas armas.

Jesus Christo Redemptor, que resplendeis no Corcovado, olhae para o nosso povo e fazei com que os outros povos se irmanem ao nosso, tendo como ideal o bem estar commum.

Chronica Elegante

Por A. DORET

Com a entrada do mez de Maio, todos os afortunados voltam ao Rio, depois de terem repousado o corpo e o espirito em Petropolis, Corrêas e Friburgo ou retemperado as energias nas estações de aguas — Caxambu', Lambary, São Lourenço, Cambuquira, Poços de Caldas...

E' a "rentrée", na vida mundana da cidade; é o inicio da temporada theatral, da reabertura do Municipal.

Vão fazer 23 annos que foi inaugurada a nossa casa de espectaculos official. Havia eu chegado ha pouco de minha terra. As elegantes dessa época, ondulavam os cabellos com grampos, com ferros, com papelotes...

Faziam um penteado enorme, juntando por cima uma porção de cachos que pareciam salsichas. O rosto quasi desapparecia debaixo de uma verdadeira montanha de cabellos.

Naquelle tempo havia só um cabellereiro que, de certo, na sua época, fôra o cabellereiro do Imperador e da Imperatriz, preferencia de que muito se orgulhava. Exigia elle que se fizesse sempre o mesmo penteado; não evoluia. Achei que não me devia sujeitar a isso e, para a abertura do theatro Municipal, apresentei uma duzia de clientes penteades com ondulado marcel e pequenos feixes de cachos collocados um pouco para traz, a meio da cabeça.

Foi um successo. Na segunda representação tive que recusar clientes. O tempo não chegava para attender a todas. Desde essa época, em cada anno, antecipando a moda ou acompanhando-a, procurei sempre modificar a silhueta do penteado. Eis ahi a razão de ser da casa A. Doret e do seu exito. Ella nunca imita. Procura sempre crear. Aliás, na vida, quem copia faz imitação. Mais vale ser imitado do que ser imitador...

A. DORET

(Cabelleireiro Perfumista — Rua Alcindo Guanabara 5-A)
(Teephone: 2-2431 — RIO)

Para a Mulher no Lar

A Sciencia da Belleza

O direito á cirurgia esthetica

Dr. PIRES
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Hoje em dia ninguem de bom senso põe em duvida os beneficos resultados das operações de esthetica.

Em todos os paizes civilizados do mundo essa especialidade medica tem tomado notavel e justo desenvolvimento. Em muitas faculdades de medicina já existe uma cadeira destinada unicamente ás intervenções de cirurgia reparadora, plastica ou esthetica e bem numerosas são, tambem, as associações scientificas que se occupam com os assumptos que dizem respeito á correcção dos defeitos physicos. Muitas pessôas que não apresentam doenças de especie alguma, mas que possuem, por exemplo, um nariz achatado, têm o direito de recorrer á cirurgia esthetica, para que se possa tornar igual aos seus semelhantes. Nesse caso, como nos demais, o medico tem a obrigação de operar esse individuo, tirando-lhe uma desgraça physica que o impossibilita de ganhar sua vida e que o atormenta assustadoramente. Muitas vezes um possuidor de defeito physico visivel torna-se cheio de neurasthenia e que o póde levar até mesmo ao suicidio. Ainda mais: uma pessôa portadora de qualquer deformidade ficará conhecida e ridicularizada desde os tempos de collegio pela alcunha pouco gentil que certamente lhe darão os proprios collegas. Na vidá pratica, na hypothese quasi sempre provavel, desse individuo ser um fraco de espirito poderá tornar-se um criminoso, eliminando um seu semelhante que o chamou pela alcunha ou que observou mais attentamente o defeito que seu rosto apresenta.

Portanto, a cirurgia esthetica é uma das especialidades que mais preenchem os verdadeiros fins da medicina. De um lado, a correcção de um defeito physico que torna impossivel a vida de um ser humano e do outro, é ainda a cirurgia esthetica que faz evitar que o mesmo individuo venha a se tornar um criminoso.

Por essas razões, aos medicos que se occupam da esthetica não deve caber, excepto é logico nos casos de impericia, a menor culpa por produzir intervenções de embellezamento, ou melhor, de cirurgia esthetica pura.

Só os espiritos atrazados, possuidores de intelligencias duvidosas poderão pensar de outro modo, pois, a opinião dominante, já hoje em dia perfeitamente definida nos meios scientificos é que a cirurgia esthetica é uma especialidade medica perfeitamente caracterizada.

CORRESPONDENCIA

Mme. Marly F. de Souza (Campos) — A vida sedentaria e a prisão de ventre influem consideravelmente sobre a saude da pelle. Evitar o sol.

Sr. Sergio Annato (Miguel Pereira) — Deve barbear-se um dia sim outro não e uma só vez.

Sr. Epy (Rio) — A hygiene da cutis é uma questão de necessidade. Para a primeira questão talvez produza bom resultado a escarificação. Quanto ao resto é uma má perturbação das glandulas que secretam o sebum e diversos são os meios aconselhados para combater esse máo funccionamento.

Sr. X. (Rezende) — Ao deitar continuar com o já indicado. Ao sair passar Creme Vaccina e á tarde limpar a pelle com o Dissolvente Natal.

Mme. Tiberio (S. Paulo) — 1.º) Lavar a pelle com agua bem fria. 2.º) Creme e pó de arroz. 3.º) Ao deitar, limpeza da pelle.

Mlle. Costa (Recife) — Evitar o uso dos depilatorios. Os pellos do rosto constituem uma molestia curavel e o tratamento só póde e deve ser feito por medico especialista.

Mlle. Santos (Jaboticabal) — Não ha idade certa para operar as rugas. Enviarei para seu endereço o livro "Mocidade".

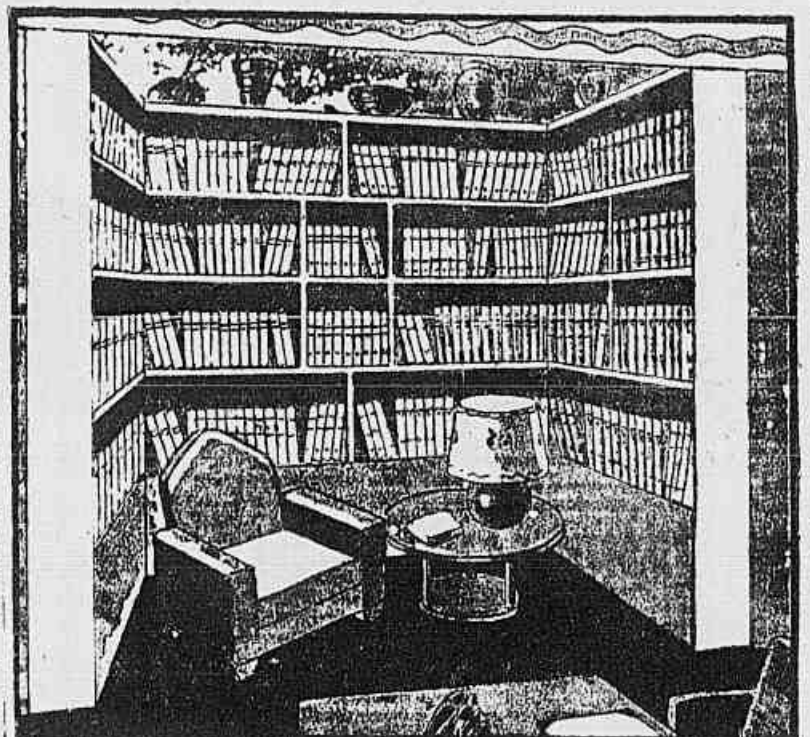
Mlle. Elvira Cunha (Nictheroy) — Limpeza semanal da pelle.

Mme. Marlene Silva (Lavras) — Os pequenos caroços são nulos que pódem sair facilmente pela extracção cuidadosa. Quanto ao resto, o apparelho chama-se ultra-violeta.

Mlle. Silvares (Ceará) — Lavar o rosto com o sabonete Pelsan.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL pódem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse jornal.

PARA O LAR ELEGANTE

LEILAH

Com a superpopulação das cidades e a consequente carestia dos terrenos, desenvolveu-se extraordinariamente o espirito inventivo, a arte dos architectos. Outr'ora, em terrenos amplos, era facil erguer isolada uma casa, que naturalmente tomava fórmas francas, quadradas.

Agora, em terrenos pequeninos surgem casas confortaveis sem que se saiba como. Todos os recantos e angulos são utilizados. E, internamente os recantos são aproveitados em interessantes arranjos caseiros.

Assim, numa casa de intellectual, de estudioso, onde os livros são numerosos, um recanto de sala forma uma interessante bibliotheca. Suas paredes serão atapetadas de volumes collocados em compartimentos feitos do singela madeira branca e pintados ou forrados como o conjunto da peça.

As paredes do recanto serão enquadradas em bandas de tom mais forte. Essas bandas serão lisas, denteadas ou onduladas, formando frisos.

Sobre a ultima prateleira collocar-se-ão bibelots diversos, vasos, pratos, animaezinhos de porcellana, etc. No centro, uma ou duas poltronas de couro, ladeando a mesinha que supporta a lampada com seu competente abat-jour, convidarão á leitura.

Esse retiro assim composto será muito elegante. Ficará bem, tanto num gabinete de homem, quanto num studio feminino, e até em qualquer dessas peças de caracter um tanto mixto, tal como se deseja realizar com muitas das salas de refeições actuaes.

O que pensam e sentem as mulheres

Commentando...

Desde ha muito venho seguindo a campanha derrotista de certas mulheres. Escriptoras existem, que têm o máo habito de fazer "blagues" com o trabalho e o esforço de suas companheiras, sem respeitar o ideal das que procuram romper os altos muros dos preconceitos sociaes. Refiro-me á campanha desleal e um tanto desfrutavel, que se fazem ás feministas.

Que os homens lhes façam criticas, já não é recommendavel, no emtanto, passa, são os adversarios. Mas que certas mulheres venham pelos jornaes, ridicularizar as idéas das outras, é mais do que sandice— é despeito. Despeito de verem que lhes falta coragem, força de vontade e tenacidade para lutar e despeito de notarem que seus espiritos "elevados", não vão além dos preconceitos tacanhos, com que vieram para a vida.

Estas mulheres, que em prejuizo da classe se collocam abertamente em razão inversa do alevantamento feminino, fazem isto para merecer de seus collegas masculinos, um sorriso de approvação, ou um pouco de notoriedade que lhes falta com os seus proprios recursos. No emtanto, se ellas pudessem sondar o espirito de seus companheiros, por causa de quem ridicularizem as mulheres que trabalham por um ideal, ficariam tristes e se poriam em guarda para futuras apreciações. Num destes dias, conversando com um anti-feminista, sobre o artigo de um jornal, assignado por um pseudonymo feminino, o qual fazia ironias ao Congresso Feminista, meu amigo me disse: "Tenho pena de certas mulheres cujos espiritos vivem na mediocridade sempre. Sou anti-feminista e combaterei com todas as minhas forças o avanço das reivindicações femininas, por achal-as não maduras para o nosso meio. No emtanto, admiro essas mulheres, pioneiras de um ideal, a lutarem, infatigaveis e intemeratas, por este mesmo ideal. Apesar de adversario, admiro o animo das feministas que não esmorecem com as escaramuças que lhes são feitas para que desistam de suas idéas e que lutam sempre com franqueza e destemor. Agora, me aborrecem as outras, aquellas que ridicularizam, mulheres "parasitas" e "opportunistas" que querem se aproveitar dos dois lados, numa falta de altivez que clama e aborrece. Emquanto as companheiras lutam, ellas se escondem e, por meio da penna, procuram diminuir o esforço de suas irmãs. Ganham ahi do lado dos homens que as enchem de lôas, gabando-lhes o juizo, de qualidades moraes, o criterio etc., etc. — no fundo, esses homens pensam como eu... Do outro lado, se as feministas fôrem felizes em suas aspirações, ellas, como mulheres, tambem aproveitarão do esforço e da tenacidade de suas collegas de sexo, sem se lembrar do que disseram antes e do derrotismo em criticar as lutadoras."

Foram estas as palavras do meu amigo, adversario das feministas, que, no emtanto, sabe exaltar aquellas que lutam por um ideal. Ideal arrojado que importa — é sempre um ideal. Haverá coisa mais bella do que isto? Não sou extrema em achar que todas as mulheres devam ser feministas. Cada uma tem o direito de pensar como quer, de accôrdo com os seus principios, meios e intelligencia. O que não é justo, é que algumas destas, que não pensam como as feministas, venham pelos jornaes fazer criticas e acerbas ironias a figuras de batalhadoras que tudo têm sacrificado em pról de uma causa grande, como é a libertação total da mulher da tutela do homem. Será falta de assumpto? Despeito? Não sei o que motiva tão grande falta de elegancia moral.

Por uma delicadeza estas mulheres deviam calar suas criticas, já não digo para poupar ás outras, mas por respeito a si proprias. Eu não sou feminista exaltada, ou por outra discordo em alguns pontos das idéas geraes. No emtanto nunca lancei mão da penna para insultar os sectarios de um ideal e se hoje escrevo sobre o assumpto, é premida pela revolta que me causam as injustiças.

Agora passo a explicar o motivo de minha discordancia. Por exemplo: Acho que antes dos direitos politicos deviam as mulheres pleitear a questão dos filhos, que por uma lei absurda e cruel — o Patrio Poder — entrega as Mães escravizadas, como as mais humildes escravas, nos braços de seu senhor prepotente, protegido pela lei abjecta, feita por homens e que forçosamente havia de beneficial-os. Haja vista, o que acontece nas separações. Os filhos vão com os paes, ficando com as mães, os de tenra idade que ainda dão trabalho, quando ficam. Vão para os paes, que nunca tiveram com elles trabalhos mais pesados que não o seu sustento material, que lhes é facil adquirir pela facilidade com que militam na vida; e tiram-nos das mães com desculpas que ellas não têm idoneidade para a criação dos mesmos. Como se a mãe, por mais baixa que fosse, não fosse capaz de tomar sobre si as responsabilidades da educação de seus filhos.

Os maridos tiram os filhos de suas esposas, com desculpas que ellas procedem mal e vão entregal-os ás suas amantes com quem passam a viver depois da separação. Sã moral esta.

A mãe, por mais pervertida que seja, tem sempre mais pudor, do que aquella que não sendo mãe e não tendo amor pelo rebento de outra, não póde ter para as crianças junto della, o respeito e a devida cautela em seus modos e palavras.

Depois, para frizar bem quanto o homem não merece esta lei, vejamos... O homem só considera seus filhos, aquelles que nascem debaixo de uma lei de casamento, sob a egide de um contrato. Os outros... Pobres anjinhos abandonados ao léo da sorte, os outros não são filhos, são pequenos aborrecimentos que elle, o homem, allija de si com a maior facilidade, por não haver castigo para este crime de abandono. Allija-os e nem mais se lembra delles, como se os pequenos seres devessem ainda guardar gratidão por terem sido atirados á vida como párias. Interessante a paternidade!

Até para ser pae, o homem tem o direito de escolher. Já a maternidade é absoluta. A mãe não escolhe os seus filhos, é mãe de todos aquelles que lhe nasceram e não renega nenhum delles.

Póde ser a mais humilde operaria, ou mesmo uma destas infelizes que andam pelo mundo a fóra. Quando um filho lhes nasce, só pensam em amal-o, em alimental-o. Com que cuidado, carinho e respeito, ella, a desclassificada tem para o filho que lhe chegou.

A mãe é mãe sempre! Quer no lodo, quer nas alturas, quer no palacio, quer nas choupanas, quer nas ricas, quer nas pobres a mulher é sempre Mãe de todos os seus filhos.

Por isto é injustiça que se lhe arranque os pedaços de seu ser, por meio desta lei mal redigida. Este é um dos pontos que eu acho deveria ser estudado primeiro. Em seguida, passo a expôr a segunda questão que deveria entrar antes do voto e outros direitos. Falarei sobre a muito debatida questão do divorcio. Medida de saneamento moral, uma necessidade na vida da mulher, um dique para os costumes desregrados da época. Ha quem me contradiga, particularmente os padres, que não sendo casados e nem podendo ser, são, portanto, leigos no assumpto a se tratar. Podem elles sophismar, dizendo que se batem pela organização da familia, pela moral do lar. No emtanto, affirmo, que o divorcio não virá peorar a sociedade, pelo contrario, vem dar vasão com a sua liberdade a muitos males represados, vem dar um fim aos abusos e ás immoralidades. Não precisará haver erros, casamentos no Uruguay e encontros clandestinos. Não precisa haver calvarios, nem assassinios, nem suicidios por causa das impossibilidades affectivas. E com o divorcio as mulheres lucram um pouco, pois serão mais amadas e mais cuidadas e farão desapparecer esta phrase insolente de quasi todos os maridos: "Ora, para que cuidal-a ou amal-a, se ella já é minha..." Depois, não é isto. O erro é humano e quasi sempre erramos. Por que, então, carregar este erro eternamente, se a vida é tão curta e a felicidade tão difficil? Seria crivel que por um motivo de familia, para obedecer a preconceitos, dois entes que erraram na escolha do companheiro, vivam eternamente a discutir, a brigar, até um delles perder o contrôle e fazer um adulterio ou um crime? Onde a moral? Não seria melhor que estes dois entes se separassem como bons amigos e protegidos pela lei benefica e auxiliados pela experiencia de um primeiro fracasso, pudessem de novo tentar a sorte? Onde a desmoralização e o erro? E' justo que se mantenham os corpos unidos, quando os espiritos se repellem? A religião que faz mão forte contra o divorcio diz que o corpo é barro, é lodo e que só o espirito triumpha porque é feito de luz. Então, por que manter o lodo unido, quando os espiritos são refractarios um ao outro? Como manter o lar, a familia, como educar os filhos, se o tempo mal chega para as discussões? E que educação poderão ter estas crianças, que ensinamentos podem ter estes meninos que viveram num lar, onde os paes levaram todo o tempo a brigar e a discutir? Falam que o divorcio prejudica aos filhos, mas, no caso que cito acima, como fazer? Não será um máo exemplo para as crianças estas constantes rusgas que ás vezes se tornam em graves sevicias e não raro em escandalos vergonhosos? Será talvez, melhor assim? Creio que coisa alguma póde prender dois entes que se incompatibilizaram no lar.

Nem religião, nem sociedade, nem nada. E' que, se os casaes muitas vezes soffreiam seus nervos, já vem um dia em que tudo se desmorona. Condemnar o divorcio é querer que a sociedade se transforme numa confusa degenerescencia, numa bacchanal horrivel Dar o divorcio é concertar esta mesma sociedade, um pouco rebellada pela prisão das leis duras, que prendem e que fazem mal.

Os que fôrem felizes não se divorciem, fiquem no egoismo de sua felicidade. Mas não venham condemnar o divorcio, que dará, aos infelizes que erraram na escolha do companheiro, a opportunidade de tambem se julgarem felizes.

Apenas discordo das feministas neste ponto, uma questão, apenas, de ponto de vista. Ellas querem os direitos politicos primeiro, e eu acho que primeiro deve a mulher resolver as duas questões que citei. Sem estas, a mulher, mesmo com todos os direitos politicos, será escrava, mais escrava ainda. Será como a aguia que se lançou das alturas na planicie... Não póde voar, por lhe faltar uma elevação. E a mulher não poderá exercer os seus direitos politicos, porque os maridos, os homens farão dos filhos, fibras sensiveis dos corações das mulheres, e do casamento sem divorcio uma especie de cadeia, onde a mulher se verá tolhida e aprisionada.

Só nisto discordo, não seguindo, por este motivo, as feministas. Mas isto não é razão para que eu venha ridicularizar minhas companheiras e achar bôas estas chroniquetas sem elegancia que tenho lido, cujo valor é apenas sobrar em ironias e ridiculos a esta seita, que é uma religião — o feminismo — cujos sectarios merecem respeito e admiração, já pelo desassombro com que lutam pelo seu crédo, já pela altivez com que recebem, a peito descoberto, os ataques dos adversarios e as "picuinhas" das mulheres sem ideal.

Renata D'Albret

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	14	14	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	14	14	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	15	15	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	15	—	.. .. ..
Londres	HIGHLAND PRINC.	16	16	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	17	17	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	18	18	B. Aires
	SANTOS	20	20	B. Aires
Hamburgo	SANTA THEREZA	21	—	.. .. ..
Bordéos	L'ATLANTIQUE	23	23	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	23	23	B. Aires
Bremen	GOSLAR	25	25	B. Aires
Genova	DUILIO	30	30	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	30	30	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	A. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
.. .. ..	ARLANZA	15	15	Southamp.
B. Aires	DARRO	17	17	Liverpool
.. .. ..	EISENACH	—	17	Hamburgo
B. Aires	BAEPENDY	17	—	.. .. ..
B. Aires	EGLANTIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	ZEELANDIA	17	17	Amsterdam
B. Aires	MONTE PASCHOAL	18	18	Hamburgo
B. Aires	HOLBEIN	—	19	Liverpool
B. Aires	MASSILIA	21	21	Bordéos
B. Aires	SUECIA	—	21	Stockholmc
.. .. ..	IG. ASSU'	—	22	Gdynia
B. Aires	MONT VISO	22	22	Marselha
B. Aires	ALPHACA	23	23	Rotterdam
B. Aires	GENERAL OSORIO	24	24	Hamburgo
B. Aires	HIGH. CHIEFTAIN	24	24	Londres
B. Aires	SAALAND	—	26	Amsterdam
B. Aires	GIULIO CESARE	26	26	Genova
B. Aires	ASTURIAS	29	29	Southampt
.. .. ..	PERSIER	—	20	Antuerpia
.. .. ..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	DESEADO	31	31	Liverpool
B. Aires	L'ATLANTIQUE	31	31	Bordéos
B. Aires	ANT. DELFINO	31	31	Bremen

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
N. York	WESTERN PRINCE	19	19	B. Aires
N. Orleans	TAUBATE'	26	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	SOUTH. PRINCE	21	21	N. York
B. Aires	SANTOS-MARU'	25	25	Japão
.. .. ..	CABEDELLO	—	28	N. Orleans
.. .. ..	MANDU'	—	30	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Recife	ARATIMBO'	16	—	.. .. ..
Manáos	SANTOS	18	—	.. .. ..
Belem	ROD. ALVES	19	—	.. .. ..
Recife	ARAÇATUBA	23	—	.. .. ..
Belém	PCOCONE'	26	—	.. .. ..
Recife	ARARANGUA'	30	—	.. .. ..
.. .. ..	ANNA	—	16	Laguna
.. .. ..	ARATIMBO'	—	17	P. Alegre
.. .. ..	CTE. CASTILHOS	—	17	P. Alegre
.. .. ..	ITA ?OAN	—	18	P. Alegre
.. .. ..	COMT. ALCIDIO	—	18	P. Alegre
.. .. ..	IRATY	—	18	Iguapo
.. .. ..	ASSU'	—	19	P. Alegre
.. .. ..	ETHA	—	19	S. Francisco
.. .. ..	ITAPE'	—	19	P. Alegre
.. .. ..	ITAPUHY	—	20	P. Alegre
.. .. ..	ITAPURA	—	22	P. Alegre
.. .. ..	ARAÇATUBA	—	24	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
.. .. ..	PARA'	—	25	P. Alegre
.. .. ..	MURTINHO	—	28	Laguna
.. .. ..	ARARANGUA'	—	31	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	MIRANDA	15	—	.. .. ..
S. Francisco	ETHA	15	—	.. .. ..
P. Alegre	ARARANGUA'	17	—	.. .. ..
P. Alegre	IGUASSU'	18	—	.. .. ..
P. Alegre	CTE. RIPPER	19	—	.. .. ..
S. Francisco	CARL HOEPCKE	20	—	.. .. ..
P. Alegre	MANTIQUEIRA	22	—	.. .. ..
P. Alegre	ARARAQUARA	24	—	.. .. ..
P. Alegre	ARATIMBO'	31	—	.. .. ..
.. .. ..	ITABERA'	—	15	Penedo
.. .. ..	VICTORIA	—	16	Recife
.. .. ..	ALICE	—	17	Bahia
.. .. ..	ITASSUCE	—	17	Cabedello
.. .. ..	MIRANDA	—	17	Penedo
.. .. ..	UNA	—	17	Tutoya
.. .. ..	ITAHITE'	—	17	Belém
.. .. ..	ITAMARACA'	—	18	Fortaleza
.. .. ..	ARARANGUA'	—	19	Recife
.. .. ..	MANA'OS	—	20	Belem
.. .. ..	BAEPENDY	—	22	Manáos
.. .. ..	OSW. ARANHA	—	22	Camocim
.. .. ..	MANTIQUEIRA	—	23	Maceió
.. .. ..	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
.. .. ..	ARARAQUARA	—	26	Recife
.. .. ..	A. NASCIMENTO	—	31	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	16	S. P. Goyas
P. Alegre	CONDOR	15	17	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	18	19	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	18	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	19	19	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	20	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	21	21	Europa
Europa	AEROPOSTALE	21	21	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	22	24	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	25	26	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	25	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	26	26	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	27	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	28	28	Europa
Europa	AEROPOSTALE	28	28	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	29	31	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|3 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|3 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 14

De Hamburgo — o paquete allemão "Antonio Delfino".

Do Havre — o paquete francez **Jamaique**.

De Cardiff — o vapor inglez **Royal Crown**.

De Buenos Aires — o paquete italiano **Conte Verde**.

SAIDAS

Para Buenos Aires — o paquete allemão **Antonio Delfino**.

Para Buenos Aires — o paquete francez **Jamaique**.

Para Laguna — o paquete nacional **Aspirante Nascimento**.

Para Porto Alegre — o paquete nacional **Itaguassu'**.

Para Porto Alegre — o paquete nacional **Sergipe**.

Para Genova — o paquete italiano **Conte Verde**.

Para a Finlandia — o paquete **Bore VIII**.

Para Hamburgo — o vapor inglez **Somme**.

Para S. Matheus — o vapor nacional **Celeste**.

Para Fortaleza — o vapor nacional **Itamaracá**.

Para Areia Branca — o vapor nacional **Camaragibe**.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

NO DIA 17

Itaité, para Victoria, Bahia, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 10 horas, objectos para registar até 18 horas de 16, cartas para o interior da Republica até 10 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

Miranda, para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 16, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Itassucê, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 16, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Darro, para Liverpool, recebendo impressos até 7 horas, objectos para registar até 18 horas de 16 e cartas para o exterior até 8 horas.

Zeelandia, para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Corunha, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 16, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas, e cartas para o exterior até 7 horas.

NO DIA 18

Commandante Alcidio, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 17, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

O chefe do Governo Provisorio compareceu hontem á hora habitual ao palacio do Cattete, onde poz em ordem alguns papeis dependentes de sua assignatura, antes da hora aprazada para a ceremonia do palacio Tiradentes. Mais tarde, após essa solemnidade s. ex. voltou a palacio, acompanhado do seu ministerio, seguindo pouco depois para o Guanabara.

MINISTERIO DA FAZENDA

A venda de phosphoros, nas repartições do ministerio — O ministro da Fazenda autorizou Renato do Rego Barros a installar, nas diversas repartições subordinadas ao ministerio da Fazenda, apparelhos, de sua invenção, destinados á venda de phosphoros, a titulo precario, mediante entendimento com os chefes das repartições, e revogavel, a juizo do ministro.

A inversão de capital e reservas das companhias de seguros — O ministro da Fazenda, attendendo ao que lhe solicitaram as companhias de seguros "Fire Insurance Association", "Sul America" e "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", concedeu prorogação, por mais 15 dias, para inversão do capital e reservas e adopção do registo, de accordo com a circular expedida, nesse sentido, da Inspectoria de Seguros.

Credito especial para o Ministerio da Justiça — Ao ministro da Fazenda communicou-se que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito de 8:741$900 para pagamento da pensão que compete ao guarda civil de 1ª classe Antonio de Almeida Castro, no periodo de 21 de março a 30 de dezembro do corrente anno.

Substituição, por titulos, de caução em dinheiro — Ao ministro da Viação communicou-se que póde ser substituida por titulos da Divida Publica, pelo valor nominal, a caução de 10:000$, em dinheiro, feita pela Companhia de Viação São Paulo-Matto Grosso, em 20 de junho de 1919, para garantia da execução do seu contrato.

O representante da Fazenda no processo da Baixada Fluminense — Ao 4º procurador da Republica, dr. Themistocles Brandão Cavalcanti, communicou-se sua escolha, pelo ministro da Fazenda, para representar a União na defesa dos interesses da Fazenda Nacional, na questão existente entre o Governo Federal e a Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, ora submettida ao juizo arbitral do ministro do Supremo Tribunal Federal dr. F. Cardoso Ribeiro.

Os despachantes da Mesa de Rendas de Estancia, em Sergipe — O ministro da Fazenda resolveu fixar em dois o numero de despachantes da Mesa de Rendas de Estancia, no Estado de Sergipe.

Autorização para exportar o minerio "matte" — O ministro da Fazenda concedeu autorização á Companhia Minas da Passagem para exportar o minerio denominado "matte", composto de escorias de mineração do ouro.

Credito registado para a Caixa Economica — O Tribunal de Contas ordenou o registo do credito de 5.003:436$430, para pagamento de juros de depositos da Caixa Economica do Rio de Janeiro, durante o segundo semestre do anno passado.

MINISTERIO DA GUERRA

Foram tornadas sem effeito as transferencias dos capitães Tales Moutinho da Costa, do esquadrão de metralhadoras do 4º regimento de cavallaria divisionaria para ajudante do 13º regimento de cavallaria independente, e Epiphanio Alves Pequeno Filho, deste para aquelle cargo.

—— Foram transferidos: o capitão Dilermando Candido de Assis, do 1º esquadrão do 4º regimento de cavallaria independente, para o 2º (sem effectivo) do 5º regimento de cavallaria divisionaria; no serviço de recrutamento, os segundos-tenentes commissionados Oswaldo de Oliveira, de delegado da 15ª zona da 17ª circumscripção, para auxiliar da 22ª circumscripção, e Francisco Rufino de Sant'Anna, desta para aquella funcção, ambos do 9º regimento de infantaria.

—— Foi dispensado o 2º tenente commissionado Franklin Thomé de Souza, do 12º regimento de infantaria, de delegado da 9ª zona da 8ª circumscripção.

—— Foram designados: no serviço de recrutamento — por conveniencia absoluta do serviço, o capitão Francisco Mendes da Silva Sobrinho, para chefe da 1ª secção da 11ª circumscripção, e o 2º tenente commissionado Marcilio Mariense de Barros, do 5º regimento de cavallaria independente, para auxiliar da 9ª circumscripção.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL

Reducções — Tivemos opportunidade de registar, ainda quando o dr. Arlindo Luz, em exercicio, que as vagas que decorressem nas inspectorias de trafego, seriam supprimidas. Tem o trafego, 9 inspectorias regionaes, uma do "Train Despachting" e duas avulsas, além das 3 sub-chefias. Pelas informações que obtivemos, pretende-se supprimir uma vaga que vae occorrer por aposentadoria, como tambem as vacancias aleatorias de quatro inspectores retirados para commissão na Inspectoria de obras contra as seccas. Desde que os funccionarios sejam aproveitados, só póde lucrar o serviço da Central, porque augmentado o raio de acção e diminuindo o quadro, é incontestavel a reducção de despesa e mais presteza nos processos.

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, ... 56 2|2 passagens, na importancia total de 3:328$000.

Trens — O trem M 3, soffreu a seguinte alteração no seu respectivo horario: Palmyra — 4 horas e 5 minutos, devendo chegar a Ewbank da Camara ás 4.30 horas, d'ali partindo ás 4.53 horas, fazendo depois o percurso no seu actual horario.

Concurso — Serão chamados á prova pratica do concurso para agentes e conductores de trem de 4ª classe, a realizar-se ás 11 horas, na estação Silva Freire, os seguintes candidatos: — Dia 18 — praticantes de agentes de 1ª. classe: — Abelardo Pestana, Adail dos Santos Dias, Adhemar Ostiano Pereira, Adhemar Rangel, Adalberto Teixeira e Adelino Rodrigues da Silva; praticantes de conductor de 1ª classe — Accacio Lopes, Affonso Martins Ferreira e Affonso Monteiro de Barros; Turma supplementar: — praticantes de agentes de 1ª. classe — Adriano Martins Ramos e Adolpho Russo, e praticantes de conductor de 1ª. classe — Adelio da Silva Vargas e Agenor Rodrigues Neves.

Fornecimento — O chefe da 1ª Divisão recommendou aos funccionarios que recebam materiaes, devolvam com urgencia as primeiras vias das facturas com recibo, firmados á tinta e por extenso de cada categoria e ainda visada pelo respectivo chefe de serviço.

Vida dos Campos

Correspondencia

FABRICAÇÃO DO QUEIJO PRATO — CONVENÇÃO INDEFINIDA DA MANTEIGA

Castro — Itueta — Escreve-nos: "Agradeço a v. s. informar, minuciosamente, o processo de fabricação e conservação do queijo "Prato"; 2º — O melhor processo de conservação de manteiga."

Resposta — Eis como o professor de lacticinos, Manoel Mesquita, ensina a fabricar o queijo "Prato":

O leite, depois de bem filtrado, é aquecido em banho-maria á temperatura de 35º, addicionando-se o corante e, em seguida, o coalho, para fazel-o coagular em 35 ou 40 minutos. Conhece-se que a coalhada está em ponto de ser cortada, da seguinte maneira: enfia-se nella o dedo indicador e, depois, virando-o para cima, a massa deverá rachar numa só fenda, deixando o dedo limpo. Caso não tenha ainda consistencia para isso, espera-se mais um pouco. Dá-se então o primeiro córte com a lyra (cortador de coalhada) muito lentamente, devendo esta operação durar de 15 a 20 minutos.

Depois de repousar uns 5 ou 8 minutos, dá-se o segundo córte, que tambem deve principiar vagarosamente e ir accelerando á proporção que fôr tornando mais facil, até deixar os grumos da coalhada do tamanho de grãos de trigo. Um pouco antes de chegar a este ponto, retirar-se-á do deposito uns dois baldes de sôro, que será aquecido e depois despejado dentro do deposito para elevar a temperatura a 39º ou 45º. Obtida esta temperatura, retira-se um terço do sôro e bate-se a massa com a lyra durante 4 ou 5 minutos, tanto quanto possivel. Retira-se o resto do sôro, comprime-se a massa com a mão, corta-se em pedaços grandes para pôr na fôrma e, finalmente, leva-se á prensa.

A pressão é de 2 kilos para cada kilo de queijo. Vira-se o queijo tres vezes de 10 em 10 minutos, espremendo-se bem o panno, sendo que a quarta vez será no fim de uma hora e a quinta o mais tarde possivel, usando panno novo e deixando-o na prensa até o dia seguinte.

Pela manhã retira-se o queijo da prensa, deixa-se descançar seis horas, procedendo-se depois á salga, que será feita com sal fino.

A salga é feita da seguinte maneira: põe-se o sal em cima do queijo e observa-se a seguinte tabella: 24 horas para 1 kilo, 12 horas para cada kilo excedente, exemplo: um queijo que pese 2 kilos e 750 grammas, levará 57 horas.

1 kilo	24 horas
2 kilos.	24 "
750 grammas	9 "
	57 horas

O queijo deverá ser virado quando estiver decorrido a metade desse prazo, afim de receber sal dos dois lados. Terminada a salga, passa-se um panno humedecido em agua a 28º ligeiramente salgada, repetindo-se essa operação durante dez dias mais ou menos. Ao fim desse prazo leva-se o queijo em sôro do dia a 28º e deixa-se seguir a cura. O queijo é virado diariamente desde que entra para a sala de cura. A cura deve durar no minimo 90 dias e quanto mais tempo, melhor.

N. B. — Essas temperaturas e prazos aqui citados variam conforme a temperatura da fabrica e no caso de ser o leite pasteurizado.

Como se deve fazel-o — Todo o queijo para ser bom, ter durabilidade em perfeito estado, deve provir de leite que foi ordenhado do modo mais hygienico possivel. O segredo da cura reside na natureza dos germens que vão realizal-a, isto é, na qualidade dos fermentos lacticos que vão desenvolver-se na massa. E' preciso, portanto, que o leite empregado não esteja sujo de detrictos fecaes, de pellos, nem de outras impurezas dos curraes, que, contendo uma infinidade de germens prejudiciaes ao producto e até á saude do homem, dão logar aos phenomenos da inchação, ao cheiro putrido, ao gosto amargo e a uma série variada de máos aspectos e sabores extravagantes.

Não se verificando ainda nos centros productores leite em bôas condições hygienicas, póde, entretanto, rivalizar a nossa industria da caseação com qualquer da dos paizes sul-americanos, se essas noções de hygiene ficarem bem integradas no espirito dos industriaes e adoptarem o regime da pasteurização do leite a 65 grãos durante 30 minutos, antes de operarem a coagulação para o preparo da massa.

Iniciado deste modo o fabrico dos queijos, terá então todo o cabimento o emprego de fermentos lacticos seleccionados, cujos effeitos maravilhosos vão manifestar-se durante todo o tempo da maturação em temperatura conveniente.

Attendendo-se então nestes dois requisitos: pasteurização e fermentos seleccionados, deverá ser feito o queijo typo prato, guardando-se as regras acima indicadas."

2º — O unico methodo para conservação indefinida da manteiga é o de Castro Brown, ensinado pelo Instituto Agricola Brasileiro, caixa postal 39, Rio.

E. S.

CARBUNCULO HEMATICO

Sebastião Silva — Santa Rita do Sapucahy. Escreve-nos:

"Um bezerro de 6 mezes, hontem forte, disposto, pastando bem, hoje amanheceu deitado, quasi sem poder andar, com a cara inchada e ás 15 horas morreu, estendendo-se a inchação pelo pescoço. Cresceu muito a barriga e não obstante ter tomado cedo um forte purgativo, não evacuou.

Será molestia que estenda-se aos outros bezerros? Não uso vaccinas, contra carbunculo, porque aqui não dá ou nunca deu".

Resposta — Parece que estamos deante dum caso bem caracteristico de carbunculo hematico.

Sou de opinião que não deve perder tempo e aconselho-o desde já a vaccinar seu gado contra o carbunculo. Como indicação aponto-lhe o Laboratorio de Biologia Veterinaria, em Mathias Barbosa, Minas, que confecciona esta vaccina, de resultados absolutamente seguros."

E. S.

PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS

Leitor — S. Martinho. Escreve-nos:

"Leitor assiduo de vs. columnas, venho por meio desta solicitar de v. s. a fineza de indicar-me um meio para combater uma molestia que ultimamente tem dizimado a minha bezerrada; a qual é por aqui denominada "tristeza".

Os symptomas são: — Nos 1ºs. dias, apparencia triste, pouca disposição para mammar; depois, uma diarrhéa escura; arquejante, até morrer; embora empregue diversos meios, e medicamentos.

Alguns não resistem 48 horas, outros de 10 á 15 dias.

Essa molestia ataca de preferencia aos bezerros de 4 mezes para mais idade.

Tenho empregado todos os meios prophylaticos afim de evitar a propagação do mal, o que infelizmente não tenho conseguido".

Resposta — Não ha a menor duvida, trata-se da pneumo-enterite.

O remedio é o sôro contra a diarrhéa dos bezerros e a prophylaxia do mal são as vaccinas, productos estes recommendados por todos os veterinarios.

No Laboratorio de Biologia Veterinaria, de Castro & C. Ltd., em Mathias Barbosa, Minas, encontrará este producto.

E. S.

PERCEVEJOS DAS PLANTAS

Guilherme Grassi Filho — Silveiras — Escreve-nos:

"Tenho em meu jardim uma frondosa gamelleira, a qual é atacada por uma enorme quantidade de bichos, numa especie de percevejos, por isso peço a v. s. o obsequio de ensinar-me o melhor meio de extinguil-os."

Resposta — Enviamos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do seu director o dr. Carlos Moreira:

Não recebi os bichos que o sr. Guilherme Grassi Filho, de Silveira, diz que se encontram em grupamento numeroso em uma gameleira de seu jardim; em um caso destes não vale a pena qualquer tratamento insecticida da planta, basta apanhar os insectos, que devem ser percevejos ou cigarrinhas; aquelles embora exhalem cheiro desagradavel não fazem mal e podem ser apanhados á mão e mortos. Tambem póde fazel-os cair por terra com um jacto forte de agua e matal-os pisando-os."

DIARRHÉA DUM BOI — OSSOS E PHOSPHATOS PARA BOVINOS

Paulo Cesar — Itanhandú — Escreve-nos:

1º — O que devo dar a um touro puro sangue, de 3 annos que está ha dias atacado de forte diarrhéa, produzida, talvez, por mudança de alimentação?

2º — Na impossibilidade de se conseguir uma machina de triturar, onde posso encontrar osso em pó? Noto que o gado sente falta."

Resposta — 1º — Para a desenteria dum bovino póde dar:

Laudanum de Sydenham .	15 grs.
Infusão de camomilla . .	1 litro

Póde tambem usar:

Creolina Pearson. . . .	30 grs.
Alcool camphorado . . .	300 "

Misturada a uma mucilagem de sementes de linho e na dose de duas colheradas tres vezes ao dia.

2º — Ha machinas de triturar ossos, mas aqui na praça não sei quem tenha. Escreva aos srs. Olivio Gomes & Cia., rua Theophilo Ottoni, 22, Rio.

A pulverização dos ossos deve ser fina e os ossos devem ser provenientes de animaes sãos que não hajam soffrido putrefacção.

E innegavelmente preferivel usar farinhas phosphatadas, que se encontram no mercado, como a Phosphatose, de origem franceza, e muito usada na França pelos criadores. Este producto é encontrado na M. Michelet, Caixa 3044, Rio.

Ossos em pó devem ser encontrados nos matadouros; a Companhia Swift do Brasil, rua Acre, 19, Rio, tem a Ossorinha Swift para este fim.

E. S.

A PROPOSITO DO SALVAGRICOLA

R. M., Minas, escreve-nos:

Adquiri um apparelho Salvagricola que está approvando perfeitamente, mas desejaria para adeantar serviço, e mesmo para determinar bem a zona occupada por cada formigueiro, adoptar ao apparelho um fole ou qualquer outro insuflador que ajudasse a descida dos gazes e talvez a sua mais profunda penetração.

Receio, entretanto, que esta corrente de ar prejudique a composição chimica dos gazes fabricados em vaso fechado, e assim consulto. O apparelho que possuo é de typo pequeno e possue em cima um dispositivo que me parece destinado, ou quando não, adaptavel a um insuflador.

Desejaria rapida resposta.

Resposta — Sua consulta vem ao pintar da faneca, porque neste momento a empresa Salvagricola está dirigindo uma circular aos interessados, relativa ao assumpto.

Nesta circular expõe-se o processo e mostra a desnecessidade de folles ou ventoinhas, mas para attender a suggestões de interessados, que pelo habito julgam indispensavel dar ao folle, informa-se não haver nisto inconveniente e até, para verificação da amplitude do formigueiro, certa vantagem.

Eis ahi satisfeita a sua consulta. E' na parte alta dos modelos pequenos que se adapta o folle, e nos typos grandes, o dispositivo para adaptação do insuflador é em baixo, conforme se verifica nos apparelhos que estão sendo construidos.

E. S.

PARA PRESERVAR O COURO DOS SEUS NATURAES INIMIGOS

Silva Medeiros — Laguna — Escreve-nos:

"Assignante que sou d'O JORNAL, venho solicitar-lhe o obsequio de informar-me qual o meio que devo empregar para envenenamento de couros seccos, afim de evitar a traça e punilha. Trabalho com pelles pequenas (veado, cabra) e com couros de boi.""

Resposta — Para couros pequenos, quando bem seccos, basta usar o arsenico em pó ou a naphtalina, na dose de 2 kilos para 500 pelles de cabra, por exemplo.

Para couros grandes, a fórmula usada na America do Norte é a seguinte:

Dissolvem-se 40 libras de arsenico branco ou vermelho e uma libra de lixivia concentrada em um barril dos de kerozene. Deixa-se repousar a mistura durante uma semana e verte-se dois baldes num barril de agua. Esta mistura está apta para envenenar as pelles.

Geralmente os nossos negociantes de couro usam esta fórmula:

Arsenico branco — 40 partes.
Soda caustica — 1 parte.
Agua pura — 4.000.

E. S.

Automobilismo

Pequenas noticias do automobilismo mundial

Segundo a revista londrina "The Motor", em fins de 1930, os caminhos pavimentados em todo o mundo, sommavam uma extensão de 12.554.600 kiltrs., com um augmento de 1.967.575 kilometros sobre o anno anterior.

Em Gras (Austria) 300 automobilistas, para protestar contra o imposto da gazolina, organizaram uma rumorosa manifestação nas principaes praças e ruas da cidade. As machinas detiveram-se, os escapamentos foram abertos e as sirenes das buzinas entraram em funcção.

Os serviços de automnibus na Polonia attendem a uma rêde de 25.000 kilometros, muito maior do que a servida pelas linhas ferreas.

De Varsovia sáem 57 linhas de auto-omnibus que cobrem distancias de 100 a 300 kilometros de extensão. Os passageiros destas linhas que foram num total de 20 milhões em 1926, alcançaram a 56 milhões em 1930.

O Conselho Municipal de Paris, resolveu, em meiados de dezembro ultimo, supprimir mais seis linhas de bondes da cidade, seguindo o seu proposito de eliminar rapidamente e por completo, esse typo de vehiculos, do serviço publico.

Um dos mais interessantes caminhos do mundo será brevemente inaugurado na França. Grande parte do mesmo está construido a 1.600 metros de altura sobre o nivel do mar, podendo-se admirar dali esplendidos panoramas, reservados até agora sómente aos alpinistas.

Nos Estados Unidos decresce o numero de mortes por accidentes de automoveis

Os accidentes de automovel causaram a morte a 33.000 pessoas nos Estados Unidos, durante o anno de 1931 e pela primeira vez na historia do automobilismo, segundo informa o Conselho da Defesa Nacional, diminuiu a proporção dos accidentes fataes em comparação com o numero de habitantes do paiz.

O Conselho confessa que a diminuição no numero de mortes, deve-se tambem á depressão economica. Devido a presença de um numero menor de carros nas estradas, houve menos accidentes.

Em comparação com as 33.000 mortes causadas por accidentes de automovel em 1931, houve 32.750 em 1930, porém, se considerarmos o crescimento da população, a proporção por cada 100.000 habitantes foi de 26,40 em 1931 e 26,60 em 1930. Esta ultima foi a proporção maior registrada, mas como no anno passado diminuiram em 2,60 por cento as licenças de registro de automoveis, augmentou o numero de mortes em proporção com o total de automoveis.

Para cada 100.000 pessoas registraram-se 127 mortes em 1931 em comparação com 123 em 1930.

Em proporção com o numero de kilometros percorridos pelos vehiculos, calculado pelo consumo de gazolina, a mortalidade decresceu. O numero de mortes para cada 38 milhões de litros de gazolina consumidos diminuiu de 20,80 em 1930 a 20,30 em 1931.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

O nosso commentario

O CAMPEÃO (The Champ) — Este film de King Vidor não levantará discussões, porque é uma obra inteiramente despretenciosa. O grande director volta a representar o papel de herói de bilheteria e mostra mais uma vez a sua força quando quer meramente produzir effeito sobre a assistencia. Embóra não tenha heróes romanticos, não apresente situações torturantes, não explore nem o assumpto de lutas mortaes entre homens ferozes e nem o de conflictos sexuaes, O CAMPEÃO é um film para trazer a assistencia emocionada e em varias passagens será capaz de arrancar lagrimas á mais empedernida sensibilidade.

Por outro lado, em materia de films que fazem chorar, espectaculo da predilecção de senhoras idosas e de mocinhas ingenuas, esta producção da Metro-Goldwyn-Meyer é uma especialidade á parte. Não se trata de nenhuma historia de creaturas que soffreram um tremendo calvario de soffrimentos como expiação dos seus erros. Não é nenhuma historia da "vida, paixão e morte da heroina Fulana de Tal". Nenhuma "quéda e rehabilitação". Nenhum itinerario de uma creatura que tivesse passado por todas as premencias da adversidade. O CAMPEÃO é sómente a historia singela de um menino que admirava o seu pae como sendo o melhor homem do mundo e de um pae que não era mais do que um ébrio e um jogador, depois de ter sido o campeão mundial de box. As coisas que lhes acontecem são as coisas que podem acontecer a qualquer um de nós, pois estão dentro do curso das possibilidades quotidianas.

Sobre este entrecho tão pobre em material de effeito, Frances Marion armou situações fortemente arrebatadoras, que a direcção incisiva de King Vidor ainda mais accentuou e a interpretação soberba de Wallace Beery e Jackie Cooper, dois artistas egualmente geniaes, elevou á merecida classificação de uma das maiores emoções do cinema. Partindo da negação do effeito, todos estes elementos conjugados conseguiram attingir o extremo contrario: o maximo de effeito commovedor, num espectaculo que arrancará lagrimas effusivas e perdurará na lembrança dos espectadores como uma das suas melhores audiencias em cinema.

O trabalho de King Vidor foi sómente um trabalho de moderação, de recorte incisivo das sequencias, de singeleza de traços, de busca dos meios da naturalidade para conseguir effeitos inteiramente extraordinarios, como este de provocar a commoção da platéa. Não cremos que os admiradores do grande director, que tanto complicam a sua obra — embóra a sua feição directiva nos pareça existir á base da simplicidade de composição e de recursos, não cremos, repetimos, que elles encontrem motivos para divagações elevadas neste film. A obra é tão simples e natural, tão directos são os meios pelos quaes os effeitos são attingidos, que não haverá senão duas hypotheses na sua interpretação: ou confessam que o seu idolo é um artista que trabalha sob o reflexo directo da sua sensibilidade, sem pretensões a um cerebralismo complexo, ou levam o presente trabalho á conta da sua fraqueza deante da necessidade de ganhar o pão. Estamos a ver que sairão por desempenho que representa uma alta percentagem tanto no merito.

Não negaremos que King Vidor seja capaz de visualizar com expressão elevada o thema mais complexo. Delle já tivemos obras que foram das melhores realizações de cinema elevado. Mas a verdade é que a premeditação é o que menos se percebe nos seus trabalhos. A sua obra não parece a obra de um homem perturbado pelo assedio de fundas e lucidas intenções previas. Pelo contrario, elle faz as coisas despretenciosamente e o milagre do seu genio é o milagre da sua feição peculiar, da sua sensibilidade de alta estirpe.

King Vidor surge-nos assim como um predestinado, como um mago da expressão ao mesmo tempo moderada e nitida, das sequencias que falam por si mesmas sem symbolos e sem floreios... Jackie Cooper é outro caso de predestinação. O garoto que representa o papel do altivo e amoroso Dink, um pedacinho de gente que se move a altura do joelho de qualquer homem, dá um desempenho que representa uma alta percentagem tanto no merito quanto no successo do film. A scena final, tão eloquente quanto commovedora, é delle e do director em partes eguaes.

Deante da machina que segue os movimentos da sua inquietude dolorosa, o pobre garoto que gritava pelo pae morto é um mixto de desespero e de ingenuidade, uma imagem angustiosa da infantilidade de um espirito e da dor de um filho...

*

GLORIA AMARGA (Alias the doctor) — O convencionalismo, que fez com que Wallace Beery ganhasse o match de box no final de O CAMPEÃO, para que pudesse morrer tranquillo, deixando o seu filhinho herdeiro no premio de 20.000 dollares, tambem conseguiu uma notavel concessão em ALIAS THE DOCTOR, o film que a Warner-First amanhã estreará no Odeon com o titulo de GLORIA AMARGA. Mais uma vez temos de lamentar que se apresente sem o necessario preparo de publicidade, um film do valor desta producção de Richard Barthelmess, quando se dispensam desvelos sensacionaes a trabalhos de menor valia.

GLORIA AMARGA não é sómente uma opportunidade para mais uma interpretação magistral de Richard Barthelmess. E', mais do que isto, um film de fino acabamento, um trabalho feito com recursos e elementos que honram os studios que o produziram. A parte a concessão ao convencionalismo a que nos referimos, existente na sequencia culminante do film, que é um lance de puro effeito, mostrando a situação premente de um grande operador que é accusado do exercicio illegal da Medicina no justo momento em que ia salvar a sua mãe de uma morte certa, GLORIA AMARGA tem valores que o tornam um espectaculo altamente interessante e o classificarão como um dos melhores da temporada.

Louvamos preferentemente a admiravel continuidade dada á historia, fazendo com que o film se projecte, da primeira á ultima scena, sem o menor tropeço e no curso de um desdobramento suave que será um regalo para quem tenha sensibilidade capaz de apreciar os primores da linguagem cinematographica. Neste particular, devemos citar a sequencia da volta de Barthelmess á casa, depois de sair da prisão e todas as scenas que mostram o seu trabalho num grande hospital, depois de se ter tornado um cirurgião famoso, scenas que são jogadas com movimentação constante e habil e superiormente dominadas pelo desempenho do interprete principal do film.

Barthelmess tem realmente em GLORIA AMARGA uma das suas maiores opportunidades e sabe aproveital-a sem perda de um detalhe. Quem observe o seu trabalho nesta phase gloriosa da sua carreira, mantida durante 15 annos numa ascensão ininterrupta, verificará a grande segurança com que elle se conduz em scena e a correcção cada dia maior que elle imprime nos seus menores gestos. Tendo como poucos o senso da justa medida, elle interpreta os seus papeis em estylo uniforme, sem comprometter a sua personalidade viril num excesso de plasticidade, mas sem declinar um instante na sua adaptação ao typo que elle revive. Sob o signo da moderação e da naturalidade, elle recompõe o papel central do film com tal firmeza que dá ao publico a impressão exacta do realismo dessa recomposição.

O film faz novamente a glorificação da carreira medica, glorificação merecida, porque nestes tempos de declinio da religiosidade e de extremo materialismo de todas as sensações, o exercicio da medicina vae sendo o unico mister que mantem em alto grão o caracter de sacerdocio. Uma glorias de Christo que mais impressionam a imaginação popular foi a do milagre de resuscitar mortes e curar males irremediaveis. Com o grande progresso da medicina e da cirurgia, o medico vae sendo investido de poderes de cura e de allivio que já estão a valer por uma faculdade miraculosa, tal a sua amplitude e a sua efficacia.

Levando ainda a credito dos meritos excepcionaes de GLORIA AMARGA a sua primorosa photographia, concluimos a nossa apreciação accentuando que se trata de uma obra que preencherá sem suggestões maliciosas ou brutaes, a finalidade de divertir por modo agradavel e interessante a quem a fôr assistir.

*

"O HOMEM DA NOTA" E "POSSUIDA" IRÃO NO PALACIO

Como já noticiámos, o Palacio Theatro, foi destinado pela Companhia Brasil Cinematographica a fazer exclusivamente a estréa das producções da Metro-Goldwin-Meyer, a que caberá assim a principal responsabilidade dos seus programmas. Iniciando essa nova phase, a grande casa da rua do Passeio estreará successivamente, nas duas proximas semanas, os films "O homem da nota", uma satyra interpretada por William Haines e Jimmie Durante e "Possuida", o novo trabalho de Joan Crawford e Clark Glabe.

BABEL DE FERRO, o drama dos arranha-céos

BABEL DE FERRO, uma das proximas estréas da Fox, é o drama dos constructores de arranha-céo, desta nova estirpe de titans da altura, realizadores audaciosos de montanhas de aço e cimento. Na photographia, Hardie Albright e Maureen O'Sullivan discutem sobre o assumpto...

OS ULTIMOS FILMS APRESENTADOS NOS ESTADOS UNIDOS

As revistas americanas dão noticia afinal da apresentação de "Grand Hotel", na Broadway e em Hollywood. E as apreciações sobre o valor do film são enthusiasticas, affirmando que se trata de um espectaculo inesquecivel, "duas horas magnificentes de projecção na téla". Edmund Goulding transformou a peça de Vicki Baum num film admiravel, produzido numa escala de grandeza que o theatro não poderia alcançar, segundo a expressão de um critico. Na interpretação, em que figuram artistas como John Barrymore, Greta Garbo, Joan Craw-

Sylvia Sidney, que faz o antigo papel de Betty Compson em "O homem miraculoso"

ford, Wallace Beery, Lewis Stone, Jean Hersholt e Lionel Barrymore — este ultimo conseguiu honras do melhor trabalho e talvez venha a ganhar outra estatua, porque venceu uma competição relativamente difficilima. Tambem são acclamados os desempenhos de Greta Garbo, John, Barrymore, Joan Crawford e Wallace Beery. Dizem que este tem uma scena, depois de commetter um assassinato, que é a mais impressionante de todas as grandes scenas do film. Vamos esperar "Grand Hotel" com ansiedade...

"Scarface" assombrou a quem o assistiu. E' um film de contrabandistas, mas que se impõe como o maior espectaculo de "gangster" realizado pelo cinema. E' um film que se destaca pelo valor proprio, por ser realmente uma obra prima e não pelo assumpto que volta a explorar. Affirma-se que é brutal, horrivel, tremendo, impassivel, contando a historia de um homem frio que matava pelo prazer de matar. Paul Muni, no papel central, dá uma interpretação que se considera uma das maiores até hoje apresentada pelo cinema em todas as suas épocas e modalidades. Segue-se-lhe George Raft, cujo desempenho não precisa de palavras para impor-se com grande intensidade. Karen Morley tambem está no elenco. Howards Hawks dirigiu e Howard Hughes produziu um film que por muito tempo perdurará na memoria dos "fans" como um espectaculo de sensação.

William Haines, continuando a sua rehabilitação, iniciada em "O homem da nota", surge em "Are you listening?" (Está entendendo?), um film sobre scenas de uma estação de radio. Dizem que o film é expressivo e apresenta um thema suave e novo. Além de Haines, o elenco comporta este grupo de pequenas bonitas: Karen Morley, Madge Evan, Anita Page e Joan Marsh, estas tres ultimas fazendo papeis de irmãs. Neil Hamilton, Jean Hersholt e John Miljan tambem apparecem. Harry Beuamont dirigiu, realizando uma producção que é "um bom divertimento bom mas não sensacional".

A Metro apresentou em "But the Flesh is Weak", outro bom divertimento, uma comedia ligeira, deliciosa e cheia de malicia, dialogos leves e acção suave. Robert Montgomery é um rapaz que se conforma a casar com uma herdeira rica para as dividas de jogo de seu pae. Mas apaixona-se por uma viuva pobre e cede aos impulsos do seu coração, justificando assim o titulo do film: "Mas a carne é fraca"... Teremos nesta producção a volta de Nils Asther, depois de dois annos de auzencia, reapparecendo com "a mesma fascinação anterior".

Eis todo o problema do lei secca dentro de um film da Metro "Wet Parade" (Desfile humido). A historia é real, violenta e inconsequente — mostra tanto os males do regime de livre bebedeira antes da prohibição, como os inconvenientes da situação creada pela prohibição. Tudo é narrado de modo simples e dramatico, no estylo do director Victor Fleming. Lewis Stone morre de bebado. Robert Young é um torturado para não tambem beber. Neil Hamilton, seu filho, herda o vicio e Dorothy Jordan, filha e irmã, soffre pelos dois... Os seus desempenhos são bons, bem como os de Walter Houston, Wally Ford Jimmy Durante. A Metro continua assim a reunir grandes elencos.

Afinal vem á tona a versão falada de "O homem miraculoso", film que nos tempos do cinema silencioso deu honra e gloria a Lon Chaney, Thomas Meighan e Betty Compson. Agora, nos mesmos papeis, veremos John Wray (que torce as pernas, segundo se diz, melhor do que o seu antecessor), Chester Morris e Sylvia Sidney. Norman McLeod, imprimindo ao film um tratamento habil, conseguiu torná-o bem interessante e vivo, apezar do thema já estar muito velho. A productora foi mais uma vez a Paramount.

Outro successo da Paramount agora apresentado é "Dancers in the Dark", em que Mirian Hopkins continua fazendo successo, o que não impede, porém, que Jack Oakie roube o film com uma interpretação de primeira ordem. David Burton dirigiu e tambem William Collier Jr. e Eugene Paullette estão no elenco.

Outro successo é a volta de Tom Mix, com o seu cavallo, os seus tiroteios e as suas correrias, tudo sensacional e vibrante. Dizem que o film é um divertimento notavel e está acima do nivel normal das producções do genero. Claudia Dell é a heroina que fornece romance e belleza ás scenas. O titulo do film, que foi produzido pela Universal, é "Destry Rides Again".

Aqui temos afinal o segundo film de Roulien: "Careless Lady", da Fox, protagonizado por Jean Bennett e John Boles. Roulien teve desta vez o ambicionado primeiro papel. A historia se passa em Paris e tem situações bem comicas e intrigantes com a historia de "Lady With a Past", film de Constance Bennett, pelo que houve quem dissesse que se trata de "Uma pequena coincidencia fraternal"... Kenneth Mc Kenna deu uma direcção digna de louvores, pelo que o film é alegre, vivo e interessante.

Foram estes os melhores films

FRITZ LANG e a sua technica differente, em O VAMPIRO DE DUSSELDORF

Fritz Lang tem o seu modo pessoal de comprehender e de realizar cinema. METROPOLE não foi sómente uma obra grandiosa: foi tambem a creação de um artista de sensibilidade. O mesmo poderemos dizer de A MULHER NA LUA e de O VAMPIRO DE DUSSELDORF, a sua ultima producção e uma das proximas estréas do Programma Art num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica. A photographia mostra o seu estylo proprio de montar scenas.

As estréas de amanhã

ALHAMBRA — Embaixador Bill (Ambassador Bill) — Producção da Fox Movietone — Direcção de Sam Taylor — Elenco: Will Rogers, Greta Nissen, Marguerite Churchill e Gustav von Seiffertz.

Descripção: Bill Herper fôra designado pelo governo norte-americano para ser embaixador junto ao reinado de Sylvania.

Portador das mais bellas credenciaes, Bill tornou-se logo uma "persona" grata na côrte de Sylvania. Tanto o rei Paulo, como a graciosa rainha Margarida, lógo sympathizaram com elle.

Conspirava-se nos bastidores, para a deposição do rei Paulo, sendo mesmo escolhido o nome do principe de Polikof para dictador. Bill desconhecia estas manobras revolucionarias.

Assim foi com surpreza, que numa noite, Bill viu-se obrigado a conceder abrigo á familia reinante. Vencendo a revolução, ficou o paiz entregue ao dictador de Polikof e a princeza Teka era quem na verdade dá as ordens.

Bill entretanto reanima o povo para uma contra-revolução e con-

Will Rogers numa das scenas de EMBAIXADOR BILL

segue por em fuga o dictador Polikoff e os conspiradores.

Entretanto, a Washongton chegavam noticias desagradaveis quando á conducta de Bill, por ter intervido numa luta politica interna do paiz. Immediatamente, o senador Pillisburg parte para Sylvania afim de averiguar os acontecimentos.

Recebido festivamente, o senador Pillisburg constata a grande afeição do povo pelo sympathico Bill e o proprio governo, agora victorioso, exige a permanencia de Bill Harper, como o melhor amigo, protector, e embaixador dos Estados Unidos junto ao pequeno e heroico reinado de Sylvania.

BROADWAY — O homem do outro mundo (Palmy Days) — Producção da United Artists, com Eddie Cantor, Charlotte Grenwood, Spencer Chaters e Barbara Weeks.

Argumento: — Eddie Simpson passou de empregado de um ga-

Eddie Cantor e Charlotte Greewood em O HOMEM DO OUTRO MUNDO

binete de occultismo para superintendente geral das emprezas de padaria do capitalista Clark. Foi um golpe de magica, pois elle conseguiu impor-se ao velho Clark graças á sua notavel esperteza. Na sua nova posição, elle se propoz a restaurar a estabilidade das emprezas, que não estavam em maré de sorte e o conseguiu graças a expedientes ousados. Começou por decretar um corte geral nos vencimentos dos empregados, excepto nos seus. Mas o seu dominio não proseguiu suavemente. Uma quadrilha chefiada por Yolando procurou comprometel-o num desfalque de 20.000, ameaçando-o a subtrahir o dinheiro que se achava no cofre de uma das padarias. Vendo-se em perigo, Eddie resolve salvar o dinheiro, mas, vigiado pelos homens da quadrilha, vê-se obrigado a vestir-se de mulher e confunde-se assim no grupo das padeirinhas. Com ellas vive longas horas, passando por uma dellas, conhecendo a sua intimidade. Afinal elle consegue esconder o dinheiro dentro de um pão que vae ao forno. Ao mesmo tempo constata-se o desfalque e iniciam-se as investigações para descobrir o autor.

Perdendo a esperança de que Eddie se prestasse a executar os seus manejos, Yolando o denuncia como autor do desfalque e elle se vê alvo da desconfiança do velho Clark e do despreso de sua filha, pela qual se appaixonára perdidamente, logrando mesmo ser correspondido. Para provar a sua innocencia, elle revela que escondera o dinheiro num bolo, mas não ha meio de descobrir, entre tantos que tinham sido feitos, o bolo precioso. Afinal, apparecendo o dinheiro, tudo se normaliza, indo a quadrilha para a cadeia e voltando Eddie a merecer a confiança do velho Clark.

GLORIA — Ruas de Nova York (Sidewlks of New York) — Producção da Metro-Goldwyn-Meyer, com Buster Keaton, Anita Page e Cliff Edwards. Em reprise.

ELDORADO — O seductor (The deceiver) — Producção da Columbia, distribuida pelo United Artists, com Ivan Keith, Dorothy Sebastian, Lloyd Hughes e Murray Kinnell.

Argumento: — O famoso actor Reginald Therpe, depois de representar o seu papel na peça

Jan Keith é o REDUCTOR

"Othelo", fôra encontrado morto em seu camarim. Era difficil descobrir o assassino, porque o actor era um seductor incorrigivel e tinha muitos inimigos. As suspeitas recaiam sobre Tony, o seu substituto, sobre um lançador de facas que trabalhava no theatro e que era pae de uma ingenua que Thorpe amára e abandonara, sobre o sr. Lawton e sua esposa, que fôra amante do actor e desejava agora rehaver as cartas que lhe escrevera.

A situação ainda mais se complica porque o exame medico constata que Thorpe morrera duas horas antes de terminar o espectaculo e que, portanto, não pudera ter representado. Descobriu-se então que o papel tinha sido representado pelo actor Tony que o substituira sem que o publico desse por isto. Sobre este recrudescem as suspeitas, ainda mais porque elle era o namorado da actriz Ina, que Thorpe estava tentando seduzir.

Tony tinha tido antes do espectaculo uma violenta scena de pugilato com a victima e por todos estes motivos a policia resolveu fazer a sua detenção e consideral-o autor do crime até que fossem terminadas as investigações. A policia lança mão então de um expediente: faz surgir em scena o chauffeur de Thorpe e este logo cáe pelas costas, attingido por um certeiro golpe de faca. O chauffeur apresentára-se dizendo que ia fazer declarações capazes de esclarecer definitivamente o mysterio. Com a sua morte, descobre-se que o verdadeiro criminoso era o lançador de facas, pae da ingenua que Thorpe conquistára e abandonára para fazer a corte á actriz Ina.

IMPERIO — A ludibriada — Producção da Paramount, com Tallulah Bankhead e Irving Pichel.

Argumento: — Elsa Carlyle contrãe uma grande divida de jogo e não se atréve a pedir ao seu marido o dinheiro necessario pois este era um corrector á beira da ruina. Procurando realizar os fundos necessarios para este pagamento, ella lança mão do rendimento de uma festa de caridade que está em seu poder e procura fazer especulações para ganhar a quantia de que precisa. Acha-se ella numa festa em casa do Hardy Livingston, um homem culto e viajado, que trouxera estranhos costumes de sua longa estadia no Oriente, quando recebe pelo telephone a communicação de que as especulações resultaram num prejuizo completo. Tendo de fazer entrega do dinheiro de que se apossára no dia seguinte, elle recorre ao dono da casa, pedindo-lhe 10.000 dollares, que elle sómente lhe dá depois que lhe obtem a promessa que ella se lhe entregará.

Dias depois o marido de Elza,

Tallulah Bankhead, a estrella de LUDIBRIADA

Jeffrey Carlyle, ganha um milhão de dollares em especulações na bolsa e consegue refazer a sua situação financeira. Sabendo que a mulher contraira uma divida de jogo, elle a resgata. Mas Elza pede-lhe mais 10.000 e logo que o obtem corre á casa de Hardy, no objectivo de livrar-se do compromisso infamante que assumira. Jeffrey, já desconfiado de suas relações com Hardy, segue-a.

Mas este nega-se a receber o dinheiro que Elsa lhe offerece e a resgatal-a de sua promessa. E não contente com esta attitude, elle a subjuga e a marca com um estigma de ferro em braza, gravando-lhe no collo a palavra "possuo-te". Elsa, louca de dor e de vergonha, apanha um revolver e atira sobre Hardy, deixando-o gravemente ferido. Ella foge, mas então chega o seu marido e resolve tomar a responsabilidade do crime, sendo preso pela policia. Hardy presta declarações accusando Jeffrey e confirmando assim a sua confissão. Ella procura o marido e diz-lhe que está disposta a confessar a verdade, mas este exige-lhe que não diga nada. Ella recorre a Hardy, pedindo-lhe que innocente o marido, mas este nega-se a comparece perante o tribunal para fazer declarações que fazem forte carga contra Jeffrey, cuja condemnação parece inevitavel. Então Elsa não mais se contem e confessa perante o tribunal que era ella a criminosa. A sua narrativa dolorosa empolga a assistencia, que tenta lynchar Hardy e leva o jury a absolver Jeffrey. Em pleno tribunal ella e o marido abraçam-se sob as palmas de toda a assistencia.

ODEON — Gloria amarga (Alias the doctor) — Producção da Warner-First, com Richard Barthelmess e Marian Marsh. — Vêr "O nosso commentario".

PALACIO THEATRO — O cam-

Wallace Beery volta em O CAMPEÃO

peão (The Champ) — Producção da Metro-Goldwyn-Meyer, com Wallace Beery, Jackie Cooper, Irene Rich, etc. — Direcção de King Vidor. — Vêr "O nosso commentario".

AO REDOR DO BRASIL, no Pathé Palacio

O film que o Pathé Palacio apresentará não tem artistas e nem argumentos. E' uma reportagem cinematographica completa, organizada e lançada pela Commissão de Inspecção de Fronteiras, sobre o vasto interior brasileiro, as suas riquezas ainda inexploradas e que serão o celeiro do nosso futuro e os seus panoramas sempre renovados e deslumbradores nos olhos mais avisados. Um film que é ao mesmo tempo um divertimento agradavel e uma obra educativa, trazendo-nos a revelação das nossas vastissimas reservas territoriaes e florestaes.

CAVALHEIRO POR UM DIA, o novo trabalho de DOUGLAS JR.

Douglas Fairbanks Jr. continúa fazendo films com a responsabilidade de astro. CAVALHEIRO POR UM DIA (Union depot) foi o seu ultimo successo. Aqui o vemos com Joan Blondell numa scena que denuncia a elevação de temperatura dos lances amorosos do film.